DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.587

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 29 DE NOVEMBRO DE 1935

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

Depois dos tragicos successos de ante-hontem

BAIXARAM A' SEPULTURA OS CORPOS DOS QUE SE SACRIFICARAM NOBRE E VALOROSAMENTE NO CUMPRIMENTO DO DEVER

Visitando os logares onde se desenrolou a luta tremenda entre insurrectos e forças do governo

A cidade consternada participou hontem das derradeiras homenagens prestadas aos bravos militares que, no cumprimento do dever e em defesa do regimen, tombaram heroicamente, offerecendo resistencia aos revoltosos da Escola de Aviação e do 3.° regimento de infanteria.

Deante do Club Militar, de onde partiria o cortejo, formou-se enorme multidão. Saida das emoções da vespera, causadas pela deflagração do movimento que não a alarmou e que a manteve confiante nos destinos do paiz, aquella grande massa de povo se mostrava immensamente commovida até ás lagrimas, a aguardar a solennidade funebre que marcaria o fim de uma tragedia brutal. E em todos os rostos como se estampava o sentimento de revolta pela crueldade do destino que arrebatara vidas tão uteis á patria, ao mesmo tempo em que enchêra de eterna amargura lares até então felizes e mais uma vez lançára no paiz odios que difficilmente se apagarão.

Os poucos commentarios neste sentido é que, de quando em quando, quebravam o silencio geral com que se aguardava o saimento dos corpos.

De repente, todas as attenções se voltaram. Desciam as primeiras pessoas. Vinham á frente o sr. Getulio Vargas, cuja physionomia denotava a dor immensa de que se achava possuido. E os que se seguiam participavam da mesma sincera emoção. A multidão se comprimia, cada pessoa procurando um logar melhor, e, para verem melhor, os mais sensiveis limpavam os olhos das lagrimas que brotavam.

Depois, o murmurio augmentou ainda mais: os coches partiam, os automoveis do cortejo tomavam posição. E quando já nada restava, a massa de povo se foi desfazendo, a meditar naquelles que a fatalidade prematuramente levou da vida, para dar-lhes o logar, que conquistaram com heroismo, nas paginas da historia destes ultimos attribulados tempos do Brasil.

Ao alto, da esquerda para a direita, major Misael Mendonça, commandante do 3.° batalhão do 3.° R. I.; capitão João Ribeiro Pinheiro, adjunto do Q. G. da 1.ª região, e capitão Armando de Souza Mello, commandante da Companhia da Aviação. Em baixo, na mesma ordem, capitão Danilo Paladini, instructor da Escola de Aviação; 1.° tenente Arionio Brasil, aviador; 1.° tenente aviador Benedicto Lopes Bragança, e 1.° tenente Thomaz Meirelles Filho, do 3.° R. I., todos sacrificados heroicamente no cumprimento do dever

PROMOVIDOS OS QUE TOMBARAM EM DEFESA DA ORDEM

A vida militar de sete bravos

Durante a conferencia-despacho havida hontem entre o general João Gomes, ministro da Guerra, e o presidente da Republica, foi assignado o decreto que promove ao posto immediatamente superior os officiaes que morreram no cumprimento do dever.

Damos a seguir, com ligeiros dados biographicos, os nomes desses bravos soldados:

Major Misael Mendonça — Commandava o 3° batalhão do 3° R. I. Nasceu em 1885. Assentou praça em 1903, com destino á Escola Militar. Tinha os cursos de infantaria, cavallaria, engenharia e de aperfeiçoamento da missão franceza. Foi aspirante, em 2 de janeiro de 1910; segundo tenente, em 30 de dezembro de 1913; primeiro tenente, em 5 de fevereiro de 1919; capitão, em 23 de janeiro de 1924 e major por merecimento, em 10 de janeiro de 1933.

Capitão Armando de Souza Mello — Foi alumno da Escola Militar, sendo desligado em 5 de julho de 1922. Reingressando em 1930 ás fileiras, em consequencia da amnistia concedida pelo governo discricionario, foi nomeado primeiro tenente, em commissão, tendo cursado, isto é, concluido o curso que interrompera, na Escola Militar Provisoria, sendo, depois, confirmado no posto e promovido a capitão. Era da arma de Infantaria e commandava a companhia de Aviação.

Primeiro tenente Benedicto Lopes Bragança — Era subalterno da Escola de Aviação. Tinha o curso de infantaria. Nasceu em 21 de agosto de 1910. Assentou praça em 28 de março de 1928. Foi declarado aspirante pelo commandante da Escola Militar em janeiro de 1932. Foi segundo tenente em 20 de agosto do mesmo anno e primeiro tenente em 19 de outubro de 1933.

Primeiro tenente Danilo Paladini — Subalterno da companhia e instructor da Escola de Aviação. Nasceu em 1903. Assentou praça em 28 de julho de 1921. Saiu aspirante em 25 de janeiro de 1932; segundo tenente, em 20 de agosto do mesmo anno, e primeiro tenente em 19 de outubro de 1933.

Capitão João Ribeiro Pinheiro — Tinha o curso de infantaria e era bacharel em direito, exerceu cargos de destaque em São Paulo, logo que reverteu ao Exercito em 1930. Foi alumno da Escola Militar, em 1922, quando foi excluido por ter tomado parte no levante de 5 de julho daquelle anno, sendo nomeado tenente, em commissão, e confirmado neste posto em 2 de março de 1933, por ter concluido o curso na Escola Militar Provisoria, sendo em seguida promovido a capitão. Era da arma de infantaria, servia na 1ª região militar.

Segundo tenente Thomaz Meirelles Filho — Nasceu em 1902. Assentou praça em 1921. Quando terceiro sargento do 3° R. I., foi commissionado no posto de segundo tenente, em 26 de julho de 1924. Tinha o curso de applicação das armas, era da arma de infantaria e servia no 3° R. I.

Primeiro tenente Geraldo Baptista de Oliveira — Nasceu em 1903. Assentou praça em 26 de outubro de 1923. Foi commissionado em 4 de outubro de 1930.

UMA VISITA AO QUARTEL DO 3° REGIMENTO, DEPOIS DOS ACONTECIMENTOS

Procuramos, hontem, visitar o quartel do 3° regimento de infantaria, na Praia Vermelha, onde se feriu a tremenda luta entre os rebeldes e as forças legaes.

O accesso ao local é praticamente impossivel. Desde o edificio da Faculdade de Medicina estende-se um cordão de isolamento mantido por guardas-civis. Mais adeante, proximo ao quartel encontram-se varios pelotões do 2° R.I., de armas embaladas e sob o commando do major Tancredo, capitão Ibsen de Castro e tenente Dilermando, que ali mantêm rigoroso policiamento, não permittindo a passagem de qualquer pessoa estranha, ainda mesmo que seja militar, a menos que traga ordem escripta das altas autoridades.

A muito custo, puderam os jornalistas conseguir permissão para se approximar daquella praça de guerra, fazendo-o, entretanto, pelo lado do Club Hippico. E o que se póde observar, então, foi um espectaculo doloroso, que assignala a destruição de um verdadeiro monumento historico, qual seja o bello edificio onde por tantos annos funccionou a nossa tradicional Escola Militar, antes de sua mudança para o Realengo.

O incendio e as granadas da artilharia deram cabo do predio. Só restam, alli, a fachada e algumas paredes interiores. A parte central do grande pavilhão está reduzida a um enorme buraco e se acha despida de sua cupola. Existia, ali, um artistico vitral, cujo motivo representava uma Allegoria á Patria Brasileira e ao Exercito. A' explosão das granadas reduziu essa obra de arte a um conjunto de ferros retorcidos.

Estava toda em ruinas a parte da frente. D'arua, podia-se ver o pateo interno do quartel, onde forças do 2° R.I. se movimentavam numa azafama incessante. A tropa de occupação procedia ao arrolamento do material encontrado, recolhendo armas, munições, equipamentos e tudo o mais que ali fôra abandonado pelos rebeldes no momento da rendição.

Os soldados iam arrecadando todas as peças, passando-as em seguida, ás mãos de um official, que tomava nota e mandava-as entregar a outro official incumbido do transporte das mesmas em caminhões.

O pateo apresentava, assim, um aspecto pittoresco de estação de embarque, todo o pessoal sobraçando volumes para encher os transportes do Ministerio da Guerra.

O bello edificio situado numa elevação existente entre a praia e o pateo, onde funccionava o cassino dos officiaes, acha-se quasi intacto. E' o que se deprehende de uma vista, á distancia, de sua fachada. O mesmo acontece com o edificio que fica lateralmente e á esquerda do edificio central, do lado interno, e que servia de alojamento ás praças. A sua fachada está crivada de balas, mas não se nota outro estrago maior.

O trabalho de arrecadação do material deverá proseguir ainda hoje. Emquanto isso, fica interdicta a penetração de pessoas estranhas no quartel incendiado.

DEZ CAVALLOS DE RAÇA, MORTOS NO CLUB HIPPICO

O tiroteio entre os amotinados e as tropas leaes ao governo teve consequencias desastrosas para o Club Hippico, situado em terrenos justamente ao lado do quartel do 3° R.I. Duas secções de metralhadoras pesadas alli localizadas para o ataque aos insurrectos, serviram de alvo ao contra-ataque destes. A fuzilaria contra o Club Hippico foi cerrada e durou varias horas.

Dez cavallos de raça jaziam mortos entre poças de sangue, dentro das respectivas baias. São animaes de valor, alguns delles, com varias victorias nos prelios hippicos disputados nesta capital. Tomamos nota dos principaes, que são: "Charme", "Amagalhe", "Negro", "Fidalgo", "Al Capone", "Marfim", "Prince", "Dela" e "Bolinha".

Havia tambem um lindo animal, "Rumba", agonizante, com o pescoço atravessado por um projectil. A sua morte era esperada a cada momento.

MORADORES DA URCA EM SOBRESALTO

Uma das casas mais attingidas pelo bombardeio de ante-hontem, na praia Vermelha, foi a de numero 485 da avenida Pasteur, muito proxima do quartel rebellado.

Ali reside com sua familia o medico da Assistencia Municipal dr. Celso de Sá Britto. Cerca de 2 horas da madrugada esse facultativo despertou com o forte tiroteio. Indo á janella e vendo luzes accesas no quartel e soldados em correria, percebeu logo do que se tratava.

Sua senhora e os dois filhos tambem acordaram sobresaltados.

As metralhadoras pipocavam sem cessar. As paredes da casa eram attingidas pelas balas.

O dr. Sá Britto comprehendeu quanto seria imprudente abandonar a casa naquella situação. Aconselhou os seus a se deitarem no chão, até que passasse a refrega. Duas horas depois, houve uma ligeira pausa no tiroteio. O medico saiu, então, com a familia, indo refugiar-se na residencia do general dr. Alvaro Tourinho, presidente da Cruz Vermelha, á rua Ramon Franco.

Ali permaneceu até que o quartel se rendesse.

A' tarde, o dr. Celso de Sá Britto voltou á sua casa. Encontrou-a em lastimavel estado, com as paredes crivadas de balas, os vidros partidos, os aposentos em desordem. Os militares della se haviam servido como ponto estrategico para a peleja, atirando das janellas e até do telhado, onde fizeram funccionar uma metralhadora. A despensa tambem soffreu um desfalque nos viveres.

Nesse dia, a familia do dr. Celso Sá Britto deveria assistir missa de setimo dia mandada celebrar por alma do seu finado sogro, sr. Eugenio Pereira Filho, thesoureiro aposentado da Prefeitura. Os tragicos acontecimentos da praia Vermelha impediram a familia enlutada de assistir áquelle officio religioso.

NUM APARTAMENTO DA RUA RAMON FRANCO

Quasi todas as casas da rua Ramon Franco, que fica a poucos metros do quartel, serviram de trincheira para o combate entre os revoltosos e as forças legaes.

No numero 6, que é um edificio de apartamentos, residem o capitão de corveta Plinio Cabral com sua senhora e um filho de nome Claudio, de 10 annos de edade. Occupam o apartamento n. 1.

Despertando com o tiroteio, o commandante Plinio Cabral reuniu a familia, levando-a para o consultorio medico de um amigo, na cidade, onde ficaram abrigados.

Regressando, á tarde, a familia Cabral verificou ter sido o apartamento damnificado. O guarda roupa do commandante estava todo perfurado, inutilizando-se alguns dos seus uniformes. A penteadeira de sua senhora tambem fôra attingida pelos projectis, quebrando-se quasi todos os seus frascos de perfumes. O quarto do menino Claudio tambem soffrera com o bombardeio.

PARA QUE SEJA O COMMUNISMO DECLARADO FÓRA DA LEI

Cheia de pezar pelo destino dos que morreram e de tristeza pela sorte dos que se feriram, uns grave, outros levemente, nos acontecimentos de ante-hontem, a cidade viu sair o cortejo funebre dos que se enterraram e soube das condições dos que se encontram na enfermarias, na esperança de se restabelecerem.

De um modo geral, os factos deixaram na opinião publica um sentimento de absoluta repulsa. O que se está apurando e se vae evidenciando é que tanto a sublevação do quartel da Praia Vermelha como o levante do Campo de Aviação, obedeciam a intuitos criminosos sob o pretexto de ideologias nocivas aos interesses collectivos. Eram muito menos contra o governo e as instituições estabelecidas do que mesmo contra a segurança e a paz dos brasileiros. Dahi, a comprehensão que se teve de que os fins da desordem sangrenta visavam mais o Brasil do que as autoridades transitoriamente no poder.

Os delictos verificados se deram entre militares e em dependencias do Exercito. A prisão dos culpados e o inicio das investigações para avaliar a extensão das responsabilidades, hontem mesmo, foram objectos de considerações tanto no Ministerio da Guerra como no da Marinha. O Estado Maior do Exercito cogita — e acreditamos que se renova uma idéa que já esteve em estudos depois do surto revolucionario de São Paulo, em 1932 — de medidas legaes que o habilitem a impedir que os armamentos e as munições estejam á disposição da tropa indisciplinada e rebelde para movimentos como os que acabam de ser desencadeados em Recife, em Natal e nesta cidade. São medidas de caracter preventivo e repressivo ao mesmo tempo. Segundo estamos informados, um grupo de generaes pensa em se dirigir ao Poder Legislativo, por meios constitucionaes, solicitando-lhe providencias no sentido de restringir aos militares a liberdade de usar das armas e munições, que o Estado lhes entrega para a defesa nacional, voltando esses mesmos instrumentos de ordem e garantia para a nação que nelles confiou. O argumento principal, ao que nos parece, é que, se os civis têm inteira liberdade de pensar, ainda que o façam exoticamente, não têm, entretanto, de se armar para coagir os seus concidadãos. O porte de armas, entre os civis, é contravenção punida pelo Codigo Penal. Nos militares, porém, assegurada identica liberdade de pensamento, o direito de se armarem para imporem esse mesmo pensamento, não só é permittido como até, para ser apreciado tem de se subordinar a uma justiça toda especial e, muitas vezes, tolerante.

O appello ao Poder Legislativo, segundo nos disseram, é no intuito de se decretar uma lei que, summariamente, ponha fóra das fileiras o militar que pense e aja, de armas nas mãos, contra a segurança do Estado, passando esse mesmo militar a não ser encarado como criminoso politico, mas, sim, como delinquente paisano e commum, sob a alçada, portanto, de uma justiça que lhe reconhecerá todas as aggravantes.

O trabalho vae adeantado. Em resumo, o que se visa é collocar o communismo fóra da lei.

MORTOS E FERIDOS

Os feridos nos successos de ante-hontem no quartel da Praia Vermelha e na Escola de Aviação sóbem a uma centena, distribuidos por diversos hospitaes e enfermarias. Os mortos, até á ultima hora, eram calculados em 31.

O EQUIVOCO COM O "SANTOS"

Pela manhã de ante-hontem, tivemos a informação de que o navio "Santos", do Lloyd Brasileiro, que se achava no porto de Natal, recebera a bordo cerca de 500 sediciosos da capital riograndense do norte, seguindo rumo ignorado. Tambem ao anoitecer era essa a informação official prestada ao presidente da Republica, tanto que este, no seu communicado-circular aos governadores dos Estados, assim se manifestava.

A' 1,30 da manhã de hontem, o Departamento Geral dos Correios e Telegraphos recebia aqui um aviso de Natal, no qual se declarava que o "Santos" se achava no alludido porto.

Houve, portanto, um equivoco do qual não escapou o presidente da Republica. Ao que se presume, os sediciosos, tendo embarcado no "Santos" para fugir, resolveram, depois, desembarcar, evadindo-se por terra ao ser dissolvida a junta terrorista que depuzera o governo Raphael Fernandes.

A BANDEIRA BRANCA DOS REBELDES

Os rebeldes do 3° R. I., tres vezes, em pontos differentes, levantaram bandeira branca. A ultima foi a que valeu, hasteada já em condições excepcionaes, deante das bayonettas da tropa assaltante, commandada pelo capitão Djalma da Fonseca, do Batalhão de Guardas, dentro do largo e fumegante pateo interno daquella praça de guerra.

O capitão Djalma mandou, então, um dos seus soldados hastear lá fóra a bandeira branca tomada dos amotinados. Vimol-a de perto. Estivemos mesmo com ella na mão. Era um fino lençol de linho, ainda salpicado de sangue, e, que foi levado como reliquia, por um civil.

Onde teriam os rebeldes obtido um lençol de linho de cama de casal?

O DIA NO MINISTERIO DA GUERRA

Palavras do general João Gomes sobre os acontecimentos

O Quartel General do Exercito amanheceu, hontem, completamente mudado, sem, todavia, ter voltado á calma dos dias normaes. O povo tranquillizou-se um pouco, quando tornou a passar pela calçada do Ministerio, franqueada a todos. Entretanto, depois de meio dia, foram tomadas medidas rigorosas pelo commandante da praça do Quartel General, major Eurico Mariano, que vedou a entrada, quer de officiaes, quer de civis, sem que apresentassem documentos comprobatorios de sua idoneidade. Os proprios carros, conduzindo officiaes, eram submettidos á inspecção, pelo commandante da guarda do portão central. Até a imprensa teve difficuldades para locomover-se. Motivou essa medida de prevenção os boatos espalhados.

No interior do Quartel General, além da Companhia de Metralhadoras Motorizada, commandada pelo capitão Araripe, vimos, no pateo, o 2° Batalhão de Caçadores, acantonado, até segunda ordem, nesta capital, e um Batalhão do 1° Regimento de Infantaria, que, pelas 2 horas, retornou á sua séde, na Villa Militar. Sete auto-omnibus da Light estacionavam, egualmente, no pateo, á disposição da 1ª Região Militar, sendo, depois, occupados no transporte dos oitenta e cinco prisioneiros, procedentes da Escola de Aviação, recambiados para o Cães Pharoux, onde embarcaram, com destino ao presidio militar da Ilha das Flores, em saveiros do Serviço de Transporte do Exercito.

Visando maiores elucidações concernentes aos ultimos movimentos, daqui e dos Estados nordestinos, o nosso representante acreditado junto ao Ministerio da Guerra, procurou se avistar com o general João Gomes, titular da pasta da Guerra, que, recebendo-o, ás 8 horas da manhã, quando palestrava com o commandante da 1ª Região, general Eurico Gaspar Dutra, disse-nos:

— Aqui, como você vê, reina calma, graças ás medidas e providencias tomadas pelo governo no sentido de restabelecer a ordem e segurança publicas, devendo-se á louvavel disciplina da tropa que nos ficou fiel a prompta solução do problema. Portou-se com bravura e desprendimento a nossa gente, em defesa do governo constitucional. No Norte, como é do conhecimento publico, foi, por completo, dominada a rebellião do 21° e 29° Batalhões de Caçadores, respectivamente, com paradas nos Estados do Rio Grande do Norte e Pernambuco. Trata-se, agora, de algo mais difficil: o inquerito a respeito, afim de apurar a responsabilidade de tanto sangue vertido pela ambição e ignorancia dos que deram o mal passo, sem olhar as consequencias que adviriam para a Patria, essa Patria que delles tanto esperava, como continúa e continuará a esperar de todos os

(Continúa na 2.ª pag.)

A' entrada do 3.° R. I., como ficou depois da acção da artilharia

A VERDADEIRA PROTECÇÃO

O amparo dos planos de financiamento com que se tem attendido á crise da industria assucareira nada representará se o não fortalece e completa um plano economico de organização do trabalho.

Aos governos cabe, não ha duvida, amparar a producção; mas não merece amparo o productor que não evolue em seus methodos e desenvolve industria onerosa, ignorando os progressos alcançados em outros paizes.

Tambem não se deve comprehender que só haja protecção quando estejam assegurados preços altos. O lucro é funcção da differença entre o preço de producção e o de venda. Mais segura será, pois, a protecção que tenda a reduzir o preço de producção.

Não se conhece, até hoje, no Brasil, nenhuma medida neste sentido, quanto ao assucar. A média de producção por hectare é entre nós de 50 toneladas. E' baixa e poderá, com facilidade, ser elevada ao dobro. A lavoura é imperfeita, sendo pouco aproveitado o concurso das machinas agricolas. As mais usadas são o arado de aiveca e o sulcador, nos plantios. A motocultura, que offerece meio de reduzir enormemente o custo dos trabalhos, aperfeiçoando-os com as applicações do alcool e do gaz-ogenio, não é praticada tão largamente quanto exige a importancia da industria.

Tambem não são adoptadas adubações nem a irrigação. A cultura da canna, como todas as demais, prospera vantajosamente em terrenos bem preparados. Em terras da usina Paineiras, no Espirito Santo, onde normalmente a producção não excede de 60 toneladas por hectare, já se alcançou o rendimento de 100 toneladas, graças ao cultivo perfeito do solo. Em Hawai, com lavras profundas e copiosa irrigação, obtem-se a formidavel producção de 150 toneladas por hectare, que já se elevou mesmo a 174. Em Java, a producção, que era de 72,5 toneladas de canna por hectare, foi elevada rapidamente para 112.

A par do aperfeiçoamento dos processos culturaes, opera-se nos grandes centros assucareiros o melhoramento da canna em suas qualidades essenciaes: riqueza em saccharose e pureza do caldo.

A selecção tem sido praticamente descurada em nosso paiz. Se bem que estudem essa questão, as estações experimentaes da União não proporcionaram ainda á industria resultados efficientes. A simples introducção de variedades estrangeiras resistentes ao mosaico não é solução para o grande problema industrial, se taes variedades são de pequeno teôr saccharino e dão caldo de baixa pureza.

Buscando novamente os exemplos de Java e Hawai, onde melhor se desenvolveu a industria, verifica-se que em Java augmentou a tonelagem de assucar obtida por hectare de 8,8 para 11,75 e em Hawai de 8,58 para 14,03.

Nas fabricas do Brasil nota-se algum esforço em busca do aperfeiçoamento; de um modo geral ha, porém, ainda muito a desejar. Os coefficientes de extracção de nossas usinas raramente vão além de 75 e a imbibição é pouco applicada. Por outro lado, a falta de perfeito serviço chimico occasiona, commummente, a rejeição de melados com pureza elevada, acima de 40 %.

Taes falhas, até agora não removidas, são a causa do ridiculo rendimento que a industria assucareira logra, girando em torno de 15 kilos de assucar ruim por tonelada de canna. Esse rendimento corresponde a cerca de 3.750 kilos de assucar por hectare, offerecendo um confronto desfavoravel com o obtido em Hawai.

Urge que os usineiros e agricultores nacionaes operem a verdadeira protecção do assucar, que deve repousar na reducção maxima de seu custo de producção. Como estimulo á industria bem orientada, seria aconselhavel a reducção do imposto de exportação sobre o assucar das usinas que dispuzessem de apparelhagem dotada dos ultimos melhoramentos, tivessem serviço chimico perfeito e, sobretudo, empregassem nas culturas cannas seleccionadas e processos modernos.

Haveriamos, então, de vêr como as crises da industria assucareira seriam menos periodicas e como requereriam menos planos de financiamento, que são palliativos; resolvem hoje para não resolverem amanhã.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Lição extremista

(QUASI ANECDOTA)

— Tu que tanto tempo applicas
Em ler os jornaes, ó Zé,
Ouve lá, vê se me explicas
O Communismo, qu'isso é?

— Nada mais facil, Antonio.
O Communismo, eu te digo,
Não é obra do demonio
E nem mesmo off'rece p'rigo.

E' o governo proletario
Em que todo o mundo é troço;
Não ha pagas de salario,
O que é dos outros é nosso.

Bancos, negocios, empresas
São de todos, bem commum;
E repartem-se as riquezas:
Um pouco p'ra cada um.

Pela lei deste partido
Vae o ouro a todas as mãos,
Pois que será repartido
Como uma herança, entre irmãos.

— Pois elle é isso? Se é isso,
Não o acho tão máo assim;
Creio até que um bom serviço
Elle vae prestar-me, a mim.

Já tenho o meu cofre cheio...
Uns mil pacotes e tal...
Com o que me vier do rateio
Não ficarei nada mal...

IMMORALIDADE

O caso que tens á vista,
O' leitor, burguez ou artista,
Não é simples brincadeira.
Esse Antonio communista
E' de raça verdadeira.

* * *

Quando rebentou a mashorca na pacifica cidade de Natal achavam-se no porto varios navios de guerra mexicanos.

E digam que a doença não pega!

* * *

No Hospital de Psychopathas da Praia Vermelha.

Napoleão — Que bombardeio é esse?

Carlos Magno — E' uma revolução no quartel.

O Pote d'Agua — E' sim; revolução communista.

O que canta de gallo — Communista? Não é possivel; pois se não recrutaram ninguem aqui em casa!

Cyrano & Cia.

O ATTENTADO CONTRA O DEPUTADO CAPITULINO

Será submettido hoje a julgamento o tenente Nelson Chaves

Perante o dr. Costa e Silva, juiz federal na secção do Estado do Rio de Janeiro, será submettido, hoje, a julgamento o tenente Nelson da Silva Chaves, apontado como o responsavel pelo tiroteio irrompido no recinto da Assembléa Legislativa do Estado do Rio, a 24 de setembro ultimo, e do qual saiu ferido o deputado Capitulino Santos Junior.

De accordo com o que preceitua a lei de segurança nacional, em cujos dispositivos foi enquadrado o accusado, o julgamento será singular e, após os debates, os autos serão conclusos ao juiz para a sentença, dentro de dez dias.

A audiencia está marcada para ás 2 horas da tarde, devendo funccionar, na accusação, o dr. Plinio Travassos, procurador geral da Republica e na defesa os drs. Telles Barbosa e Belarmino de Souza.

Funccionará como escrivão o sr. Paula Reis.

O dr. Costa e Silva requisitou ao chefe de policia da vizinha capital, reforço de policiamento afim de que não sejam perturbados os trabalhos do importante julgamento.

No palacio do Cattete

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, os ministros da Marinha e da Guerra.

Foram recebidos, em audiencia, os srs. Carlos Maximiliano, consultor geral da Republica, Moses de Brito e uma commissão da Federação dos Maritimos.

Foi, tambem, recebido o ministro Arthur Ribeiro, da Suprema Côrte.

O IMPOSTO DE CONSUMO NO RIO GRANDE DO SUL

Vae ser intensificada a sua fiscalização

O director das Rendas Internas, tomando conhecimento do relatorio apresentado pelo inspector de collectorias, Floduardo Martins de Araujo, solicitou ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul providencias no sentido de ser intensificada a fiscalização do imposto de consumo naquelle Estado.

OS RECOLHIMENTOS OU PAGAMENTOS POR INTERMEDIO DO BANCO DO BRASIL

Instrucções baixadas pelo ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda remetteu aos collegas das demais pastas e ao Banco do Brasil copia da circular n. 42 de 26 do corrente, sobre instrucções relativas aos recolhimentos ao pagamentos, por intermedio do Banco do Brasil. Solicitou, outrosim, a observancia de taes instrucções pelas repartições subordinadas aos Ministerios.

O EXPEDIENTE NA DELEGACIA FISCAL NO ESPIRITO SANTO

Vae ser prorogado até 31 de dezembro

O director geral da Fazenda resolveu autorizar a delegacia fiscal no Espirito Santo a prorogar o expediente por tres horas diarias até 31 de dezembro proximo, devendo a gratificação dos funccionarios ser calculada na fórma do artigo 400 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica.

DEPOIS DA PAZ NO CHACO

Acredita-se que a troca de prisioneiros só será possivel com a intervenção dos mediadores

Assumpção, 28 (Havas) — O sr. Luis Riart, ministro das Relações Exteriores, declarou á Agencia Havas que com relação ás conversações entaboladas sobre a troca de prisioneiros nada havia de positivo.

Um diplomata neutro declarou que a unica solução seria os mediadores garantirem a paz.

AS COMPLICAÇÕES NA CHINA

Porque o governo de Nankin não póde utilizar-se da linha ferrea do norte

Pekin, 28 (Especial) — Attribue-se á retirada das tropas japonezas dos ramaes da Estrada de Ferro de Feng-Tai a Tchang-Uimen o successo das operações emprehendidas hontem para impedir que o governo de Nankin se servisse da linha ferrea do norte da China para o movimento de tropas.

O general Sun-Chen-Yuan, um dos mais habeis commandantes do governo de Nankin, recusou o posto de "commissario pacificador" das provincias de Hopei e Chahar, allegando que era uma responsabilidade muito pesada para elle.

A sua nomeação por parte do governo de Nankin era geralmente considerada como uma indicação de que o governo queria fazer todo o possivel para affirmar a sua autoridade.

PARA RESOLVER A CRISE GREGA

Vae ser organizado um gabinete de "trabalho" que promulgará a amnistia

Athenas, 28 (Havas) — Os jornaes noticiam em edições especiaes que a crise ministerial terminará provavelmente durante o dia de amanhã, pela formação de um gabinete de "trabalho" sob a presidencia, segundo todas as probabilidades, do sr. Demertzis. Esse governo publicará um decreto promulgando a amnistia de accordo com os desejos do soberano e procederá ás eleições.

O sr. Demertzis teve uma demorada conferencia com o sr. Anghelopous director do gabinete politico do rei Jorge, sobre a formação e funccionamento do gabinete de "trabalho".

Segundo informações da imprensa esse gabinete teria caracter politico, sem que os seus membros tomassem parte nas proximas eleições.

O sr. Michelatopolos declarou á imprensa que havia aconselhado o rei a conceder amnistia geral, que não comportasse a reintegração dos militares nos seus postos, a dissolução immediata da Camara e as eleições livres.

Os jornaes dizem que numerosos deputados governamentaes entraram em accordo com os deputados populistas do sr. Tsadaris e decidiram pedir a convocação da Camara dos Deputados afim de discutir a questão da amnistia.

O S. T. E. vae hoje trabalhar

O Superior Tribunal de Justiça Eleitoral realizará, hoje, mais uma sessão ordinaria, devendo julgar processos e recursos eleitoraes, que já se acham em pauta.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 1º dia util:

Ministerio da Justiça — Presidente da Republica, Senadores e Deputados, Secretaria de Estado, Côrte Suprema, Côrte de Appellação, Tribunaes Eleitoraes, Juizes Seccionaes, Ministerio Publico, Secretaria da Camara, Secretaria do Senado, Directoria de Estatistica Geral, Escrivães e Escreventes das Varas e Pretorias, Instituto 7 de Setembro, Escola João Luis Alves, Ministros aposentados da Côrte Suprema e Avulsos.

Ministerio da Fazenda — Thesouro Nacional, Tribunal de Contas, Contadoria Central da Republica, Contadorias e Sub-Contadorias Seccionaes, Directoria do Dominio da União, Palacios Presidenciaes, Laboratorio Nacional de Analyses, Imposto sobre a Renda, Abonos provisorios a aposentados e Avulsos.

Ministerio da Educação e Saude Publica — Secretaria de Estado, Observatorio Nacional, Superintendencia do Ensino Industrial e Casa Ruy Barbosa.

Ministerio do Trabalho — Secretaria de Estado, Junta de Corretores, Departamento Nacional de Industria e Commercio, Departamento Nacional de Estatistica e Publicidade.

Ministerio das Relações Exteriores — Secretaria de Estado e Corpo Diplomatico e Consular.

Ministerio da Agricultura — Secretaria de Estado, Directoria de Organização e Defesa da Producção e Directoria de Estatistica da Producção.

Ministerio da Viação — Secretaria de Estado, Inspectoria de Illuminação e Departamento de Aeronautica Civil.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

A SALVADORA Ltda. — Penhores, no dia 2 de dezembro proximo, o que devia realizar-se no dia 23 do corrente, á rua Pedro I n. 31.

CASA JOSE CAHEN — Penhores, no dia 7 de dezembro proximo.

W. MOTTA & Cia. — Penhores, amanhã, 30, no largo José Clemente n. 28.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

DIA AO D. P. E.

Estão de dia hoje ao Departamento de Pessoal do Exercito, o sargento Eurico Ferreira da Costa e o soldado Raul Alves Machado.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 5º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Edgard Plato Estrella; auxiliar, sr. Francisco Ignacio da Silveira.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Nobre; Escola, Tiburcio; 1º G. B., Petit; 2º, Braga; 3º, Campello; 4º, Barbosa; 5º, E. Santo; 6º, P. Couto; 7º, Levy; 8º, Romualdo; 9º, Alcino.

Ronda geral — Turmas de serviço: 3ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 1ª e 2ª.

Na Commissão de Finanças da Camara dos Deputados

A Commissão de Finanças da Camara dos Deputados reuniu-se hontem, pela manhã.

Foi assignada a redacção para terceira discussão do projecto dando o auxilio de 600:000$000 á Policlinica Geral do Rio de Janeiro. Foi assignado parecer do sr. Gratuliano Britto sobre as emendas ao projecto dando o credito supplementar ao orçamento da Guerra de 40.153:593$900. O sr. Amando Fontes deu parecer favoravel ao projecto isentando do imposto de consumo os saccos de algodão destinados ao acondicionamento do sal brasileiro quando confeccionados pelos proprios productos. Houve debate, pedindo o sr. Gratuliano Britto se ouvisse o governo sobre o projecto. Foi deferido. O sr. Carlos Luz deu parecer sobre as emendas ao projecto abrindo o credito de 8.538:889$700 para pagar requisições de transportes feitas á Rêde de Viação do Rio Grande do Sul. Do sr. Carlos Luz foi ainda assignado parecer, concluindo por projecto, dando o credito, pedido em mensagem de 2.198:000$000, para despesas realizadas com as Estradas de Rodagem Rio-Petropolis, Rio-São Paulo e União e Industria, tendo sido, a respeito, deferido um requerimento de informações do sr. Henrique Dodsworth, sem prejuizo da discussão, para que o ministro da Viação diga discriminadamente qual a despesa realizada em 1935 com aquellas estradas. Ainda do sr. Gratuliano Britto foi assignado parecer, concluindo por projecto, dando autorização para adquirir em Faxina, São Paulo, um terreno que julga necessario ao serviço do Correio Militar. Do sr. Barbosa Lima Sobrinho foi deferido um requerimento para que se ouvisse o ministro da Fazenda sobre o projecto elevando a contribuição para montepio. O presidente convocou a commissão extraordinariamente para sabbado, ás nove e trinta, afim de ser relatada a parte do veto ao orçamento, que não depender do parecer da Commissão de Justiça.

Sancionadas duas resoluções do Poder Legislativo

O presidente da Republica sanccionou as resoluções do Poder Legislativo que abre o credito de 79:700$000 para pagar ao pessoal da Directoria de Rendas Aduaneiras e da Fiscalização dos Impostos Internos nas Estradas de Rodagem; e a que abre creditos especiaes de 250:000$, para auxiliar a conclusão do monumento a Santos Dumont, e de 309:000$ para auxilio ao monumento aos heróes de Laguna e Dourados.

A DISSOLUÇÃO DA ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

Vae ser, aqui, intimado o commandante Cascardo

O juiz federal da 1ª vara do Districto Federal, em exercicio, achando-se actualmente no Rio o commandante Hercolino Cascardo, determinou que fosse o mesmo intimado no processo que naquella vara corre para a dissolução da Alliança Nacional Libertadora.

Para intimar no Rio, o governador de Minas

De Minas Geraes, veiu carta precatoria para no Rio ser intimado o sr. Benedicto Valladares, governador do Estado, para sciencia de um protesto judicial feito no juizo federal de Bello Horizonte.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Transferida a posse do sr. Tristão de Athayde

A Academia Brasileira de Letras resolveu transferir para o dia 7 de dezembro proximo, sabbado, a posse do sr. Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde), que estava marcada para o dia 30 do corrente.

Pronunciará o discurso de recepção do novo academico o sr. Fernando de Magalhães.

A ORDEM DO DIA DO SENADO

Na ordem do dia da sessão do Senado, hontem, foram approvados, em 1ª discussão o projecto n. 38, de 1935, que autoriza o Poder Executivo a abrir o credito especial de 800:000$000 para attender á restituição ao Estado de Santa Catharina, de egual quantia, pertencente ao Thesouro Estadual e que, por ordem do Ministerio da Fazenda foi applicado na construcção da Estrada de Ferro Santa Catharina, que é proprio nacional. (Com parecer favoravel da Commissão de Constituição, Justiça, Educação, Cultura e Saude Publica n. 78, de 1935), e em 2ª discussão o projecto n. 34, de 1935, que organiza um programma de conferencias annuaes sobre theses versadas nas obras de Ruy Barbosa, como elemento de educação das novas gerações brasileiras. (Com pareceres favoraveis da Commissão de Constituição, Justiça, Educação, Cultura e Saude Publica, ns. 69 e 76, de 1935).

A votação do orçamento da Bahia

Bahia, 28 (Do correspondente) — O governo ordenou á maioria da Camara que encerrasse a discussão em torno do orçamento. A minoria, em ataques serrados vem demonstrando as monstruosidades inconstitucionaes do projecto de orçamento, chamando os deputados governistas á tribuna, estranhando e profligando o mutismo da maioria, não defendendo o projecto, para depois votal-o, obedientemente.

A votação começou cheia de incidentes a respeito de questões de ordem, porque as emendas do governo, na terceira discussão infringem a carta estadual, e o proprio regimento da Camara.

Creado um contingente na fronteira Brasil-Colombia

O ministro da Guerra autorizou a constituição de um contingente especial na localidade denominada Villa Bittencourt, no extremo da linha Tabatinga-Apoporis, entre o Brasil e a Colombia.

Prorogado, novamente, o prazo para o pagamento de impostos e taxas á Prefeitura de Nictheroy

O prefeito de Nictheroy, por deliberação de hontem, concedeu prorogação do prazo, até o dia 10 de mez de dezembro proximo para o recebimento, independentemente de addicionaes dos impostos predial, e de terrenos, taxas sanitarias, de agua e esgotos do actual exercicio e anteriores bem como das licenças commerciaes referentes ao corrente anno.

OS SUCCESSOS DE ANTE-HONTEM

(Continuação da 1.ª pag.)

seus filhos, sejam elles militares ou civis.

Estavamos satisfeitos, ouvindo quem acompanhou em logares expostos, todo o ataque do quartel da Praia Vermelha.

Despedimo-nos e saimos, acompanhados do general Eurico Dutra, em demanda da Região, onde mais informes, sobre os combates ante-hontem verificados, poderiamos obter. Naquelle quartel, o general Eurico Dutra, satisfazendo a nossa curiosidade tão natural, facilitou-nos, com a lhaneza de trato que lhe é caracteristica, a lista dos presos, officiaes e sargentos, descrevendo-nos, ainda, as *démarches* havidas, afim de se concertar o plano de locomoção e localização das praças que se rebellaram no 3º R. I. e na Escola de Aviação, na Ilha das Flores, transformada em presidio militar, adeantando, ainda mais, que mandára guarnecer aquella ilha com tropas do 1º Batalhão de Caçadores, sob o commando do coronel Boanerges Lopes de Souza. As praças amotinadas, segundo nos accrescentou o general Dutra, elevam-se a um total superior a mil.

A seguir, os officiaes do seu gabinete forneceram-nos outros informes, inclusive a relação dos officiaes prisioneiros, que se acham recolhidos á Casa de Correcção e a outras unidades do Exercito.

Juntamente com o ministro da Guerra, general Pantaleão Pessoa e outras autoridades militares, o general Eurico Dutra compareceu aos funeraes dos officiaes victimados no ataque ao quartel do 3º Regimento de Infantaria e Escola de Aviação, funeraes esses que sairam, conforme, ante-hontem antecipámos, á 1 hora da tarde, do Club Militar.

A' tarde, isto é, ás 6 horas, encontrámo-nos no elevador, que dá accesso ao gabinete ministerial, com o general João Gomes, que vinha acompanhado de seu ajudante de ordens, 1º tenente Valporto. Regressava o general do palacio do Cattete, onde conferenciára e despachára com o presidente da Republica. Esse despacho foi de alta importancia, sabido, como é, que a pasta da Guerra é a base da garantia de nossas instituições e o baluarte principal da segurança publica.

O general João Gomes, disse-nos, então, que o governo promoverá aos postos immediatos todos os officiaes e sargentos victimados no cumprimento de seu dever e, hontem, sepultados.

Os officiaes presos

Estão presos, por ordem do governo e aguardando processo, na Casa de Detenção, os seguintes officiaes: — do 3º Regimento de Infantaria: capitães Agildo Gama Barata Ribeiro e Alvaro de Souza; tenentes: Francisco Otero, David Medeiros Filho, Raul Pedrosa, Durval Miguel de Barros, Mario Souza, Dinatt Silveira, José Gutman, Antonio Bento Monteiro Tourinho e Humberto Moraes Rego e os sub-tenentes Frederico Cunha e Luiz Cunha; da Escola de Aviação: capitão Agliberto Vieira de Azevedo e tenente Ivan Gomes Ribeiro; de outros corpos: capitães José Leite Brasil, Francisco Moesias Rollim, Demosthenes Rodrigues Galhardo, que, aliás, foi destituido da bateria que commandava na fortaleza de São João e recolhido ao 1º Regimento de Cavallaria Divisionario, e, finalmente, o capitão Walter Pompeu.

Mais prisioneiros da Aviação que chegam ao quartel general

A' tarde, deu entrada no pateo do Quartel General do Exercito, uma vultosa leva de prisioneiros da Escola de Aviação Militar, composta de inferiores e praças, que vieram acompanhados de uma escolta e sob o commando de um official.

Esses prisioneiros pouco se demoraram no Ministerio da Guerra, sendo, lôgo depois, embarcados em omnibus da Light, rumo á Ilha das Flores.

Registrou-se, nesse momento, um caso commovedor. Os prisioneiros, alojados no interior dos omnibus, começaram a chamar, ás escondidas, alguns dos companheiros, livres, que tinham accorrido a ver-lhes o embarque. Vieram, então, os pedidos. Supplicavam os presos que lhes levassem noticias em suas residencias. Tinham parentes, mulheres, noivas. Queriam tranquillizal-os. Dois ou tres dos que ali estavam sentiram o coração condoer-lhes. E, approximaram-se. Chegaram, mesmo, a se inteirar dos recados, recados ingenuos, commovedores na sua singeleza. Alguns diziam: "Estou bem. Beijos". Outros, recommendavam cuidado com os filhos. Entretanto, o official encarregado do transporte dos prisioneiros approximou-se e, delicadamente, avisou que não poderia haver contacto entre elles e os outros. O official foi attendido.

Um dos nossos companheiros de imprensa, que se achava proximo a um omnibus, recebeu, com o coração confrangido, o "bilhete" de um soldado, escripto, rusticamente, na parte interior de uma carteira de cigarros. E cumpriu a promessa que fizera, entregando-o á noiva do prisioneiro.

O general Alvaro Tourinho visitou os feridos do Hospital Central do Exercito

Acompanhado de seu ajudante de ordens, o general Alvaro Tourinho, director de Saude do Exercito, esteve, hontem, em visita, aos feridos internados no Hospital Central do Exercito. No decorrer dessa visita, que foi longa, teve palavras de animação para os enfermos.

Posto em liberdade o capitão José de Souza Carvalho

Em vista de não ter sido nada apurado contra o capitão José de Souza Carvalho, que, ante-hontem, foi detido, como suspeito, foi, hontem, este official posto em liberdade.

Apresentação por motivo da perturbação da ordem

A chamado do D. P. E., apresentaram-se, em cumprimento de ordem e por motivo da perturbação da ordem publica, os seguintes officiaes:

General de brigada João Guedes da Fontoura, presidente do Club Militar; coroneis — Octavio Felix Ferreira e Silva, do 25º B. C.; Alvaro Octavio de Alencastre, de Inf., addido ao E. M. da Presidencia da Republica; Alcebiades Dracon Barreto, do 13º R. I.; Estevão Dionisio de Avila Lins, do Q. S. de I.; tenentes-coroneis — Carlos de Oliveira Duro, do Q. S. de A., addido a este D. P. E.; Elias Lopes Cardoso, do 5º R. A. M.; Carlos de Souza Reis, do 18º B. C.; Libanio Augusto da Cunha Mattos, de Inf., addido a este D. P. E.; dr. Pedro de Alcantara Pessoa de Mello, medico, addido a este D. P. E.; Luso Alves Garrido, de Inf., em serviço na Commissão de Avaliações do Districto Federal; Antonio Thomé Rodrigues, de Infantaria; Leopoldo Nery da Fonseca Junior, de Engenharia; majores — Augusto Maynard Gomes, de Inf., addido a este D. P. E.; Eudoro Corrêa de Arruda e Sá, de Inf.; Djalma Poli Coelho, do Q. S. de I.; Manoel Candido Fernandes, do Q. S. de I.; Edgard Soares Dutra, do Q. S. de C.; Firmino Herculano de Moraes Ancora, do 4º R. C. D.; Francisco Pietz Junior, do 3º R. C. I.; Alcides de Souza Ramos, do 13º R. I.; Othelo Carvalho de Oliveira, de Inf.; Huascar Mattogrossense Rocha, do 13º R. I.; Carlos de Paula Ebecken, do 3º R. C. I., servindo na Comm. de Requisições do Districto Federal; Dorvalino Coussirat de Araujo, do Q. S. de C.; Mario Pinto Peixoto da Cunha, do Q. S. de E., alumno da Escola de Engenharia; Amadeu Susini Ribeiro, de Art., addido a este D. P. E.; Mario Perdigão, do 3º Batalhão de Sapadores; Jorge Americo de Gouvêa, de Infantaria, addido a este D. P. E., Alberto de Medeiros, do Q. S. de E., addido a este D. P. E. e Eduardo Lima, do Q. S. de A.; capitães — Jacir Proença Moreira, Mario José de Farias Lemos, Tullo Paes Leme, Newton Siqueira, Sylvio Tavares Libanio, Hildebrando Lemos Silva, Alvaro de Sá Nogueira, Sergio Bezerra Marinho, Tullo Belleza, Julio de Castilho da Costa e Souza, Coaracy de Olinda Campello, Tasso Moraes Rego Serra, Aurelio da Silva Py, Juremir Pires de Castro, Linneu dos Santos Lourival, Alberto Zamith, Paulo Gonçalves Webber Vieira da Rosa, Jeronymo Ferreira Romariz, Astrogildo Serra e Silva, Heitor Lobato Valle, de Infantaria; Edgard de Albuquerque Alves Maia, Gabriel da Silva Santos, Constancio Deschamps Cavalcanti Filho, de Artilharia; Daniel Ribeiro Borges, Cassiel Cileno, Hermenegildo de Oliveira Carneiro, Paulo Enéas Ferreira da Silva, Frazão de Carvalho Teixeira, Walter Prestes, Heraclydes Fontenelles de Oliveira, Anaurelino Santos Vargas, Jonathas Cunha, de Cavallaria; Damaso Bauer Carneiro, Elysio Carlos Dalle Coutinho, José da Costa Nogueira, Waldemar Millen, Alvaro Barroso de Souza Junior, de Engenharia.

A REPERCUSSÃO DOS ACONTECIMENTOS NO SENADO

A sessão do Senado, hontem, foi quasi toda dedicada aos ultimos acontecimentos.

Logo de inicio, o sr. Chermont apresentou um requerimento pedindo a inserção, na acta, de um voto de pezar pelos mortos egualmente dignos de respeito que tombaram na defesa da ordem e dos seus ideaes.

Justificando esse requerimento, o seu autor não deixou bem claro quaes eram os mortos que tombaram na defesa dos seus ideaes, o que levou o sr. Ribeiro Gonçalves, a indagar, em aparte, se o orador apoiava o capitão Agildo Barata.

O sr. Chermont disse que se referia aos que defendiam um ideal e que os ideaes do capitão Agildo eram tão respeitaveis, hoje, quanto foram hontem os dos revolucionarios de 22, 24 e 30.

O sr. Jeronymo Monteiro diz que os ideaes citados eram diversos.

O sr. Nero Macedo protesta contra a delegação do orador, formando-se, então, um barulho grosso, que levou o presidente a tocar os tympanos pedindo attenção.

Posto a votos o requerimento, falou o sr. Nero, fazendo a differenciação entre os ideaes revolucionarios de 1930 e os dos revoltosos de agora, declarando que votava contra o pedido do sr. Chermont.

O QUE PROPOZ O SENHOR WALDOMIRO MAGALHÃES

Seguiu-se na tribuna o sr. Waldomiro Magalhães. Começou chamando a attenção para a responsabilidade do Senado, frisando que não era o momento para dissidios. E accrescentou:

"Devemos concitar todos os brasileiros, que amam, de facto, este grande paiz, para uma união sagrada, em defesa dos grandes ideaes, que constituam o patrimonio inestimavel do povo brasileiro — a salvaguarda da familia, da sociedade, da liberdade e do direito, corporificados no regimen adoptado pela Constituição vigente.

Precisamos todos estar unidos e fortes, para que o paiz possa repellir a intromissão, a aggressão inopinada dos nossos proprios patricios, que se deixaram intoxicar por idéas exoticas e desvairados e por ellas perturbam a paz, tão amada pelo nosso povo".

Proseguindo, mostrou que o povo brasileiro era conservador por indole e que aqui não poderiam nunca medrar as idéas extremistas. Faz outras declarações, e diz:

"A nacionalidade foi profundamente abalada, nestes ultimos dias, por movimentos insurreccionaes. Recife, Natal e esta Capital foram theatro de explosões rebeldes contra a ordem publica.

Mas, se esses acontecimentos confrangeram a alma brasileira, ao mesmo tempo, a confortaram e torraram jubilosa porque verificámos que a Nação, pelos orgãos mais vivos da manifestação de sua vontade, esteve e está vigilante na defesa do regimen, dos direitos tradicionaes, que constituem o nosso patrimonio politico e moral.

Tão rapidamente essas insurreições foram debelladas, e de modo tão fulminante, que podemos rejubilar-nos, porque vemos que os surtos de anarchia, que as idéas malsãs não encontrarão, jámais, clima propicio para sua adaptação em nossa terra. Ainda emocionado com esses acontecimentos, e com a grande magua de ver derramado o sangue generoso de patricios nossos, uns, na defesa da legalidade, no cumprimento sagrado do dever; outros, transviados, perdidos nos atalhos a que foram levados por mãos conselheiros e contaminados por essas idéas erroneas que pretendem a todo transe, vicejar em nossa terra, é que vejo a necessidade de uma mais perfeita comprehensão da realidade e do esforço que devemos empregar na defesa da ordem social vigente.

Precisamos, sr. presidente, affirmar, mais uma vez, que a Nação se sente forte para reprimir quaesquer velleidades de perturbação da ordem e de mudança do regimen que ella voluntariamente adoptou.

Ouvi com o maior respeito e com a velha estima que lhe voto, desde os bancos academicos, a oração do meu prezado amigo e nosso collega, sr. Abel Chermont.

Sinto divergir dos conceitos por s. ex. aqui expendidos. Não podemos, de modo algum, deixar sem protesto a comparação que s. ex. fez do movimento de 1930 com os movimentos insurreccionaes que acabam de ser abafados. (*Muito bem; apoiados!*) Em 1930, foi uma revolução eminentemente politica...

O sr. Pires Rebello — E popular.

O sr. Waldomiro Magalhães — ... e popular. Uma revolução que teve largo preparo na opinião publica, e que se tornou victoriosa porque contou, indiscutivelmente, com o apoio de todas as forças vivas da nação.

O sr. Abel Chermont — Nem todos pensaram assim, naquelle momento.

O sr. Waldomiro Magalhães — Mas, os que não pensaram assim, foram vencidos pela consideravel maioria, porque quer as forças armadas, quer os elementos populares, tudo quanto existia no Brasil, que não se conformava com o regimen então vigente, se levantou numa onda tão impetuosa que o governo de então não póde resistir e foi deposto.

Desta vez, não, sr. presidente. Segundo se deduz e se conclue por tudo, e, até mesmo pelo desconhecimento, por parte da Nação, de chefes responsaveis que lhe inspirassem confiança, pela ausencia de ambiente e de solidariedade popular a estes ultimos movimentos, somos forçados a concluir que elles não têm os mesmos caracteristicos do de 1930. Somos forçados, infelizmente, a concluir que se trata, de facto, de movimento extremista que não encontra sympathia nem adhesão e antes a repulsa de todo o povo brasileiro".

Continuando, lamenta o desapparecimento dos que se foram, lê o telegramma do presidente da Republica, aos governadores dos Estados, já hontem publicado e conclue:

"O Senado Federal, interpretando o sentimento de todo o povo brasileiro, congratula-se com a Nação, na pessoa do presidente da Republica, o eminente sr. dr. Getulio Vargas, pelo rapido e completo restabelecimento da ordem perturbada nestes ultimos dias, em Recife, Natal e nesta capital.

O apoio de todas as forças vivas da Nação ao chefe de Estado é uma prova inequivoca de que ella se mantem fiel ás suas tradições de ordem, culto ao direito e á liberdade, tão heroicamente defendidos nesse transe pelas nossas classes armadas, por mais uma vez firmaram o seu senso de obediencia á disciplina e de patriotismo.

E' tão eloquente a communhão do sentimentos do povo com o governo que julgo dispensadas quaesquer outras palavras para justificar o seguinte requerimento:

"a) que o Senado nomeie uma commissão de cinco membros para acompanhar o enterro e as exequias dos bravos officiaes e soldados mortos em defesa da legalidade;

b) que o Senado consigne um voto de pezar pelos lutuosos acontecimentos, pela morte de todos os brasileiros que nelles foram victimados;

c) que se nomeie uma commissão de cinco membros para levar ao presidente da Republica congratulações pela digna attitude que soube manter na defesa do regimen".

O sr. Pires Rebello pediu preferencia para o requerimento do sr. Waldomiro Magalhães, tendo tido, nessa occasião, um forte dialogo com o sr. Chermont, a proposito de uma sua phrase segundo a qual o senador paraense não tinha tido a coragem de dizer claramente se adoptava ou não os ideaes do capitão Agildo.

O sr. Chermont voltou á tribuna, e, então, acossado de todos os lados, terminou dizendo que os ideaes daquelle capitão eram para a felicidade do povo brasileiro, o que provocou novos protestos.

Falou depois o sr. Waldemar Falcão, justificando o seu voto a favor do requerimento do sr. Waldomiro. Disse que tinha tido occasião de apreciar o desenrolar da luta na praia Vermelha, assistindo de perto os lances de bravura dos soldados da ordem. E accrescentou:

"Elles, não iam, sr. presidente, surprehender os companheiros dormindo, para assassinal-os. Não ficavam escondidos nos casinos. Iam frente á frente, como esse bravo capitão Ribeiro Pinheiro, morto na defesa da ordem social, com o peito aberto ás balas assassinas. Eu vi, sr. presidente, que esses homens encarnavam na verdade a virtude maxima do soldado de minha patria. Aliás, sabiam que, velando por elles, estava a propria alma brasileira, fiel aos ideaes que ha seculos vem mantendo a continuidade historica de nossa raça e que jámais hão de ser sacrificados pela victoria de ideologias exoticas.

Porque, sr. presidente, só os povos secularmente acostumados á tyrannia, podem admittir que o regimen communista possa fazer a felicidade collectiva. (*Apoiados*). Era preciso que entre nós, brasileiros, não tivesse havido esse aprendizado de liberdade que é a parte mais linda da nossa historia, para então nos deixarmos arrastar por essas ideologias dissolventes que não encontram raiz no sólo da nossa terra.

O sr. Moraes Barros — Se é que são ideologias.

O sr. Mario Caiado — E' anarchia.

O sr. Ocsario de Mello — Esse é o ponto essencial. Nem sei se isso é ideologia!

O sr. Waldemar Falcão — Mas, sr. presidente, quando, vencidos, os rebeldes desfilavam pelas ruas da nossa capital, sentia-se que a alma nacional, como que irritada, assitia, transida de dôr, aquelle desfile que era, na verdade a consagração da victoria dos sentimentos do povo brasileiro.

Sr. presidente, voto ainda, pela preferencia do requerimento do sr. Waldomiro Magalhães, porque elle encerra, tambem, ao lado desse voto de congratulações pela predominancia dos principios da propria civilização brasileira, uma manifestação de applauso á attitude superior, digna, corajosa e civica do sr. Getulio Vargas, que, num momento de amarguras para a Nação, saiu de seu palacio corajosamente — como todos saber e eu dou testemunho — e visitou as linhas de fogo, animando, com a sua presença, a alma brava dos soldados ad legalidade.

O sr. Abel Chermont — Ninguem nega isso.

O sr. Waldemar Falcão — E' que o sr. Getulio Vargas synthetizava, naquelle instante da nossa historia, as proprias tradições da nossa patria.

O sr. Moraes Barros — Incarnava os anseios da Nação.

O sr. Abel Chermont — Que 1932 responda a v. ex.

O sr. Waldemar Falcão — Porque o brasileiro, sr. presidente, sabe defender as suas idéas, as suas aspirações, sem odios, em vindictas, com bravura, lealdade e desassombro de attitudes.

E' por isso, sr. presidente, que, senador da Republica, eu me sinto ufano de votar por essa preferencia. Vejo que ella consagra uma repulsa aos ideaes que não podem, jámais, ser ideaes da Nação e resume, ao mesmo tempo, "um applauso, uma glorificação ao heroismo e á lealdade dos que tombaram pela manutenção das normas fundamentaes da familia brasileira".

Como falou o sr. Costa Rego

Seguiu-se na tribuna o sr. Costa Rego, que votou a favor do pedido com as seguintes palavras:

"*O sr. Costa Rego (para encaminhar a votação)*: — Sr. presidente, um voto de pezar dá-se, em regra, silenciosamente.

Não sendo, como não fui, parte no debate que este, de agora, provocou, tenho, entretanto mais do que o dever — a necessidade — de exprimir meu voto em relação ao requerimento que o Senado preferiu e que indiscutivelmente, é mais amplo que o do nobre senador pelo Pará, uma vez que não envolve apenas o sentimento pela morte dos que foram sacrificados nessa luta inglória, mas tambem consigna um voto de congratulações com as forças armadas e com o sr. presidente da Republica, pela dominação do movimento.

Declaro que voto a favor do pezar indistinctamente, desolado com o sacrificio dos que morreram em uma ou em outra das duas trincheiras, e, ainda, com o dos que tambem se bateram nos Estados do Rio Grande do Norte e de Pernambuco eq ue, por omissão involuntaria, creio, não figuram no requerimento do nobre senador por Minas Geraes.

Voto, ainda, a favor das congratulações com as forças armadas, as autoridades constituidas e, até, com o sr. presidente da Republica, pelo malogro da sedição. E é este ultimo voto que preciso exprimir com maior detalhe e, antes de tudo, interpretar. O requerimento, na parte em que trata das congratulações, é o mesmo que eu, neste recinto, haveria votado, em outubro de 1930, se o curso dos acontecimentos fosse outro, porque estaria a pronunciar-me, como hoje, pelo principio da autoridade e pela paz dos brasileiros, que não acceito seja perturbada em nome de ideal nenhum, seja o de hoje, com o qual não commungo, seja o falso ideal de hontem, que combati e combato. Não estou apresentando congratulações ao vencedor, por dois motivos. Primeiro, porque não seria do meu caracter congratular-me com o victorioso para cuja victoria não concorri; segundo, porque ainda não considero o sr. Getulio Vargas um victorioso. Os fermentos das desordens, por ahi se acham e decorrem do acto inicial de insurreição de que nasceu a presente situação politica.

O sr. Nero de Macedo — Não apoiado. O ideal de agora é completamente outro. V. ex. confunde um movimento politico com um movimento subversivo.

O sr. Costa Rego — Entretanto, reconheço que é de todo ponto de vista apreciavel e irreprehensivel a conducta pessoal que teve hontem o sr. Getulio Vargas, indo além do ponto aonde o seu dever funccional o mandava...

O sr. Abel Chermont — Muito bem. De inteiro accordo com v. ex.

O sr. Costa Rego — ... levando o sentimento e a comprehensão desse dever ao extremo de encaral-o mesmo em face do perigo. (*Muito bem!*) Esta justiça eu lhe faço. Faço-a como homem, não como correligionario, que delle não sou. Reconheço e tenho prazer em proclamar que minha situação, dentro desta Casa, é singularmente privilegiada, porque não devo satisfação de meus actos a ninguem, nem a homens nem a partidos, dos quaes não me considero mandatario.

O sr. Ribeiro Junqueira — Mas é mandatario de um eleitorado.

O sr. Costa Rego — Mandatario sou de 16 amigos, membros da Assembléa Constituinte do Estado de Alagôas, que me deram seu voto para senador, sem, em troca, nada me pedirem e, ao contrario, sabendo — porque disso foram notificados — que, em relação ao governo do sr. Getulio Vargas, minha attitude não mudaria. Assim, mesmo deante desses amigos, sou, dentro desta Casa, um homem independente. Mas a independencia não me serve, apenas, para criticar ou pôr em relevo minha paixão de vencido de 1930; utilizo-a tambem, orgulho-me de dizel-o, para assignalar o merito de quem o soube ter.

Não ha no voto que dou ao requerimento, na parte relativa ao sr. presidente da Republica, a possibilidade de nenhum equivoco. Somos elle e eu bastante conhecidos um do outro; não nos enganamos reciprocamente.

Para concluir, assignalo ainda que ha uma linha de inteira coherencia na solidariedade moral que offereço aos vencedores da insurreição de agora, porque ella decorre da attitude que sempre tomei.

Condemnei a sedição de 22 combati a de 24; oppuz-me á de 30; haveria de fazer o que hoje faço com a de 35.

Era o que tinha a dizer".

Posta a votos a preferencia solicitada pelo sr. Pires Rebello, foi immediatamente approvada, seguindo-se a votação do requerimento do sr. Waldomiro Magalhães, contra o qual houve apenas um voto, o do sr. Chermont.

Em consequencia, foram nomeadas duas commissões de cinco membros cada qual, uma para levar ao presidente da Republica, as congratulações do Senado, composta dos srs. Ribeiro Junqueira, José de Sá, Eloy de Souza, Arthur Costa e Alfredo de Matta, e outra para acompanhar as exequias dos mortos, formada dos srs. Costa Rego, Moraes Barros, Clodomir Cardoso, Waldemar Falcão e Nero Macedo.

PORTO ALEGRE EM CALMA

Porto Alegre, 28 (Do correspondente) — Informa de Boa Vista, do logar denominado Nova Italia, que occorreu ali um conflicto do qual resultou a morte de cinco pessoas. Seguiu para o local uma força da Brigada Militar.

Hontem, durante á noite, o general Flores da Cunha, acompanhado do chefe de policia, percorreu a cidade, encontrando a mais perfeita ordem. As autoridades municipaes mantêm o mais completo contrôle de suas respectivas zonas. Nada de anormal se registrou.

Seguiu de Alegrete para Marcellino Ramos uma força de 297 homens, da Brigada Militar, sobre o commando do coronel Orestes Carneiro da Fontoura, devendo, ainda, seguir para Sant'Anna o segundo R. I. da Brigada Militar. O policiamento da cidade de Bagé está sendo feito pelo corpo auxiliar.

Foi preso em Santa Maria o major Martin Cavalcanti, reformado. A Brigada Militar ignora os motivos da prisão.

MORTOS E FERIDOS EM RECIFE

Recife, 28 (Do correspondente) — Durante a sublevação extremista, nesta capital, morreram 64 cumbatentes, tendo ficado feridas cerca de 250 pessoas. Espera-se que o commando da região ainda hoje forneça uma lista com os nomes dos militares que tombaram em defesa da ordem.

MAIS CADAVERES REMOVIDOS PARA A HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Deram entrada hontem, no Hospital Central mais cinco cadaveres da Escola de Aviação e dois do 3º regimento de infantaria, que não foram ainda identificados.

UM COMMENTARIO DO "TEMPS" AS CAUSAS E A' LIÇÃO DA REVOLTA

Paris, 28 (Havas) — O *Temps* refere-se em commentario de hoje á revolução no Brasil. Escreve que "o governo parece haver reprimido rapidamente a revolução graças ao emprego de meios energicos que são do feitio do sr. Getulio Vargas".

"E' a primeira vez, prosegue o jornal, que o communismo se manifesta com tal violencia na America do Sul, e principalmente no Brasil como força organizada contra o poder, com o designio de subversão social. Póde discernir-se nesse movimento o preparo methodico de todos os agitadores nos paizes em que conseguiram crear uma organização central, em relação com os dirigentes da Terceira Internacional."

O "Temps" observa que o presidente Getulio Vargas, em consequencia da luta para reerguimento financeiro do paiz, deve ter causado numerosos descontentamentos, situação que foi explorada pelos agitadores, e accrescenta:

"Sem a vigilancia do presidente Vargas e a reacção tão rapida quanto energica das forças federaes, o movimento poderia ter-se desenvolvido de modo inquietador para o mundo sul-americano."

O articulista recorda que, durante os trabalhos do congresso do Komintern, em Moscou, nos mezes de agosto e setembro ultimos, os delegados do Partido Communista Brasileiro communicaram um relatorio em que a situação no Brasil era apresentada como favoravel a uma acção armada das massas, desde que se appellasse para elementos não communistas susceptiveis de entrar para a frente popular antifascistas e anti-imperialista, a que poderiam adherir os pequenos burguezes e as massas ruraes.

Depois de frisar que a circumstancia de haverem os communistas logrado arrastar elementos militares em Natal, Pernambuco e na propria capital constitue um symptoma grave, o "Temps" conclue com a seguinte advertencia:

"Vê-se a tactica que a Terceira Internacional desejaria generalizar e introduzir nos paizes estrangeiros: a desordem e a guerra civil, condição primeira da revolução universal que continúa a ser o fim supremo e immutavel da sua acção.

"Que se tenha querido tentar a primeira applicação desta tactica nova no Brasil, é um signal dos tempos, a que os governos dos paizes sul-americanos deveriam consagrar a mais séria attenção, visto que envolve grave ameaça para a evolução do conjunto do continente sul-americano."

DESCONHECIDO O PARADEIRO DE UM DEPUTADO SERGIPANO

Aracajú, 28 (Havas) — Depois que chegou aqui a noticia do movimento revolucionario do Recife, o deputado classista Annunciata Santos, que tem fomentado varias gréves, inclusive a ultima verificada na fabrica de tecidos de São Christovão, não compareceu mais á Assembléa, sendo desconhecido até agora o seu paradeiro.

VOTO DE PEZAR PELOS MILITARES MORTOS

São Paulo, 28 (Havas) — O Tribunal Regional Eleitoral approvou na sessão de hoje um voto de pezar pelos militares mortos nos encontros entre os revolucionarios e os governistas. Approvou tambem uma moção de congratulações com os poderes constituidos pelo exito da repressão dos movimentos.

(Continúa na 3.ª pag.)

A rebellião militar dominada pelo Governo

OS OFFICIAES SACRIFICADOS NO CUMPRIMENTO DO DEVER

ASPECTOS DO ENTERRO DAS VICTIMAS DO DEVER — Em cima, o feretro do major Misael Mendonça saindo do Club Militar. Em baixo, os nove coches em caminho de S. João Baptista, deixando a Avenida Rio Branco

Transformado em camara ardente o salão de honra do Club Militar guardava os corpos dos officiaes mortos. Era de respeito e tristeza o ambiente. As eças, collocadas par a par, objectivavam nos cirios que ardiam em torno, o sacrificio de vidas preciosas.

De vez em vez um cicio de vozes ou o rumor de passos, denunciava alguem que chegava. Eram parentes ou pessoas gradas áquelles que, inanimados, se viam, nas urnas, entre o pranto ou a saudade dos que, ali, os velavam.

Entre amigos e collegas das victimas se viam por egual, figuras de destaque e de alta representação social ou politica.

Assim, o chefe do governo, que, em pessoa, compareceu aos funeraes. Tinha o sr. Getulio Vargas a physionomia tranfigurada, embora apparentemente serena.

A seu lado, o general João Gomes, ministro da Guerra, ou o sr. Antonio Carlos, fixando, contristados os corpos do major Misael de Mendonça, ou dos capitães João Ribeiro Pinheiro e Armando de Souza Mello.

Nas demais urnas se guardavam as outras victimas. Eram os corpos dos tenentes Danilo Paladini e dos soldados José Alves de Sá, Aristides Bernardino de Aragão, Abidal Ribeiro Soares, Coriolano Silva, e um outro cujo cadaver não fôra ainda, identificado.

O saimento dos corpos

O saimento funebre constituiu um dos lances por excellencia culminantes do drama a que todo o paiz, e, em particular a cidade, assistira, com sobresalto.

De um lado a brutalidade do drama, o inexplicavel de suas origens, a sequencia tragica de seus effeitos. De outro, a bravura dos que se immolaram em defesa da ordem e que, naquelle instante, fechados nas urnas mortuarias, deixavam a sala transformada em camara ardente para o selo frio da terra.

O primeiro caixão a se fechar foi o do major Misael Mendonça. Seguraram as alças o presidente da Republica, o sr. Antonio Carlos, presidente do Senado e outras altas autoridades.

Desceram, depois, os outros feretros, sob a emoção forte dos presentes.

A encommendação dos corpos

Antes do saimento, o padre Leovegildo Franca, da egreja do Coração de Jesus, fizera, na sala em que repousavam as victimas do dever, a encommendação dos corpos. A banda de musica do Corpo de Bombeiros executava marchas funebres.

O cortejo

Formou-se, então, na rua, o cortejo, que foi longo. Carros conduzindo corôas e flores naturaes o abriam. Movimentou-se vagarosamente, tristemente, rumo á necropole. Delle faziam parte os carros conduzindo o sr. Getulio Vargas e os ministros de Estado. Outros carros se seguiam e eram os em que figuravam as representações da Aviação Militar, composta do general Coelho Netto e coronel Amilcar Pederneiras; o prefeito da cidade, deputados, representação da Camara Municipal, varias representações de classe, o carro do ministro da Guerra, familias e amigos dos mortos. Até o cemiterio grande massa de populares acompanhou, emocionada, o cortejo que, deixando as avenidas Rio Branco e Beira Mar, entrou pelas praias do Russel e do Flamengo, dali ganhando a avenida Oswaldo Cruz, a praia de Botafogo, o pavilhão Mourisco e a rua General Polydoro.

No cemiterio de São João Baptista

Ao chegar o cortejo á necropole de São João Baptista, foram os corpos retirados dos coches, tomando o presidente da Republica as alças do caixão do major Misael. A meio do percurso, entre as alamedas sombrias do cemiterio, houve quem, por vezes, procurasse tomar, ao sr. Getulio Vargas, o logar que, espontaneamente, o chefe do governo se reservou, conduzindo a urna. O sr. Getulio Vargas agradecia, dizendo:

— Estou bem.

E, num gesto gentil:

— Troquemos, apenas, de posição...

E passava para o outro lado. E assim o presidente chegou até á quadra em que foram inhumados os defensores da legalidade.

Ao descerem os corpos ás sepulturas, não houve discursos. Apenas uma voz se fez ouvir:

— Protesto — disse — contra a selvageria em que pretendem mergulhar o Brasil, provocando tanto luto e dôr.

Era o pae do capitão Souza Mello quem, a voz sumida, falava. Ia, talvez, proseguir. Nesse interim, a voz se lhe sumiu e o pae do mallogrado aviador caiu, accommettido de ligeiro desmaio. Varias pessoas o ampararam, contendo, á custo, o pranto que, a outros, mais sensiveis, não fôra possivel reprimir.

As sepulturas

O major Misael Mendonça foi sepultado na quadra 9, carneiro 12.733; o capitão João Ribeiro Pinheiro no de n. 17.731; o capitão Armando de Souza Mello no carneiro n. 12.734; e o tenente Danilo Paladini no carneiro numero 12.730.

Na quadra 5 se sepultaram os inferiores Alidiel Ribeiro Santos no tumulo n. 4.122; Clodoaldo Ursulano no de n. 4.123; Coriolano Santiago no de n. 4.124; Alberto Bernardino Aragão no de n. 4.125 e José Alves de Sá no de n. 4.126.

PROCURANDO REVOLTOSOS FORAGIDOS

Como noticiámos, uma grande parte dos amotinados da Escola de Aviação conseguiu fugir em direcção á Jacarépaguá.

Logo que disso tiveram conhecimento os commandantes das forças legaes em operações contra a E. A., tomaram providencias para a captura dos mesmos.

Para isso, foram dadas ordens ao commandante do 1º G. A. M. para mandar para as vizinhanças da estrada de Camboatá, varias patrulhas.

Commandavam essas forças os tenentes Carlos de Figueiredo e Campos.

Varios foram os foragidos presos.

Esse trabalho se estendeu por todo o dia de ante-hontem e hontem.

Muitos delles conduziam, ainda, as armas de que se serviram e grande cópia de munição.

Todavia, nenhum delles apresentava resistencia.

Eram levados para o quartel do 1º G. A. M. e, mais tarde, transportados para o Quartel General. Estavam abatidos, sujos e famintos.

SCENAS TRISTES NA ESCOLA DE AVIAÇÃO

No decorrer do dia de hontem, grande foi a affluencia de pessoas á Escola de Aviação. Alguns eram movidos pela simples curiosidade de vêr o estado em que ficára o local, após o bombardeio.

Outros, porém, e principalmente mulheres, iam em busca de noticias de esposos ou filhos, pertencentes á Escola, e cujo paradeiro era desconhecido.

Debulhadas em pranto, amparadas por parentes, de quando em vez soluçavam.

— Meu filho!

No portão, eram attendidas delicadamente pelos soldados que as encaminhavam aos officiaes.

Estes, tambem emocionados, muitas vezes, procuravam tranquillizar essas victimas innocentes.

Uma senhora, ante o alojamento da Companhia de Alumnos, em ruinas, soluçava, recordando as vezes que ali estivera com seu filho, joven, cheio de esperanças.

— Elle me dizia que para o anno terminava o curso. Breve seria sargento e esperava subir rapidamente. Para isso estudava muito. E me falava que, então, poderiamos viver melhor. Hoje, não sei que é feito delle. Ignoro até, se é vivo. Meu filho... e os soluços não na deixavam continuar.

Outra, exclamava entre lagrimas e revoltada:

— Dizem que o movimento era communista! Meu filho nunca foi conspirador, nem se envolveu em communismo. Se tomou parte na luta, tenho certeza que foi obrigado pelos companheiros.

A esposa de um sargento, procurava convencer o official que a ouvia que seu marido era innocente.

— Como o senhor sabe, tenente. Na Escola não ha alojamento para sargentos. Meu marido pernoitou em casa. Saiu ás 6 horas para vir para o Deposito, onde trabalha.

— Eu sei, minha senhora...

— Elle me dissera, até, que ia á enfermaria da Escola, afim de obter meios de tirar uma radiographia, pois soffrera, ha poucos dias, uma quéda de avião e não se sentia bem.

— Minha senhora, não deixo de crêr nas suas declarações, mas, infelizmente, nada posso fazer.

E, scenas como essas, que rapidamente focalizamos, se repetiam a cada instante.

Era uma romaria de dôr.

OS PREJUIZOS NA ESCOLA DE AVIAÇÃO

Falámos com varios officiaes da Escola. Já foi começado o arrolamento do material avariado.

Indagámos dum delles a quanto calculava montarem os prejuizos.

— Precisamente, é impossivel dizer no momento. Só depois de exame meticuloso e geral poderemos falar a respeito.

— Mas, approximadamente?

— Ainda assim, é difficil. Entretanto, julgo que seja superior a 5.000 contos. Apesar disso, foi muito menor do que se avaliava a principio. Nos hangares, estavam muitos aeroplanos, mais de setenta e cinco, e bastava que um desses hangares fosse attingido, e mesmo, parcialmente derrubado, para que o prejuizo alcançasse varios milhares de contos.

— E o armamento?

— Ha grande quantidade que está desapparecido. Varias buscas estão sendo feitas para sua apprehensão.

PROCURANDO ARMAMENTO NOS MORROS

Da Escola de Aviação, depois que as tropas legaes ali entraram, foram destacadas varias patrulhas para fazer apprehensão de material bellico nas regiões vizinhas á Escola, como os morros proximos.

E' que os revoltosos, ao fugirem foram abandonando armas e munições.

Desse serviço, foi encarregado o tenente Ruy Pinto Duarte.

Galgando morros, varando mattas, esse official e os soldados que o acompanhavam, fizeram uma larga colheita.

Armas eram encontradas no sólo, penduradas em arvores, e algumas cuidadosamente occultas.

Tambem varias pistolas e equipamentos, além de grande cópia de munição foi encontrada e removida para a Escola de Aviação.

UM FERIDO NUMA CABANA

Numa dessas batidas, a patrulha se approximou de uma cabana. Foram ouvidos gemidos.

Os soldados entraram na casa e tiveram a surpresa de encontrar um cabo da Escola de Aviação caido, e com um ferimento no flanco esquerdo.

O soldado soffria horrivelmente. Procurára atar a ferida com uma toalha.

Estava com o uniforme bastante sujo e rasgado em varios logares.

Disse ter sido attingido por uma bala, quando fugia.

Transportado a braços até á estrada Rio-São Paulo, dali seguiu numa ambulancia para o Hospital Central do Exercito.

OS PRISIONEIROS DA E. A. SEGUEM PARA O Q. G.

A's primeiras horas da tarde, foram tomadas providencias para que os soldados que se renderam na Escola de Aviação, em numero approximado de 130, fossem removidos para o quartel general.

Pouco depois, era isso realizado, vindo todos para o quartel da praça da Republica, de onde aguardavam destino.

E' provavel que sigam para a Ilha das Flores, como os demais.

FALLECEU O TENENTE GERALDO DE OLIVEIRA

Entre os officiaes gravemente feridos estava o 1.º tenente Geraldo de Oliveira. Recebendo em combate uma bala que lhe atravessára o pulmão, seu estado, desde logo foi considerado desesperador.

No Hospital de Prompto Soccorro, os medicos que o attenderam, desvelaram-se em cuidados, tentando salval-o.

Poucas esperanças havia, porém, tanto que chegou a correr a noticia do seu fallecimento, á noite, pelo que noticiámos em nossa edição de hontem.

No decorrer do dia, seu estado, entretanto, apresentára algumas melhoras. Estas, todavia, eram enganosas, pois, á noite, se aggravou rapidamente e o desditoso militar veiu a fallecer ás 7.30 da noite.

Esta nova victima, immolada no cumprimento do dever, contava 25 annos de edade, servia no 2.º B. C., era casado, residindo á rua Barata Ribeiro, 326, apartamento 8.

Occorrido o fallecimento, as autoridades militares superiores receberam immediata communicação.

Foram, então, tomadas providencias para que o corpo fosse removido para o Club Militar, onde ficará velado por seus camaradas, e de onde deverá sair o enterro, hoje, á tarde.

O ESTADO DOS FERIDOS QUE ESTÃO NO H. P. S.

No Hospital de Prompto Soccorro da Assistencia Municipal continuam em tratamento quatro feridos dos acontecimentos de ante-hontem.

O capitão Aryone Brasil, que, como foi noticiado recebera um ferimento penetrante no thorax abdominal. Seu estado, apesar de ainda ser grave, apresenta sensiveis melhoras.

O soldado Americo Corrêa, que soffrêra esmagamento de ambas as pernas, teve-as amputadas, sendo gravissimo seu estado.

O sargento Pedro Maria Netto e o soldado Manoel Pereira dos Santos, ambos do 3.º R. I. estão passando bem.

A ACÇÃO DECISIVA DO BATALHÃO DE GUARDAS

Foi o Batalhão de Guardas, apoiado pelo Grupo de Obuses, a tropa que atacou e assaltou, finalmente, á arma branca, o quartel do 3º Regimento. Commandava-o o bravo tenente-coronel Pedro Leonardo de Campos,

Capitão Djalma da Fonseca, que dirigiu o ataque á arma branca para a tomada do quartel do 3º R. I.

o mesmo que resistira, quando major, ao assalto do 12º R. I., em Bello Horizonte, na revolução de 1930.

Foi, aliás, seguindo os seus passos que penetramos no quartel da praia Vermelha, quando ainda lá dentro havia um grupo em rebeldia, dominado, afinal, á arma branca, pela tropa do bravo capitão Djalma da Fonseca, e cuja brilhante actuação hontem fizemos largas referencias.

O capitão Djalma commandava a columna da direita do Batalhão Escola, e foi esta columna que assaltou o quartel pela esquerda, penetrando nelle de bayonetta calada, ainda sob o fogo dos rebeldes.

Esse batalhão teve quatro mortos e vinte feridos.

O MINISTERIO DA GUERRA QUER SABER DA SITUAÇÃO DO CAPITÃO JOÃO ALBERTO

Como é do dominio publico, o governo confiou ha mezes ao capitão João Alberto uma commissão no estrangeiro, em cujo desempenho se encontra o ex-interventor em São Paulo, exchefe de policia desta capital e ex-deputado á Constituinte. Agora, o ministro da Guerra officiou ao das Relações Exteriores pedindo seja esclarecido sobre a situação do referido militar, pois no seu Ministerio nada consta officialmente sobre se o capitão João Alberto se encontra no paiz ou fóra delle no exercicio de qualquer incumbencia official.

A ASSEMBLÉA DE MINAS SE REGOSIJA COM O GOVERNO

Bello Horizonte, 28 (Havas) — O deputado Camillo Alvim, durante a sessão de hoje da Assembléa Estadual, propoz um voto de regosijo ao governo federal pela terminação do movimento sedicioso que irrompeu em diversos pontos do paiz. A proposta foi approvada.

OS BOATOS ALARMANTES DE HONTEM

INDIVIDUOS DE MÁ FÉ PROCURARAM CREAR CONFUSÃO ENTRE CORPOS DO EXERCITO, AMEDRONTANDO, PRINCIPALMENTE, A POPULAÇÃO SUBURBANA

No decorrer do dia de hontem, antes do meio-dia, começaram a ter curso pela cidade boatos de caracter alarmantes.

Ainda a população se sentia sob a forte tensão de espirito motivada pelos tragicos acontecimentos da Escola de Aviação e do 3º R. I. Dessa fórma, esses boatos vieram ainda mais excitar o systema nervoso dos habitantes do Rio.

— Que ha de novo? — era a pergunta que pairava. Em todas as physionomias havia essa mesma interrogação.

A incerteza perdurou durante parte do dia.

Em logares proximos aos quarteis, os boatos tomavam mais robustez, pois se notava mais accentuado movimento. E as familias, justamente alarmadas, tomavam medidas preventivas para enfrentarem qualquer contingencia.

Os boatos

As informações que corriam, oriundas de fontes anonymas, eram as mais desencontradas.

Não era possivel qualquer coordenação.

Falava-se que occorrera um novo levante na Aviação Militar. Telephonavamos para lá e breve vinha a resposta.

— Não ha nada de anormal por aqui!

Corria que o 1º G. A. M., aquartelado no Campinho, se revoltára. Novo telephonema.

— Por aqui não ha nada!

O telephone tilintava.

— Passa-se algo de grave na Villa Militar.

Immediatamente, entravamos em communicação com o Quartel General e com a Villa Militar. Dum e doutro, a resposta vinha a mesma

— Está tudo em calma. Póde desmentir os boatos alarmistas que correm.

Com essa resposta, constatavamos que o boato chegára até mesmo naquelles importantes centros militares.

Officialmente, não havia nada. Entretanto, o boato, que julgávamos morto nos escombros do 3º R. I., campeava livremente.

Alarme no Campinho

Nossa reportagem se pos em campo e rumou para os suburbios.

Pouco passava do meio-dia.

Na rua Coronel Rangel, na usina da Light, e estação de bondes, notamos uma forte guarda da Policia Militar, de armas embaladas.

Além, em dois estabelecimentos de ensino, os alumnos saiam apressadamente.

Interrogamos um.

— Já acabaram as aulas?

— Não senhor, mas o director nos mandou para casa, porque dizem que a revolução recomeçou.

Procurámos o director de um dos collegios, o dr. Ernani Cardoso.

— Telephonaram insistentemente para aqui, avisando-me que o quartel do Campinho ia ser bombardeado. Como meu collegio fica perto do 1º G. A. P., por prudencia, suspendi as aulas, pois tenho muitos alumnos pequenos e moças.

Em varios pontos, grupos de populares olhavam para os lados do quartel.

Nas janellas, senhoras curiosas e alarmadas.

Um avião

Approximavamo-nos do quartel, quando o rumor forte do motor de um avião, despertou a attenção geral.

— O grupo se revoltou mesmo! Vae ser bombardeado pela aviação!

— E o avião é da Marinha — disse alguem.

— Vae começar o brinquedo! — commentou outro.

O aeroplano, que vôava á regular altura, vez varias voltas sobre o quartel, baixando um pouco, e depois proseguiu o vôo.

— Veiu apenas observar.

No quartel do P. G. A. M.

Deante da sentinella, nos detivemos. Procurámos falar com um official.

— Ha alguma coisa de grave, tenente

— Nada. Foram, apenas, propalados boatos alarmantes e infundados. Tambem para aqui telephonaram avisando que o quartel ia ser bombardeado por forças da Villa Militar. Por isso, tomamos providencias preventivas. Entrando em communicações com a Villa, de lá nos informaram ser inteiramente falsa a communicação. Alguem, prevalecendo-se do anonymato telephonico, assim agira maldosa ou perversamente.

Procurando crear a confusão

Os individuos que agiram assim, eram movidos, por certo, por interesses criminosos, procurando criar a confusão.

Pretendiam repetir as occorrencias de 26 de outubro de 30, de tão funestas consequencias.

Propalando, pelo telephone, num quartel, que este ia ser atacado, causava o alarme e preparava medidas defensivas.

Qualquer força armada que se approximasse, bastava um pouco de precipitação, para originar o tiroteio. E, por certo, era isso que taes individuos desejavam.

Não se satisfaziam do sangue que tinham feito correr no dia anterior e ainda exigiam mais victimas.

Na Aviação

A prova de que havia um plano de causar alarme nos quarteis, é que para a Aviação, telephonemas identicos foram transmittidos.

Isso deu causa a medidas preventivas. Foi reforçada a vigilancia na estrada Rio-São Paulo e distribuidas sentinellas e patrulhas, pois o aviso dizia que a Aviação ia ser atacada por forças da Villa Militar.

Prevenção tambem na Villa Militar

Eguaes providencias foram tomadas na Villa Militar. As forças se prepararam para qualquer emergencia.

A estrada de rodagem foi rigorosamente vigiada.

Mesmo o transito dos omnibus que fazem o percurso de Cascadura a Bangú foi interrompido.

Assim, as familias que residem nas proximidades desses pontos, ficaram bastante alarmadas.

Em alguns logares, individuos desconhecidos andaram de casa em casa, avisando para as familias fugirem, pois ia haver luta.

Isso deu causa a varias dellas abandonarem apressadamente suas residencias.

Entendimentos immediatos havidos entre os diversos corpos visados pelas noticias alarmantes evitaram que graves acontecimentos occorressem.

A policia em acção

As autoridades policiaes de Madureira, Jacarépaguá, Marechal Hermes e Bangú, assim que tiveram conhecimento dos boatos correntes, se puzeram em campo para apurar a veracidade dos mesmos, ou então procurarem capturar os autores.

Essas autoridades agiram rapidamente, tranquillizando as familias, emquanto investigadores da Ordem Politica e Social percorriam a zona suburbana alarmada.

A prisão de um sargento

Um dos pontos em que houve maior agitação foi em Madureira. Ali, os factos tomaram feição muito mais grave, chegando, mesmo, a haver panico.

Um sargento da Aviação ia de casa em casa avisando que o Grupo de Artilharia de Montanha, do Campinho, se tinha revoltado e que ia ser bombardeado.

Pedia, pois, para as familias se retirarem.

De facto, começou logo o exodo da população.

Isso chamou a attenção das autoridades do 24º districto. Indagando da causa, procuraram certificar-se do que, de positivo, havia.

Para tanto, o escrivão Alvaro Meira de Figueiredo e o chefe do 6º Grupo da I. T., Luiz Gonzaga, seguiram numa motocycleta, para o 1º G. A. M.

Deante do desmentido formal aos boatos, continuaram elles, com o tenente Carlos de Figueiredo, e sargento Mello, ambos daquelle corpo do Exercito, em procura do alarmista.

Foram encontral-o na rua João Vicente, entregue ao seu criminoso mistér.

Recebendo voz de prisão, e interrogado, disse que recebera ordem de um official para assim proceder.

— Quem é esse official?

— Não conheço.

— De que corpo?

— Não sei, porque não reparei.

O preso foi levado para o quartel do Campinho, onde disse ser sargento ajudante da Escola de Aviação e chamar-se Joubel Guimarães,

Mais tarde, esse militar, devidamente escoltado, foi removido para o Quartel General.

CIVIS PRESOS EM MADUREIRA

Na tarde de hontem, depois que foi effectuada a prisão do sargento Joubel Guimarães da E. A., o commissario Braga Mello e o escrivão Alvaro Figueiredo realizaram varias diligencias, não só tranquillizando as familias, mas, ainda, procurando outros individuos que continuavam a espalhar noticias alarmantes.

Foram presos cinco individuos: Antonio Assumpção, de nacionalidade portugueza; Pedro Roque, José Pereira dos Santos; Antonio Miguel Moccia e José Jeronymo de Oliveira.

Todos esses individuos foram levados para a delegacia do 24º districto e dahi removidos para a Policia Central, onde foram entregues na Secção de Ordem Social da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social.

(Continúa na 6.ª pag.)

Os ultimos acontecimentos vistos por um desenhista de Buenos Aires

Chegando a Buenos Aires a noticia dos acontecimentos desenrolados ante-hontem nesta capital, o desenhista da "Critica" imaginou os "flagrantes" que se vêem no cliché acima. Hontem á noite já o jornal estava no Rio. Acompanham o cliché as legendas explicativas: A' esquerda: as forças da Escola de Artilharia bombardeando a Escola de Aviação. Ao centro: Uma scena no 3º regimento de infantaria. A' direita: O capitão Barata utilizou a estação de radio do mesmo quartel, concitando as demais unidades do Exercito a secundar o golpe de Estado ali iniciado. Abaixo: Tropas do Exercito, sob o commando do general Eurico Gaspar Dutra atacam os rebeldes do quartel da Praia Vermelha

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$100
Domingos	$400
Atrasados	$300

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0087
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5	[illegible]
Director proprietario	[illegible]
Director	[illegible]
Secretario	[illegible]
Redacção	[illegible]
Almoxarifado	22-0161
Officinas graphicas	[illegible]
Portaria — Gomes Freire	22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Giorgi & C., Foreign Adverting, Schilling, Hille & C., J. Walter Thompson Co, Latin America, Co, Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Ravaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati e Agencia Moderna de Publicações.

Eça e os seus typos femininos

Os meus primeiros estudos sobre Eça de Queiroz deram-me a certeza de que elle era um reformador pelos methodos do apparato e do escandalo.

Tudo na sua obra, demorada e cuidada, escripta até com as torturas de fórma, de idéa e de sonoridade, revela o sensacionista, como nunca houve em Portugal. Elle acreditava na super-civilização dos outros paizes e queria reeducar o seu, por se sentir humilhado no meio acanhado que o cercava. Viajou. Viu. Observou. Andou pelo Oriente, pelas republicas do golfo do Mexico, pelos Estados Unidos, pela Inglaterra, pela França, pela Italia e pela Hespanha. Decidiu fixar-se em Paris. Como não pudesse mudar os habitos da sua gente, com ella incompatibilizado pelo espirito, vingou-se. Refugiado na Arte e no Pensamento, creou figuras femininas que, quando não são odiosas, são indecentes ou imbecis.

Sensuaes e amorosas, beatas e mexeriqueiras, as mulheres idealizadas nos romances de Eça de Queiroz são, realmente, typos exoticos. Ha as que são ignorantes e más, intrigantes, perfidas e ambiciosas, marca Julianna, como existem as mysticas falhadas e tocadas de luxuria, em plena velhice roida, como é esse modelo de paixão desalentada, que se chama Dona Felicidade. Luiza, como Mme. Bovary, é uma pobre flôr de leviandade. As consulentes do conego Dias constituem o grupo, por excellencia, dessas automatas guiadas pela sacristia e pela superstição. Ouvem, em geral, falar nos chefes da Egreja e da Revolução. Olham tudo aquillo com um mixto de tédio e de indifferença, mas, no fundo, escutam com temor e curiosidade. São deliciosas e pittorescas. Não distinguem, com precisão, onde começam S. Paulo, Santo Agostinho e S. Thomaz, nem onde acabam Proudhon, Marx e Michelet. Vão na onda das discussões e só se movem estupidas de espanto. Obrigadas a examinar pelos caracteres inferiores e a escolher pelos elementos subalternos, cultivam as blandicias daquelles homens de batina, que as enleiam e castigam no coração. *Credo quia absurdum*. O resto é heresia de maçons e jacobinos. Incapazes de pensar, não sabem agir, e tanto se lhes faz caminhar para o bem, como se precipitarem para o mal. De certas bôcas, então, que sabem manejar o latim de Molière, as cantatas dos Amaros irradiam uma influencia fascinadora. Amelia não é um caso isolado. Centraliza toda a acção dramatica do livro, porque o caricaturista insigne tem necessidade de nella condensar a urdidura severa do episodio "á sombra de uma velha Sé Portugueza".

A Tia Patrocinio pertence a outro genero. Não cede ás tentações da carne, e foi, por isso, talvez, no curso daquellas quasi quatrocentas paginas de satyra, primor de ficção na sua especie, — nas quaes o irreverente José Maria applica todas as forças mysteriosas que faziam delle um predestinado para a vida emotiva da Arte, — que o creador fel-a tão feia e tão horrivel, mais horrivel do que feia. Para levantar, traço a traço, o perfil dessa féra solteirona, Queiroz poz em jogo, de contradição em contradição, toda a sciencia incomparavel do ridiculo.

Regressando do Oriente, quando Ramalho Ortigão pensava que elle trouxesse uma nova Salambô, eis que o romancista se apresenta com a Mary, a mercadora do amor internacional em Alexandria e renegada da deusa Mylitta. Eça de Queiroz, que tinha genio, foi, como a critica prevenida e rigorosa do seu tempo o definiu, uma *organização molecularmente artistica*. Encarava o outro sexo como fonte inexhaurivel de defeitos, e destes se servia para escalpellar a sua sociedade.

A satyra é tambem uma lesão do instincto. No irmão xipophago de Fradique, ella irrompe dentro de uma technica differente, philosophica e mundana.

[...] *Maias* é mais completa. Depois de ferretear as beatas e as burguezas, elle passa a desancar as camadas aristocraticas. Os *Maias*, sem ser, comtudo, o seu melhor romance, é, ainda assim, a mais extraordinaria e a mais divertida série de caricaturas humanas que se ha imaginado. A condessa de Gouvarinho, a Rachel, a D. Maria da Cunha, a Maria Eduarda são figuras que a toda a hora, a todo o instante, minuto a minuto, apparecem e desapparecem dentro da nossa intelligencia. Mais de meio seculo depois de terem interessado a Lisboa, ainda as vemos e as encontramos, viçosas, carnudas, rescendendo a verbena, suspirando de gozo, trocando pernas ahi pela Avenida Rio Branco, pela praia de Copacabana, pelas casas de chá, pelos cinemas e pelos casinos, onde a promiscuidade é liberalissima...

Nos livros subsequentes, de menos preoccupação feminina, elle não se mostra mais tolerante. Entretanto, ao que referem os contemporaneos e ao que delle relatam os biographos, o fabricante de tantas mulheres complicadas e antipathicas, era o que universalmente se denomina um *homme-á-femme*. A Queiroz, não era indifferente agradar ou desagradar as mulheres. Entre os hombros decotados e os leques em movimento, é que tinha de o procurar quem quizesse dar com elle num baile ou num theatro. Ellas o temiam, mas sentiam por esse fascinador a attracção do abysmo. A sua delicadeza no trato directo não fazia adivinhar a broca de observação que elle escondia. Via pelo olho de Balzac, o *olho histologico*, como frequentemente repetia, para gracejar. Retraido á lisonja, amava a côrte com as raparigas, e dellas se utilizava para sorrir dos costumes familiares, fazendo *blagues*. Mesmo na ultima phase do seu sensacionalismo, em pleno requinte intellectual, o ponto de vista sobre as filhas de Eva pouco se modifica na *A Cidade e as Serras*. A prima Joanninha, não tendo mais o que inventar, canta a palinodia da bigamia. O romancista implacavel com as mulheres exaltou num livro sereno a gloria de São Christovão, mas a verdade é que para elle o unico santo de autoridade era São Cypriano, cuja legenda é a de um inimigo do sexo paradoxalmente fraco.

A um ensaista paciente, as mulheres de Eça dariam um volume interessante como *As mulheres de Zola*, que Gomez Carrillo publicou. Deviam ser enfileiradas e examinadas. Apreciar-se-ia, então, como um literato, galanteador em excesso quando conversava com ellas, era duramente impiedoso quando dellas escrevia...

M. Paulo Filho

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 28 ás 18 horas do dia 29:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo ameaçador passando a instavel; chuvas. Temperatura estavel. Ventos: de suéste a nordéste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas, salvo no Rio Grande do Sul, onde será bom nublado. Temperatura em elevação. Ventos: de suéste a nordéste, com rajadas, muito frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 27 ás 14 horas do dia 28):

O tempo foi ameaçador com chuvas hontem e instavel hoje. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 25º7 e minima 20º8 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 24º6 e minima 21º0, respectivamente, ás 11 horas e ás 6 horas e 40 minutos. Os ventos predominaram de sul e oéste, frescos, por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 27 ás 9 horas do dia 28):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por falta de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas e assim continuava hoje, ás 9 horas. A temperatura foi estavel. Os ventos sopraram de norte a léste, com rajadas frescas esparsas.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi, em geral, instavel com chuvas esparsas em São Paulo e bom no Rio Grande do Sul. A's 9 horas, hoje, era instavel e bom no Rio Grande do Sul. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis, com rajadas frescas esparsas. Não é feita a synopse do Paraná e Santa Catharina, por deficiencia de informações meteorologicas.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rede meteorologica recebidos até ás 14 horas.

Mais uma desillusão

O capitão Agildo Barata, logo depois de sua rendição, mostrou a um nosso redactor uma ordem de sublevação assignada por Luiz Carlos Prestes. Essa mesma ordem devem ter recebido os que revoltaram a Escola de Aviação, e quem sabe quantos mais. A cidade e todo o Brasil estão hoje consternados com o que se viu. Sangue brasileiro, mais sangue de bravos, derramado criminosamente em virtude de um simples bilhete.

O sr. Luiz Carlos Prestes esteve recentemente no Rio. Encontra-se perto daqui, parece que em Entre Rios. Mandou que outros, que confiavam nelle, se sublevassem. Elle, não nos consta que tenha saido de sua tocaia.

Mais uma desillusão. Mais um homem cujo presente apaga tristemente um passado honroso e digno...

Graças a Deus!

Celebrou-se hontem, nos Estados Unidos da America do Norte, o *Thanksgiving Day*, — dia de dar graças a Deus.

Chegados áquelle paiz a bordo da *Mayflower*, tiveram os peregrinos de lutar contra o desconhecido, enfrentar de armas na mão alguns valentes chefes indios e desbravar, com infinito trabalho, a terra virgem americana. Foi de privações e desconforto o primeiro anno passado. Muitos succumbiram á fome, outros morreram em combates, e a outros victimou-os a inclemencia do tempo.

Como no segundo anno fosse abundante a producção de viveres, deliberaram os peregrinos dar festivamente graças a Deus e escolheram, para esse fim, a ultima quinta-feira do mez de novembro.

Conservando até hoje essa tradição, — a mais antiga e a mais encantadora dos Estados Unidos, — costumam os nossos amigos do norte do continente reunir-se em intimidade com as suas familias nessa data anniversaria, e comer um perú. Por que um perú? Ignoramos a razão e não nos preoccupa investigal-a. O facto, porém, é que todos os jantares são "*turkey dinners*", nos Estados Unidos, na ultima quinta-feira de novembro.

Acontece que os peregrinos da *Mayflower* não implantaram apenas ha seculos a tradição amavel do *thanksgiving*; implantaram, tambem, uma tradição aristocratica, nessa terra de millionarios, reis de productos chimicos, de metaes e de roupas brancas. A avaliar o tamanho da *Mayflower* pelos americanos que hoje apregoam descender dos peregrinos que nella vieram, deveria essa modesta embarcação á vela ser bem maior que o *Normandie* ou o *Queen Mary*.

Não são, todavia, estas considerações, — vulgares, de resto, no dia de hontem, na bôca ou na penna dos humoristas *yankees*, — que nos levam a registrar a festa do *tanksgiving*. Desejamos, sómente, recordar com sympathia a mais bella e antiga tradição dos nossos amigos do norte, e lembrar que, pelos successos occorridos no Brasil, na ultima quinta-feira deste corrente mez de novembro, nós não ficaria mal, tambem, render graças a Deus.

A lei de accidentes

A Justiça paulista tem procurado applicar convenientemente a lei de accidentes no trabalho, dando curso rapido aos processos que se enquadram nessa legislação especial. Contra essa lei, sobretudo em relação á marcha morosa das acções em que são interessadas as classes por ella beneficiadas, são frequentes e numerosas as reclamações.

Essa é, provavelmente, a razão de varias remodelações do instituto. Ora, o que parece em demonstração, pelo que se apura em São Paulo, é que na maioria dos casos — e assim occorre com a quasi totalidade das legislações — o defeito não está propriamente na lei, e sim na maneira de executal-a.

Mas, quanto a quaesquer lacunas existentes na lei alludida, é opportuno conhecer-se um parecer dos orgams consultores paulistas. São do referido parecer as seguintes ponderações: "Em face de erros, omissões e defeitos de redacção da lei federal, o poder publico do Estado promoverá, por certo, algumas alterações indispensaveis: o legislativo fará as leis complementares permittidas pela Constituição Federal e o executivo promoverá as providencias administrativas, tudo no interesse de facilitar a execução da lei de accidentes".

A safra cafeeira

Já vimos como o D. N. C., divulgando a revisão a que procedeu, na estimativa da safra de café de 1935-1936, rectificou o calculo anterior, segundo o qual a referida safra apresentaria um volume de 18.670.000 de saccas.

A reducção foi para, a safra, 17.270.000 saccas, ou seja uma differença de 1.400.000 saccas. A diminuição, na producção paulista, pela nova estimativa, é de 1.500.000 saccas, havendo apenas um augmento de 100.000 saccas. Agora, os commentarios que o caso comporta e que foram feitos pelo jornal paulista *Folha da Manhã* nos seguintes termos: "Ora, parece logico e acertado que, se houve essa reducção no calculo da colheita, haja reducção de egual quantidade no calculo das sobras. Quer dizer: o D. N. C. não precisa comprar 4 milhões de saccas; deve comprar apenas 2.600.000, para que não fiquemos sem café para a exportação até 30 de junho de 1936. Entretanto, o noticiario não se refere a essa modificação. Antes, fala sempre em 4 milhões..."

O que se percebe — accrescentamos de nossa parte — é a preoccupação de queimar café para conseguir o decantado equilibrio estatistico. A incineração systematica do nosso principal producto de exportação constitue, já, para os pretensos defensores commerciaes da mercadoria, uma perigosa obcessão.

Curiosidades orçamentarias

De accordo com as boas praticas, na elaboração orçamentaria deve ficar discriminada toda a despesa da nação.

Com referencia ao pessoal, cresce o rigor.

Pois bem, no nosso orçamento apparece pela primeira vez pessoal com a declaração de não ter os vencimentos fixados ainda.

E' no Ministerio da Educação.

Que o mau precedente não se torne praxe...

A Ethiopia e o seu exercito

Não é possivel affirmar qual seja, ao certo, a população da Ethiopia. Parece que oscilla em quinze milhões de habitantes, mas, como até agora não se realizou censo algum, são calculos, apenas estimativos.

O systema de serviço militar assemelha-se ao que existiu na Europa durante o periodo feudal. Todos os senhores de terras devem, em caso de guerra, marchar em auxilio do seu "ras" ou governador, com os seus soldados, em numero proporcional á fortuna que possuem. Não se organizavam de outra forma na Inglaterra, em França, na peninsula Iberica, — nos tempos do feudalismo europeu, — os terços dos nobres, senhores de vinculos enormes, de alta e baixa justiça e de prerogativas reaes, por vezes.

Uma terça parte do territorio ethiopico pertence á Egreja, as castas sacerdotaes, — isentas de auxiliar o Imperador em caso de guerra. Todos os *rases*, porém, devem fazel-o, equipando as tropas á sua custa. Evidentemente, nos tempos modernos em que já se não luta brandindo espadas ou arremessando fundas, não póde um *ras* armar os seus homens convenientemente sem o auxilio do Estado.

O exercito da Ethiopia conta, hoje, com uma força de pouco mais de um milhão de soldados e egual numero de fusis.

Não possue, o paiz, boas vias de communicação. Nem estradas de ferro, nem soffriveis estradas de rodagem.

Isso torna a Ethiopia uma região difficilmente penetravel...

Os bondes do centro da cidade

Não estão sendo attendidas as necessidades da nossa população, com referencia aos transportes no centro da cidade.

A Light mantém poucas linhas, com um numero reduzido de viagens, mesmo nas horas de maior movimento.

Dahi resulta trafegarem seus carros superlotados, amontoando-se os passageiros nas plataformas, nos estribos e até pendurados nas longarinas de entre-linhas.

Contra esse espectaculo, mais de uma vez temos pedido a attenção das nossas autoridades municipaes, lembrando a conveniencia do estabelecimento de novas linhas que descongestionem o trafego da Estrada de Ferro, Barcas, Praça Mauá-Lapa, Leopoldina, etc.

Infelizmente, os encarregados de velar por esse assumpto, na Prefeitura, preferem tornar-se advogados dos interesses da Light, a defender os da nossa população, grandemente prejudicada com o pessimo serviço de bondes do centro da cidade.

O testamento de Joaquim Bobo Pinto

A Santa Casa de Misericordia encontrou sempre meios e modos de evitar a execução do testamento de Joaquim Bobo Pinto, e quando chamada a explicar-se, invoca sempre os beneficios que tem prestado durante 88 annos de usufruição silenciosa de importante legado.

E' indispensavel a recapitulação de alguns factos, que definem bem o papel da Santa Casa de Misericordia. Esta não se animou a uma affirmativa categorica sobre as vendas de terrenos reservados para fiel cumprimento de verbas testamentarias.

Ora, a parte do legado relativa aos dotes corresponde a uma somma de vulto. Basta ter em attenção o valor das vendas dos bens reservados para tal fim.

São contempladas annualmente quatro orphãs, com um conto de réis cada uma dellas. E ha seis contos para isso...

A Santa Casa entesoura o excesso desse rendimento, unido ao milhar de contos de réis, pertencente á Assistencia a Psychopathas, privada assim da quota annual que lhe corresponde ha muito tempo.

Passes de favor

Foi offerecida ao projecto, em discussão na Camara dos Deputados, que suspende as isenções e reducções de taxas e impostos, uma emenda referente ás passagens gratuitas.

Determina que "os passes emittidos pelas repartições federaes, devidamente autorizadas, só poderão ser concedidos a funccionarios das mesmas, com declaração do nome e cargos que occupam".

Pensa o seu autor que, adoptada essa providencia, será cohibido o inveterado abuso da concessão de passes de favor, por conta da União.

Na realidade assim occorrerá, se a administração quizer respeitar a lei feita.

O passe de favor constitue um predicado de certas funcções. E conseguil-o é prova de importancia, pouco importa quem o pague e para que, para alguns cavalheiros simples, vale muito mais do que o preço da passagem...

Para extinguir o abuso não é preciso senão moralidade na administração.

Com o sr. José Americo na pasta da Viação, quem se lembrava de pedir-lhe um passe gratuito na Central do Brasil, ou uma passagem no Lloyd?

Os tempos mudam, e com elles os homens.

Por isso mesmo, não terá essa providencia as consequencias previstas, se á frente de certas repartições continuarem alguns de seus chefes, o que não sabem dizer "não"... quando o favor é feito com os dinheiros publicos.

Corretores de navios

Apparece a idéa de tornar obrigatorio, por lei, o rodizio na classe dos corretores de navios.

Em seu favor argumenta-se que é o systema vigorante entre os estivadores e os carregadores na bagagem do Cáes do Porto.

Tal idéa viria assegurar renda, segundo seus preceitos, por intelligencia, falta de amizades ou outro motivo qualquer. Collocaria elles no mesmo pé de igualdade de collegas que se impuzeram pela actuação, actividade, honestidade, relações pessoaes, etc.

A clientela, que constitue para a classe o melhor capital, passaria a ser commum.

Mas confiança não se impõe, e o corretor de navios é um agente de confiança dos seus freguezes.

O regimen actual, referente a estivadores e carregadores, não precisa ser copiado, pois não tende aos corretores de navios, [illegible]

Providencias complementares

A attitude de franca reprovação com que o povo carioca assistiu á rebellião de ante-hontem tem sua origem principal na suspeita de que ella fosse preparada pelos extremistas, e que tivesse por objectivo a inversão da ordem economica no Brasil. Deante de uma ameaça communista não houve hesitações, e toda a população do Rio, no que ella possue de respeitavel e ponderavel, formou fileiras ao lado do poder, para prestigial-o. E se preciso fosse, tal era o estado dos animos, essa solidariedade iria além do simples apoio moral com que foram acolhidas as providencias do presidente da Republica.

Deante disso seria conveniente, passadas as primeiras horas sobre os tragicos acontecimentos, em que se viram sacrificadas tantas vidas dentre aquelles que encarnaram os legitimos sentimentos da população e da cidade, fazer uma analyse serena, mas severa, medindo as circumstancias que antecederam aquelle levante, para ver se realmente existe, e quaes as suas proporções, uma fermentação de idéas subversivas capaz de acarretar novas apprehensões aos habitantes desta cidade e do Brasil. Se realmente, como declara o governo em nota official, os braços armados para trucidar, como o fizeram impiedosamente, seus compatriotas, receberam a influencia nefasta de idéas extremistas, propagadas nos quarteis, é preciso cortar sem hesitação nem temor as fontes possiveis de futuros attentados contra a segurança e a vida dos brasileiros trabalhadores e pacificos. Em outras palavras: o inquerito das autoridades deverá prover a Justiça dos elementos necessarios, não sómente á punição dos sediciosos encontrados com armas na mão, como daquelles que, embora ausentes e em logar seguro no momento grave das luctas corporaes, foram realmente os instigadores desse movimento, aquelles que convenceram os soldados de que poderiam impunemente trucidar os seus irmãos, filhos da patria commum, como se o sangue dessas victimas pudesse adubar o solo onde viesse medrar a semente de uma dessas fantasias gratas aos allucinados de todas as épocas. Ha, na tragedia de ante-hontem, ao lado dos que executaram, aquelles que armaram espiritualmente os criminosos. Uns e outros, pelo perigo social que elles representam, devem ser attingidos pelas medidas com que o governo e a Justiça deverão acautelar os interesses da nação.

Realmente, ha muito tempo, a indifferença dos poderes publicos, se vem disseminando entre nós uma intensa e nefasta propaganda em prol de ideaes que são a antithese da ordem e da segurança preferida pela familia brasileira. Não sómente nas casernas, mas nas escolas superiores, como em livros de facil alcance, o fermento communista tem sido largamente disseminado entre nós, bastando attentar no vulto das publicações feitas em torno desse assumpto e das traducções de obras estrangeiras relativas ao mesmo, para que se possa medir o interesse que ellas despertam em grande parte da população. Não temos elementos para medir até onde essa divulgação tendenciosa, pois que raramente reproduz a realidade do drama russo e, sobretudo, a decepção communista, teria contribuido para as horas de apprehensão e de perigo imminente, em muitos casos consummado, que a população carioca ante-hontem viveu. Como quer que seja, desde que o governo affirma, como o faz, a participação das idéas subversivas na desordem que subitamente perturbou a vida dos cariocas, elle está no dever de apurar, por meio de um inquerito rigoroso, onde se encontram os inspiradores desse attentado contra a segurança da familia carioca, dando desse modo aos legitimos responsaveis pela façanha militar a funcção que lhes compete.

Se cumprir neste particular a tarefa que a nação delle espera, terá o governo, á sua missão de conter os amotinados de ante-hontem, ajuntado uma tarefa ainda maior, que é a prophylaxia de futuras desordens, cujas consequencias ninguem poderá medir. A nação, que neste momento hypotheca ao sr. Getulio Vargas, pela sua attitude varonil e recta nos acontecimentos, a sua irrestricta solidariedade, está tambem no direito de exigir que a colloque ao abrigo de novos desatinos.

Os trabalhos do Thesouro

Todos os annos o pagamento do funccionalismo publico, correspondente aos vencimentos dos dois ultimos mezes, é antecipado para o effeito de ser ultimado até 31 de dezembro.

A conveniencia desse regimen talvez seja mais do proprio funccionalismo do que da normalidade dos serviços de contabilidade.

Mas o facto entrou nos habitos, tornou-se praxe, e não ha como evitar.

O que, porém, surprehende é que para realizar taes pagamentos se prejudique o andamento dos trabalhos normaes do Thesouro.

Appareceu ha dias a noticia de que o publico só será attendido até ás 3 horas.

Então, para pagar a tempo, ou melhor, com adeantamento, ao funccionalismo, é preciso prejudicar o publico?

Mais acertado seria determinar que taes pagamentos se realizassem fóra das horas do expediente normal, pela manhã, por exemplo.

A suggestão ahi fica.

Prejudicar o publico, que é quem paga, com providencias dessa ordem, não parece justo, nem razoavel.

Jogo da bola

A praia de Icarahy, muito procurada em Nictheroy pelos banhistas daquella cidade, está agora impraticavel pelo abuso do jogo de bolas. Estas, não raro, attingem as pessoas, magoando-as.

Domingo ultimo, uma creança foi alcançada e caiu sem fala. A policia, parece, ainda não sabe do que ali infelizmente se passa, a julgar pela falta de providencias contra a repetição de taes factos.

O conflicto entre a Italia e a Ethiopia

Roma, 28 (UTB) — Conforme communicações e telegrammas que o Ministerio da Imprensa e propaganda recebe de toda a Europa e da America, percebe-se que varias agencias e correspondentes estrangeiros insistem em espalhar boatos derrotistas sobre a situação real das tropas italianas na Abyssinia.

Essas noticias confusas e inteiramente infundadas coincidem com a passagem do alto commando na Africa Oriental, das mãos do marechal De Bono para os do marechal Badoglio, o que parece indicar que se pretende lançar a confusão num momento adequado a sua credibilidade.

A situação das linhas italianas, quer no norte da Abyssinia, quer no sul, na provincia de Ogaden, é exactamente a que tem sido annunciada nos communicados officiaes.

O MARECHAL BADOGLIO CHEGOU A MASSAUA'

Asmara, 28 (Havas) — O marechal Badoglio chegou a Massauá e é esperado em Asmara no correr do dia de hoje.

Roma, 28 (UTB) — Communicam de Massauá ter ali chegado, a bordo do "Sandrio", o marechal Badoglio, que vae assumir o commando das tropas italianas em acção no norte da Ethiopia, e que foi cumprimentado, ainda a bordo, pelo marechal De Bono, a quem vae succeder naquelle alto cargo.

O marechal Badoglio estava acompanhado do general Guzzoni, novo vice-governador da Erythréa.

Depois do encontro entre os dois marechaes, subiram a bordo outras altas autoridades locaes, militares e civis, que foram cumprimentar o recem-chegado.

Algumas horas depois, o marechal Badoglio deixou a cidade, dirigindo-se a Asmara.

O MARECHAL BADOGLIO ASSUME O COMMANDO DAS TROPAS

Roma, 28 (Havas) — O marechal Badoglio assume hoje o commando supremo das operações militares na Africa Oriental.

Annuncia-se que está em vistas de acabamento a organização das posições italianas na frente no Tigré. Está se procedendo á distribuição das forças de modo a afastar toda e qualquer possibilidade de ataque ethiope ás vias de communicação. Os bandos armados estão prestando ás autoridades italianas precioso auxilio devido ao seu perfeito conhecimento do territorio.

O MARECHAL BADOGLIO VISITA MASSAUA' E ASMARA

Roma, 28 (Havas) — A "Tribuna" annuncia que o marechal Badoglio chegou hontem a Massauá proseguindo depois para Asmara, onde foi muito acclamado, depois de longa conferencia a bordo do "Sannio", com o marechal De Bono.

O jornal accrescenta que o marechal De Bono deixou hontem mesmo a Erythréa a bordo do Vienn".

O REFORÇO DAS TROPAS ITALIANAS NA LYBIA

Alexandria, 28 (Havas) — Soube-se de boa fonte que as precauções militares adoptadas pelo governo italiano teriam por fim o reforço das tropas que estacionam na Lybia. A divisão dali retirada recentemente em consequencia do entendimento com a Grã-Bretanha, seria enviada novamente para a Lybia e completada com novos contingentes. Ao que consta essas tropas estariam agora a caminho de Brindisi e da Sicilia.

ESTÃO CORRENDO BEM AS NEGOCIAÇÕES PACIFICADORAS ANGLO-FRANCEZAS

Londres, 28 (Havas) — Sem querer confirmar nem desmentir os telegrammas de Paris, publicados pela imprensa ingleza, relatando as conversações realizadas hontem entre o presidente do Conselho da França, sr. Pierre Laval, e o embaixador britannico na capital franceza sir George Clerk, as espheras officiaes britannicas qualificam a entrevista como "inteiramente satisfatoria".

As espheras officiaes esclarecem que a politica de Londres visa restabelecer o mais depressa possivel a paz entre Roma e Addis-Abeba e que se deseja vêr as sancções agirem de modo efficaz, esse desejo tem precisamente por fim apressar a terminação das hostilidades. Continuam sempre, dispostas a examinar favoravelmente qualquer proposta que dê satisfação aos belligerantes e ás exigencias que decorrem da moral genebrina.

Foi recebido o relatorio do perito britannico sr. Maurice Peterson, relativo aos trabalhos effectuados em Paris juntamente com o Departamento francez competente. Como o problema requer detido exame, o "Foreign Office", não se pronunciará immediatamente sobre o referido documento.

GORAHAI ESTA' EM PODER DOS ITALIANOS

Roma, 28 (UTB) — Noticias officialmente publicadas como procedentes de Mogadiscio, na Somalia Italiana, annunciam que o avanço das tropas italianas naquelle sector obrigou os abyssinios a fortificar, apressadamente, novas posições, para além de Gorahai, que está definitivamente em poder do Exercito do general Graziani.

Todos os esforços dos ethiopes dirigem-se agora para a fortificação de Doghabur onde, segundo o indicam os vôos de reconhecimento da aviação italiana, os serviços de consolidação e defesa estão sendo dirigidos por officiaes europeus.

Doghabur está rodeada de trincheiras perfeitas, previstas de modos a pretender evitar a progressão de "tanks" italianos, e numerosos canhões e metralhadoras estão sendo dispostos nos pontos mais adequados á defesa entrategica da localidade.

Chegam a cada momento ás primeiras linhas das forças italianas numerosas familias ethiopes, com homens, mulheres e creanças, que vêm em busca de soccorro e amparo contra as tropas nativas.

Muitos desses retirantes cobriram, a pé, algumas dezenas de milhas de marcha, em condições as mais precarias.

A SITUAÇÃO POLITICA

O sr. João Carlos Machado desistiu da viagem

Porto Alegre, 28 (Do correspondente) — O sr. João Carlos Machado, quando já se encontrava no embarcadouro desistiu de sua viagem por se sentir adoentado, recolhendo-se aos seus aposentos, no palacio do governo.

ELOGIADA A OBRA POLITICA E ADMINISTRATIVA DO SR. FLORES DA CUNHA

Porto Alegre, 28 (Do correspondente) — Na sessão da Assembléa, o sr. Simões Lopes Filho, occupando a tribuna, exaltou a obra politica administrativa do sr. Flores da Cunha, que vê passar hoje o 5º anniversario de sua posse no governo do Estado.

CONCLUIDO O ANTE-PROJECTO DA CONSTITUIÇÃO FLUMINENSE

A commissão nomeada para elaborar o projecto de Constituição do Estado, dentro do prazo fixado no artigo 19 do decreto n. 8.354, de 21 de setembro ultimo, fez entrega hontem, á Mesa da Assembléa, dos originaes do mesmo projecto.

A commissão trabalhou exhaustivamente, mas soube corresponder á expectativa geral.

Como o artigo 19 citado não obriga a commissão a continuar nos trabalhos, ella julga terminada a sua missão, para que nos termos do Regimento em vigor, outra seja nomeada, e á qual incumba dar parecer sobre as emendas que nas discussões regimentaes forem apresentadas, e, mais ainda, fazer a redacção final do projecto.

AINDA A CONFERENCIA FASCISTA DO MINISTRO RÁO NA FACULDADE DE DIREITO DE NICTHEROY

O deputado fluminense Oscar Przewodowski, recebeu hontem os dois telegrammas abaixo:

"Dr. Oscar Przewodowski. — Assembléa Constituinte Estado do Rio de Janeiro — Escrevi carta jornaes protestando noticia minha assignatura telegramma alguns academicos brilhante deputado Heitor Collet. Seria indignidade prestar testemunho facto não assistido. Ao inclito mestre, orgulho magisterio fluminense, a quem devo maiores attenções, como discipulo e amigo, a minha sincera admiração. — Geraldo Bezerra de Menezes."

"Dr. Oscar Przewodowski — Assembléa Constituinte do Estado do Rio de Janeiro. — Centro Universitario União Progressista protesta contra termos telegramma elementos radicalistas contestando aparte illustre mestre sobre principios fascistas realmente pregados pelo ministro Ráo, conferencia Faculdade de Direito envia solidariedade v. ex. attitude na Constituinte combate referido ministro. — Celso Bastos de Barros, presidente."

UMA VICTORIA DOS INTEGRALISTAS EM CAXIAS

Porto Alegre, 28 (Do correspondente) — Informam de Caxias que os integralistas elegeram a maioria dos vereadores, sendo o prefeito pertencente ao partido liberal.

Em Bagé venceu a Frente Unica por 351 votos.

O REGRESSO DO LEADER GAUCHO

Porto Alegre, 28 (Havas) — seguiu para o Rio de avião o deputado João Carlos Machado, que foi acompanhado até ao aeroporto pelo sr. Flores da Cunha, governador do Estado.

E' provavel que sexta-feira ou sabbado venha o sr. João Carlos a occupar a tribuna da Camara para definir a situção do partido liberal perante a politica federal.

REFORMA DE DUPLICATAS

O art. 16 do projecto, ora em estudo na Camara, de uma lei federal que regule as contas-assignadas, corresponde ao artigo 12 do vigente regulamento do imposto de vendas mercantis, cuja redacção é a seguinte: "O vendedor ou o portador, autorizado por aquelle, poderá conceder reforma do prazo da duplicata, independente de novo imposto, mediante declaração na mesma duplicata".

Commentando o projecto que se converteu nesse regulamento, tivemos occasião de dizer, no n. 14, de 1932, da "Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda": "Se o vendedor já descontou o titulo, já o endossou a terceiro — como poderá esse vendedor conceder reforma do prazo de um titulo que lhe não pertence mais? E por que cargas dagua o legitimo dono do titulo ha de necessitar de autorização do vendedor, para conceder reforma do prazo?"

O projecto da Camara reconheceu que tinhamos razão, pois dá ao dispositivo a relação seguinte: "O vendedor, ou o portador autorizado por aquelle, ou o endossatario, poderá conceder reforma ou prorogação do prazo de vencimento da duplicata, mediante declaração nesta, escripta e assignada de proprio punho."

A nós nos parece, entretanto, que, em vez da formula complicada que inicia o dispositivo ("o vendedor, ou o portador autorizado por aquelle, ou o endossatario"), — bem melhor seria adoptar a que suggerimos na citada Revista: "*O credor poderá...*"

Nesse caso, accrescentar-se-ia no final: "ou de representante autorizado".

O paragrapho unico do art. 16, do projecto da Camara, corresponde ao mesmo paragrapho do artigo 12 do regulamento actual do imposto de vendas mercantis.

Note-se que se trata de dispositivo que surgiu pela primeira vez nesse regulamento (decreto 22.061, de 1932).

Quando foi publicado o seu projecto, em 1932, tinha a seguinte redacção: "A prorogação de prazo tambem poderá ser effectuada mediante extracção de nova duplicata, que contenha todos os caracteristicos da primitiva, fazendo-se seguir ao novo numero de ordem o do titulo primitivo, precedido este da particula — *ex*".

Analysando esse dispositivo, — no citado numero da "Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda" — dissemos que temiamos muito que, assim, a concessão não tivesse serventia pratica.

Realmente — se o credor póde prorogar o vencimento mediante simples declaração no titulo, sem necessidade de pagar novo sello, — qual seria a vantagem de emittir nova duplicata sellada?

Só poderia ser uma: esconder que o titulo não fôra honrado no vencimento, circumstancia que poderia difficultar o desconto delle nos bancos. Mas, se na propria duplicata se tivesse que confessar isso, com o tal "*ex n...*" — francamente não valeria a pena de pagar novo sello.

Foi fazendo taes ponderações que observámos o que a situação se accommodaria se a declaração — "*ex n...*" só devesse constar na columna de observações do Registro de Contas Assignadas.

Essa nossa suggestão foi acolhida pelo regulamento vigente, onde a disposição apparece com a redacção seguinte: "A prorogação de prazo tambem poderá ser effectuada mediante extracção de nova duplicata, que contenha todos os caracteristicos da primitiva. Para effeito de fiscalização, mencionar-se-á, na columna das *observações* do Registro de duplicatas, o numero de ordem do titulo reformado, precedido da particula — *ex*".

O autor do projecto parece que não gostou dessa redacção. Infelizmente, entretanto, não se limitou a alteral-a, — na verdade deturpou-a e resuscitou nella aquelle mesmo defeito primitivo. Eis como apparece o dispositivo, no projecto da Camara: "A prorogação poderá dar-se tambem pela extracção de nova duplicata, com os mesmos requisitos e com o mesmo numero, seguido da letra *R*, indicativo da reforma e substituição, que se mencionará na columna das observações do Registro de Duplicatas".

Poder-se-á entender esse final como significando que a letra *R* só deva ser indicada na columna de observações do livro? Não parece, pois o relativo — que, — ahi, só se póde referir ao substantivo que o precede — *substituição*.

Além disso, o dispositivo do projecto da Camara alludo a "nova duplicata, com os mesmos requisitos e com o mesmo numero, *seguido da letra R*".

Não ha duvida, pois, que resuscita o defeito primitivo.

O art. 17 do projecto da Camara é o mesmo art. 13 do regulamento actual, — apenas substituida a expressão final — *devedor directo* — por — *comprador*.

Tambem o art. 18, sobre os casos de protesto, copia o art. 14 do regulamento vigente.

O art. 18, paragrapho unico, do projecto, consta de duas partes.

A primeira funde o art. 14, § 1º, e o final do art. 15, do regulamento vigente. Nota-se, na publicação no "Diario do Poder Legislativo" de 16 de outubro, um ligeiro erro de impressão, quando alludo aos casos "da letra *c*" do art. 18. Ora, o art. 18 só tem letras *a* e *b*. E do projecto primitivo, do projecto Waldemar Ferreira (*apud* "Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda", n. 13 de 1935, secção de *Consultorio Industrial e Commercial*), verifica-se que se trata realmente da letra *a*.

A segunda parte desse paragrapho unico é, com ligeiras alterações de redacção, o restante do art. 15 do regulamento vigente.

Estamos em que o projecto errou muito, em copiar esses dispositivos do vigente regulamento do imposto de vendas mercantis (decreto n. 22.061, de 1932), o qual por sua vez já errára muito em copial-os do regulamento de 1926.

Nesse regulamento de 1926 elles estavam bem, porque o regimen então era outro: era *obrigatorio* o protesto por falta de assignatura ou de devolução; era a base do systema que visava compellir o comprador á assignatura da duplicata, e addicionou-se-lhe até um interesse fiscal — o de evitar que fossem destacados e aproveitados pelo comprador os sellos da duplicata não assignada, pelo que esta tinha que ser devolvida e ao vendedor cumpria inutilizar-lhe os sellos.

O regulamento de 1932, entretanto, alterou radicalmente esse systema: foi supprimido o protesto obrigatorio, intelligentemente substituido por uma simples communicação á repartição fiscal, por parte do vendedor; e, quanto aos sellos, a duplicata, ao ser emittida, já sáe com os sellos inutilizados pelo vendedor.

Illogicamente, comtudo, manteve, inalteradas, todas as disposições anteriores sobre esse protesto por falta de assignatura ou de devolução, já agora completamente vazio de utilidade pratica!

Ha um unico caso em que o protesto por falta de assignatura ou de devolução terá fundamento: o da duplicata que, mesmo antes de assignada, já tiver sido endossada ou avalizada. O protesto, ahi, será necessario para o exercicio da acção executiva contra o endossante ou contra o avalista. Se é, entretanto, para tal caso que persiste esse protesto, — melhor fôra dizel-o claramente, e não usar da antiga formula generica, susceptivel de induzir em erro.

Accresce que, para esse unico caso em que é util tal protesto, — o cortejo de formalidades da 2ª parte do art. 18, paragrapho unico, do projecto (copiando o art. 15 do regulamento vigente) é perfeitamente desnecessario, é quasi disparatado.

Vejamos agora o que diz o artigo 19 do projecto da Camara: "Se a demora na devolução da duplicata se verificar por ser o comprador domiciliado em praça ou localidade longinqua, onde seja deficiente o serviço postal, o que se provará mediante o certificado do registro do Correio, os prazos para o protesto considerar-se-ão prorogados de accôrdo com o paragrapho unico do artigo 12".

Essa disposição é substancialmente a do art. 14, § 2º, do regulamento vigente (decreto numero 22.061), de que copiou até um sério defeito, que já haviamos salientado na "Revista Fiscal", quando inserimos esse regulamento.

Os regulamentos de 1923 e 1926 diziam: "mediante certidão do Correio da localidade onde tenha de ser realizado o protesto."

Era uma condição razoavel: o Correio dava uma certidão de que as communicações com a localidade do destino eram deficientes e exigiam prazo maior para devolução.

A novidade do regulamento de 1932, copiada no projecto da Camara — o certificado do registro do Correio, só póde provar que a localidade é *longinqua*, condição já prevista no prazo do seu art. 11, letra *c*: mas, para isso, não seria necessaria a apresentação do certificado do registro postal, — bastaria saber um pouco de geographia.

No proximo artigo analysaremos um dispositivo espinhento: o art. 20 do projecto, referente ao protesto das duplicatas.

Tito Rezende

Na Constituinte Fluminense

Presentes 21 deputados progressistas e 19 radicaes, reuniu-se, hontem, a Constituinte Fluminense, sob a presidencia do deputado Jayme de Figueiredo, servindo de primeiro e segundo secretarios, respectivamente, os deputados Anthero Manhães e Cesar Figueiredo.

Approvada a acta é lida uma indicação assignada pelo deputado Bernardo Bello, "leader" progressista e outros, feita em torno da opção do mandato do dr. Alfredo Backer.

Pediu a palavra pela ordem o deputado Heitor Collet, "leader" da colligação, para declarar que a indicação versa sobre materia já vencida e de natureza constitucional e não regimental, escapando, por isso, á competencia da Assembléa, de vez que só á Justiça Eleitoral cabe decidir. Durante o discurso do orador trocam-se innumeros apartes.

O deputado Bernardo Bello, pede a palavra para sustentar a indicação em apreço. Aparteado de todos os lados o orador, por vezes, protesta para poder completar o seu pensamento.

O presidente da Mesa declara que nos termos dos artigos 20, 71 no seu paragrapho unico e 104, do Regimento deixava de submetter a indicação á votação por fallecer a Assembléa competencia para tratar da materia.

O presidente é vivamente aparteado. Faz vibrar repetidas vezes os tympanos. Ameaça suspender os trabalhos. Os apartes continuam accesos e a sessão prosegue.

São lidos a seguir os dois requerimentos, que vão publicados noutro logar.

Para uma explicação pessoal falam ainda os deputados Christovão Barcellos e Oscar Przewodowski, o primeiro protestando contra a attitude arbitraria que vem mantendo a Mesa da Constituinte e o segundo para se referir as demonstrações de sympathia da mocidade academica relativamente á sua attitude na Constituinte em face da politica fascista do ministro Ráo.

Finalmente o presidente communica á Casa que a Commissão Especial da Constituição, acabava de enviar á Mesa o ante-projecto da Carta Constitucional. Nos termos do Regimento vae mandar publical-o no orgão official e imprimir em avulsos para iniciar os debates em plenario.

E foi encerrada a sessão.

A CONSTITUINTE SO' SE REUNIRA' NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA

Em virtude da natural demora na impressão dos avulsos do ante-projecto da Constituição, a Assembléa Fluminense, só voltará a se reunir na proxima segunda-feira.

O SECRETARIO DO INTERIOR NA CONSTITUINTE

Hontem á tarde, quando funccionava a Assembléa Constituinte Fluminense, o presidente, deputado Jayme Figueiredo foi avisado que se achava na Casa o secretario do Interior e Justiça, dr. Soares Filho. Passando a presidencia ao segundo vice-presidente, deputado Gastão Reis, o deputado Jayme Figueiredo dirigiu-se para o gabinete da presidencia, onde conferenciou longamente com o secretario do Interior.

O POVO FLUMINENSE ESTA' PROHIBIDO DE OUVIR OS SEUS REPRESENTANTES

Tem causado justificada estranheza a formal determinação da Mesa da Assembléa Constituinte Fluminense, prohibindo a entrada do povo afim de acompanhar os trabalhos dos seus legitimos representantes.

Ainda hontem foram impedidos de entrar na Casa do Poder Constituinte, pessoas do mais acatado conceito na fronteira capital.

Tiveram que abdicar do direito de assistir a sessão de hontem, entre outras pessoas, o professor Telles Barbosa; o dr. Arino de Mattos, primeiro supplente do Partido Evolucionista; tenente Nathalio Baptista, supplente da União Progressista, etc.

O policiamento civil, na entrada da Assembléa, foi feito por varios commissarios e investigadores, dirigidos pessoalmente pelo primeiro delegado auxiliar.

Os acontecimentos de ante-hontem

Aspectos da Casa de Correcção, hontem, pela manhã, quando os soldados prisioneiros eram transferidos para a ilha das Flores e para a ilha Grande

AS HOMENAGENS DA CAMARA DOS DEPUTADOS A' MEMORIA DOS QUE TOMBARAM

A sessão da Camara dos Deputados, hontem, foi aberta pelo sr. Antonio Carlos, com a presença de 98 representantes da nação. Sobre a acta, falaram os srs. Gomes Ferraz e Bernardes Filho. O sr. Bernardes Filho leu um telegramma sobre o fechamento de um jornal de sua direcção, em Bello Horizonte. Disse que aquelle facto era a confirmação de uma declaração sua, quando se votara o sitio, de que muitos governadores desejavam a medida para praticar violencias. O sr. Pedro Aleixo aparteou, allegando não ter fundamento a accusação.

E foi approvada a acta.

AS HOMENAGENS DA CAMARA

Em seguida, o presidente Antonio Carlos lê o seguinte requerimento:

"Requeremos que, em homenagem á memoria do major Misael de Mendonça, dos capitães Armando de Souza Mello, João Ribeiro Pinheiro, e dos tenentes Benedicto Lopes Bragança e Danillo Paladini, e demais quantos bravamente tombaram em defesa do regimen democratico, organizado pela Constituição de 16 de julho de 1934, seja levantada a presente sessão."

E subscreviam o requerimento os srs. Pedro Aleixo, Cardoso de Mello Netto, João Simplicio, José Pereira de Lima e mais uns cincoenta deputados.

Pede a palavra o sr. João Neves, e diz:

"Sr. presidente, acabo de tomar conhecimento do requerimento apresentado pelos nobres deputados pertencentes á maioria parlamentar.

Em nome dos meus companheiros da minoria, e dentro dos termos do requerimento, venho dizer a v. ex. e á Camara que ella se curva reverente ante os cadaveres dos militares e civis que tombaram na defesa das instituições marcadas pelo Pacto de 16 de julho e pela ordem social e material do Brasil."

Ha palmas.

Depois, fala o sr. Pedro Aleixo, leader da maioria. Assim se manifesta:

"Sr. presidente, o requerimento que está sobre a mesa, cuja discussão foi iniciada com o apoio do emminente sr. João Neves da Fontoura, não precisa ser justificado, para lograr a votação de quantos, dentro da Camara dos Deputados, vêem, no regimen democratico organizado pela Constituição de 16 de julho de 1934, uma aspiração concretizada do povo brasileiro. (Muito bem.)

O sr. Teixeira Pinto — Aliás, a unica aspiração possivel de ser conseguida.

O sr. Pedro Aleixo — Muito grato ao aparte de v. ex.

Sr. presidente, a nação brasileira, commovidamente, rende, nesta hora, a homenagem sentida do seu affecto, do seu apreço, da sua subida e alta estima, aos bravos militares que, conscios de seus deveres, arriscaram a vida pela defesa das instituições. (Muito bem, apoiados).

Representantes da nação brasileira, aqui estamos nós, sr. presidente, não para demonstrações rhetoricas, mas, sim, para affirmações decididas, annunciando as nossas homenagens e assegurando a quantos nos vêem, nesta hora gravissima para a nacionalidade, que o sangue derramado é, para nós outros, um compromisso que assumimos, mais uma vez, de defender a Republica, defendendo a sua organização, nos termos constitucionaes, porque, fóra desses termos, além de não comprehendermos como se possa viver, sentiriamos ainda desasseguradas as garantias e franquias individuaes, que constituem a aspiração commum de toda a gente brasileira."

Ouvem-se muitas palmas.

O presidente dá em seguida o requerimento como unanimemente approvado, e levanta a sessão.

ATTRIBUIRAM AO SENHOR LIMA CAVALCANTI UMA ENTREVISTA QUE ELLE NÃO CONCEDEU

A proposito de uma entrevista que foi attribuida ao sr. Carlos de Lima Cavalcanti, o sr. Andrade Bezerra, governador interino de Pernambuco, dirigiu ao ministro do Trabalho, sr. Agamemnon Magalhães, o seguinte despacho:

"Acabo de receber do governador Carlos de Lima Cavalcanti o seguinte despacho: "Absolutamente inveridicas as declarações que me attribue a United Press, contrarias ao presidente Getulio Vargas a quem elogiei calorosamente, dizendo-me solidario com a sua orientação politica, acompanhando-o em qualquer emergencia. (a.) Carlos." — Abraços. (a.) — Andrade Bezerra."

O CONFORTO DA RELIGIÃO NA LINHA DE FOGO

Ao irromper o movimento sedicioso do 3º R. I., o padre Leovegildo da Franca dirigiu-se ao Palacio Guanabara, onde foi recebido pelo ajudante de ordens do presidente, capitão-tenente Ernani do Amaral Peixoto ao qual solicitou um salvo conducto, de modo que lhe fosse possivel approximar-se da linha de fogo, para prestar o conforto da religião aos feridos.

Obtido o que desejava, o padre Leovegildo da Franca dirigiu-se, logo, para o sector de combate da Praia Vermelha e, durante todo tempo da luta, com risco da propria vida, prestou soccorro espiritual aos que tombavam feridos, tendo ministrado a extrema uncção ao capitão João Ribeiro Pinheiro.

A acção do padre Leovegildo emocionou profundamente a tropa.

SUSPENSO O EXPEDIENTE NAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

O presidente da Republica, para que os funccionarios pudessem participar das homenagens funebres prestadas aos militares victimados no movimento sedicioso, determinou que os ministerios e repartições publicas encerrassem, hontem, o expediente á 1 hora da tarde.

OS JUIZES QUE CONHECERÃO DAS PERTURBAÇÕES A' LIBERDADE DE LOCOMOÇÃO DURANTE O SITIO

O presidente da Republica resolveu, de accordo com o disposto no paragrapho 10º e para os fins do paragrapho 3º do art. 175 da Constituição da Republica, designar os seguintes magistrados, que entrarão immediatamente no exercicio da commissão para a qual são designados: para o Districto Federal, o sr. Frederico de Barros Barreto, juiz de Direito da 2ª Vara Criminal; para o Estado de São Paulo, o sr. Alexandre Delfino de Amorim Lima, juiz da 7ª Vara Civel da capital; para o Estado de Minas Geraes, o sr. Oscar Bhering, juiz federal substituto no mesmo Estado; para o Estado do Rio Grande do Sul, o sr. Claudino Gayer, juiz de Direito da capital; para o Estado do Paraná, o sr. Antonio Rodrigues de Paula, juiz de Direito da 2ª Vara Criminal da capital; para o Estado de Santa Catharina, o sr. Ercilio João da Silva Medeiros, juiz de menores da capital; para o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Salles Pinheiro, juiz da 2ª Vara da capital; para o Estado do Espirito Santo, o sr. Euripedes Queiroz do Valle, juiz da 1ª Vara Criminal da capital; para o Estado de Matto Grosso, o sr. Luiz Francisco Blanco Filho, juiz de direito da capital; para o Estado de Alagoas o sr. Manoel Xavier Accioly, juiz da 2ª Vara da capital; para o Estado do Pará, o sr. Cursino Loureiro da Silva, desembargador da respectiva Côrte; para o Estado do Ceará, o sr. Cursino Belém Figueiredo, juiz de direito da 3ª Vara da capital; para o Estado de Sergipe o sr. José Rodrigues Nou, juiz de direito da 11ª Comarca do mesmo Estado; para o Estado de Amazonas o sr. Saddock Pereira, juiz de direito da capital; para o Estado do Rio Grande do Norte o sr. Floriano Cavalcanti de Albuquerque, juiz de direito da 1ª Vara da capital.

AS FORÇAS DO RIO GRANDE DO NORTE EM PERSEGUIÇÃO DOS REBELDES, QUE FOGEM EM VARIAS DIRECÇÕES

O presidente da Republica recebeu do governador do Rio Grande do Norte o telegramma que segue:

"*Natal*, 28 — Acabo de visitar o quartel da Força de Policia do Estado, onde verifiquei a extensão da enorme luta ali travada, pelos estragos materiaes em todo o edificio e suas vizinhanças. Nessa occasião tive opportunidade de dirigir saudação aos bravos officiaes e soldados que souberam heroicamente defender o regimen constitucional, salientando a cooperação aos altos poderes da Republica, no sentido da prompta debellação do movimento. Visitei egualmente todos os enfermos internados no hospital, confortando-os generosamente. Esta cidade continúa calma. Noticias do interior informam que os rebeldes debandados e perseguidos pelas forças legaes em varias direcções. A brava officialidade do 20º de Caçadores inteiramente solidaria com as autoridades constituidas, acha-se no respectivo quartel com tropa organizada prompta para qualquer acção. A esquadrilha aerea pousada no campo de Parnamirim, já se acha em contacto com o 20º de Caçadores nesta capital. Respeitosas saudações. — *Raphael Fernandes*, governador do Estado."

SUSPENSO O ESTADO DE SITIO, NOS DIAS 30 DO CORRENTE E 1 DE DEZEMBRO, NO PARA' E GOYAZ

O presidente da Republica assignou decreto, hontem, suspendendo o estado de sitio no Estado do Pará, no dia 30 do corrente; e no Estado de Goyaz, no dia 1º de dezembro proximo vindouro, afim de serem ali realizadas as eleições municipaes.

INALTERADA A ORDEM NO PARA'

Belém, 28 (Do correspondente) — A ordem continúa inalterada, proseguindo as diligencias policiaes em torno das actividades dos extremistas aqui radicados. Ainda hontem foram detidos mais alguns individuos apontados como tendo ligação com o fracassado movimento irrompido em Pernambuco, no Rio Grande do Norte e nessa capital. Entre os detidos, encontram-se os srs. Paulo de Oliveira, Moacyr Fortuna e Moacyr Ferreira.

Tambem foi convidado a prestar declarações o padre Cupertino Contente, correligionario do ex-interventor federal.

AS HOMENAGENS DA PREFEITURA MUNICIPAL

O prefeito do Districto Federal mandou suspender o expediente nas repartições da Municipalidade ás 12,30, sendo expedida circular ás secretarias geraes para que fossem convidados os funccionarios a comparecer ao enterro dos officiaes tombados ante-hontem em defesa do governo.

O SR. VICENTE RAO ESTEVE NO PROMPTO SOCCORRO

O ministro Vicente Ráo, esteve hontem, pela manhã, no Hospital Central do Exercito e no Prompto Soccorro em visita aos feridos que ali se acham internados.

O MINISTRO DO TRABALHO NOS FUNERAES DAS VICTIMAS DO LEVANTE

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, compareceu, hontem, aos funeraes das victimas do ultimo levante, acompanhado de todo o seu gabinete e com os directores geraes de departamentos do seu Ministerio.

NOVOS SYNDICATOS AFFIRMAM AO MINISTERIO DO TRABALHO A SUA SOLIDARIEDADE

O Syndicato dos Officios Varios de Silvestre Ferraz, o Syndicato dos Ferroviarios da linha Itararé-Uruguay, com séde em Ponta Grossa, a commissão executiva da Sociedade de Resistencia T. T. A. Café, e o Syndicato dos Leiloeiros Publicos desta capital telegrapharam ao ministro do Trabalho, affirmando a sua solidariedade em face dos ultimos levantes extremistas verificados no paiz.

PRISÕES NO ESTADO DO RIO

Têm sido feitas innumeras prisões na vizinha capital e em varios municipios fluminenses.

Algumas das pessoas detidas foram logo postas em liberdade, por insubsistentes as denuncias feitas.

Entre outros foram presos ou detidos os srs. Luiz Parizzi, Daniel Góes, José Góes, Zacharias de Jesus, Alvaro Caetano de Oliveira, Amaro Ferreira e Sylvio Silva.

OS TITULOS BRASILEIROS SOBEM UM PONTO

Londres, 28 (Havas) — A victoria do governo brasileiro na repressão do recente movimento subversivo suscitou na Bolsa desta capital accentuado resurgimento dos valores brasileiros.

Assignalou-se a majoração de um ponto, approximadamente.

SEGUIU PARA MOSSORO' O 23º BATALHÃO DE CAÇADORES

Fortaleza, 28 (Havas) — Acaba de seguir para Mossoró, transportado por oitenta caminhões, o 23º batalhão de caçadores.

FOI PRESO O SARGENTO ASTROLABIO, INSTRUCTOR DO TIRO DA ESCOLA COMMERCIAL DA BAHIA

Bahia, 28 (Havas) — Foi preso hontem, ás 9 horas da noite, o sargento instructor do tiro da Escola Commercial, Astrolabio, que serviu na columna Luiz Carlos Prestes.

O instructor, ao que se accrescenta, havia recommendado aos rapazes do tiro que fossem á instrucção sem farda. A policia deixou-os entrar na Escola, onde se encontrava o capitão do Exercito Castro e Silva, que effectuou varias prisões. Os rapazes declararam que se apresentaram sem farda por ordem do instructor.

FOI OUVIDO APENAS PELA POLICIA

Bahia, 28 (Havas) — A cidade está calma. Alderico Silvino Santos, que veiu como telegraphista no avião da Condor, juntamente com o sargento Waldemar Ferreira Coelho, não foi preso, como tinha sido annunciado, tendo sido apenas ouvido pela policia. O sargento Waldemar Ferreira Coelho informou que era simples padioleiro do 21º batalhão de caçadores. Adeantou que deixou Natal em situação desoladora.

TELEGRAMMAS TROCADOS ENTRE OS SRS. GETULIO VARGAS E FLORES DA CUNHA

Vinte mil homens á disposição do governo federal

Porto Alegre, 28 (Havas) — Soubemos que logo que teve conhecimento por intermedio da estação do Cattete, do movimento da capital da Republica, o governador Flores da Cunha telegraphou ao presidente Getulio Vargas a quem hypothecou a sua solidariedade. O governador do Estado telegraphou tambem aos chefes regionaes determinando que reunissem gente para movimental-a em qualquer emergencia e até ao meio dia de hontem o governador Flores da Cunha era informado de que tinha á sua disposição cerca de 20.000 homens. De posse desses informes o governador do Estado communicou-se com o presidente Getulio Vargas a quem declarou que punha á sua disposição os elementos que já tinha reunido.

Mais tarde o governador Flores da Cunha recebia do presidente da Republica resposta na qual o chefe da nação agradecia o ter posto á sua disposição 20.000 homens que já não eram mais necessarios por já se ter jugulado o movimento. Foram em seguida expedidas instrucções para varias localidades, no sentido de que fossem dispersadas as forças, ficando apenas de promptidão a tropa regular da Brigada Militar, julgada sufficiente para manter a ordem em qualquer parte do Estado.

Soubemos, ainda, que, pelas provas recebidas pelo governo, não ha cogitação de perturbação da ordem, visto que de toda a parte chegam noticias contrarias a qualquer movimento communista ou extremista.

CASAS SAQUEADAS EM NATAL

Natal, 28 (Do correspondente) — Além dos Bancos, foram tambem saqueados pelos extremistas alguns estabelecimentos commerciaes. Um dos chefes communistas, quando se dirigia para bordo do vapor "Santos", limpou a vitrine de uma joalheria localizada junto ao cáes. Os prejuizos do proprietario, porém, foram insignificantes, pois logo no inicio da sublevação elle tratou de retirar as joias de valor, substituindo-as por falsas.

Os successos de Natal contados por uma testemunha de vista

ESCLARECIDO O CASO DO RADIOTELEGRAPHISTA DA CONDOR

Noticiamos, hontem, a detenção do sr. Audorico dos Santos, que chegou a esta capital, procedente do norte, no avião "Caiçára", do Syndicato Condor. Teriam sido apprehendidas, em seu poder, a quantia de 3:700$000 em dinheiro e duas pulseiras com etiquetas de uma casa commercial de Natal.

Ficou, depois, esclarecido o caso desse radiographista da Condor: o dinheiro e a pulseira foram encontrados no avião, e, segundo se presume, ali havia sido deixado por Waldemar Cunha, que fugira da capital potyguar e fôra preso durante a viagem para a Bahia, a cujas autoridades foi entregue.

Esclarecido esse ponto, foi o sr. Audorico dos Santos mandado em liberdade, dirigindo-se para a respectiva residencia, á Praia do Cajú'.

Ao se retirar da Policia Central, o referido radiographista falou aos representantes da imprensa ali, aos quaes relatou todo o movimento extremista do Rio Grande do Norte.

UM GOVERNO COMMUNISTA DE OITENTA HORAS

— O Rio Grande do Norte teve, durante cerca de 80 horas — começou o sr. Audorico dos Santos um governo communista, de que se faziam parte homens sem a menor cultura.

— Quem era chefe desse governo?

— Chefe, propriamente, parece que não havia. Constituiu-se uma junta governativa, composta de um sapateiro, do chefe da estiva, e de um musico do 21º batalhão de caçadores... Era essa gente que mandava e desmandava na capital potyguar.

— Assistiu então a todo o movimento, desde o seu inicio?

— Assisti, sim, e noto, por isso mesmo, que as noticias aqui publicadas muito se resentem de uma orientação verdadeira.

OS PRIMEIROS ESTAMPIDOS

— Contou, então, o sr. Audorico dos Santos que se achava todo o pessoal dos aviões da Condor no aeroporto, quando cerca de 6 horas da tarde, foi ouvido o estampido de um tiro. Logo depois, outro e seguido de outros. Era sabbado e havia, no theatro, uma festa em honra do governador Raphael Fernandes.

— Julgámos, por isso, que fossem foguetes. E não ligámos importancia ao caso. Cerca de uma hora depois, porém, appareceu no aeroporto uma força do 21º B. C. O inferior que a commandava, dizendo agir em nome da junta governativa que depuzera o chefe do executivo do Estado, tudo occupou, apprehendendo os dois aviões que ali se achavam e retirando a tripulação!

— E ninguem procurou se communicar com as autoridades legaes?

— Como?! Pois se a praça tomou conta de tudo e não nos deixava arredar pé!... No domingo, pela manhã, appareceu no aeroporto occupado militarmente, o rebelde Waldemar Coelho. Poz-se a dar ordens. Intitulou-se official do Exercito, não obstante sua farda não trazer nenhuma insignia. Dissera-nos, depois, ser elle soldado do 21º batalhão de caçadores.

— Houve ordens absurdas?

— Até terça-feira, tudo correu sem novidades. Nessa manhã, porém, apparecera no aeroporto varios cavalheiros que se diziam officiaes e que desejavam fazer um vôo de reconhecimento e espalhar boletins.

Contou o sr. Audorico dos Santos que o piloto von Claudruch, que pouco fala o portuguez, não conseguiu entender os "officiaes", designando-o, então, para entender-se com elles.

— Comecei invocando razões technicas para dissuadil-os da idéa e, tanto falei com geito, que consegui convencel-os. E elles se foram.

QUERIAM DYNAMITAR

Proseguindo, disse o sr. Audorico dos Santos que todos no aeroporto, já se julgavam livres dos chefes rebeldes quando elles, quarta-feira, lá voltaram.

O commandante Von Claudruch me escalou, de novo, para ouvil-os e "despachal-os".

Não foi pequeno o trabalho do radiographista da Condor, pois os homens queriam apenas isto: vôar sobre a cidade para atirar bombas de dynamite. Waldemar Coelho intimou-o, mesmo, a obedecel-o.

— Com muito geito, afinal, depois de grande trabalho, conseguiu dissuadil-os da idéa, mostrando-lhes o perigo para elles e para nós, de tal coisa. Foram, e então, deixando a guardar-nos varios soldados de armas embaladas.

— E a policia verdadeira?

— Essa, coitada, estava dominada, depois de ter resistido violentamente.

— Naturalmente, as bombas visavam o governador legal.

— Acho que não, pois elles sabiam que o dr. Raphael Fernandes estava a bordo de um navio de guerra mexicano. Por signal que essa gente teve o descaso de propôr ao comandante daquella divisão estrangeira dar-lhe viveres e combustivel em troca da entrega do governador do Estado!... Está visto que a proposta foi recusada.

O CHEFE FOGE DE AVIÃO

Proseguindo, conta o sr. Audorico dos Santos que, horas depois de se retirar, daquelle local Waldemar Coelho voltou, agora macio, sem arrogancia, declarando que seus "camaradas" haviam dado parte de fraco, estando, assim perdida a partida. Queria, accrescentou, deixar, de avião, Natal, affirmando que garanteria a saida.

— Assim...

— O commandante consentia. Minutos depois do avião levantar vôo, exigi que elle me entregasse a parabellum que levava no bolso. O commandante, sem que Waldemar soubesse, radiographou, em allemão, para a companhia e para a policia bahiana, prevenindo-as de que se passava. Quando o apparelho chegou á Bahia, as autoridades detiveram o ex-chefe communista. Saltei tambem, para prestar declarações.

— E o dinheiro?

— Deu uma busca no apparelho, encontrando, atrás da ultima cadeira, dentro de uma carteira de couro, a quantia de réis 3:700$000 e duas pulseiras. Fiz de tudo entrega ao commandante, que avisou a companhia. Aqui foi a carteira entregue, com o dinheiro e aquelles objectos, á policia.

TUDO SAQUEADO

Informou-nos o sr. Audorico dos Santos que, logo no inicio da revolução extremista, os sediciosos começaram a assaltar as casas de negocios e os bancos.

— O saque foi grande! Não satisfeitos, os malvados incendiaram muitos estabelecimentos. Outras pessoas, que talvez não fossem "camaradas", se approveitaram tambem da occasião para saquear.

E terminando, disse o radiographista:

— Imaginem os senhores que até bondes foram incendiados!

O QUE DIZ A CONDOR

Informa-nos o Syndicato Condor:

"Contrariamente ao que foi publicado, não se acha preso o sr. Auderico Silverio dos Santos, tripulante do avião da Condor que hontem chegou á nossa capital. O referido senhor que, aliás, ha longos annos é um dos mais zelozos e correctos radio-telegraphistas da empresa, foi sómente convidado, juntamente com o commandante do avião, a prestar declarações perante a autoridade policial sobre o acontecimento que passamos a expôr:

O avião "Caiçára", na manhã de quarta-feira foi, pela força das armas, obrigado a levantar vôo de Natal com um passageiro que ao piloto pareceu bastante suspeito. Por isso, o mesmo foi preso pela tripulação do avião. O commandante, pelo radio de bordo, communicou o facto á Directoria da Empresa no Rio, que providenciou o necessario aviso á Policia Central, bem como á autoridade policial do proximo porto de escala do avião, que era Bahia, onde o passageiro foi detido, logo depois da amerissagem do hydro-avião. Continuando o vôo, e, suspeitando a tripulação que talvez houvesse a bordo, occultos ás pressas pelo dito individuo, alguns objectos, além dos já aprehendidos pelas autoridades da Bahia, deu-se uma busca no avião, rendo encontrada pelo telegraphista, que a entregou, como era do seu dever, ao commandante do avião, uma carteira ainda sem uso, de fino couro, contendo dinheiro em notas novissimas e alguns outros objectos de ourivesaria, tendo tudo isso sido presenciado e verificado pelo exmo. sr. ministro da Viação, dr. Marques dos Reis, que da Bahia viajou como passageiro no avião. Informada a Directoria da Empresa no Rio, por radio, esta immediatamente pediu providencias á Policia Central no sentido de ser revistado o avião logo depois de sua descida no aerodromo desta capital, o que foi feito, tendo sido todos os objectos encontrados entregues á autoridade competente. Assim, vê-se que a tripulação agiu correctamente no caso, desfazendo-se, pois, as diversas versões dadas ao mesmo".

APRESENTAÇÃO DE AVIADORES

Apresentaram-se á Directoria da Aviação, os seguintes officiaes — tenente-coronel Angelo Mendes de Moraes, da E. A. M., por ter interrompido as ferias, devido a situação; major Mario de Campos Freire, da D. A., por ter deixado de seguir para São Paulo, em virtude das ultimas occorrencias, por ordem do general, director; capitães Antonio Accioly Borges, Amangá Liberato de Castro Menezes, do Q. S. A., Octavio Massa, do Q. S. C., Lincoln Ribeiro Torres e Luthero de Carvalho Teixeira, do Dep. C. A., João Affonso Belloc, Edgard de Mello Freitas Junior, Estevam Rezende e Tasso Azambuja, da E. A. M., Joelmir Campos de Araripe Macedo, do 1º R. A.; primeiros tenentes Odyllo Dantas de Castro e Silva, Adamastor Beltrão Cantalice, José Cecilio de Arruda Filho, Moacyr Valporto de Sá, Carlos Flores Monteiro Tourinho e João Carlos Cagiano, da E. A. M., João da Cruz Albernaz, Lourival Campello, da E. A. M., e Q. A. Ex., respectivamente, Antonio Gonçalves Moreira, do C. I. T., Hortencio Pereira de Britto, do 1º R. A.; segundos tenentes João Nascimento Pedro de Freitas Ribeiro, Oswaldo do Nascimento Leal e Almir de Alencastro Guimarães da E. A. M., Gabriel J. Geovanini, do 1º R. A.; aspirantes, Henrique de Alencastro Guimarães, Brazilino Ferreira de Abreu, Carlos Faria Leão, Joléo da Veiga Cabral, Joaquim Gonçalves Moreira, Aramis Mendonça dos Santos, Ary Vaz Pinto e Ary Neves, da E. A. M., todos por ter sido impossivel reunirem-se ás suas unidades hontem de manhã.

A BANCADA LIBERAL GAUCHA NO CEMITERIO

A bancada liberal gaucha compareceu incorporada ao enterramento dos militares que tombaram em defesa das instituições. E coube ao deputado Adalberto Corrêa falar em nome dos seus collegas. O sr. Adalberto Corrêa foi breve e eloquente. Disse que a bancada liberal gaucha comparecia junto ao tumulo dos que bravamente tombaram no cumprimento do dever para com a Patria, não para derramar lagrimas — que o desapparecimento de heroes, na defesa das instituições, não se chora — mas para testemunhar o seu respeito patriotico aos que deram tão bello exemplo de dignidade e bravura. Concluiu dizendo que o paiz esperava os mais bellos fructos daquellas sementes, em bem do futuro da Patria.

OS FERIDOS INTERNADOS NO HOSPITAL CENTRAL

Continuam em tratamento no Hospital Central, os seguintes feridos:

Coronel Affonso Ferreira, commandante do 3º R. I. e capitães Luiz Maximo Pereira de Araujo Junior e José Alexino Bittencourt; 2º tenente Joaquim Silveira dos Santos; sargentos Zacharias Francisco Lima, Emiliano Amaro de Souza e Elpidio Fernandes; 1º cabo Luiz Glaysman e soldados Vilmaro Xavier de Souza, Manoel de Azevedo de Araujo, Antonio Domingos dos Santos, Fidelis Baptista de Aguiar, José Octavio Teixeira, Migliorin Teixeira Primo, Manoel Nunes Peçanha, João Baptista da Silva, Francisco dos Passos Fardix, Solobelino José de França, Victor Emmanuel Santorio, Elpidio José Paixão, Rubens Gomes Ferraz, Pedro Francisco de Moraes, Sebastião Jesuino da Costa, e 2º cabo Pedro Alves Bezerra, todos do 3º R. I.; soldados José Alves de Menezes, do Regimento Andrade Neves; Antonio Rizzo, do 1º R.I.; Bernardo Rodrigues de Oliveira e Delzico Francisco de Almeida, do 2º B.C.; Moacyr Figueiredo, Sebastião José Nogueira, Pedro Francisco Carlos, Newton Diniz Junqueira, Almiro Mario de Almeida, Ismael de Oliveira, Sebastião da Silveira. Ismael José de Freitas, Manoels Biré, Agrela, José Sant'Anna e Silva, Manoel Severino de Jesus, Joaquim Pedro Gonçalves, Joaquim Alves Machado, Jespé Lisbôa Moraes, Manoel Rodrigues dos Santos e Edgar Filgueiras e Silva, do Batalhão Escola até Almiro, e do Grupo Escola, de Ismael a Filgueira; soldados Alvaro de Souza Pereira, Sebastião Nivaldo Ortiz, do 1º R. Av. M., e sargento João Domingos, tambem do 1º R. Av. M.; cabo Alfredo Tavares Romero e soldados Manoel Ferreira Bastos, Raymundo Dimiby, Erotides José dos Santos, Julio de Andrade, Eugenio Ferreira, Nemesio Alves, Walter Souza da Silva, Deusdelton Cassa, Antonio Luiz Nascimento, José Menezes Filho e Manoel Cosme de Araujo, ainda da E. Av. M.; capitão dr. Augusto Seito Ramalho, do C. M. E. Physica e o cabo Gerson Trindade da Silva, do 1. R.A.M.

Eleva-se a 200 o numero de feridos baixados ao H.C.E. e distribuidos pelas seguintes enfermarias: na 14ª, officiaes; na 17ª estão as praças que necessitam de intervenção cirurgica; na 15ª os feridos levemente e na 13ª, as praças feridas, capturadas pelas forças legaes, depois da rendição dos corpos sublevados.

O ENCERRAMENTO DO EXPEDIENTE NO ITAMARATY

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, determinou hontem, que o expediente do Ministerio fosse suspenso, afim de permittir que todos os funccionarios assistissem ao enterramento dos officiaes e soldados que morreram no cumprimento do dever, durante os acontecimentos de ante-hontem.

Determinou, ainda, que a bandeira do Itamaraty fosse hasteada em funeral. O ministro compareceu ao enterro, acompanhado dos membros do seu gabinete e do seu ajudante de ordens. Compareceu, egualmente, o secretario geral, ministro Pimentel Brandão, acompanhado pelos seus officiaes de gabinete.

O CORPO DO TENENTE BENEDICTO BRAGANÇA FOI TRASLADADO PARA BELLO HORIZONTE

Pelo rapido mineiro, seguiu ás primeiras horas da manhã, de hontem, para a residencia de sua familia, em Bello Horizonte, o corpo do mallogrado tenente Benedicto Lopes Bragança, da Escola de Aviação, morto durante a rebellião da Escola de Aviação. Ao embarque compareceram seu irmão, o cadete Bragança, o sr. Joaquim de Souza Lima e um amigo da familia, que acompanharão o corpo até Juiz de Fóra. Os officiaes da Escola de Aviação, enviaram uma linda corôa, com expressiva legenda ao camarada morto.

O cadaver desse official foi, por ordem do ministro da Guerra, embalsamado, no Hospital Central do Exercito.

O PRESIDENTE DO SENADO MANDA VISITAR OS MORTOS E FERIDOS, EM DEFESA DA ORDEM

Em nome do sr. Medeiros Netto, presidente do Senado, visitou hontem os mortos e feridos, em defesa da ordem, que se encontravam no Hospital Central do Exercito, o dr. Julio Barbosa, secretario da presidencia daquelle orgão do Poder Legislativo e nosso collega de imprensa.

HOMENAGEM DO MINISTRO DA JUSTIÇA AOS MORTOS EM COMBATE

O ministro da Justiça mandou encerrar ás 12,30 o expediente de seu Ministerio e convidou todos os funccionarios a comparecerem ao enterramento dos officiaes e praças que tombaram nos combates de ante-hontem, victimas do cumprimento do dever. O sr. Vicente Rão compareceu pessoalmente, acompanhado de todo o seu gabinete.

O SEPULTAMENTO, EM BELLO HORIZONTE, DO TENENTE BRAGANÇA

Bello Horizonte, 28 (Do correspondente) — Será sepultado, amanhã, aqui, o cadaver do tenente Benedicto Lopes Bragança, assassinado na manhã de hontem, nessa capital, durante a sublevação extremista da Escola de Aviação. Os funeraes serão custeados pelo Estado.

REMOVIDOS PARA A ILHA GRANDE, OS CABEÇAS DA REBELLIÃO

Hontem, á tarde, rumou para a ilha Grande o paquete "Santarém", do Lloyd Brasileiro, levando a bordo os principaes cabeças da rebellião do 3.º R. I. e da Escola de Aviação.

Pouco antes de 2 horas da tarde, começou o transporte dos presos, que foram conduzidos em omnibus da Light, que os deixavam no cáes do Arsenal de Marinha. Dali os militares presos embarcavam em batelões, que os conduzia para bordo do "Santarém".

As 6 horas da tarde, estavam recolhidos áquelle navio mercante 16 officiaes, 2 sub-tenentes, 60 sargentos e 101 soldados. Para escoltar os prisioneiros embarcaram tambem 40 praças do Exercito commandadas por um 1.º tenente.

Os presos serão alojados no Lazareto da ilha Grande.

A ACÇÃO DO COMMANDANTE DO 29º B. C.

Recife, 28 (Do correspondente) — O coronel Florentino Marques, commandante do 29 B.C. conferenciou com o general Manoel Rabello. Esse official, desde o inicio do levante communista da madrugada de sabbado, lutou decididamente contra os amotinados, tendo improvisado uma trincheira, com outros officiaes e diversos inferiores e praças fieis, num pavilhão da Villa Militar.

A APPREHENSÃO DA "A MANHÃ"

O processo chegou ao Juizo Federal da 1ª Vara

O chefe de policia enviou, hontem, ao juiz da 1ª vara, os autos do processo de apprehensão de exemplares do jornal "A Manhã" para os devidos effeitos.

A apprehensão foi determinada em base no disposto no art. 25, paragr. 1º da Lei de Segurança, procedendo-se a apprehensão de 50 exemplares, unicos que foram encontrados e do que foi lavrado o competente auto.

O juiz Ribas Carneiro mandou que se expedisse mandado ao representante legal, scientificando-se da apprehensão e mais do prazo para offerecer impugnação.

RECIFE VOLTOU A' NORMALIDADE

Recife, 28 (Do correspondente) — O commercio e os bancos voltaram a funccionar, reabrindo as suas portas. Os bondes já circulam com absoluta normalidade, estando restabelecido o transito para todos os pontos da cidade.

PRISÃO DE UM MEDICO EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 28 (Do correspondente) — Foi preso o medico Dionello Machado, recentemente condemnado como incurso na Lei de Segurança, mas posto em liberdade em virtude de um "habeas-corpus". A prisão desse procer alliancista está ligada aos successos ahi verificados, na manhã de hontem.

O CAPITÃO AGILDO BARATA VAE SER AQUI INTIMADO

Um processo contra o mesmo instaurado no Rio Grande do Sul

O juiz federal do Rio Grande do Sul enviou ao juizo federal do Districto Federal uma carta precatoria afim de aqui ser intimado o capitão Agildo Barata, que está sendo processado naquelle Estado. A precatoria foi distribuida á 3ª vara federal.

(Continuação da 6ª pagina)

A vida social

A literatura em Matto Grosso

Os que militam na imprensa paulista, carioca e pernambucana, pouco sabem sobre o que se publica em Matto Grosso.

Talvez tenham razão.

O problema do intercambio cultural brasileiro ainda não foi levado a serio. O sr. Lourival Fontes tem tido ultimamente a preoccupação de concorrer, no sentido de imprimir uma nova orientação na "Hora do Brasil", focalisando assumptos regionaes e disseminando conhecimentos por intermedio do microphone da "Hora do Brasil".

A' guisa de ajudar o sr. Lourival Fontes, forneço-lhe algumas novidades sobre a vida mattogrossense.

Não se sabe aqui no Rio que no Estado de Matto Grosso existe uma Academia e que esta trabalha com denodo no sentido de entrelaçar cada vez mais os conhecimentos literarios e scientificos entre Matto Grosso e os outros Estados da Federação.

A publicação do ultimo numero da "Revista da Academia Mattogrossense de Letras" é bem o indice do progresso cultural do Estado central.

No alludido volume apparecem trabalhos dignos de serem estampados nos melhores jornaes e revistas nacionaes.

O discurso paranymphal de Dom Aquino Corrêa, intitulado "Elevação da Mulher", é uma peça á altura do seu talento.

Severino de Queiroz faz um estudo sobre o idioma patrio, revelando grandes conhecimentos em torno da lingua brasileira.

Francisco Mendes publica uma lenda intitulada "A Pulseira de N. Senhora da Conceição" e Philogenio Corrêa estampa "Proezas de Batinga".

José de Mesquita, o autor da "Epopéa mattogrossense", faz um estudo sobre Brenno Silveira, Ricardo Gonçalves, Ruy Barbosa, Corrêa de Oliveira, P. Madureira, Ezequiel Ramos Junior, Amadeu Amaral, Augusto Dorchain, Dollfus, Coelho Netto, Humberto de Campos e Ronald de Carvalho.

Outros trabalhos existem dignos de divulgação.

Matto Grosso tem sabido conquistar o seu logar entre os vultos que brilham nas letras patrias.

A Academia Mattogrossense de Letras reune em seu seio os nomes mais expressivos da literatura mattogrossense e tem sabido manter-se alheia á politica, acolhendo com sympathia todos os que têm merecido valor.

José Victorino

vada a effeito nos salões do Casino Beira Mar, no proximo dia 5 de dezembro.

As listas de adhesões continuam na Casa Lohner e no Jornal do Commercio com o sr. Adão.

Centro Dom Vital

Desenvolvendo o seu programma de estudos para este anno, realizará o Centro Dom Vital, hoje, ás 9 horas da noite, a sua sessão semanal que terá logar á praça 15 de Novembro 101, 2º andar.

Sobre o thema "Problemas medicos moraes" dissertará o professor Hamilton Nogueira, livre docente da nossa Faculdade de Medicina.

Natalicios

Faz annos hoje a menina Zulmira, filha do dr. Antonio Simões Ferreira, conhecido industrial desta capital e de d. Rosalina Pereira.

— Passou hontem o anniversario natalicio da interessante Evelyn, filha do dr. Manoel de Oliveira Pontes, director de secção do Ministerio da Justiça, e de d. Dora Aguiar Pontes, tendo, por este motivo, a anniversariante recebido muitos presentes e felicitações.

— Passa hoje o anniversario natalicio, do dr. Francisco Alvares Barata, do Hospital S. Francisco de Assis.

— A data de hoje registra o anniversario natalicio do tenente-coronel Julio Rodrigues de Souza, que goza de innumeras amizades em nossa principal sociedade, como hoje terá a occasião de verificar.

— Completa hoje seu anniversario natalicio a senhorita Déa Carneiro de Oliveira Santos, filha do sr. Ulysses de Oliveira Santos e d. Ida Carneiro de Oliveira Santos.

— Faz annos hoje d. Esmeralda de Oliveira Cordeiro, esposa do sr. Valeriano Cordeiro de Souza, agente da E. F. C. do Brasil.

— Faz annos hoje o deputado Dorval Melchiades, membro da bancada catharinense na Camara. O anniversariante, politico de prestigio na sua terra natal, mais de uma vez foi prefeito da capital de Santa Catharina, exercendo outros cargos de destaque, como deputado estadual no qual occupou a presidencia do Legislativo.

Casamentos

Realiza-se no proximo dia 7 de dezembro e não no dia 30 do corrente, conforme estava marcado, o enlace matrimonial da senhorita Branca dos Santos Lima com o tenente Durval da Silva Sayão.

Viajantes

Dr. Raul David de Sanson — Chega hoje pelo Asturias o dr. Raul David de Sanson, que acaba de representar o nosso paiz na Segunda Reunião de Sociaes Oto-Rhino-Laryngologica Latina, a qual teve logar em Bruxellas, no mez de setembro. [illegible]

O vapor inglez, esperado á uma hora da tarde, deverá atracar ás duas, no armazem um ou dois do Cáes do Porto.

— De Buenos Aires, chegaram os touristas norte-americanos Richard J. Butler e sra. Mary M. Butler, que estão percorrendo em avião os paizes latino-americanos, o jornalista Chapin Hall do "Los Angeles Times", senhorita Inez Margarita Johnston e Edgard H. Rocha Miranda;

De Montevidéo, o jornalista portenho Guillermo Hohagen;

De Porto Alegre, o deputado Demetrio Mercio Xavier, sra. Genilda Camargo Xavier, dr. Luiz Betim Paes Leme, Arthur T. Tharne, Alcides de Castro Santos, John R. Lester e José de Moraes Ancora;

De Santos, dr. Benedicto Nogueira, sra. Marina Nogueira, Adolpho Calliera, sra. Clara Calliera Rovida, sra. Clara L. Hooper, Pierre Monbeig e sra. Juliette Monbeig.

— Partiu hontem para Victoria, Mocyr Leitão; para Bahia, Augusto J. Cruz, sra. Maria J. Diniz Cruz, Hans Schneider, Pierre Monbeig, sra. Juliette Monbeig, senhorita Helena Euder e Arthur Rodrigues de Moraes; para Recife, deputado Antonio Botto de Menezes, Ricardo Brennand, e Cunha; para Natal, Augusto Pamplona, Carlos A. P. de Oliveira Vianna e Mauricio Moura; para São Luiz do Maranhão, Reginald Lewis, Jacintho Aguiar, Manoel M. Ramos e Antonio A. Santos; para Belém do Pará, J. J. Lerber; para Manáos, Mariano Valderrama; para Nuevitas, Cuba, sra. Josefa A. B. Bietner e Lillian Aurora Bietner; e para Miami e Nova York, senhorita Althea Lister.

— Destinando-se a Porto Alegre, com as escalas de costume, deixou hontem esta capital a aeronave *Curupira*, do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Mertens.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos os srs. Conde Henry Goethals e senhora, Antonio João Jorge de Miranda, Valentin Bouças e Olympio Guilherme;

Para Paranaguá os srs. Olivio Carnasciali e senhora e Fernando Walter;

Para Porto Alegre os srs. Eduardo Olifiers, José Guimarães, Guilherme Stein e Jossuy Mangabeira Netto.

— Procedente da Bahia, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave *Tupassú* do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Schuster.

Viajaram no respectivo avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

Da Bahia os srs. Jayme de Medeiros Nunes, d. Juracy Rodrigues, Henrique Wetstein e R. A. Linton.

— Procedente de Buenos Aires, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave *Maipo* do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante von Studnitz.

Viajaram no respectivo avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De Buenos Aires os srs. Edmundo Cassio Horta, d. Ruth Pires Ferreira, Lorentz Dybwald, Walter Hinckeldeyn;

De Porto Alegre os srs.: dr. Julio Tavares, Tibor Rombauer e João Santiago Fontes;

De Santos a sra. Marie Rodiks e o sr. Flaminio Levy.

Enfermos

Encontra-se em convalescença d. Amelia Nicolau, esposa do sr. José Nicolau, commerciante em Bananal.

Fallecimentos

Falleceu hontem, ás 8 1|2 horas, em sua residencia, á rua Belfort Roxo, 76 apart. 6, a senhora d. Sophia Salles de Oliveira Coutinho natural de S. Paulo, viuva do dr. José Bonifacio de Oliveira Coutinho, antigo professor da Faculdade de Direito de S. Paulo.

A extincta era filha do dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, ex-presidente da Republica e de d. Anna Gabriella de Campos Salles e irmã do dr. Paulo Ferraz de Campos Salles e de dd. Helena e Leonor de Campos Salles.

Era mãe de d. Regina Coutinho Nogueira, casada com o dr. Paulo Nogueira Filho, deputado federal por S. Paulo, do dr. Frederico de Oliveira Coutinho, já fallecido, e do dr. José Salles de Oliveira Coutinho. Deixa tambem tres netos: Paulo, José Bonifacio e Claudio.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da residencia da familia para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas

Os doutorandos da Escola de Medicina e Cirurgia farão celebrar amanhã, missa pela alma do seu collega Almir Cavalcanti de Albuquerque, na egreja de S. Francisco de Paula.

Opera Nazionale Dopolavoro

A directoria da Opera Nazionale Dopolavoro levará a effeito no sabbado, 30 do corrente, nos seus salões da Praça da Republica 17, uma hora de arte seguida de baile. Os conhecidos cantores Fosca Mariani e Herminio Spalla far-se-ão ouvir, em graciosas canções napolitanas.

O ingresso dos socios far-se-á mediante a apresentação da carteira de identidade social e do titulo de quitação correspondente a novembro.

Traje de passeio para as senhoras e senhoritas e o completo para os cavalheiros.

Botafogo F. Club

O departamento social do Botafogo F. Club fará realizar amanhã, em sua séde, mais um animado jantar dansante em homenagem á Syria e Libania.

Essa elegante reunião social terá inicio ás 9 horas e 30 minutos, com a participação de afinadissima jazz. Traje de passeio.

Fluminense F. Club

Está marcado para o proximo domingo um sorvete dansante que o Fluminense F. Club vae offerecer aos seus distinctos socios, após a realização da partida de football entre as equipes carioca e paranaense.

Essa reunião social, de accordo com o magnifico programma organizado pelo departamento social, será a primeira festa promovida pelo tricolor no mez de dezembro, e, certamente, constituirá uma nota de elegancia e distincção.

As dansas terão inicio ás 5 1|2 horas da tarde e serão abrilhantadas por uma de nossas apreciadas orchestras.

As festas do Fluminense F. Club tornaram-se tradicionaes pelo brilho de que se revestem e extraordinaria concorrencia, despertando, sempre, vivo interesse em nossas rodas sociaes.

A entrada dos associados se fará exclusivamente com a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação.

Soirée dansante

Em beneficio da instituição que ampara os necessitados, obra de humanidade dos Serviços de Obras Sociaes (S. O. S.), realizar-se-á domingo proximo, das 9 da noite até meia noite, no Tijuca Tennis Club, uma soirée dansante, cujos ingressos podem ser procurados na sua séde da praça Tiradentes. Traje de passeio.

Olympico Club

Está marcada para amanhã a reunião semanal do Departamento Feminino do Olympico Club.

Além dos jogos de salão, do costume, a directoria offerecerá nessa noite ás associadas, um programma de musica regional com o concurso de Renato Murce, Manoel Araujo, Benevenuto, Luiz Barbosa, Rogerio Guimarães e Arlindo Vasques.

Festas

A directoria do Centro Bancario de Cultura Social adiou "sine-die" o baile que ia ser realizado no proximo sabbado, continuando validos os convites já adquiridos.

Homenagens

Amigos e admiradores do dr. Raul David Sanson, vão offerecer-lhe um almoço em homenagem ao seu regresso dos paizes da Europa, onde foi representar o Brasil na grande conferencia Internacional. Essa homenagem será le-

Informações estatisticas e economicas

Communicado da Directoria de Estatistica da Producção — Ministerio da Agricultura — Secção de Documentação e Informações:

XXXVII — O RECENSEAMENTO AGRO-PECUARIO DE OURO FINO

Quem percorrer actualmente qualquer zona rural ou visitar a séde do prospero municipio mineiro de Ouro Fino, terá a attenção constantemente solicitada, nas rodovias, nas praças publicas, nas repartições, nas escolas, no interior das casas, em toda parte por cartazes de propaganda em torno de uma grande obra technico-administrativa que a Prefeitura Municipal está levando a effeito. Fixando, ao acaso, a vista num desses cartazes, o visitante lerá o seguinte enunciado, simples e claro: "Prestar informações exactas aos recenseadores é dever de todo lavrador amigo de Minas e do Brasil. O recenseamento agricola não visa crear impostos; deseja apenas determinar o valor e a importancia da lavoura deste municipio".

E' um dos muitos appellos que o governo da municipalidade dirige, indistinctamente, ao povo de Ouro Fino, concitando-o a cooperar para o bom exito do recenseamento agro-pecuario que, no momento, está realizando naquelle municipio, com o apoio financeiro do Estado e a collaboração directa do Ministerio da Agricultura.

O Brasil possuiria um serviço perfeito, ideal de estatistica agricola, se em cada municipio houvesse uma pequena repartição especializada, incumbida de proceder, em collaboração com os orgãos estaduaes e federaes de estatistica, aos levantamentos continuos e aos periodicos das areas cultivadas, do estado das culturas, dos resultados das colheitas, dos effectivos e dos augmentos annuaes dos rebanhos, da producção da industria de transformação, etc. As cellulas municipaes de estatistica, bem orientadas, começariam por levantar o cadastro agricola do municipio, construindo assim as bases seguras sobre as quaes se assentariam todos os inqueritos futuros. A condensação dos resultados estatisticos elaborados pelas Prefeituras de um Estado seria a estatistica agricola desse Estado. E a condensação das estatisticas estaduaes formaria a estatistica de todo o paiz.

Esse systema ideal, o mais capaz, sem duvida, de resolver admiravelmente, o problema da estatistica brasileira, proporcionaria, a um tempo, a todos os municipios, a todos os Estados e ao Brasil o conhecimento das respectivas condições através de dados uniformes e regulares, eliminando, automaticamente, as duas causas principaes que, entre nós, desvalorizam muitas estatisticas e que são, precisamente, a concorrencia de dados contradictorios sobre o mesmo phenomeno e a irregularidade com que se fazem os inqueritos.

Comprehendendo o valor do concurso da estatistica na administração, ou melhor, sabendo que uma administração consciente não póde, em caso nenhum, dispensar o conhecimento quantitativo do todo administrado, o prefeito de Ouro Fino deliberou proceder ao recenseamento agro-pecuario do seu municipio, para o que solicitou e obteve o apoio do Estado e da União.

E, em janeiro de 1936, quando terminar a apuração do recenseamento, estará aquelle municipio occupando no Brasil a posição singularmente vantajosa de primeira unidade municipal que possue cadastro agricola completo e rigorosamente levantado.

Eis um exemplo digno de ser imitado.

Infelizmente ainda é muito limitado o numero dos brasileiros que já adquiriram a consciencia de que todo esforço em beneficio do progresso da estatistica representa lucro liquido para o engrandecimento do paiz e bem estar da população.

VENDA DE SELLOS

Escreve-nos o director regional dos Correios:

"Sob o titulo "Venda de sellos", da edição de hoje, o vosso jornal consigna estarem hontem, ás 15 horas, apenas funccionando dois guichets de venda de sellos na succursal n. 7, á avenida Rio Branco. De facto isso occorreu hontem naquella repartição em virtude de não terem comparecido ao serviço seis funccionarias. A causa dessa falta é facil de se determinar, de vez que, na situação de anormalidade hontem verificada, não foram em grande numero as senhoras que se animaram a sair á rua. A substituição immediata das funccionarias que faltaram não póde, não obstante as providencias tomadas, ser feita com a presteza desejada, originando reclamações como a consignada na nota acima referida."

CONSOLIDA-SE, DE FORMA EXPRESSIVA, A SITUAÇÃO DO GABINETE FRANCEZ

Conferencias que precederam a moção de confiança, approvada por 345 votos contra 255

Paris, 28 (Havas) — Segundo a tradição, antes da abertura dos debates politicos em que se joga a sorte do governo, estiveram reunidos no palacio Bourbon, as principaes formações parlamentares como as dos republicanos-socialistas e da União socialista (novo grupo constituido pela fusão das tres fracções socialistas independentes), dos radicaes-socialistas, e da união republicana.

A mais importante de todas foi, sem contestação, a dos radicaes socialistas com a presença dos srs. Edouard Herriot, ministro de Estado, e Georges Bonnet, ministro do Commercio.

O sr. Herriot relembrou, com a maior calma, a decisão do comité executivo do partido de proseguir na sua acção tendente á rectificação de certos decretos-leis [illegible] de pedir a dissolução das ligas [illegible] e de manter ligação com todas as forças democraticas [illegible] Estado, unico autorizado a defender a ordem.

O orador, accentuou em seguida, as difficuldades que poderiam provir de uma crise ministerial nas circumstancias actuaes [illegible]

[illegible]

Paris, 28 (Havas) — [illegible]

O RESTABELECIMENTO DA MONARCHIA NA GRECIA

Os decretos de graça e amnistia devem ser assignados hoje

Athenas, 28 (Havas) — A impressão dominante nos circulos politicos é que o gabinete provisorio [illegible]

[illegible]

DIVERGENCIAS SOBRE A MEDIDA DE CLEMENCIA PARA OS REVOLTOSOS DE MARÇO ENTRE O REI E O GENERAL CONDYLIS

Athenas, 28 (Havas) — A entrevista do rei Jorge II com o general Condylis revelou divergencias [illegible]

ALGUNS MEMBROS DO GABINETE NÃO QUEREM ASSIGNAR O DECRETO DE AMNISTIA

Athenas, 28 (Havas) — Alguns membros do governo recusaram-se a assignar o decreto de amnistia [illegible]

Escola Affonso Penna

D. Alice da Motta Pereira Lima, digna directora da Escola Affonso Penna, com o apoio do corpo docente e discente promove uma homenagem á memoria do saudoso estadista [illegible]

Essa homenagem realizar-se-á amanhã, dia 30, data de fallecimento [illegible] constará numa missa, que se effectuará ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja [illegible]

Os acontecimentos de ante-hontem

(Continuação da 1ª pag.)

ACAUTELE-SE A POPULAÇÃO CONTRA OS BOATOS

Um communicado do gabinete do chefe de policia

Do gabinete do chefe de policia, recebemos hontem o seguinte communicado:

"Desde hontem a chefia de policia, de posse de dados seguros e de informações insuspeitas, havia communicado aos srs. ministros da Guerra e da Marinha que elementos interessados na perturbação da ordem, procurariam lançar confusão entre as forças armadas e alarme no espirito da população por intermedio de avisos telephonicos referentes a pretensos ataques de uma a outras unidades aquarteladas nesta capital. [illegible]

[illegible] A chefia de policia assegura que a ordem está perfeitamente mantida nesta capital e recommenda [illegible]

A população, não só do Districto Federal, como de todo o paiz, póde estar confiante na acção energica do governo da Republica."

COMMUNISMO, PLANTA EXOTICA NO BRASIL!

Bastos Tigre não é apenas o humorista scintillante que todo o Brasil conhece e admira. [illegible]

Na "Hora do Brasil" irradiou ante-hontem uma chronica de sua autoria que julgamos opportuno reproduzir:

"Cada paiz tem uma flora e uma fauna proprias [illegible]

[illegible]

O EDIFICIO DA AGENCIA TELEGRAPHICA

A trinta ou quarenta metros do quartel, num pavilhão de dois andares, isolado no meio da praça e bem perto da estação do caminho aereo do Pão de Assucar, funcciona a Agencia Telegraphica da Praia Vermelha.

O edificio é do tempo da Exposição. Ali já funccionou ha uns dez annos, a estação emissora do Radio Club do Brasil.

O posto está a cargo do sr. Leopoldo Gabriel, funccionario antigo do Ministerio da Viação, que ali reside com toda a familia, composta da mulher e cinco filhos menores e ainda um irmão, de nome Americo.

As declarações por este prestadas á imprensa reflectem bem o grave perigo por que passou toda a familia, mettida no porão do edificio, durante as longas horas em que se manteve o cerrado tiroteio:

— Passamos horas de verdadeira allucinação, mettidos dentro de um porão que não tem mais de meio metro de altura. Ali ficamos desde as duas até á 1 hora da tarde, passando fome e sentindo séde, emquanto que, em cima, os moveis eram estraçalhados pelos projectis. O momento culminante, porém, foi na hora em que uma granada incendiou os moveis que guarneciam a sala dos despachos telegraphicos, inutilizando ainda, em parte, uma escada de caracol, que se communica com a pequena torre do predio. Não sabiamos o que fazer. Se saissemos morreriamos pelas balas e, se ficassemos, morreriamos queimados. Sentindo o calor infernal, produzido pelas chammas e sedentos cada vez mais, sem ter nada que beber, nos mantivemos nessa tragica alternativa: Qual das mortes escolher? As creanças choravam emquanto que a mãe, afflicta, e, em desespero, as mantinha agarradas avidamente de encontro ao collo.

O sr. Americo Gabriel attribue a um verdadeiro milagre o terem todos escapado com vida. Cessada a fuzilaria, após a rendição, os bombeiros accorreram solicitos, tirando-os daquella difficil situação.

O SR. ANTONIO CARLOS E OS "LEADERS" DAS BANCADAS GOVERNISTAS CUMPRIMENTARAM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Pedro Aleixo, "leader" da maioria da Camara dos Deputados, cerca de 3 e 30, finda a sessão, reuniu no gabinete do presidente Antonio Carlos os demais "leaders de bancadas em grupos parlamentares. Correu a reunião com caracter reservado. Mas sabia-se que o objectivo era promover uma manifestação da maioria ao presidente da Republica, em prova de jubilo pela firmeza das instituições democraticas. A essa reunião esteve presente o "leader" da bancada liberal gaucha, sr. João Simplicio. Tambem compareceu, na presidencia suprema, o sr. Antonio Carlos.

Ficou decidido que os "leaders", inclusive o presidente da Camara, iriam incorporados ao Palacio do Cattete, onde ia caber ao sr. Pedro Aleixo renovar a solidariedade da Camara ao chefe da Nação.

Recebeu-os o presidente da Republica no Salão de honra, cercado dos membros das suas casas civil e militar.

Após as saudações de cortesia, fez uso da palavra o sr. Pedro Aleixo, que pronunciou um discurso de profunda expressão patriotica.

Accentuou a acção impressionante do sr. Getulio Vargas, não sómente como chefe da Nação, mas, tambem, como cidadão, ao suffocar o recente movimento communista.

Ao terminar sua oração, o "leader" da maioria, pediu ao presidente da Republica que transmittisse as felicitações dos congressistas ao Exercito, á Marinha e ás forças auxiliares pela bravura e heroismo, patriotismo e fé com que defenderam a legalidade.

Respondendo, o sr. Getulio Vargas agradeceu tão expressiva manifestação de solidariedade dos representantes do povo, solidariedade que estimava bastante e o estimulava para a execução de uma obra de combate, intensa e efficiente, ao communismo.

Affirmou que tinha especial jubilo em transmittir ao Exercito, á Marinha e ás forças auxiliares as felicitações dos congressistas. Estas felicitações elle ás tornava extensivas a todo o povo, do qual recebera, em tão delicado momento da vida do paiz, as provas mais eloquentes de apoio e solidariedade.

O presidente da Republica, terminado seu discurso, pediu que fosse chamado o general João Gomes que, no momento, se encontrava na secretaria.

Ao entrar no salão, o titular da Guerra foi recebido sob palmas e o sr. Getulio Vargas, quando estas cessaram, transmittiu-lhe as felicitações dos congressistas.

Em tom firme, não escondendo, porém, a impressão forte que lhe causára a manifestação que acabava de lhe ser feita, disse:

— Cumpriu o Exercito o seu dever. E cumpril-o saberá sempre que fôr necessario.

Entre os congressistas presentes viam-se os srs. Marcellino Machado, Arthur F. Costa, Vidal Ramos, Lauro Soares, Francisco Pereira, Clementino Lisboa, Lino Machado, Freire de Andrade, Pires Gayoso, Juscelino Kubistschek, Adelmar Rocha, Agenor Monte, Couto Pereira, Martins Soares, João Beraldo, Clemente Medrado, Barbosa Lima Sobrinho, Laudelino Gomes, Xavier de Oliveira, Hugo Napoleão, Clodomir Cardoso, Godofredo Vianna, Genesio Rego, Jeronymo Monteiro Filho, Diniz Junior, Pedro Rache, Homero Pires, Salgado Filho, Deodato Maia, Nogueira Penido, Trigo de Loureiro, Olavo Oliveira, Ribeiro Junqueira, Eloy de Souza, Deodoro Mendonça, José Lyra, Alfredo da Matta, Yttrio Corrêa da Costa, Luis Tirelli, Netto Machado, João Guimarães, Nilo de Alvarenga, Waldemar Falcão, Edgard de Arruda, Pedro Aleixo, João Simplicio, Lemgruber Filho, Sampaio Costa, Valente de Lima, Emilio de Maya, Armando Fontes, Francisco Gonçalves, Carlos Gusmão, Antonio Machado e muitos outros.

COMO VAE PASSANDO O COMMANDANTE DO 3º R. I.

Recolhido ao Hospital Central do Exercito, onde passou bastante agitado a madrugada de hontem, com fortes dôres, foi o coronel José Fernando Affonso Ferreira submettido, á tarde a uma intervenção cirurgica com o intuito de extrair o projectil que se suppunha alojado no pulmão. No entretanto, verificou-se não ter sido esse orgão affectado, conseguindo os medicos extrair o projectil.

Desse modo são favoraveis as condições de saude desse illustre official. A despeito disso, as suas visitas foram prohibidas pelos medicos assistentes.

ORDEM DE DESMOBILIZAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 28 (Do correspondente) — O sr. Flores da Cunha ordenou que fossem dispersados, no interior, os homens que haviam sido mobilizados para a formação de corpos provisorios de emergencia, em virtude dos ultimos acontecimentos desenrolados no paiz.

O EMBAIXADOR DA HESPANHA E O MINISTRO DA POLONIA ESTIVERAM NO CATTETE

Entre as innumeras pessoas que estiveram, hontem, no palacio do Cattete, afim de apresentar cumprimentos ao presidente da Republica, figuram o embaixador da Hespanha, sr. Vicente Sales, e o ministro da Polonia, sr. Thadée Grabowski.

PRESO O COMMANDANTE DAS FORÇAS REVOLUCIONARIAS DE PERNAMBUCO

Do secretario da Justiça de Pernambuco, recebeu hontem, á noite, o chefe de policia desta capital communicação de haver sido preso o tenente Lamartine, que commandava as forças revolucionarias daquelle Estado, no momento em que procurava fugir com 17 sargentos.

A ACÇÃO SOLIDARIA DO SR. FLORES DA CUNHA

Porto Alegre, 28 (Do correspondente) — Como era natural, o dia de hontem no palacio do governo foi bastante movimentado, desde pela manhã até á noite. De momento a momento, logo que se soube o que houve no Rio de Janeiro, compareceram ali os secretarios de Estado, presidente da Assembléa Legislativa, deputados do Partido Liberal e outros politicos para conferenciar com o sr. Flores da Cunha, levando solidariedade á s. ex. A' noite estivemos no palacio do governo e ainda estavam em companhia do governador, pessoas da alta administração do Estado e da politica liberal.

Soubemos que á 1 hora da madrugada de hontem, por intermedio da estação do Cattete, o sr. Flores da Cunha tinha conhecimento da rebellião na capital da Republica. S. ex. respondeu logo, dando sua solidariedade ao governo federal, telegraphando aos chefes regionaes determinando que reunissem gente para movimental-a em qualquer emergencia. Toda ella tinha ordem de ser concentrada nas sédes dos municipios, bem como nas sédes dos municipios onde ha unidades da Brigada Militar; assim, daquella hora em que se recebera a noticia do levante no Rio, até ao meio dia, o governador do Estado era informado que tinha á sua disposição uns 20.000 homens. De posse desse informe, communicou-se com o presidente da Republica a quem poz á disposição os elementos que já tinha reunido. Mais tarde o sr. Getulio Vargas respondeu ao general Flores da Cunha agradecendo haver posto á sua disposição 20.000 homens, não sendo, entretanto, necessarios, visto já se encontrar dominado o movimento, motivo porque, já á tarde, daqui, eram expedidas a varias localidades do interior ordem para dispersão. Ficou de promptidão, porém, força regular da Brigada Militar, julgada sufficiente para manter a ordem em qualquer parte do Estado. Soubemos, ainda, que pelas provas recebidas pelo governo, não ha possibilidades de perturbação da ordem, visto que de toda parte, continuamente, chegam noticias contrarias a qualquer movimento communista, ou extremista. Até depois de meia noite, no palacio do governo, por intermedio de todas as autoridades do interior, não se teve conhecimento da menor alteração da ordem, estando, assim, a vida do Estado em completa paz. De varios pontos do Estado, e mesmo do paiz, ao sr. Flores da Cunha têm chegado telegrammas de apoio á attitude assumida por s. ex. no actual momento.

O ARSENAL DE GUERRA FAZ-SE REPRESENTAR NOS FUNERAES DAS VICTIMAS

A direcção do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro fez-se representar no enterro dos officiaes victimados, ante-hontem, por uma commissão constituida dos capitão Carlos de Magalhães Fraenkel e 1º tenente Ariovaldo Dumjense Ferreira.

UMA CIRCULAR DO MINISTRO DA GUERRA AS REGIÕES MILITARES

O general João Gomes, ministro da Guerra, expediu ante-hontem, pelo radio do Exercito, a seguinte circular aos commandantes de regiões:

"Radiogramma do Rio — Numero 911. — Data 27. — Horas 8,30 da noite. — O movimento sedicioso foi completamente dominado, graças á acção prompta e decisiva das tropas do governo. Os elementos revoltosos foram encurralados no quartel do 3º Regimento de Infantaria, rendendo-se, porém, ante a bravura das tropas da 1ª Região Militar. A Escola de Aviação, onde irrompeu um movimento com os mesmos caracteristicos, foi conquistada depois de rapida acção conduzida pelas tropas do general Andrade. Fica, assim, completamente extincta a aventura communista que enche de profunda indignação toda a nação brasileira, servindo para demonstrar a repulsa que a todos inspira tamanha ignominia. Sobre os traidores da Patria recairá a maldição de todos os patriotas e o odio do Exercito Brasileiro, que continua vigilante na defesa da nacionalidade. — *General João Gomes*."

A MESA DO SENADO FOI ENCORPORADA AO CATTETE

Os srs. Medeiros Netto, presidente do Senado, Cunha Mello, 1º secretario e Pires Rebello, 2º secretario, foram ante-hontem, depois da sessão daquella casa, ao palacio do Cattete, apresentar cumprimentos ao presidente da Republica, pela victoria do governo.

Recebidos no salão de despacho, os membros da mesa do Senado entretiveram, ali, durante algum tempo, palestra cordial com o chefe da nação.

COMMUNISTAS PRESOS NO PIAUHHY

Theresina, 28 (Havas) — A policia prendeu Vicente Murinelo, Leão Marinho, professor João Cancio, cabo Amador Carvalho, Oscar Duarte e Antonio Tavares, funccionario do Ministerio do Trabalho, e mais dos individuos conhecidos como communistas.

Reina calma em todo o Estado.

A CONSTITUINTE FLUMINENSE LAMENTA O SACRIFICIO DE PRECIOSAS VIDAS

A Assembléa Constituinte do Estado do Rio, na sua sessão de hontem, approvou, por unanimidade a moção apresentada pelo deputado Bernardo Bello, concebida nos termos seguintes:

"A Assembléa Constituinte do Estado do Rio de Janeiro consigna em acta e apresenta ao illustre general João Gomes Ribeiro Filho, honrado ministro da Guerra, as expressões de pezar do povo fluminense, pelo sacrificio de preciosas vidas de officiaes e praças, do glorioso Exercito Nacional em defesa do regimen liberal-democratico e da ordem publica. Sala das sessões, em 28 de novembro de 1935. — *Bernardo Bello*."

REJEITADO O REQUERIMENTO DE CONGRATULAÇÕES COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

A Constituinte do vizinho Estado do Rio, na sua sessão de hontem regeitou por 21 votos contra 19, o requerimento apresentado pelo deputado Mario Guimarães, da bancada radical, cujo teôr é o seguinte:

"Em additamento ao requerimento subscripto pelo honrado deputado Bernardo Bello, requeiro se officie ao presidente da Republica, congratulando-se a Assembléa pela maneira prompta, energica e efficaz com que em tão curto lapso de tempo suffocou o movimento extremista restabelecendo a tranquillidade á familia brasileira. Sala das sessões, 28 de novembro de 1935. — *Mario Guimarães*."

A MINORIA BAHIANA FAZ RESTRICÇÕES

Bahia, 28 (Do correspondente) — Na ultima sessão da Camara o leader da maioria apresentou uma moção de irrestricta solidariedade ao governo federal, em apoio ás medidas para reprimir os ultimos acontecimentos. Em nome da minoria o sr. Junqueira Ayres fez votos para que a ordem se restabelecesse, mas restringindo-se quanto á solidariedade, declarando que o sitio só é applicavel no Rio Grande do Norte, Pernambuco, ou nos pontos sublevados ou na imminencia de sublevação.

TERMINOU A GRÉVE NO PORTO DE ITAJAHY

O governador Nereu Ramos, de Santa Catharina, telegraphou hontem ao deputado Diniz Junior, communicando haver terminado, por accordo a greve ha dias manifestada no porto de Itajahy, naquelle Estado.

OS PEQUENOS GRUPOS DO RIO GRANDE DO NORTE ESTÃO SENDO DEBELLADOS

João Pessoa, 28 (Havas) — As ultimas noticias recebidas nesta capital dos commandantes das forças parahybanas que operam no interior do Estado do Rio Grande do Norte, dizem que o movimento extremista está debellado, restando apenas pequenos grupos que estão sendo tenazmente perseguidos.

FECHADA A AGENCIA POSTAL-TELEGRAPHICA DA PRAIA VERMELHA

Em virtude das depredações e estragos soffridos durante o movimento revolucionario de ante-hontem, o director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, sr. Raul de Azevedo, determinou o fechamento provisorio da agencia postal-telegraphica da praia Vermelha e a transferencia do pessoal que nella servia para a succursal de Botafogo.

A ASSEMBLÉA DE SÃO PAULO SOLIDARIA COM O GOVERNO

São Paulo, 28 (Havas) — Na sessão de hoje da Assembléa foi approvada por unanimidade uma moção de solidariedade e congratulações ao governo constituido pela repressão dos movimentos subversivos. Findos os trabalhos, a bancada do Partido Constitucionalista foi a palacio incorporada communicar ao governador Armando de Salles Oliveira a approvação da moção.

O ESTADO DOS OFFICIAES E PRAÇAS FERIDOS

Estivemos hontem, á tarde, no Hospital Central do Exercito, onde procurámos informações sobre o estado dos officiaes e praças feridos.

Tentámos falar com o coronel Affonso Ferreira, no que fomos obstados, pois o commandante do 3º R. I. está impedido de receber visitas pelo seu medico assistente. E' uma medida de prevenção. Não querem que o coronel faça esforço de especie alguma ou se veja na contingencia de ser obrigado a rememorar os acontecimentos de ante-hontem.

Os outros officiaes feridos continuam passando bem, o que acontece, aliás, com as praças. O Hospital Central do Exercito apresenta um aspecto de grande movimentação, sendo numerosas as pessoas que vão ali obter noticias sobre os feridos.

PARA OBTER SALVO-CONDUCTO

Foi fornecido á imprensa, hontem, á tarde, pelo gabinete do chefe de policia, o seguinte esclarecimento sobre o que é preciso para o publico obter salvo-conducto:

"Para obter salvo-conducto é necessario: 1º — Possuir documento de identidade (carteira de identidade ou titulo eleitoral), e uma photographia; 2º — O salvo-conducto é expedido pela delegacia Esp. de Segurança Politica e Social (Policia Central, 3º andar); 3º — Quem não tiver carteira de identidade ou titulo eleitoral deve em primeiro logar dirigir-se ao Instituto de Identificação, afim de obter um attestado provisorio de identidade, levando, neste caso, tres photographias (duas destinadas ao Instituto de Identificação e uma á Delegacia Especial de Segurança Politica e Social; 4º — As pessoas que possuirem carteira de identidade ou titulo eleitoral, devem dirigir-se directamente á Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, com uma photographia; 5º — As photographias exigidas devem ser de formato de 3x4."

NA ABERTURA DA BOLSA

Aberta a Bolsa, hontem, o corretor João da Cruz Carregal, usando da palavra, diz achar de inteira justiça que não funccionasse a Bolsa em signal de pezar pelos officiaes fallecidos em defesa da legalidade e de apoio áquelles que ao lado do governo constituido, garantiram dessa fórma os lares de todos os brasileiros, dominando os rebeldes.

Unanimemente acceita essa sua suggestão, foi ainda pedida e logo approvada a inserção em acta dessa homenagem, congratulando-se a Camara Syndical com o governo pelas promptas medidas de repressão postas em pratica com tanta efficiencia.

OCCUPADAS AS CIDADES DE CAICÓ E PARELHAS

João Pessoa, 28 (Havas) — As forças regulares commandadas pelo capitão Frantz e a columna de civis sob as ordens do sr. Adelgicio Olyntho, occuparam as cidades de Caicó e Parelhas.

O governador Argemiro Figueiredo remetteu ao sr. Dinarte Diniz, chefe da columna de sertanejos, reforço para restabelecimento da ordem no interior do Rio Grande do Norte. Enviou tambem grande cópia de armamento e material bellico.

CORDEIRO E A LEOPOLDINA

Carta do director-gerente da estrada ingleza

Do director gerente da Leopoldina Railway, recebemos hontem esta carta:

"Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1935 — sr. redactor do "Correio da Manhã" — Em vosso jornal de 19 do corrente mez, apparece uma censura a esta Companhia, por não ter attendido a população de Cordeiro quanto ao pedido de uma nova estação.

Não é justa a censura feita a esta companhia, não só porque acha razoavel o pedido dos moradores de Cordeiro, com tem em mão o projecto e orçamento dessa obra, a que dá a sua maior sympathia.

Tambem não é exacto que qualquer politico tenha intervido para protelar esse assumpto, cuja demora se justifica pelo cuidado que se tem de dar a todos os projectos nas mesmas condições, destinados a satisfazer ao publico por um dilatado periodo de tempo.

Com esses esclarecimentos, assigne-me, Att.º e Obg.º — C. Wayne, director gerente."

Voltaram ao serviço os grevistas de São Francisco

Florianopolis, 28 (Havas) — Os estivadores de São Francisco, que estavam em greve, voltaram hontem ao trabalho, tendo enderecado o seguinte telegramma ao governador do Estado:

"Communico a v. ex. que os estivadores desta cidade, tendo em vista a situação actual do paiz, e não desejando crear embaraços ao governo de v. ex. nem deixar de acatar a deliberação do ministro do Trabalho, resolveram em assembléa geral assentar uma tabella conciliatoria de augmento relativo até pronuncia definitiva do ministro sobre a tabella organizada pela delegacia Confio, entretanto, no espirito justiceiro do governo de v. ex., no sentido de evitar que sejam prejudicados os interesses dos humildes trabalhadores que lutam com grandes difficuldades. Saudações. — Ramos Muniz Cerqueira, presidente."

ULTIMA HORA

Antonio Rodrigues

✝ Manoel Rodrigues senhora e filhos, M. Rezende Cia. senhora, e João Rodrigues, senhora e filha, Mario Rodrigues e senhora, participam o fallecimento de seu idolatrado filho ANTONIO RODRIGUES, hontem, ás 22,50 horas, no Hospital de Prompto Soccorro, e convidam para o enterramento, hoje ás 17 horas, saindo do Instituto Medico Legal.

(N 19390)

O DIA POLICIAL

PACTO DE MORTE

O duplo suicidio da avenida — Lauro Muller —

Já hontem noticiamos o suicidio do cabo Mario Carlos da Silva, do Exercito, e de Santuzza Nunes da Silva, num hotel da avenida Lauro Muller.

Santuzza, que contava, não 24

Santuzza Nunes da Silva

annos, mas 19, se enamorára do militar, sendo ardentemente correspondida. Os dois, porém, não se podiam ligar legalmente, porque o cabo já era casado.

Quando a moça teve a certeza disso, ficou profundamente acabrunhada, e disse á sra. Sofia

Cabo Mario Carlos da Silva

Nunes da Silva, sua progenitora, em cuja companhia residia á rua do Alto n. 13, no morro do Tuyuty, que ia se suicidar. Isso elle o repetira á sra. Maria de Lourdes, sua progenitora. Ambos procuraram dissuadil-a da idéa.

Na tarde de tras-ante-hontem, ella depois de receber seus salarios na fabrica em que trabalhava, á rua José Christiano, desappareceu. E' que ella estabelecera o pacto de morte com o namorado, indo os dois para o hotel, onde, durante a noite, se suicidaram, ingerindo formicida misturado com soda.

O sr. Francisco Nunes da Silva, pae da infeliz, já a procurára pelos hospitaes e na Assistencia.

PRESO COM A BOCCA NA — BOTIJA —

Um larapio em apuros

Quando assaltava a casa n. 67 da rua dos Rubis, em Rocha Miranda, foi preso o ladrão José Durval, que dali desviara dois anneis e um relogio pertencentes ao sr. José Lisboa, morador na casa em questão. As joias foram apprehendidas estando sendo processado o larapio.

REZAVA JUNTO AS VELAS

Como a policia elucidou — o caso —

As autoridades do 1º districto foram informadas de um caso estranho que se teria passado na Gruta da Imprensa. Uma dama, elegantemente trajada, toda em tecido de côr preta, saltara de um auto e, tomando a Gruta da Imprensa, se dirigira a uma mesa de pedra ali existente, deixando, sobre a lage, duas velas accesas. Feito isto, ajoelhara-se a rezar. Pescadores que se viam perto, observaram tudo. Mas não viram, mais tarde que rumo tomara a estranha creatura. Porque o caso lhes chamasse a attenção, e na supposição, talvez, de alguma tentativa de suicidio, foram os referidos pescadores á delegacia local e relataram o facto. Entrando a investigar, souberam, depois, as autoridades que a estranha mulher era Arlinda Santos, de 25 annos, moradora á rua Conde de Lage, 32. Uma das infelizes, que ali mercadejam o corpo. Crente em macumbas, Arlinda se dirigiu á Gavea e lá rezou a Xangô, junto ás velas que accendera na mesa. E saira, tomando o auto que até lá a conduzira. Depois, foi convidada pelo proprio chauffeur a ir a um cinema. Acceitou. Depois do cine não se dirigiu á casa. Preferiu dormir em um hotel, não sem, antes, andar em libações copiosas com o motorista. A dama da pensão telephonara á delegacia local procurando noticias de Arlinda. O caso da gruta já era do conhecimento da policia do 5º districto. Dahi a descoberta do caso.

TENTOU FURTAR A BOLSA DA SENHORA

Na esplanada do Castelo

Uma senhora atravessava hontem, pela manhã, a esplanada do Castello quando foi estranhamente abordada por um garoto, de côr parda, aparentando 15 annos de edade, o qual, avançando sobre a bolsa que a dama levava, tentou arrebatar-lhe, sendo, nisso, impedido pela propria victima, que, segurando a mãos ambas, a sobredita bolsa, não só impediu que o garoto a levasse como, gritando por soccorro, poz o pequeno em fuga, visto que, aos gritos, outras pessoas accorreram, e o pequeno, com medo, achou que era melhor, mesmo, desistir do assalto. Perseguido por testemunhas do facto, o accusado pulou um muro que vira proximo, em terreno baldio ali existente, mas, assim mesmo, foi preso e levado á delegacia do 7º districto, de onde o removeram para o do 5º, zona districtal do delicto. Lá declarou o rapaz chamar-se Antonio Francisco, ter 15 annos e ser natural da Bahia. Porque tivesse a mãe pobre, acceitou, ha dois annos, o offerecimento de uma familia que deixara a Bahia com destino ao Rio, empregando-se como domestico.

Aqui chegando, mezes depois se desempregou, ficando ao abandono. Dormindo nas ruas, conheceu um rapaz que o chamou a morar com elle, num quarto em que este ultimo residia, á praça Quinze de Novembro, 15. O rapaz é um commerciario e chama-se José. Contou Antonio que, desempregado, passa, muitas vezes, fome. Hontem estava sem café. Não havia jantando na vespera. Como fome atravessara as ruas quando viu, na Esplanada, a senhora. Veiu-lhe a idéa do furto. E tentara levar-lhe a bolsa quando foi preso.

O garoto ficou na delegacia, á espera de conveniente destino.

A senhora de quem Antonio tentara levar a bolsa é de nacionalidade franceza, e deu, na delegacia, o nome de mme. Baudry. Disse ser casada e residir á rua de Santa Luzia.

QUASI SEXAGENARIO GOLPEOU O VENTRE COM UMA FACA

E' grave o estado do tresloucado

Otto Borges, com 55 annos de edade, operario da Companhia Manufactora Fluminense, domiciliado á rua Dr. March, n. 111, avenida da fabrica de tecidos da referida Companhia, hontem pela manhã, por difficuldade de vida, tentou o suicidio, vibrando profundo golpe com uma ponteaguda faca no ventre, interessando o estomago.

Removido para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o tresloucado operario foi submettido a uma intervenção cirurgica procedida pelo dr. Alcides Pereira da Silva.

O estado do infeliz operario inspira sérios cuidados.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Fazenda e do Trabalho

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Promovendo: a 3º escripturarios da Caixa de Amortização, os quartos Oswaldo de Castro Ferreira Gomes, por merecimento e Luiz e Silva, por antiguidade; a collectores federaes, em Jequiriçá, na Bahia, o escrivão Maximo Almeida de Espirito Santo e em Muriahé, Minas Geraes, o escrivão Orlando de Lima Faria; na Recebedoria do Districto Federal, a porteiro, por merecimento, o continuo Oséas Mauricio dos Santos e a continuo, o servente Belarmino Carlos de Abreu Mendes.

Nomeando: o 2º escripturario da Delegacia Fiscal em Santa Catharina, Luiz Ibirahy para quarto da Caixa de Amortização; o 3º escripturario da Alfandega de São Luiz, Maranhão, Manoel Martins dos Reis, para quarto da Caixa de Amortização; o 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, Luiz Gonzaga de Castro Pereira para identico logar na Delegacia Fiscal na Bahia; o 4º escripturario da Delegacia Fiscal em Matto Grosso, Wilson Dias da Rocha para identico logar na Delegacia Fiscal no Pará; o collector federal em Garça, São Paulo, dr. Ernesto Alves Bagdocimo para escrivão em Porto Feliz, no mesmo Estado; Getulio Britto de Azambuja para escrivão da collectoria federal em Arroio do Meio, Rio Grande do Sul; o escrivão da collectoria em Viçosa, no Ceará, José Patricio Ribeiro para identico logar em Baturité, no mesmo Estado; Miguel Frota Leitão para escrivão da collectoria federal em Viçosa, no Ceará; o ex-collector federal em Guaxupé, Minas Geraes, Oscar Fernandes Aleixo para identico logar em Pitanguy, no mesmo Estado; João da Matta Pereira Guimarães para escrivão da collectoria federal em Rio Verde, Goyaz; Sebastião José Corrêa, para escrivão da collectoria federal em Campinas, Goyaz; Rubens Bezerra para servente da Recebedoria do Districto Federal; Walfrido Baptista do Espirito Santo para marinheiro das embarcações da Alfandega de Recife; Roldão Wanderley de Carvalho para identico logar na Alfandega de Natal; Adamar Cunha Fernandes para marinheiro do cruzador da fiscalização da costa do Amapá, no Pará; Arthur José dos Santos para marujo da Alfandega de Belém.

Aposentando Gregorio Freire de Carvalho, escrivão da collectoria federal em Itaparica, na Bahia; Carlos Polycarpo de Mello, guarda-mór da Alfandega de Natal, e que fôra nomeado para identico logar na Alfandega de Corumbá; e tornando sem effeito a nomeação de Joaquim Ignacio Ribeiro para guarda da policia aduaneira da mesa de rendas de Areia Branca, no Rio Grande do Norte.

Na pasta do Trabalho:

Concedendo á sociedade anonyma Lacticinios União dos Fazendeiros, autorisação para continuar a funccionar.

Prorogando até 31 de dezembro de 1935, a contar de 28 de novembro deste anno, o prazo fixado no decreto n. 4, de 3 de julho de 1934.

PRESO EM INDAYASSU'

E autuado em Nictheroy

Antonio Grarinho, lavrador, domiciliado em Indayassu', municipio fluminense de Barra de São João, foi detido pelas autoridades policiaes da referida localidade visto ter ell ameaçado de morte o fazendeiro Victor Peganha. No momento em que foi detido Cravinho, foi encontrado com um revolver.

O sub-delegado resolveu então, encaminhar o accusado á 3ª Delegacia Auxiliar Fluminense, onde o respectivo delegado, dr. Paula Pinto, o autuou em flagrante.

Recebida a nota de culpa o accusado prestou a fiança de 200$000 arbitrada pela autoridade, sendo posto em liberdade.

CAIU DO TREM E FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

Falleceu no Prompto Soccorro, onde se achava desde o dia 25, em consequencia de ferimentos que recebera numa quéda de trem, em Olaria, o operario Antonio Rodrigues, de 35 annos, morador á rua Maria Rodrigues, n. 184.

O corpo foi removido para o necroterio da policia.

AUTUADO EM FLAGRANTE POR USO DE ARMAS

Na 3ª Delegacia Auxiliar — Fluminense —

Dermeval Alves de Souza, tropeiro, domiciliado á rua São Januario s|n. foi preso no final da Travessa Desembargador Lima Castro, por investigadores encarregados da repressão ao porte de armas, por ter sido encontrado com duas facas punhaes.

Conduzido á 3ª Delegacia Auxiliar do E. do Rio, Dermeval foi autuado pelo respectivo delegado, dr. Paula Pinto.

Depois de assignada a nota de culpa, o accusado foi recolhido á Casa de Detenção de Nictheroy.

INGERIU ACIDO MURIATICO

A victima no H. P. S.

A Assistencia prestou soccorros a d. Beatriz Maria de Souza, de 33 annos, casada, residente á rua Cardoso de Moraes, 34.

A infeliz ingerira acido muriatico, tentando suicidar-se. Ao que soube a policia, d. Beatriz tivera forte altercação com o marido, que se acha desempregado, e após se dirigir ao quarto ali commetteu o acto desesperado. E' grave o estado da victima que foi internada no H. P. S.

O CAMINHÃO CHOCOU-SE COM O OMNIBUS

Um homem morto

Descia, hontem, a estrada Rio Petropolis, o auto transporte de leite n. 1.284 quando, proximo á estação de Amorim, o chauffeur, não se sabe como, jogou o vehiculo sobre um omnibus que, por ali, tambem passava, linha Penha, n. 570, da Viação Guanabara, dirigido pelo motorista Antonio Silva. Do choque resultaram ferimentos graves em tres passageiros do omnibus, o operario Ignacio Mendes, de 38 annos, casado, morador á rua Rupinho, 26, na Penha, que se feriu no frontal; a joven Prazeres de Almeida, residente á rua Irapuá, 47, que soffreu fractura do frontal e um desconhecido, de côr branca, de 38 annos presumiveis, que recebeu grave ferimento na cabeça. Este, veiu a fallecer na Assistencia quando era pensado, ignorando-se a sua identidade.

Ignacio Mendes retirou-se depois de pensado. A joven Prazeres foi internada no H. P. S. A policia do 20º districto anda á procura do chauffeur responsavel, que, como se disse, evadiu-se.

A organização do Thesouro Publico

CASA DA MOEDA

A Casa da Moeda do Rio de Janeiro, que por muito tempo funccionou no mesmo edificio do Erario Régio, foi creada por carta régia de 12 de maio de 1808 e, anteriormente não passava de uma pequena officina que se accommodava em qualquer logar; os seus trabalhos eram reduzidos, porque em diversas capitanias havia congeneres para attender ás necessidades locaes.

Funccionou em diversos logares, entre elles, a Casa da Junta do Commercio, tendo sido necessaria a construcção de uma casa para a mesma junta, que havia ficado prejudicada com essa installação.

Em 1703, foi expedida uma carta régia, datada de 20 de setembro, em que se autorizava a construcção de uma nova Casa da Moeda, segura e bem repartida, onde houvesse logar para a Casa dos Quintos; e, por decreto de 20 de novembro de 1808, Sua Alteza Real era *"servida destinar para edificio da dita casa o terreno devoluto da rua da Alâmpadosa, incorporado aos proprios reaes desta cidade, e que pelo Erario Régio se fizesse a despesa da construcção da dita fabrica, com todas as officinas necessarias, segundo a planta que para a mesma obra se levantasse"*, porquanto se havia incorporado aos seus reaes paços parte do edificio da antiga casa, que por esse motivo ficava reduzida a um pequeno laboratorio com grave prejuizo das utilidades que tinha para a Real Fazenda.

Em fins de 1814, foi concluido o novo edificio do Erario Régio, cujo lado esquerdo era todo occupado pela officina da Moeda.

A lei n. 59 de 8 de outubro de 1833 autorizou o governo a reformar a Casa da Moeda, não só quanto ao material, como quanto ao pessoal; tendo sido extincta a que existia na provincia da Bahia.

Segundo o regulamento expedido pelo decreto de 13 de março de 1834, alterado pelo de n. 48 de 25 de abril de 1840, havia na Casa da Moeda, além de provedoria, seis officinas, a saber: de ferraria, de abrição, de afinação dos metaes, de fundição, das fieiras e dos cunhos. E na provedoria, que era a secção onde se expediam todos os negocios relativos á Casa da Moeda, havia um provedor, um escrivão, dois escripturarios, como ajudantes deste, um thesoureiro, dois fieis de balança, um porteiro e um continuo.

O nosso systema monetario começou a evoluir precisamente em 1833, quando em virtude da lei n. 52 de 3 de outubro desse anno, mandou-se recolher ás thesourarias a moeda de cobre então em circulação, afim de serem substituidas por cedulas (*sédulas*) que passaram a moeda corrente; limitando-se em 1$000 o maximo a que se era obrigado a receber em cada pagamento. (Regulamento de 8 de outubro de 1833).

Assim, foi creado no Brasil o papel-moeda, na conformidade do decreto de 1 de junho tambem de 1833; papel-moeda esse que foi alterado nos termos da lei n. 56 de 3 de outubro de 1835 e decreto de 4 de novembro seguinte.

Houve ainda substituições de cedulas por outras de gyro limitado, segundo as leis — n. 552 de 31 de maio de 1850 e n. 586 de 6 de setembro seguinte.

Em 1846, autorizou-se uma retirada da circulação do papel-moeda necessario para que o valor do mesmo correspondesse e se mantivesse á razão de 4$000 por oitava das moedas de ouro de 22 quilates que podiam ser recebidas nas estações publicas. (Lei n. 401 de 11 de setembro e decreto n. 487 de 28 de novembro de 1846).

O governo, em virtude da autorização que lhe fôra conferida, fixou o peso, toque e valores das moedas de ouro e prata; sendo de ouro as de 20$000 e 10$000, e de prata as de 2$000, 1$000 e $500. (Lei n. 475 de 20 de setembro de 1847 e decreto n. 625 de 28 de julho de 1849).

A creação da pauta de taxas cobraveis pela cunhagem, fundição de metaes e afinação de ouro, na Casa da Moeda, foi autorizada pela lei n. 514 de 28 de outubro de 1848 e executada pelo decreto n. 770 de 27 de março de 1851, pauta essa substituida por outra expedida com o decreto n. 1222 de 26 de agosto de 1853, da qual constava tambem a taxa do toque e ensaio do ouro e da prata.

Em relação a moedas, propriamente dito, não as tinhamos em quantidade sufficiente para as differentes transacções, de sorte que houve necessidade de se declarar officialmente que por *moeda nacional* se devia entender não só a que se tinha cunhado no Imperio depois da sua independencia, mas tambem toda a moeda de ouro e prata que era anteriormente privativa do Brasil, e, além dessas, as peças de ouro de 4 oitavas do valor de 6$400, communs ao Reino e ao Imperio.

Como elemento historico, já temos os primordios e uma boa parte da evolução administrativa concernente á Casa da Moeda, a qual vamos encontrar, vinte annos depois (1874), já muito desenvolvida e em edificio proprio, constituida por uma secção central, um laboratorio chimico e cinco officinas, a saber: de fundição, laminação e cunhagem, gravura, machinas e estamparia.

Nessa organização fôra incluida a officina de estamparia e impressão do Thesouro Nacional, em virtude da annexação autorizada no art. 36 da lei n. 1507 de 26 de setembro de 1867 e executada pelo decreto n. 4040 de 11 de dezembro seguinte; tendo assim desapparecido do mesmo Thesouro o ultimo vestigio da antiga Casa da Moeda que ali existiu desde o Erario Régio.

Por occasião do advento da Republica, foi verificado que esse estabelecimento já possuia um excellente material em suas officinas.

Effectivamente, pelos trabalhos produzidos no decurso de um anno, tem-se a convicção não só disso, como tambem de que o pessoal era habil e diligente.

A cunhagem havia produzido:

Ouro, para particulares	165:140$000
Prata, para o governo	1.854:060$500
Nickel, idem, idem	228:342$600
Bronze, idem, idem	35:962$280

Metal recebido de particulares para amoedar:

Ouro	1.278:997$911
Prata	429:094$844

A estamparia produziu:

7.407.722 estampilhas, no valor de	5.758:660$000
21.760.000 sellos do Correio, no de	2.098:100$000

Além de serviços taxados que produziram 49:883$583.

Esse estabelecimento desenvolveu-se extraordinariamente durante o periodo republicano, tendo sido reorganizado pelo decreto n. 9226 de 20 de dezembro de 1911 e ultimamente pelo decreto n. 22.269 de 28 de dezembro de 1932.

Tal desenvolvimento se origina, entretanto, do que se vem operando nos diversos serviços que dependem de trabalhos executados nesse mesmo estabelecimento. Isto é, representa apenas uma questão de volume e não propriamente de aperfeiçoamento.

A' excepção do serviço relativo ao preparo de fórmulas do imposto de consumo, e do serviço postal, tudo o mais é o que já existia ha mais de um seculo.

Desde que se instituiu o papel-moeda, entre nós, o expediente respectivo foi sempre attribuido á Caixa de Amortização. O habito de se imprimir esse dinheiro em fabricas estrangeiras, acarretou a abstracção dos serviços da Casa da Moeda, a ponto de ser até o dinheiro falso examinado por funccionarios daquella Caixa, como se evidencia da decisão n. 188, de 19 de junho de 1880.

E' incrivel que a Fazenda Publica, possuindo um estabelecimento como esse que dispende mais de seis mil contos de réis, annualmente, tenha necessidade de receber do estrangeiro as cedulas para o serviço do seu meio circulante, aliás bem volumoso, e que acarreta a despesa de réis 100:000$000 só com as assignaturas das ditas cedulas.

O custo dessas notas é uma respeitavel somma, cuja remessa para o exterior bem se podia evitar; dando-se com isso mais trabalho aos nossos artistas e favorecendo-se tambem a balança commercial com a parte que lhe caberia disto.

Entre nós ha absurdos tão enraizados que acabam convencendo a ingenuidade de administradores intelligentes, porém, fracos para emprehender qualquer iniciativa de uma reforma sensata.

Haja vista esse caso da existencia de uma Caixa de Amortização (da divida publica), que tambem é Caixa de Resgate (do papel-moeda), mas que não amortiza nem resgata, porque como *caixa* só recebe o supprimento estrictamente necessario para o serviço de juros.

As artes graphicas já progrediram tanto, aqui, que não devemos hesitar em promover que sejam preparadas na Casa da Moeda as cedulas para uso do Thesouro Nacional.

O Poder Legislativo já autorizou mesmo o governo a crear na Casa da Moeda uma secção especial para o fabrico do papel-moeda, podendo contratar no estrangeiro pessoal idoneo e abrir os creditos necessarios. (Lei numero 4555 de 10 de agosto de 1922, art. 123, *alinea XII*).

O receio de que se possa dar um derrame de cedulas falsas não procede, porque o serviço do preparo das cedulas tem organização propria, toda especial, no sentido mesmo de evitar que tal aconteça.

Todo esse papel-moeda, preparado naquelle estabelecimento, passaria a ser controlado pela Direcção Geral da Thesouraria, no Thesouro Nacional, onde se faria todo o expediente relativo á respectiva circulação.

E, devemos salientar, que o fabrico deve ser inteiramente nacional, isto é, desde o preparo do papel, das gravuras e o das tintas; porque se fôr simplesmente o serviço de impressão, nada adeantará para o Thesouro a modificação já autorizada por lei.

Tobias Rios

PARA FAZER OPERAÇÕES BANCARIAS

A sociedade Matarazzo solicita carta de patente

Tendo a Sociedade Anonima Industrias Reunidas F. Matarazzo solicitado expedição de carta patente, para fazer operações bancarias, o director das Rendas Internas remetteu o respectivo processo á Procuradoria da Delegacia Fiscal em São Paulo, para satisfazer exigencias.

CONGRESSO DE CANCER

O programma para as sessões de hoje

Está marcado para hoje o seguinte programma das actividades do Congresso Brasileiro de Cancer, que se installou domingo ultimo, nesta capital, sob o patrocinio da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

A's 8,30 da manhã — Sessão cirurgica no Hospital Allemão, pelo dr. Mario Kroef, constante das seguintes operações:

1ª — Electro-coagulação de tumor da mandibula.

2ª — Amputação da mama, por cancer, com bisturi electrico.

3ª — Pharyngotomia lateral para coagulação de tumor da epiglotte.

A's 8 ½ horas da noite — Sessão (3ª sessão) — da "Secção de Clinica".

Leitura do relatorio official: "Cancer em clinica" — relator, professor Eduardo Rabello. Discussão.

Communicações:

a) Prof. Ozorio de Almeida — "Tratamento do cancer pelo oxygenio".

b) Dr. Renato Machado — "Cancer do blóco naso-facial".

c) Dr. Athayde Pereira (São Paulo) — "Clinica do cancer da bexiga".

d) Dr. Pitanga Santos — "Tratamento do cancer do recto".

e) Dr. Antonio Prudente (São Paulo) — Electro-cirurgia e cirurgia de reparação no tratamento operatorio das neoplasias malignas.

f) Dr. Fernando Ellis Ribeiro — Cancer da mama".

g) Dr. Ary Miranda — "Cancer do pulmão".

h) Dr. Cruz Lima — "Neoplasma do systema reticulo-endothelial".

i) Dr. Waldemar Berardinelli — "Cancer e constituição".

Na reunião de hoje do Congresso deverá ser lida a communicação do dr. Raul Pontual sobre Cancer do esophago e do estomago.

CORREIO MUSICAL

A GRANDE "MISSA" EM SI MENOR DE BACH

Se a "Paixão segundo São Matheus" é a obra mais popular, e talvez mais commovente pelo lyrismo, das grandes composições de Bach, a "Missa", em si menor, é certamente a mais grandiosa e a mais impressionante pela pujança da inspiração, pelas dimensões colossaes, pela imponente architectura e maravilhosa polyphonia vocal.

O compositor allemão J. S. Bach

No dominio da musica religiosa só lhe podemos comparar a "Missa Solenne", de Beethoven, que é talvez, por momentos, ainda mais pungente. Seja como fôr, são dois monumentos unicos, inspirados pela fé, tão grandes e profundos de inspiração e de tendencias tão elevadas que sobrepujam absolutamente os limites de qualquer confissão religiosa. A luz que dellas promana, como a do sol, pertence a todos os altares.

Bach, protestante, havia destinado, no entanto, com intenção resoluta, a sua "Grande Missa" ao culto catholico. E' sabido que para obter do Eleitor Frederico-Augusto, que abraçára o catholicismo, o titulo de *Hofcompositor* e a direcção da capella real de Dresden, Bach lhe dedicára as duas primeiras partes da sua missa, o *Kyrie* e o *Gloria*, terminados em 1733. As outras partes só foram terminadas em 1738. O autographo das duas primeiras foi encontrado na Bibliotheca Real de Dresden, onde ainda se acha, intacto, como desde o primeiro dia, o que estaria indicando que delle provavelmente nunca se serviram!

As outras partes, com excepção do *Sanctus*, só se nos tornaram conhecidas por copias.

A "Missa" em si menor tem sido muitas vezes acoimada de falta de *unidade*. Não é coisa que se possa sériamente justificar. Na verdade, Bach, ahi apparece com alma *dupla*; em primeiro logar *a sua*, que se exprime com confiança, intimidade, directamente ao Deus que serve e ama sem o temer; é esta alma que nos é mais familiar e que nos apparece na maioria das *arias* da Missa, em alguns côros que são precisamente como os complementos dessas arias (*Et incarnatus, Crucifixus*) e em episodios de grandes paginas de conjunto; assim, na phrase episodica sobre a palavra *eleison*, após o grande desenvolvimento do primeiro *Kyrie*; e tambem no *Et in terra pax Gloria*, etc. Por outro lado, é o canto da communidade catholica, dirigindo-se a um Deus mais longinquo, ao "Pater Omnipotentem", justo, mas severo e que só se approximou de nós sob a figura do deus feito homem. Ha, como diz muito bem Alb. Schweitzer, mais *objectivismo* nesta parte; mas, *musicalmente*, não deixa de ser nem menos bella, nem menos attraente do que a outra; ao contrario, é precisamente onde encontramos esses formidaveis conjuntos vocaes, a cinco e seis partes, aos quaes se vêm juntar os instrumentos, muitas vezes elles proprios em grupos diversos individuaes. Os themas são de uma plasticidade maravilhosa, vigorosamente rythmados, em combinação de uma audacia e riqueza prodigiosas! Esta dupla personalidade de Bach traduzindo-se nesta obra e creando contrastes maravilhosos, adstringe-se, comtudo, a um unico pensamento, a um unico plano, que talvez não appareça directamente, mas que um estudo profundo não deixa de revelar. O proprio texto não offerece opposições de situações extremas: de um lado, as recordações evangelicas do peccado e da remissão pelo sacrificio de Christo; do outro, simplesmente os cantos que acompanham a celebração dos Sacramentos da Egreja.

Bach, de resto, seguiu mais o proprio pensamento do que a liturgia catholica. Assim é que a entoação do *Gloria* e do *Credo* é dada aqui por todo o côro, quando em geral é o officiante que o entôa, no altar, e o côro lhe responde. Na successão dos trechos cantados durante a communhão, Bach inverte a ordem ordinaria, simplesmente em favor de uma expressão de sentimento que lhe parece mais adequado, collocando o *Sanctus* e o *Pleni* em introducção á communhão; o *Hosanna* no logar do *Benedictus* que segue o primeiro, em seguida o *Agnus Dei*. Não falemos das proporções enormes dadas pelo mestre a certas partes da "Missa" e que ultrapassam notadamente o tempo consagrado a cada uma pela liturgia; o *Gloria* e o *Credo* contam, cada um, *oito* numeros, sendo que alguns consideraveis. O *Kyrie* inicia-se por um côro importante, seguido de um duo e de um segundo côro sobre o mesmo texto. Eis ahi como, livremente, Bach creou esta "Missa", fóra de toda delimitação estreita ou preoccupação mesquinha, ao seu vêr, guiando-se unicamente pela sua grande inspiração para celebrar um grande assumpto e elevál-o ao mais alto cume da arte.

A obra comprehende: o *Kyrie* (tres numeros) o *Gloria* (oito numeros) o *Credo* (oito numeros) o *Sanctus* com o *Pleni* (um numero, preludio á communhão) o *Hosana*, o *Benedictus*, o *Agnus Dei* é o *Dona nobis pacem* (durante a communhão). Não será possivel, dar em algumas linhas uma analyse completa de uma obra tão vasta, tão rica sob tantos pontos de vista. Vamos chamar a attenção apenas sobre alguns pontos essenciaes.

A *Missa* começa por uma especie de preludio commovente, *adagio* de quatro compassos, toda a orchestra e os côros (cinco vozes) proclamando o *Kyrie Eleison*, o appello á misericordia divina. Após uma longa *tenuta* sobre o accorde de fá sustenido menor, a orchestra, a principio *piano* e *expressivo*, expõe o thema propriamente dito, tratado no côro numa fuga grandiosa, parando um momento sobre uma phrase episodica de caracter meigo, para reencetar de novo até á conclusão. O duetto *Christe eleison*, numa nota muito mais serena, aquietada e sem o minimo amargor, em que os primeiros e os segundos violinos fazem, desde á introducção, respirar uma sorte de atmosphera confiante, fórma singular contraste com as paginas precedentes e introduzem com muita felicidade o segundo *Kyrie* sobre um antigo motivo liturgico em estylo de fuga.

O peccador lembra-se, então, que o Salvador nasceu no dia de Natal. O *Gloria* resôa immediatamente, em seu louvor, altivo, quasi heroico, com seu thema a 3|8 exposto pelos metaes numa fanfarra brilhante, retomado a seguir pelo côro numa dupla fuga, seguido de um episodio em quatro tempos, num movimento tranquillo, calmo, como a paz promettida "aos homens de bôa vontade". O acompanhamento muda logo de caracter é confina-se no quartetto de cordas e nas madeiras, acompanhados pelo orgão. O *Laudamus* que segue, ordinariamente cantado pelo côro, Bach o confia ao mezzo-soprano ou ao contralto sólo; a voz e o violino sólo alternam em phrases melodicas extremamente ornamentadas. E num contraste surprehendente, o *Gratias Agimus Tibi*, segue numa nota piedosa de extrema simplicidade e profundo recolhimento; o thema foi tirado da Cantata "Wir danken dir" que Bach tambem retomou no côro final da Missa: *Dona nobis pacem* (os dois côros a quatro vozes). O duetto *Domine Deus*, para soprano e tenor, onde se faz allusão á unidade do Pae e do Filho, é um dos trechos frequentemente citados para exemplo da symbolica expressiva de Bach. A mesma melodia, (em canone) a dois tempos de distancia, representaria a unidade evocada pelas palavras "Filii unigeniti"; um sólo encantador de flauta domina os instrumentos. O côro *Qui Tollis* se prende directamente ao trecho precedente; seu thema foi tirado da Cantata *Schauet doch und sehet*, a quatro vozes, de uma registração sombria, que já evoca longinquamente a paixão do Redemptor e faz appello á sua misericordia. Sua expressão profunda e dolorosa é mitigada pelo sólo de contralto *Qui sedes* (com oboé de amor obrigado) reportando o pensamento na gloria do Filho sentado á direita do Pae; a aria do baixo *Quoniam* (com fagote obrigado) accentúa o caracter majestoso ao celebrar o Christo "unico Santo e unico Deus". O côro a cinco vozes e *vivace*, *Cum Sancto Spiritu*, continúa a celebração da Trindade e canta a terceira pessoa, o Santo Espirito; o thema em 3|4 tem um feitio quadrado, pujante, grandioso; as vozes se correspondem a miude para unirse depois em largos accordes fortemente rythmados pelo baixo desde que o texto traz a idéa do Pae; depois o motivo inicial exposto pelos tenores é retomado numa *fuga* colossal, de effeito imponente, que termina o *Gloria*.

O *Credo*, solenne e grave, profundamente religioso pelo seu thema gregoriano, é largamente rythmado e desenvolvido nas cinco vozes dos côros e nos primeiros e segundos violinos. Esta immensa e serena polyphonia é estrictamente medida pelo baixo invariavelmente composto de oito seminimas por compasso até o ponto de orgão final. E' o principio mesmo da religião no que ella tem de mais vasto, de mais inflexivel, immutavel e essencial, de mais *universal* tambem, e que lhe fórma o assumpto: a crença num só Deus. O segundo *Credo* (a quatro vozes) que segue immediatamente, num andamento muito mais vivo e de caracter menos interior, celebra o creador do céo e da terra, e logo depois de todas as coisas visiveis e invisiveis, num episodio, á meia tinta de infinito encanto. No duetto que segue (soprano e contralto) apparece de novo a idéa de unidade do Pae e do Filho, symbolizada pelas vozes que alternam um mesmo motivo a um compasso de distancia, como no inicio já o expunham os oboés e os violinos; o trecho acaba *piano*, numa nota um pouco sombria, que prepara a sublime pagina que segue. Trata-se do *Incarnatus est*, côro a quatro vozes, largo e doloroso, começando por um *pianissimo* sobre um longo pedal de *si* (grave) que supporta um curto e expressivo desenho dos violinos; no terceiro compasso entram as vozes, todas a um compasso de distancia, partindo dos contraltos para os sopranos II e I para descer aos tenores e aos baixos; está pagina é quasi constantemente mantida *piano* ou *pianissimo* com ligeiras inflexões dynamicas, guardando sempre um caracter mysterioso. A melodia procede constantemente por gráos chromaticos, de grande intensidade expressiva, a que a phrase final do baixo, após uma longa tenuta, dá a conclusão suprema. O *Crucifixus* que se prende a este trecho acaba de dar a impressão dolorosa da *Sexta-Feira Santa*; o thema simples e profundo, extraido da Cantata *Weinen, Klagen*, o desenho chromatico, do baixo immutavel no seu rythmo egual, reproduzindo-se identico todos os quatro compassos, a harmonia velada das outras vozes da orchestra, tudo se concentra numa unica impressão: a tristeza pela morte do Christo. E' um dos momentos mais emocionantes da "Missa".

Após a extrema dôr, eis que por um desses formidaveis contrastes que nos offerece a obra musical de Bach, succede a mais exaltada alegria. O ambiente torna-se radiante, triumpha com a Paschoa e anima este vibrante *Et resurrexit* a cinco vozes, com leves vocalises ascendentes que fremem como uma luz ardente, as tercinas nas vozes e na orchestra transbordando felicidade; a nota mais grave, inspirada depois pelo texto, allude ao julgamento final, e suspende durante um instante esses transportes; apenas as vozes dos baixos cantam essa passagem e os "tutti" reapparecem com alegria, desde que se trata do "reino eterno de Christo".

O *Confiteor* (cinco vozes) tem dimensões extraordinarias; torna a trazer a nota grave, um pouco solenne, e de repente se faz das mais expressivas á idéa da resurreição dos mortos, dando a impressão de um quadro funebre, em vinte e seis compassos *adagio*, largamente rythmados, depois transmudando-se subitamente num *allegro vivace* desde que esse mesmo pensamento de morte evoca a idéa da vida futura e eterna que a segue, cantada no fim do trecho com accentos de jubilo. Aqui termina o *Credo*.

Para o *Sanctus*, Bach dividiu o côro em seis partes; já parece que estamos transportados á mansão celeste promettida: grupos de anjos disseminados por toda a parte louvam o "Senhor, Deus dos exercitos"; a melodia parece rythmada, em suas leves tercinas, como palpitações de azas. E as vozes respondem-se de longe, unem-se em largos accordes sustentados pelo baixo. Sem nenhuma transição, emquanto as outras vozes ainda terminam o *Sanctus*, os tenores entôam o *Pleni sunt coeli*, seguidos logo pelas outras vozes.

A ultima parte da "Missa" principia por um côro duplo, a oito vozes, o *Hosanna*, de uma polyphonia compacta, maravilhosamente combinada e de uma alegria luminosa. Segue, num movimento largo, e cheio de profundo sentimento, o *Agnus Dei* para vozes de contralto, depois o *Benedictus* (tenor) com o seu notabilissimo sólo de violino. O *Dona nobis Pacem* (quatro vozes), sobre o mesmo thema que o *Gratias*, termina com uma nota de gratidão, immensa esta obra prima, em que a alma humana vibra ao mesmo tempo com toda a alegria e com toda a tristeza, exaltando a fé com accentos verdadeiramente sublimes.

Poucas obras offerecem tamanha riqueza de pensamento, de expressão e de musica pura, tão profundamente humana e mystica, de tão incomparavel poesia lyrica e symbolica, de arte suprema e de inextinguivel fantasia de imaginação. Sob o ponto de vista estrictamente musical, a "Missa" de Bach offerece-nos infinito campo de estudo, onde as fórmas mais diversas, das mais simples ás mais complexas, são tratadas com inexcedivel maestria, e entretanto com uma audacia e uma liberdade extraordinarias. E' dessas obras que um musico não póde ignorar e que todo artista tem obrigação de conhecer, porque são a gloria de toda a humanidade. — *JIC*.

FORMIDAVEIS REALIZAÇÕES DE ARTE ELEVADA

Realizar-se-ão, finalmente, amanhã, 30 do corrente, e a 3 de dezembro, os dois grandiosos espectaculos das "Missas", de Bach e de Beethoven, no theatro Municipal.

Estas duas grandes realizações, devidas ao esforço, competencia e abnegação do illustre maestro Villa Lobos, estão excellentemente preparadas de modo a satisfazer a grande expectativa do nosso publico e a solenne expressão das duas magnificas obras artisticas.

Nestes Grandes Oratorios, além do já muito applaudido Orpheão de Professores, Orchestra do Theatro Municipal e Orgão, tomarão parte como solistas: Carmen Gomes, a nossa soprano brasileira; Emma Brizzio, a eximia contralto argentina, solista do theatro Colon de Buenos Aires, Reis e Silva, o querido tenor, Asdrubal Lima, o consagrado barytono e os conhecidissimos baixos A. De Lucchi e João Athos. Com todos estes elementos não se póde duvidar destas gigantescas realizações, e ainda mais estando toda a organização, direcção artistica e regencia entregues ao inegualavel maestro Villa Lobos.

O celebre sólo de "Benedictus" será executado pelo notavel violinista Oscar Borgerth. Os dois espectaculos serão divididos em tres actos e terão inicio ás 8 1|2 horas da noite, para attender á extensão das obras.

Os bilhetes acham-se, desde já, á venda na bilheteria do theatro.

CURSO DE EXTENSÃO DA HISTORIA DA MUSICA PELO PROFESSOR ANDRADE MURICY

Realiza-se, hoje, ás 5 horas da tarde, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros (Palace Hotel), mais uma das instructivas conferencias do professor Andrade Muricy sobre a Historia da Musica. O assumpto: "A harmonia; A Fuga; Bach e Haendel; A Opera e o Oratorio; Gluck"; será illustrado pela notavel pianista Noemi Coelho Bittencourt, que executará obras de Bach, e pela eximia cantora Olympia Wanderley, que se fará ouvir em trechos de Scarlatti e de Gluck, com côros.

RECITAL DE CANTO DE LAIS WALLACE

A cantora patricia Lais Wallace, tão apreciada pelas suas qualidades, realizou ante-hontem, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, um interessante recital, em que teve occasião de demonstrar, mais uma vez, os seus dotes de interprete num programma muito bem organizado.

Tanto em Campra, Lotti, Grétry, como em Schubert, Schumann, Saint Saens, Chopin, Rimsky-Korsakoff, Koechlin, Respighi, Cimara, Joaquin Nin, e nos autores brasileiros — Céleste Jaguaribe, Mignone, Lorenzo Fernandez — foi Lais Wallace multissimo applaudida, pela comprehensão excellente dos textos e magnifica exteriorização musical.

Mas, para que cantar esses arranjos como "Le Mie Gioie" e "Aime-moi", de Chopin, deturpadores da musica do genial romantico, sem lhe accrescentar nada de notavel, quando o repertorio genuino de canto é tão rico e tão vasto?

Os acompanhamentos foram feitos, como sempre, com bella efficiencia artistica, pelo professor Mario de Azevedo. — *Jic*.

GRANDE CONCERTO ORPHEONICO

Realiza-se no proximo domingo, 1 de dezembro, ás 9 horas da noite, no salão "Leopoldo Migues" do Instituto Nacional de Musica, um grande concerto orpheonico, organizado e interpretado pelas sociedades germanicas "Gesangverein Lyra" e "Chorvereinigung Harmonie". O programma bem escolhido indica obras para canto orpheonico, composições de mestres mundialmente conhecidos como Brahms, Schubert, Grieg e Romberg. A selecção das obras e os conjuntos orpheonicos, que já déram provas do seu valor artistico, (1ª audição da IX Symphonia de Beethoven aqui no Rio de Janeiro, sob a regencia do maestro patricio Burle Marx e outras audições não menos importantes) asseguram pleno exito a este empenho artistico.

Como dirigente geral dos côros actua o maestro Walter Sommermayer, filho do Rio Grande do Sul e que foi tambem o ensaiador geral da referida IX Symphonia. Elle tem dado muitas provas do seu valor como dirigente de côros e egualmente como cantor (barytono) em innumeras audições musicaes. Como solistas, figuram no programma á contralto senhora Schmitt-Devora, a soprano senhora M. Elsbeth Schrader e outros cantores que fazem parte do conjunto orpheonico.

Vão ser interpretadas as seguintes obras orpheonicas: "Alt-Rhapsodia" de Brahms, "Straendchen" de Schubert, "Landerkennung" de Grieg, todas composições para côro orpheonico masculino e entoadas pela Sociedade Philharmonica Lyra. Pela Chorvereinigung Harmonie" será cantado "Die Glocke" (o sino) de Romberg, cuja letra se baseia na celebre obra de F. Schiller "O sino". Todas as audições serão acompanhadas no piano pelo maestro Walter Zaun, conhecido professor de piano de Hamburgo — Allemanha.

CONCERTO DA CULTURA ARTISTICA

Por motivo dos ultimos acontecimentos foi transferido *sine die* o concerto de Cultura Artistica annunciado para hoje, no theatro Municipal.

RECITAL DE VIOLINO DE EUNICE DE CONTE

Apresenta-se no dia 3 de dezembro, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, ao publico carioca, a joven violinista Eunice de Conte. Discipula de Zacharias Autuori, a virtuose paulista já tem sido muito applaudida na Paulicéa.

Eunice de Conte executará o seguinte programma:

I — 3ª "Sonata", de Leclair; un poco andante; allegro; largo (sarabanda) e presto (tambourin). "Ciaccona", de Vitali.

II — 1º "Concerto", de Paganini - Wilhelm, allegro maestoso.

III — "Jota", de M. de Falla; "Gavotta", de Zacharias Autuori; "Aria e Dansa Negra", de Cyril Scott; "Cantiga de Ninar", de Camargo Guarnieri; "Zingaresca", de Sarazate.

Fará os acompanhamentos ao piano o illustre compositor patricio Camargo Guarnieri.

O LEITE INFECTANTE DOS ESTABULOS

A Directoria de Saneamento da Prefeitura em acção

A Directoria de Saneamento da Prefeitura continua, sem esmorecimentos, na sua campanha em defesa da população carioca, evitando que ella se sirva do leite infectante proveniente das vacas tuberculosas alojadas nos estabulos da zona urbana, nos quaes, devido á exiguidade de espaço esses animaes são mantidos no regimen da estabulação permanente o que, contraria, aliás, os dispositivos do Regulamento da veterinaria municipal, que exige, como concessão maxima, o regimen da meia estabulação.

Hontem, pela manhã, foram abatidas e autopsiadas mais vinte e oito vacas removidas dos estabulos da rua Carlos de Vasconcellos n. 81, rua Adriano n. 118, rua Teixeira Soares, 108, rua Francisco Meyer, 101, rua Maria e Barros, 160, rua Gonçalves Crespo 154, rua Camarista Meyer 36, rua presidente Barroso n. 89, rua Pará, 40, rua Lopes da Cruz, 30, rua Professor Gabizo, 251, rua Alzira Brandão n. 60, rua Paraguá n. 13, rua Marquez de Valença 141, e rua Humaytá, 171.

Em todos os exames as lesões tuberculosas eram patentes e generalizadas, tendo assistido aos trabalhos, medicos, veterinarios e estudantes da Escola do Exercito.

Informou-nos o sr. Julio de Azurém Furtado, director de Saneamento da Prefeitura, que, com a autopsia de mais trinta e oito vacas (38) a se realizar amanhã, no Hospital Veterinario Municipal, já foram de quatrocentos os animaes tuberculosos abatidos pelos technicos da sua repartição e que nos estabulos da metropole forneciam leite á respectiva freguezia.

Aos Paulistas — O cincoentenario do immigrante — O trabalhador — Appello

A moral em que se basela a minha causa, o direito que a sustenta e a justiça pela qual brado, me animam a dirigir mais um vehemente appello, tambem aos nobres e altaneiros bandeirantes, a todas as classes do laborioso e progressista Estado de São Paulo, sem distincção de nacionalidade.

A minha causa é notoria e publica: estou sendo victima de um acto de inaudita violencia por parte de audaciosos estellionatarios estrangeiros, todos os Bromberg, que escolheram o Brasil para saqueal-o, sob a mascara de commerciantes.

Confiei aos Bromberg, em deposito a juros e a prazo fixo, todas as minhas economias, fruto de trinta annos de insana labuta, que só Deus sabe quantos sacrificios me custaram. Desde mais de tres annos reclamo a restituição do meu suor. Todos os Bromberg, com meios fraudulentos, illicitos criminosos, tentaram engulir o meu credito, assim como conseguiram saquear, espoliar a fortuna de centenas de outros credores no Brasil, e de muitos credores na Europa.

Desde tres annos, os crueis, truculentos Bromberg impõem toda especie de vexames, privações, miseria e fome a dez pessoas, que formam a minha querida familia.

Este é, em resumo, o facto, já provado e documentado por uma avalanche de fac-similes estampados neste e outros jornaes.

O Brasil inteiro, commovido do meu caso doloroso, do calvario da minha pobre familia, manifestou-me, de modo inequivoco, a sua alentadora sympathia e o seu valioso amparo moral.

Jurisconsultos, magistrados, ex-ministros, deputados, senadores, advogados, banqueiros, eminentes personalidades, figuras do alto commercio, etc. julgaram por escripto a immoralidade dos Bromberg como "atroz ladroeira", "estellionato — trufa — classificado e caracterisado", "revoltante, violenta locupletação", "façanha de gangsters, etc. etc.

PAULISTAS!

Num gesto nobre, digno das vossas gloriosas tradições, para o proximo anno de 1936, festejareis com uma exposição o Cinquantenario da immigração de colonos europeus neste assombroso Estado. O patriotico governo do benemerito estadista, dr. Armando de Salles, estanciou a relevante somma de vinte mil contos para a immigração, e prestigia officialmente o Cincoentenario da immigração de europeus nesse Estado de trabalho e de progresso phantastico.

Governo e povo paulistas se orgulham para, na Exposição do Cincoentenario, prestarem merecida homenagem ao braço dos immigrantes, isto é, um hymno, uma apotheose ao trabalho fecundo, productivo, cuja obra colossal é essa maravilhosa colmeia de trabalho, o prospero, rico Estado, a soberba cidade de São Paulo, maior centro industrial da America do Sul.

Eu amo, eu adoro o Estado de São Paulo e sua possante capital industrial, de que sois, a justo titulo, orgulhosos.

Dos meus quasi trinta annos, passados neste querido Brasil, vivi de 1928 em deante na gloriosa terra dos bandeirantes, onde senti-me bem.

Paulistas!

Um meu facto pessoal, quando não bastassem outros motivos e razões, me liga indissoluvelmente aos paulistas, á vossa terra: o gesto altivo e digno de toda a brilhante imprensa de todos os paulistas — durante a Paschoa de 1926 — contra a insolencia de exoticos, em defesa da soberania de vosso paiz, em defesa deste sincero e enthusiasta brasileiro de coração e de cerebro, confiado ás vossas leis.

Vós festejareis, em 1936, o Cincoentenario do immigrante. Grande, altamente lisongeiro, honroso, immenso é o valor moral dessa festa. Quer como brasileiro adoptivo, quer como italiano ufano-me em saber que os primeiros immigrantes foram italianos, meus dignos patricios, humildes colonos. Orgulho-me em recordar-me da preciosa cooperação que centenas de milhares, mais de um milhão de meus compatriotas, prestaram e continuam a prestar a essa patria generosa, a esse Estado que premiou a todos elles, dando-lhes liberdade, conforto, bem estar, riqueza, independencia.

O progresso maravilhoso do Estado e da capital de São Paulo é tão sómente obra do trabalho.

Eu fui sempre um homem de invulgar capacidade de trabalho.

Os meus despretenciosos vinte volumes, publicados no Brasil, são todos dedicados á economia do paiz. Fui sempre apologista desinteressado, consciencioso da immigração no Estado de São Paulo.

Os tres ultimos volumes, publicados na cidade de S. Paulo, são o attestado, a prova do meu forte amor á terra progressista dos nobres bandeirantes.

Como não amar o Estado, a cidade de São Paulo?

Organisei um grosso volume illustrado "Les Forces Economiques de l'Etat de Saint Paul", pelo qual, aliás, eu tinha recebido o concurso pecuniario desse commercio. Não pude publical-o em Paris, porque os estellionatarios Bromberg me negaram os recursos por conta do meu credito de 1.700 contos de réis.

Nessa prodigiosa colmeia de trabalho, torna-se uma verdadeira religião o trabalho; trabalha o pobre, trabalha e muito o rico, trabalham todos. E' o Estado onde mais intensamente se trabalha. O paulista conhece bem o trabalho, por isso que numa homenagem digna, vae em 1936, passar em resenha o trabalho fecundo do Cincoentenario do immigrante.

PAULISTAS!

Ninguem mais do que vós conhece e aprecia o fruto do trabalho.

Eu fui torpemente espoliado do fruto de trinta annos de insamno trabalho pela perigosa associação internacional de escrocs, constituida por todos os Bromberg.

Na soberba cidade de São Paulo ha dois estellionatarios perigosos da quadrilha Bromberg, são elles o bandido classico Edgar Bromberg, expulso da Argentina, e Herbert Bromberg, filho unico do famigerado falsario e escroc Martin Bromberg, o terror do commercio de Hamburgo e chefe do bando de salteadores.

Martin Bromberg, com 78 annos de edade, possue uma grande fortuna, e não precisa de dinheiro. Espoliar-me de todas as economias de trinta annos para entregal-as ao filho unico, a Herbert Bromberg, um dos dois socios da arapuca Bromberg & Co. em S. Paulo.

Esse filho unico é digno da dynastia de escrocs dos Bromberg todos.

Paulistas!

Em nome da solidariedade humana, por uma causa de bem, de direito e de justiça, em nome de oito orphãs, appello para o vosso valioso amparo moral, confiando que, de accordo com a vossa consciencia, farei sentir ao filho unico, Herbert Bromberg, toda a infamia, toda a gravidade do crime, se elle persistir a ficar com as minhas economias, das quaes dependem o pão e a vida de dez pessoas. — VICENTE S. BLANCATO.

Rio, 28-11-935. (N 26157)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O problema do assucar em Minas Geraes

Importante entrevista do dr. Mario Bouchardet sobre o momentoso assumpto

Como é publico, existe no Estado de Minas, actualmente, uma effervecencia em torno do limite da producção de assucar. Tanto no Congresso Mineiro como na imprensa de Bello Horizonte, e mesmo na do Rio de Janeiro, tem sido o caso debatido.

Achando-se nesta capital o sr. Mario Bouchardet, grande usineiro no Estado montanhez, e tendo-nos elle visitado, aproveitamos a opportunidade para uma entrevista esclarecedora, visto a sua especialisação em assumptos assucareiros, tanto na parte commercial como no campo da technica machinaria.

Muito á vontade, sem a menor objecção, o sr. Bouchardet respondeu promptamente a todas nossas perguntas, mostrando-se perfeitamente senhor da materia.

Em primeiro logar quizemos saber qual a causa da actual agitação.

— A causa é recente, mas suas origens são um tanto longinquas. Como é notorio, a molestia denominada mosaico extinguiu, a alguns annos atrás, seguramente dois terços dos cannaviaes do Estado, a ponto de levar á ruina financeira varias usinas.

Com as medidas tomadas pelo governo, em que sobresaiu a creação de dois campos de cultura de variedades de cannas javanezas naquelle Estado e o fornecimento de mudas aos interessados, pouco a pouco a lavoura cannavieira foi resurgindo e a producção augmentando.

Em São Paulo, por seu turno, e no Estado do Rio, assim como nos do Norte, identico facto se deu, consequente dos mesmos factores, ameaçando proseguir a ruina dos lavradores e industriaes deste ramo, já agora pelo excesso de producção.

Seria a miseria originada pela fartura, em seguida á crise pela falta de producção.

Foi então que se creou o Instituto do Assucar e do Alcool, para regular a producção e o consumo, salvaguardando, assim, os interesses do consumidor e do productor.

— Porque então, interrompemos, essa grita dos mineiros contra a acção do Instituto?

— Eu ia chegar lá. O assumpto é vasto e deve ser desenvolvido por partes, para sua completa elucidação.

Podemos, entretanto, entrar já nesse ponto. Preliminarmente devo dizer que os usineiros de Minas não se rebellam contra o Instituto, mas sim contra o seu arbitrio, ou discricionarismo, em desobediencia á lei e ás suas proprias resoluções, como se ainda não tivessemos entrado no regimen legal.

A lei organica do Instituto, não obstante a balburdia do periodo discricionario, é, em seus lineamentos, bem organizada.

O legislador timbrou em garantir os usineiros contra a desequidade ou os caprichos da instituição nascente.

Essa lei, porém, é que não tem sido executada em seus pontos capitaes, e é contra isso que nos revoltamos.

— Cite-nos, pois, algumas dessas irregularidades. O publico deve ser esclarecido, e a nossa missão é justamente essa: ventilar e elucidar as questões. Os nossos leitores não desejam [illegible]

— O ponto nevralgico é o criterio adoptado, ou a ser adoptado, para a limitação. [illegible]

[illegible] terminam taxativamente que o limite da producção para cada usina será fixado de accôrdo com a capacidade dos machinismos das mesmas.

Unicamente para o calculo da producção global do paiz, a ser distribuida pelas usinas, é que ficou estabelecida a média do quinquennio anterior.

Assim, pois, cadastradas as usinas existentes, para conhecimento do total da capacidade productiva de todas ellas, e conhecido, pela média da producção nacional do quinquennio anterior, o "quantum" a ser distribuido, cada uma saberia, automaticamente, qual a quantidade que lhe tocava, pois que seria ella apenas funcção de uma percentagem.

Supponhamos que todas em conjuncto possam produzir 20 milhões de saccos e que as necessidades do paiz só exijam doze milhões.

A reducção seria então de 40 % para cada uma. Aquellas que tivessem materia prima para maior percentagem, só poderiam transformal-a em assucar se houvesse sobras em outras, cujas culturas não dessem para completar as respectivas quotas, e isso mesmo apenas até completar o limite do Estado, que seria tambem estabelecido automaticamente, representado, como se deprehende, pela totalidade das quotas de suas usinas.

Assim, entretanto, não tem procedido o Instituto, que allega, para explicar o caso de Minas, ter para este Estado concedido maior percentagem sobre a producção quinquenal do que facultou aos demais Estados.

Ora, não está em jogo a questão da média de quinquennio, mas sim a questão legal da capacidade dos machinismos. O proprio Instituto reconhece isso, como se vê pela sua deliberação de 19 de março de 1934, em secção conjuncta da Commissão Deliberativa e do Conselho Consultivo, publicada no "Diario Official" de 3 de abril do mesmo anno, e que assim reza:

1.º) — Para a limitação da producção de assucar nas usinas, o Instituto do Assucar e do Alcool tomará por base a capacidade de esmagamento das moendas nas 24 horas, multiplicada pelo numero de dias que o Instituto fixará para cada safra, tendo em vista as necessidades do consumo nacional e as existencias nos mercados internos, adoptando-se o coefficiente de rendimento de 90 kilos de assucar por tonelada de cannas.

2.º) — A nenhuma usina se poderá fixar limite inferior ao da média de sua producção no ultimo quinquennio, isto é, nas safras de 1929/1930 e 1933/1934.

Ora, claro está que o limite minimo de cada usina é o da média de sua producção quinquennal anterior.

A todos, porém, assiste o direito de produzir até um limite expressado pela capacidade de esmagamento de suas moendas em 24 horas, multiplicado por 90 dias basicos de safra, e por 90 kilos de assucar.

[illegible]

magamento de cada usina (item 1.º da citada resolução de 19 de março de 1934)".

Nada mais claro, como se vê:

— Perfeitamente, como diria o nosso Antonio Carlos.

Trata-se, entretanto, de um "perfeitamente" sincero, porque a exposição é clara e baseada em leis e regulamento que se acham em pleno vigor.

Nesse caso, Minas pleitea apenas o reconhecimento de seu direito?

— Justo. Nem mais nem menos. O Estado de Minas e seus usineiros não desejam outra coisa. Um grande orgão de publicidade desta capital ("Jornal do Brasil"), em editorial estampado no numero de 5 de outubro p. findo, disse que Minas não se conforma com a orientação do Instituto do Assucar. Não acceita a quota de limitação que lhe foi concedida, e toma iniciativas que podem comprometter todo o plano de defesa da producção assucareira.

Mais adeante accrescenta o articulista: Em diversas opportunidades temos salientado, nesta folha, que os protestos e reclamações de Minas Geraes não têm apoio na realidade.

Quanto á primeira parte, muito certo. Minas, de facto, não concorda nem póde concordar com os actos illegaes do Instituto. Discorda por isso, da quota de limitação que lhe foi concedida, dôa a quem dôer.

Não toma iniciativa absurda, porque no exigir aquillo a que tem direito não prejudica a ninguem, nem mesmo aos que foram illegalmente contemplados com excesso de quota. O unico prejudicado seria, talvez, o proprio Instituto, mas nisso não iria senão uma especie de castigo pelo erro commettido. Aliás, o errar é dos homens. Persistir no erro é que é erro.

— E que pretendem fazer agora os usineiros de seu Estado, ante a irreductibilidade que se nota por parte do Instituto? inquerimos ainda. O sr. Bouchardet, revelando a cada passo pleno conhecimento de todo o plano e da legislação em vigor, promptamente nos esclareceu:

— O paragrapho 5.º do artigo 58 do Regulamento da lei organica do Instituto dá aos prejudicados o direito de recurso das decisões do Instituto, quanto a distribuição de quotas, para o ex. sr. ministro da Agricultura. Alguns usineiros estão já recorrendo, servindo-se, assim, dos meios legaes para reconhecimento de seus direitos.

Outros usineiros do Brasil, que se julgarem prejudicados, podem lançar mão desse meio legal.

— E qual será, sob seu ponto de vista, a consequencia do provimento desses recursos?

— Nada mais nem menos do que uma revisão geral, pelo Instituto, das quotas concedidas afim de que todos os usineiros concorram egualmente para manutenir a producção nos limites do consumo.

Não haverá, com a revisão, augmento de producção, mas sim deslocação desta.

O que não se póde tolerar é que umas fabricas produzam na base de 100 % de sua capacidade, e outras se vejam na contingencia de fallir, por não poderem produzir mais de 20, 25 ou 30 %. [illegible]

(Transcripto da "Batalha", de 13/11/35). (N 25221)

PROFESSOR BENJAMIN BAPTISTA

Realisaram-se no dia 26 do corrente as homenagens commemorativas do primeiro anniversario do fallecimento do professor Benjamin Baptista.

O programma organizado pelo Directorio Academico da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro constou de:

1.º — Missa na egreja da Candelaria, ás 10 horas.

2.º — Romaria ao tumulo, no cemiterio S. João Baptista, ás 11 horas [illegible]

[illegible]

A ECONOMIA DO BRASIL EM FACE DAS TRANSFORMAÇÕES DO MUNDO

Quer conhecer os problemas sociaes, politicos e economicos do mundo e como se poderá realisar a expansão economica do Brasil? Leia o livro de Mozart de Gama — A Economia do Brasil em face das transformações do Mundo — Synthetico, agradavel e muito claro. Livraria Editora Freitas Bastos — Rio. (N 22277)

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, ás suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contratos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas. [illegible]

Admissões de trabalhadores do campo, no Paraná

O director geral da Fazenda resolveu approvar [illegible] Arivaldo José de Oliveira [illegible] Delegacia Fiscal no Paraná.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

DR. JOAQUIM DUTRA, UM BOM HOMEM E UM BOM MINEIRO

Barbacena, 22 de novembro (Do correspondente) — Deixou o cargo de director dos Hospitaes de Assistencia de Alienados, por ter sido aposentado compulsoriamente, o dr. Joaquim Antonio Dutra, que exerceu aquellas funcções por longos e dilatados annos, desde a fundação do estabelecimento, prestando inestimaveis serviços ao Estado.

Medico competente e estudioso, homem culto, intelligente e justiceiro, o feitio do dr. Joaquim Dutra se destaca e se eleva mais ainda pelos seus sentimentos de philantropia e humanidade. E' um homem verdadeiramente caridoso.

Em Barbacena, sob o ponto de vista medico, ha tres logares onde se pratica a caridade: na Santa Casa, no consultorio do dr. Theobaldo Tolendal, em cuja clinica das quinta-feiras é carinhosamente soccorrida a pobresa, e a casa do dr. Dutra, onde, todos os dias pela manhã, são attendidos quanto o procuram, isto ha longos annos.

O bom velhinho, sempre de bom humor, a todos acolhe com carinho e procura, dentro dos recursos que lhe offerece a sciencia, minorar os padecimentos humanos.

Cá fóra, tambem, quanto lhe é possivel, attende aos enfermos, sem nada cobrar, num gesto de verdadeiro christão.

De longe vem a Barbacena gente para consultar o dr. Dutra, encontrando no bom medico allivio e optima acolhida.

E' este o homem que acaba de ser aposentado e deixa a direcção dos Hospitaes de Assistencia do Estado, onde prestou os melhores serviços.

Os habitantes de Barbacena, por intermedio do "Correio da Manhã", desejando-lhe as maiores felicidades, fazem-lhe um appello, que é o de não sair o dr. Dutra e sua familia desta cidade, cuja população pobre é fartamente beneficiada com a sua presença, pelos seus sentimentos de bondade, pois é certo que elle, aqui estando, a sua porta se conservará sempre aberta para soccorrer os desfavorecidos da sorte.

ECOS DA FALLENCIA DE UM BANCO DE THEOPHILO OTTONI

Theophilo Ottoni, 18 de novembro (Do correspondente, por via aerea) — Tendo o sr. Olbiano Gomes de Mello, chefe integralista de Minas Geraes, ex-director do Banco Commercio e Agricola de Theophilo Ottoni, ha pouco pronunciado nesta comarca, como um dos responsaveis pela fallencia desse Banco, publicou pela imprensa do Rio e São Paulo uma representação dirigida ao procurador geral do Estado, com vistas ao presidente da Republica, governador do Estado e tribunaes do paiz, na qual accusa duramente a Justiça desta terra, visando de perto a pessoa do integro juiz de direito dr. Eustachio da Cunha Peixoto, que ha vinte e seis annos serve nesta comarca, onde goza da estima e consideração geral, tendo trabalhado nos tempos de politica agitadissima, onde existiam dois partido poderosos, dirigidos pela familia Sá e pela familia Ottoni, depois continuado pelo major Turibio Alves, todos de grande prestigio, tendo sabido vencer e levar tudo de modo que sempre foi respeitado por ambos partidos, sem que nunca houvesse a respeito de seu procedimento a menor queixa, embora politica. Logo que foi lido aqui o artigo ou representação referida, os advogados e demais funccionarios do Forum lhe apresentaram um protesto de solidariedade e em extenso telegramma levaram até as altas autoridades do Estado identico protesto. O sr. Eustachio da Cunha Peixoto, incontinente, dirigiu ás autoridades do Estado, o seguinte radio:

"Exmo. sr. dr. governador do Estado. Exmo. sr. presidente do Egregio Tribunal Relação. Exmo. sr. dr. procurador geral do Estado. Bello Horizonte. — Olbiano Gomes Mello, como director Sociedade Anonyma Banco Commercial Agricola Theophilo Ottoni contra disposição estatutos e lei 434 de 1891 retirou 65 contos. Prevendo consequencia seu acto incluiu como correntista Banco meu filho menor Regulo sem meu consentimento. Nada tendo allegado no processo, pronunciado artigo 341 § 1º impetrou "habeas-corpus" pela E. Camara Criminal criminoso com intenção de me afastar do seu julgamento publicou jornal representação que diz ter dirigido exmo. sr. dr. procurador geral do Estado. Na representação além de injuriar-me e calumniar-me em termos improprios do homem honesto disse que Forum Theophilo Ottoni não resiste uma devassa que se faz urgente para a moralidade magistratura mineira. Juiz aqui ha vinte e seis annos nenhuma queixa ou representação foi contra mim até hoje dirigidas ás autoridades superiores Estado. Sei que todo criminoso sem defesa vê no juiz um algoz. Entretanto desejava que para honra governo e magistratura mineira e para que não haja solução continuidade minha força moral comarca, seja seu pedido devassa com possivel urgencia attendido. Saudações. — *Eustachio da Cunha Peixoto*, juiz de direito."

Hontem, ás 6 ½ da tarde, reunidos na praça Tiradentes, cerca de cinco mil pessoas, entre homens e senhoras da nossa melhor sociedade, em grande commissão e dirigiram-se á residencia do dr. Eustachio da Cunha Peixoto, onde em desaggravo á pessoa do integro juiz de direito desta terra falaram os srs. Dario Alves de Souza, fiscal mineiro aqui residente; Nagib Abel Ganem, do nosso alto commercio; dr. Dalmo Pinheiro Chagas, advogado nesta cidade; Antonio Nobre Bomfim, chefe da contabilidade da Estrada de Ferro Bahia e Minas; Martin Nobre Scofield, presidente do Syndicato da Lavoura e outros oradores cujo nome não annotamos.

O dr. Eustachio da Cunha, commovido, agradeceu mais essa prova de estima do povo desta terra, que reconhece na sua pessoa a garantia da justiça na comarca.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço:

"ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

RIO DE JANEIRO

DIVERSAS NOTICIAS DE NOVA IGUASSU'

Nova Iguassú, 26 de novembro (Do correspondente) — Da secretaria da Prefeitura, foi expedida por ordem do sr. Sebastião de Arruda Negreiros, prefeito, uma circular convidando a todos os funccionarios residente fóra do municipio, a fixarem residencia no mesmo, em obediencia ao que determina a lei.

— Realizou-se no domingo proximo passado, na Matriz desta cidade, uma festa em homenagem a Santa Cecilia, padroeira da Musica.

Tal festa, a exemplo dos annos anteriores, esteve bastante concorrida.

— Encontra-se completamente restabelecido da grave enfermidade que o atacou, o maestro Luigi Maria Smido, residente entre nós.

— A 23 do expirante mez, completou mais um anno de existencia o sr. Azamor Giammattey, 1º thesoureiro do veterano S. Club Iguassú, e auxiliar da firma Vieira da Silva & Cia., do Rio.

Moço bastante estimado na sociedade iguassuana, viu a sua residencia cheia de amigos e admiradores que o foram cumprimentar por tão feliz data.

A todos foi offerecido pelo anniversariante e sua esposa, dona Mnemosine de Barros Giammattey, um chá dansante, que se prolongou até altas horas da madrugada.

Passageiros do "Alcantara" isentos do imposto de transporte

O director das Rendas Internas declarou ao da Recebedoria do Districto Federal que o ministro da Fazenda, attendendo ao pedido de *Expրinter*, isentou do imposto de transporte 82 pessoas relacionadas numerica e nominalmente, que viajaram, em 9 de agosto ultimo, pelo vapor "Alcantara", com destino a Buenos Aires.

Para membro da Commissão de Tarifa da Alfandega

O director geral da Fazenda resolveu approvar a indicação do conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, Amarillo de Noronha, para membro da Commissão de Tarifa da mesma Alfandega.

Um novo concurso d'"O Malho" e "Moda e Bordado"

Duas de nossas publicações illustradas, *O Malho* e *Moda e Bordado*, editadas pela Sociedade Anonyma "O Malho", vão realizar um novo certamen de interesse para o publico.

Constará de uma collecção de 88 producções litterarias ineditas, de escriptores da preferencia do publico, lançada por intermedio de duas publicações, sendo que *O Malho* dará uma de cada vez, trinta paginas litterarias, artisticamente illustradas, e *Moda e Bordado* estampará seis paginas de escriptoras e poetisas brasileiras, entre as de maior relevo no momento.

As capas já estão sendo distribuidas gratuitamente.

Para o Tribunal de Contas examinar novamente o assumpto!

O ministro da Fazenda solicitou ao presidente do Tribunal de Contas seja novamente examinado o processo relativo ao pagamento ao bacharel João de Moraes e Mattos, juiz federal, aposentado, no Territorio do Acre, da importancia de 87:866$800, proveniente de accrescimo de vencimentos não recebidos no periodo de maio de 1931 a dezembro ultimo.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Chamada para concurso de sub-inspector de Previdencia

Deverão comparecer hoje no edificio do Lyceu de Artes e Officios para prestarem as provas de estatistica, direito administrativo, legislação social e contabilidade das Caixas e Institutos de Aposentadoria e Pensões, do concurso para sub-inspector de Previdencia do Conselho Nacional do Trabalho, os seguintes candidatos:

A's 9 horas e meia — Estatistica — Aloysio Leonel de Resende, Antonieta Paladino Amerio, Alyrio Salles Coelho, Alfredo Gonçalves Campos, Agostio Bergamini de Abreu, Benjamin Gaspar Gomes, Celso Azevedo Corrêa, Dinkel Dias da Cunha, Evaristo dos Santos, Edmundo Bragante, Emilio Sousa Pereira, Francisco Ribeiro Dantas, Frederico Castro Menezes, João Maria Machado, José Nilo de Albuquerque, Jayme Rocha Portella, Luiz Gomes da Costa, Oscar de Azevedo Brandão, Romulo de Castro, Rubens Amaral Soares.

Dia 30-11-35 — ás 9 horas e meia — Direito Administrativo — Dia 2-12-35 — ás nove horas e meia — Legislação social — 3-12-35 — ás 2 horas e meia da tarde — Contabilidade das Caixas e Institutos de Aposentadoria e Pensões.

NOTAS RELIGIOSAS

CONFISSÕES DE UM HOMEM LIVRE

O sr. Chastanet, deputado pelo Isère (França), é o parlamentar socialista que teve a originalidade de desejar a egualdade de todos os francezes perante a lei e, por consequencia, de nada achar offensivo para a Republica na volta dos monges á Grande-Chartreuse.

Conta com muito bom humor as suas aventuras e desventuras e tem algumas reflexões das quaes se póde tirar proveito:

"Nós, que corremos atraz da verdadeira paz sem conseguir attingil-a, como não haviamos de ficar feridos pela palavra de Christo: "Eu vos dou a paz. Eu vol-a dou como o mundo a dá." Palavras de pura verdade. O mundo, effectivamente, não soube dar, nem a quietude ás almas, nem a segurança ás nações, porque evolue longe de qualquer mystica.

Podereis crer, o socialismo reinaria no mundo inteiro se tivesse sabido fazer do Evangelho a sua doutrina essencial."

O ROSARIO DA MAE

Giovanni Bovio, sabio italiano de renome, mas descrente, contou a um amigo: — Imagine o que me aconteceu em uma destas ultimas noites. Cheguei muito tarde a casa e encontrei minha velha mãe sentada á mesa, resando o rosario. Tirei-lhe suavemente das mãos, dizendo: "Mamãe, jogue fóra essa bugiganga." Então ella me fixou um olhar tão doloroso e supplicante, dizendo: "E que me darás, meu filho, em troca disso?"

Fiquei perplexo e, collocando o rosario novamente em suas mãos, só pude responder: "Guarde o seu rosario, mamãe, e continue a rezal-o".

COMO PENSA O SR. TARDIEU

André Tardieu, conhecido publicista francês, em seu livro "Sur la Pente", annuncia futuras catastrophes no mundo politico e social. Na longa introducção dessa obra, descreve o desenvolvimento infeliz da politica interna e externa do seu paiz.

A culpa principal da decadencia da politica franceza provém, segundo elle, da maçonaria. A revolução de 1789 — explica — nascida daquelle espirito philosophico do seculo 18º, já foi fruto da maçonaria. Essa philosophia revestia-se de um caracter messianico, que se exprimia nas seguintes abstracções: democracia, liberdade, fraternidade, egualdade, justiça, o homem natural e vontade geral, compendiando-se tudo isso na "declaração dos direitos do homem".

"A maçonaria teve papel predominante na realização desses chavões. Foi ella que arrancou á mocidade e o apreço pela tradição e que fez da França um paiz que tem odio a todo o seu passado historico. Não é para admirar que a egreja catholica, o mais forte baluarte da tradição do mundo, tenha sido sujeita a perseguições continuas desde 1789."

Assim discorre o sr. Tardieu.

APOSTOLADO DE UM TERCEIRO

Falleceu em Bochum, Allemanha, o despretencioso apostolo da Acção Catholica e Terceiro Franciscano exemplar, Francisco Hellwig. Era filho de numerosa familia. Com a edade de dez annos viu-se obrigado a cuidar da propria subsistencia. A leitura de um livro sobre o apostolado leigo de d. Bosco attraira-o, despertando nelle energias latentes. Resolveu dedicar sua vida em prol da juventude. Era conductor de bondes em Bochum. Entre os jovens, descobriu alguns com accentuada tendencia para o sacerdocio. Promoveu e auxiliou, pois, as vocações sacerdotaes dos seus jovens, custeando-lhes os estudos. Deus abençoou o apostolado desse filho exemplar de S. Francisco. Sessenta sacerdotes subiram os degráos do altar, fruto do seu apostolado ininterrupto. 25 irmãos leigos foram trabalhar na messe do Senhor, em paizes missionarios. E mais vinte e oito estudantes theologos se preparam actualmente para o sacerdocio, auxiliados pelo seu querido "pae dos estudantes", como foi chamado Hellwig. O Papa condecorou esse apostolo indefesso da Acção Catholica.

SEIS MISSAS NUM DIA

Em Petrogrado ha apenas um sacerdote, que é francez. Os demais foram assassinados ou desterrados. A este heroico ministro do Senhor a egreja concede poder celebrar seis missas aos domingos e festas de preceito, nas capellas que permanecem abertas. Esta graça de poder celebrar seis missas é uma prova da ternura com que a egreja attende ás necessidades de seus filhos. E' sabido que, exceptuados Finados e Natal, os sacerdotes ordinariamente só podem celebrar uma missa por dia.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE' DA EGREJA DE SANTO AFFONSO

Terça-feira, dia 3 de dezembro, ás 8 horas da noite, haverá reunião dos conselheiros, prefeitos e vice-prefeitos.

Dia 8 de dezembro, 2º domingo, ás 5 horas e meia — Reunião geral da Liga, devendo comparecer todos os socios, sem excepção. Durante a reunião serão distribuidos os distinctivos aos novos dignitarios, bem como a cruz de prata aos socios jubilares, e realizar-se-á a bençam do estandarte de N. S. de Fátima, padroeira da nova secção da Liga.

Vae servir interinamente como procurador fiscal

O director geral da Fazenda resolveu approvar o acto da Delegacia Fiscal em Minas Geraes que designou o primeiro escripturario da mesma repartição, bacharel Adaurino Raphael de Oliveira para servir interinamente como procurador fiscal, durante o impedimento do serventuario effectivo.

SYNDICATO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO DE VICTORIA

Em 30 de outubro do corrente anno, em sessão solenne realizada na séde deste syndicato, dirigida pelo dr. Bento Martins Pereira de Lemos, inspector regional do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, e perante o conselho deliberativo, foi empossada a nova directoria deste syndicato, assim como as commissões technicas, para o decurso de 1935-1936:

Presidente, João Baptista de Souza; vice presidente, Pedro Sposito; 1º secretario, José dos Passos Carvalho; 2º secretario, Arildo Soares; 1º thesoureiro, Domingos Pescadinha; 2º thesoureiro, Mario Castellani; procurador, Martinho Gomes e bibliothecaria, Geny Leite Tavares.

Commissão de finanças — Alvaro A. de Barros, Graciano Neves Esteves e Hildebrando Costa.

Commissão de correição — Cesar Nonato, Joaquim de Hollanda Cavalcanti e Bento Mangueira Filho.

INSPECTORIA DE AGUAS E ESGOTOS

Concurso para engenheiro —ajudante —

Realiza-se segunda-feira, às 9 1|2 horas, na Escola Polytechnica, a 3ª prova — Estabilidade das estructuras hydraulicas em concreto armado e alvenaria de pedra.

O Comité de Melhoramentos e Propaganda do Grajahu' marcou para amanhã, 30 do corrente, às 8 horas da noite, as inaugurações do lindo districto luminoso, offerta do dr. Antonio Eugenio Richard Junior, creador do bairro e das sessões cinematographicas, offerta do jornalista Djalma Nunes, presidente do referido Comité.

Funccionarão as duas fontes luminosas e tocará durante a solennidade uma banda de musica.

Todos os membros do comité compareceram ao acto.

A EXPORTAÇÃO DE CAFE' PAULISTA

São Paulo, 28 (Havas) — Os despachos de cafés para exportações elevaram-se até hontem a 775.918 saccas, o que permitte prevêr para este mez uma exportação de quasi 900.000 saccas.

DUAS INAUGURAÇÕES NA NOVA PRAÇA DO GRAJAHU'

O Comité de Melhoramentos e Propaganda do Grajahu' está assim constituido: — Djalma Nunes, presidente; J. A. Mirilli, 1º vice; commandante Romeu Braga, 2º vice; Gabriel Ferreira Lage, 1º thesoureiro; José Ferreira, 2º thesoureiro; Luiz Toledo, secretario; José Bello de Andrade, 2º secretario; Brigido Lima, 3º secretario; Eduardo Brandes, assistente geral, dr. Pericles Góes Monteiro, consultor juridico; commandante Luiz Villarinho, director technico; Januario Laginestra e Eurico Alves, directores.

A INSTALLAÇÃO DE UM LABORATORIO DE ANALYSE NA ALFANDEGA DE SANTOS

São Paulo, 28 (Havas) — A Associação Commercial enviou ao ministro Souza Costa um telegramma agradecendo o facto de haver autorizado a installação junto á Alfandega de Santos, de um laboratorio de analyses, medida que virá facilitar o commercio paulista.

Ex-prefeito do Pará convidado a indemnizar o Estado

Belém, 28 (Do correspondente) — O chefe do Departamento dos Negocios Municipaes enviou ao bacharel Lobão da Silveira, prefeito de Bragança durante a interventoria Magalhães Barata, um officio intimando-o a recolher, no prazo de seis dias, a importancia de 16:532$250, valor do alcance apurado no balanço dos cofres e conferencia da escripta daquella municipalidade, no periodo de sua gestão.

Officio identico foi tambem dirigido ao sr. João Jorge Corrêa, ex-prefeito de Vigia, intimando-o a recolher 7:240$650.

NOTICIAS DA GUERRA

Falleceu em São Paulo o coronel reformado Luiz José Furtado da Motta Pacheco.

— Foi transferida para a 3ª região a incorporação do sorteado Salomão Adauto Campos, da classe de 1913.

— Apresentou-se ao D. P. E., prompto para prestar serviço, o general medico, reformado, Dr. Joaquim Moreira Sampaio.

NOS THEATROS

"A MENINA DO CHOCOLATE" NO CARTAZ DO RIVAL — Proseguem, com exito, no Rival, as representações de "A Menina do Chocolate", a sempre nova e encantadora comedia de Paul Gavault. Dulcina electriza o publico com a sua notavel creação; Odilon agrada plenamente. Attila de Moraes apresenta um trabalho inexcedivel e Durães uma actuação impeccavel. Norma Geraldy, Edith de Moraes, Sylvio Silva, Alberto Dumont, Roque da Cunha e outros animam os demais papeis. Hoje "A Menina do Chocolate" será representada nas sessões nocturnas do costume.

—:—

NOEL COWARD NO CARTAZ DO RIVAL — Dulcina e Odilon vão apresentar ao nosso publico a mais engraçada e fina das comedias de Noel Coward: "Private Lives" que na versão franceza, aqui representada no Municipal sob o titulo de "Les Amants terribles" agradou plenamente, assim como na versão cinematographica, "Vidas particulares" através o desempenho de Norma Shearer e Robert Montegomery. Em portuguez a fina comedia será apresentada sob o titulo de "Pancada de amor..." e terá a interpretação de Dulcina, Odilon e Aristoteles Penna nos principaes papeis. E' um exito garantido, dado o valor do original e o valor dos interpretes.

—:—

A FESTA ARTISTICA DE MURILLO LOPES — O "regisseur" da "Cia. Dulcina-Odilon", Murillo Lopes, que é, tambem, figura destacada nos nossos circulos sportivos, vae realizar a sua festa artistica no dia 2 de dezembro, offerecendo a sua festa ás entidades especializadas e á Liga dos Sports da Marinha. Fará a saudação, em scena aberta, o presidente da Liga Carioca de Natação dr. Gomes da Rocha. Subirá á scena a engraçadissima comedia "Bebezinho de Paris" e um attrahente acto variado.

—:—

O INTERESSE PELA INAUGURAÇÃO DO THEATRO REGINA — Apesar de não estarem ainda á venda os bilhetes para a premiere de "o grande banqueiro", que servirá para inaugurar o Theatro Regina na proxima quinta-feira, tem sido extraordinaria a procura de localidades para os primeiros espectaculos da grande companhia que Geysa Boscoli vae dirigir, com a collaboração de Hippolito Colomb, Olavo de Barros, Olga Navarro, Jayme Costa, Palmeirim Silva, Placido Ferreira e outros artistas de valor.

E' um indicio de que ha grande espectativa em torno desse emprehendimento, que inegavelmente é um dos mais arrojados, senão o mais arrojado dentre quantos até aqui têm sido levados a effeito.

—:—

MIBY DANIELS A PIVONKA DE WUNDER BAR E' A NOVIDADE THEATRAL DO ANNO — Wunder Bar estréa amanhã. Vae emfim, o Rio ver o espectaculo que tem deslumbrado as platéas de toda a parte. E Duque não irá por certo apresentar ao povo culto da cidade uma coisa que não seja requinte de arte e de elegancia. E' para isso que aqui elle está de volta de S. Paulo.

Nada faltará para que Wunder Bar se torne a attracção do anno. Raul de Castro entregou hontem a sua decoração surprehendente. Tudo isso será o enfeite da grande peça que toda a gente aguarda com anciedade e espectativa, pois a edição de Wunder que o Rio vae ver está a cargo de Sonia Veiga, uma das mais interessantes actrizes no genero, Miby Daniels, cuja fama vem de seu exito notavel na Europa e no Rio da Prata, e que irá viver Pavunka, que é o grande papel feminino da peça, Gioconda da Vinci, Gina Bianchi, Linade Soto, Renato Tignani Silvio Vieira, Armando Rosas, Enzo Sposito, Armando Louzada, Alvaço Pires, Mario Arnaldo Brown, Eduardo Arouca, Edmundo Maia dentre outros.

—:—

A PEÇA DE HOJE, NO RECREIO — A Companhia do Recreio representa hoje a ultima peça da brilhante temporada, "O. K." original de Cesar Ladeira, o festejado speaker e escriptor da cidade. Será revista fantasia politica do momento. "O. K." promette ser das producções de Cesar Ladeira a melhor pela confecção opportuna de seus quadros de fantasia e politica. Os factos palpitantes apparecerão na peça com espirito e boa dose de pilherias inoffensivas. Os artistas da Companhia estão todos integrados em "O. K." com optimos trabalhos. Para Alda Garrido, o speaker escriptor preparou papeis que estão adequados ao merito artistico da estrella do Recreio. Eva Todor, figurinha insinuante do elenco; Margot Louro, silhueta galante; Isolda Mello, a morena interprete dos nossos sambas e Italia Ferreira, a actriz festejada dos nossos palcos, actuarão com destaque na revista, Oscarito Brenier, será o "pivot" de toda a comicidade de "O. K." — O seu trabalho dará o melhor resultado. Ao seu lado, assistiremos Pedro Dias, J. Figueiredo, Americo Garrido, Henrique Chaves e João de Deus que marcou toda a peça. Armando Nascimento, cantará com a sua linda voz bellas canções e Lou e Janot, lançarão com Eva Todor e as girls os mais originaes bailados.

Cesar Ladeira teve a excellente idéa de seleccionar para o seu original as melhores musicas do carnaval de 1936, algumas de autoria de Julio Cristobal e J. Cabral.

Será isso um dos successos desta noite no Recreio. "O. K." está destinada ao maior exito constituindo a sensação do dia no cartaz do tradicional theatro.

—:—

TRANSFERIDA A ESTREA DA COMPANHIA DO JOÃO CAETANO — A estréa da Companhia Fernanda Lucia que devia realizar-se hoje, no João Caetano, foi transferida para a proxima semana. Motivou este adiamento o desejo da empresa de apresentar um espectaculo caprichoso, quer pelo bem desempenho da peça, quer pela sua [illegible]

Alistados, por engano, no regimento escossez, os dois "boas-vidas" partiram para a India, e a primeira coisa que fizeram foi exigir quarto com banheiro no quartel!

NOVISSIMA COMEDIA DE LONGA METRAGEM

CARTAZ DO DIA

PALACIO THEATRO — "O anjo das trevas", film da United Artists.

ODEON — "Homens sem nome" film da Paramount.

GLORIA — "O Corvo", film da universal.

IMPERIO — "Adeus mulheres" film da Metro.

REX — "A pequena orphã", film da Fox.

RIO — "Sonho de uma noite de verão", film da Warner-First.

BROADWAY — "Corações em ruina", film da RKO Radio.

PARISIENSE — "4 horas para matar" e "Abyssinia como ella é" e "O cachorro lobo".

ALHAMBRA — "Baboona", film da Fox.

PATHE PALACIO — "Moças do seculo XX", film da Mascot.

METROPOLE — "Barão cigano" e "Valentia de "cow-boy".

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Travessa", "Um joven destemido" e "O cachorro lobo".

IPANEMA — "Mares da China".

NACIONAL — "Casino de Paris" e "A chave de vidro".

LUX — "A valsa do Adeus", de Chopin" e "Um grito na noite".

PARIS — "Travessa", "Surprêsas do destino" e "O cachorro Lobo".

POPULAR — "Honrarás tua mãe", "Pagando com a vida" e "O caso do cão uivador".

PRIMOR — "A nossa garota", "Coragem e lealdade" e "O cachorro lobo".

VICTORIA — "A mascotte do regimento" e "Corações em duello".

VARIETE' — "A nossa garota", "O segredo do castello" e "O cachorro lobo".

VARIAS NOTAS

NOVIDADES CINEMATOGRAPHICAS — No Bairro Serrador ha semanas que a cinematographia se mostra internacional, outras que não se define, porém, geralmente o que predomina é o americanismo.

Tambem, não seria justo que assim não fosse, pois é o americano que produz maior quantidade de films para que o mercado mundial fique abarrotado, e o internacionalismo passe de largo...

Não vae censura alguma de nossa parte nesse predominio. Deus disse "Quem ganhasse que se arranjasse, e quem perdesse...

Mas, a historia conta-se de outra fórma. Aliás, ás vezes as historias não têm principio nem fim, e tornam-se impossiveis de ser contadas.

Comtudo, um pouco de geito predispõe as coisas mais ou menos "entendiveis", sem que para esse fim a natureza seja forçada...

E, foi assim que, esquecendo marcos e marcas, num celebre "Sonho de uma noite de verão", depois de passar pelos sustos e horrores de uma "Grande guerra". "As armas portuguezas" embarcaram e amontoaram-se num pequeno "Navio mysterioso" como verdadeiros mosqueteiros da India", na dourada illusão de encontrarem uma deslumbrante "Sempreviva", mas, no longo da costa de "Shangai", com Charles Boyer e Loretta Young, acabaram admirados com "Charlie Chan no Egypto", envolvido na descoberta de mais um daquelles crimes de brincadeira...

O preto é que precisava não ter a fala tão molle e arrastada, porque vae irritar a audiencia...

O resultado?

O resultado é que deixaram "A pequena orphã" sozinha, gosando as delicias de um céo sem nuvens.

Dahi o dictado: "A's vezes procuramos a felicidade quando ella está bem junto de nós"...

Para outra semana esperamos que os films não viagem tanto e tão longe...

—□—

"SEMPREVIVA" A GLORIA MAIOR DO CINEMA INGLEZ, COM JESSIE MATTHEWS — Na proxima segunda-feira estará no cartaz do Broadway o film-orgulho do cinema inglez, justamente aquelle que lhe está proporcionando as suas maiores e mais legitimas glorias: "Sempreviva". E' uma grande producção que se equala ás melhores realizadas em Hollywood e que apresenta notaveis credenciaes para um triumpho

A alluciante "estrella" de "Sempreviva", Jessie Matthews

ruidoso. Enredo inedito e que por isso mesmo empolga. "Sempreviva" é toda uma historia perturbadora que fixa duas épocas e duas gerações bem distinctas. Dirigido por um mestre como Victor Saville, o film é todo um grande, um immenso deslumbramento, na harmonia que ha entre sua historia e nos elementos complementares que a enriquecem. Em meio ao romance electrisante ha numeros de revista de espectaculosidade e grandeza jámais vistos em outros celluloides e ha uma porção de outros detalhes que dão vulto á obra grandiosa. Mas a grande razão de ser do successo do film, a sua grande attracção é, sem duvida nenhuma, a sua "estrella", essa deliciosa e adoravel Jessie Matthews que sobre ser a mais linda mulher da Inglaterra é a sua mais completa artista, pois canta, dansa e representa maravilhosamente bem.

Jessie Matthews é uma personalidade de elite.

Com Jessie Matthews apparecem nessa superproducção da Gaumont British artistas de renome como Sonnie Hale, Betty Balfour e Barry MacKay. Segunda-feira teremos no Broadway esse lançamento sensacional do Programma M. J. C.

—□—

A FAMA DE CHARLIE CHAN — Desde que appareceram as primeiras aventuras policiaes do admiravel detective oriental Charlie Chan, logo a sua personalidade ficou marcada de sympathia e fama. Vimol-o varias vezes envolvido nos mais intricados "casos" e com a sua calma e a sua perseverança typicamente oriental, desvendar sem o menor vislumbre de algum truc.

Quando os olhos argutos de Chan pousam sobre o individuo que lhe parece

Warner Oland, em "Charlie Chan no Egypto"

suspeito ou sobre um objecto esquecido, [illegible] ficar certo que a "pista" está descoberta, a despeito da desconfiança dos policiaes mais experimentados. Em torno de qualquer crime, ou de qualquer ameaça, sempre varios personagens, os quaes difficil se torna precipitado algum indicio ou julgamento. Applaudimos em aventuras anteriores e applaudiremos mais ainda em sua viagem ao Egypto, uma das mais emocionantes pelos mysterios do ambiente pela vingança dos criminosos, e pelo perigo que se arrostou á audacia incrivel de Chan, o famoso policia que alli as suas funcções de detective, ás de observador sagaz dentro de um profundo estudo scientifico.

Além de tudo, ha um lugar destacado para instantes amorosos vividos por "Pat" Paterson e Thomas Beck que com Warner Oland, personificando Charlie Chan compõem o elenco de — Charlie Chan no Egypto — a sensacional estréa da Fox para segunda-feira no cinema Gloria!

—□—

EM "MOSQUETEIROS DA INDIA", NÃO HA APENAS MALUQUICES DO GORDO E O MAGRO: TAMBEM HA ROMANCE... — Tambem ha romance em "Mosqueteiros da India". O film não consta apenas de uma narrativa das complicadissimas peripecias que o Gordo e o Magro experimentaram na India. O saiotes escocezes, transformados em militares do regimento de Highlanders, a serviço de Sua Majestade... Não consta apenas de uma visão gostosa dos apuros que experimenta o Magro ao lado do seu compadre Gordo... Em "Mosqueteiros

O gordo e o magro em "Mosqueteiros da India"

da India" ha tambem um romance que lhe enfeita alguns "momentos". Um romance de que June Lang e William Janney são as primeiras figuras.

O elenco completo desse film de longa metragem — supercomedia produzida por Hal Roach para a Metro Goldwyn Mayer, é o seguinte: Laurel, Hardy, June Lang, William Janney, Jimmy Finlayson, David Torrence, Mary Gordon, Verson Steele, Anne Grey e Maurice Black.

—□—

"SHANGAI", COM LORETTA YOUNG — "Shangai" que o Odeon vae dar com Loretta Young e Charles Boyer, ventila o problema: por mais forte que seja, póde o amor arrazar a barreira dos preconceitos? entreter o odio, o desprezo ao mundo?

Frank Mc Hugh, em "Filhinho da mamãe"

Dois individuos de sexo opposto, cedendo á suggestão que paira no ambiente da grande Paris do Oriente, approximam-se um do outro. Elle, Charles Boyer, é um individuo intelligente e forte a quem foi facil elevar-se do mundo da ralé de Shangai á dignidade de supremo senhor das finanças de um grande imperio. Ella é Loretta Young, uma joven americana corajosa, impulsiva e linda.

Aturdido, desanimado, desilludido, Boyer foge de Shangai para o interior da China. Mas Loretta, que meditou no seu problema, enfrenta-o afinal com coragem, e vae reunir-se a Boyer o castello onde elle buscou refugio contra a crueldade do mundo.

E o film termina mostrando como os dois jovens, para manterem perenne e intacto o seu amor sacrificam tudo por que tão esforçadamente pelejaram.

—□—

ESCOVE OS DENTES... COM WHISKY! — Esse é o conselho de Joan Blondell que vamos ver já na proxima segunda-feira, no Imperio, como uma irresistivel vendedora de pasta para dentes... Uma pasta dentifricia toda especial, feita com whisky ou rhum, podendo ser fabricada, tambem, com o paraty nacional!

"Quando a mulher triumpha"!, é outra aventura dessa dupla loura e perigosa formada por Blondell e Glenda Farrell. Uniram-se novamente para limpar as carteiras e, assim, recommendamos aos homens que deixem a "nota" nos bancos e ás mulheres, que segurem muito bem os seus maridos...

William Gargan, Hugh Herbert — Grant Mitchell, Patsy Kelly e Ruth Donnelly são figuras tambem destacadas dessa comedia apimentada que a Warner First National já segunda-feira proxima apresentará no Imperio.

—□—

FRANK MC HUGH, o homem da risadinha gosada, vae provocar desmaios, no proximo dia 2, no Odeon, atrapalhando, encrencando ainda mais, a vida de James Cagney, Pat O' Brien e Allen Jenkins, em "Filhinho de Mamãe", uma comedia

Scena do film "Shanghai"

da Warner que reune novamente os dois brigões, com a formosa Olivia de Haviland no principal papel feminino.

—□—

"SAPHO", O ROMANCE QUE CONSERVA O SEU PRESTIGIO — Cincoenta annos são passados, e neste periodo venceu-se a grande guerra e veiu a paz — mas apezar da mudança radical que surgiu em idéas, ideaes e em costumes, a obra immortal de Alphonse Daudet, "Sapho", conserva intactos seu esplendor e seu prestigio.

Mary Marquet, a artista de nome e de belleza que attrae se encarregou do papel de Fanny; François Rozet é o galã.

"Sapho" será apresentada no dia 9 de dezembro pela Internacional Films no cinema Gloria.

—□—

O DIVORCIO ESTUDADO NO CINEMA — A RKO-Radio realizou um grande film estudando um dos aspectos mais impressionantes do Divorcio o grande problema social que é sem duvida o grande problema do seculo.

Sob o titulo de "Culpa do divorcio" o Broadway Programma lançará brevemente esse espectaculo arrebatador vivido por tres grandes artistas: o garotogenio Frankie Thomas Edward Arnold e Karen Morley.

—□—

"CINE MUNDIAL" — O numero de dezembro dessa popular e querida revista de cinema vem cheio de novidades sobre films que assistiremos nos nossos cinemas. Coisas de artista e do studio, reveladas nas chronicas assignadas pela turma de criticos cinematographicos, e os photos para collecionar, completam esse numero de "Cine Mundial", que está nos pontos.

DEIXOU NATAL RUMO A DAKAR O AVIÃO "CROIX DU SUD"

Natal, 28 (Havas) — O avião "Croix du Sud" deixou Natal ás 6 horas e 35 (gmt.), rumo a Dakar, com o correio postal da America do Sul. Viaja a bordo do apparelho, o sr. Allegrem, administrador e director geral da companhia Air France.

A equipagem é a seguinte: Rouchon, Pichdou, Lhotelier, Neri e Lavidalie.

As bases do concurso Sal de uvas Picot

10 radios em premios

1 — Escrever a primeira estrophe da Marcha Sal de uvas Picot.

2 — Entregar a mesma no balcão do "Jornal do Brasil", em troca de um cartão numerado.

3 — As pessoas do interior e que não puderem entregar a marcha no balcão do "Jornal do Brasil", poderão envial-a pelo correio, não esquecendo de juntar um enveloppe sellado.

4 — O sorteio será realizado no dia 22 de dezembro, deante do microphone e fiscalizado pelo governo.

5 — Para pegar a estrophe da marcha ligue seu apparelho para a estação P. R. F. 4 "Jornal do Brasil", ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 21 horas, e ouça o programma offerecido pelo saboroso

(60714)

Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 27 do corrente, attingiu á importancia de 135:514$300, para mais 4:822$100, sobre egual data do anno anterior.

— Foram mandadas restituir as cauções feitas na Central do Brasil, como garantia de concorrencias, ás seguintes firmas: Carl Zeiss, Cardinale & Comp., Castro Sobral & Comp. e Fabio Bastos & Comp.

— O director mandou transcrever, por circular, a determinação do governo, prohibindo a acceitação de telegrammas particulares, redigidos em cifras ou codigos de qualquer especie, salvo os communicados do governo federal ou dos governos estaduaes.

— A administração determinou a apprehensão dos passes numeros 676, de 2ª classe e 17.439, de pequeno percurso, que foram extraviados.

— Foram mandadas publicar as instrucções do concurso para mestre de signalização de 2ª classe. A administração da Estrada chama a attenção dos interessados para a publicação no "Diario Official".

— Ficou concluido, podendo ser utilizado, um desvio activo, na estação de Edgard Werneck, com uma extensão de 104 metros de parte util, e para o serviço da Central do Brasil.

— A estação de Barão de Vassouras passou ao regimen do "Póde", depois das 23 horas. O "A. P." da estação será dado ás 4.30. O serviço telegraphico daquella estação, durante o periodo acima, será feito via Juparanã.

— A administração, attendendo ao pedido do Ministerio da Agricultura, determinou em circulação no trecho de Deodoro até Santa Cruz deverá tambem não ser effectuado despachos de frutas citricas sem que as mesmas não estejam acondicionadas em caixas de madeira. Quando o embarque fôr de mais de 20 caixas, somente poderão ser despachadas com o certificado fornecido pela Fiscalização do Serviço de Fruticultura do referido Ministerio.

— O coronel Mendonça Lima, visitou hontem no Hospital Central do Exercito, os officiaes do Exercito que ali se acham em tratamento, devido a rebellião do dia 27.

— Afim de que o povo possa prestar homenagem aos officiaes e praças do Exercito, victimados pela luta verificada ante-hontem, entre varias unidades desta capital, acompanhamento e enterro das victimas do dever, por determinação do governo, o ponto foi encerrado depois do meio dia.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 11 passagens, na importancia de 1:065$100. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 4 passagens, na importancia de 383$400; M. da Marinha, 3, na quantia de 190$800; M. da Agricultura, 2, no valor de 153$500; e M. da Justiça, 2, num total de 338$400.

Cabellos Brancos ?!

SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como combate a calvicie, revitalisando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional de Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

Loção Brilhante

(54210)

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Relação para as provas parciaes e exames de hoje, 29:

Therapeutica, ás 9 horas, na sala das provas escriptas. — Serão chamados os alumnos do numero 377 a 470.

A's 10 1|2 horas, serão chamados os alumnos de n. 471 a 555.

Chimica physiologica, á 1 hora, na sala das provas escriptas. — Serão chamados os alumnos de n. 1 a 50.

A's 2 1|2 horas — Serão chamados os alumnos de n. 51 a 100.

Chimica bromatologica, ás 11 e meia horas, no laboratorio de histologia — Serão chamados todos os inscriptos.

Clinica propedeutica medica no Hospital S. Francisco de Assis: A's 8 horas, serão chamados os alumnos do curso normal de numero 203 a 246.

A's 12 horas — Serão chamados os alumnos do curso normal de n. 247 a 277.

A's 3 horas — Serão chamados os alumnos do curso normal de n. 278 a 299.

Nota — Os alumnos convocados para as provas parciaes deverão se apresentar com o respectivo cartão de matricula como prova de identidade.

Clinica psychiatrica, no Pavilhão Henrique Roxo, ás 10 horas. Serão chamados os alumnos ns. 80 — 215 — 232 — 283 — 286 288 — 292 — 298 — 339 — 348 349 — 355 — 362 — 383.

Clinica neurologica, no Pavilhão Henrique Roxo, ás 10 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 171 e 348.

— Provas parciaes — Exames de amanhã, 30:

Chimica physiologica, ás 12 horas. Os alumnos de ns. 101 a 150.

A's 2 horas, os alumnos de numeros 151 a 219.

Clinica propedeutica medica — ás 12 horas, os alumnos do curso do docente Pires Salgado.

Pharmacologia e therapeutica — Serão chamados a exame final, ás 10 horas, na Praia Vermelha, os alumnos inscriptos.

Clinica pediatrica medica — ás 9 1|2 horas, na Policlinica de Botafogo — Serão chamados os alumnos dos cursos normal e equiparados que não obtiveram média para promoção.

Curso pre-medico — Communica-se aos alumnos do curso pre-medico que as aulas das disciplinas que funccionam na Praia Vermelha, serão reiniciadas na proxima segunda-feira.

FACULDADE DE DIREITO DO DISTRICTO FEDERAL

Provas parciaes

Realiza-se hoje, sexta-feira, 29 do corrente, a segunda e ultima chamada da prova parcial de economia politica e sciencia das Finanças. Estão chamados todos os alumnos que faltaram á primeira.

ESCOLA DE DIREITO DA UNIVERSIDADE LIVRE DO DISTRICTO FEDERAL

Serão recebidos até o dia 5 de dezembro proximo, impreterivelmente, os requerimentos dos alumnos solicitando promoção, afim de que, nos termos do art. 48 do decreto n. 19.852, de 11 de abril de 1931, possa ser organizada a chamada dos que terão de ser submettidos ás respectivas provas finaes, que terão inicio a 15 do referido mez, no caso de não terem alcançado a média exigida pelo art. 5º da lei n. 9A, de 12 de dezembro de 1934.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Bachareis em sciencias e letras de 1934

Commemorando o primeiro anniversario da sua formatura, os bachareis em sciencias e letras de 1934 pelo Collegio Pedro II promoveram para o dia 15 de dezembro proximo, um almoço que deverá realizar-se em local a ser opportunamente indicado.

Para isso encontra-se na portaria do Externato, em poder do sr. Riseiro, a lista de adhesões á disposição dos interessados.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Prova parcial do 3º anno — De ordem do director, ficam chamados á prova de radiologia os alumnos que não fizeram hontem esta prova.

Prothese — Os alumnos do 1º anno são chamados á 2ª prova de prothese, não realizada no dia 27 em virtude da intentona communista.

1ª turma, ás 9 horas e a 2ª turma ás 10 1|2 horas.

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Hoje, ás 8 1|2 horas, será chamada a ultima turma para a prova parcial de histologia e exame para o alumno Affonso Risi.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

A Congregação desse Instituto, em sua sessão de 22 do corrente, approvou, por maioria de votos, o parecer da commissão julgadora do concurso para provimento de uma cadeira de violino e violeta, realizado nos dias 4, 5, 6 e 7 do mesmo mez.

Segundo o alludido parecer, foi a seguinte a classificação dos candidatos: Oscar Borgerth, 1º logar, grão 9,3; Orlando Frederico, 2º logar, grão 9; Carlos de Almeida, 3º logar, grão 8,5; João Lambert Ribeiro, 4º logar, grão 8,1; Frederico Carneiro de Campos e Almeida, 5º logar, grão 7,2.

Devendo iniciar-se o anno lectivo de 1936 a 1 de março, para unificação da abertura dos cursos de todos os institutos comprehendidos na Universidade do Rio de Janeiro, o conselho technico administrativo do Instituto Nacional de Musica, em sessão de 26 do corrente, tomou as seguintes deliberações: 1º — Renovação de matriculas, de 10 a 20 de janeiro; 2º — Inscripção para exame vestibular, de 20 a 30 de janeiro; 3º — Exames de 2ª época de 1 a 5 de fevereiro; e 4º — Realização dos exames vestibulares, de 6 a 22 de fevereiro.

ESCOLA DE DIREITO DO DISTRICTO FEDERAL

O professor Sabola Lima, director da Escola de Direito do Districto Federal, solicitará no mez de dezembro proximo, a inspecção por parte do Conselho Superior o importante estabelecimento de de Educação, afim de officialisar ensino, que é sem duvida o unico que está organizado e funccionando dentro da lei em vigor nesta capital.

E' urgente que se faça valer o funccionamento da Escola de Direito da Universidade Livre do Districto Federal, para garantir a centenas de estudantes, em sua maioria militares, commerciarios e funccionarios publicos, que na Escola encontraram como base principal de estudar o seu horario das 6 da tarde ás 10 da noite, favorecendo deste modo a milhares de homens, que estavam privados do ensino superior no Brasil. Os alumnos de todas as séries de direito, devem procurar o dr. A. Motta, secretario da Escola de Direito, afim de legalizarem suas fichas e documentos até o dia 30 do corrente.

UMA REUNIÃO DE PRODUCTORES E EXPORTADORES DE FRUTAS CITRICAS, EM — SÃO PAULO —

São Paulo, 28 (Havas) — Realiza-se hoje, ás 3 horas, uma reunião dos principaes productores e exportadores de frutas citricas, convocada pelo secretario da Agricultura, sr. Luiz Piza Sobrinho, com o fito de incrementar as exportações.

A PROVA ESCRIPTA E ZOOLOGIA MEDICA DA FACULDADE DE MEDICINA E VETERINARIA DE SÃO PAULO

São Paulo, 28 (Havas) — Realiza-se, hoje, a prova escripta de Zoologia Medica e Parasytologia da Faculdade de Medicina e Veterinaria da Universidade de São Paulo.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

As cotações em vigor

Para a corrida que o Jockey-Club realizará amanhã, vigoravam hontem, as seguintes cotações:

Premio Mouresco — 1.600 metros — 3:000$000.

		Animal	Ks.	Cot.
1	1	Tracajá	58	50
2	2	Galmita	53	35
	3	Marfim	55	40
3	4	Molleiro	54	30
	5	Argenté	52	50
4	6	D. Pedrito	53	50
	7	Sovéo	53	60

Premio Mariquita — 1.500 metros — 3:500$000.

		Animal	Ks.	Cot.
1	1	São Sepé	54	60
2	2	Lentejoula	56	40
3	3	Vasari	58	40
4	4	Salvador	54	30
5	5	Rainheta	53	40
	6	Lagave	53	60

Premio Zarda — 1.600 metros — 3:500$000.

		Animal	Ks.	Cot.
1	1	Kumell	57	25
2	2	Nautilus	50	40
3	3	Tomyrim	48	20
4	4	Seu Cabral	58	40
5	5	Lutador	58	50
	6	Oding	54	40

Premio Seu Joãozinho — 1.500 metros — 3:000$000.

		Animal	Ks.	Cot.
1	1	Niobe	52	30
	2	Capitú	58	50
2	3	Cachalote	54	50
	4	Gaya	58	50
3	5	Miss Praia	52	35
	6	Negro	49	60
4	7	Silhueta	56	60
	8	Capitão Mór	57	35

Premio São Sepé — 1.600 metros — 3:000$000.

		Animal	Ks.	Cot.
1	1	Tropical	58	30
	2	Guarany	48	40
2	3	Libertino	49	30
	4	Tiraoteu	57	60
3	5	Lumine	54	50
	6	Trompito	56	40
4	7	Chouannerie	55	35
	8	Diableja	52	35

Premio Diableja — 1.600 metros — 4:000$000.

		Animal	Ks.	Cot.
1	1	El Tigre	49	35
2	2	Navy	57	60
	3	Muyverdugo	51	30
3	4	Delíciosa	56	60
	5	Nobleman	51	50
4	6	Goleta	58	25
	7	Yuyita	52	40

CENTRO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

Concurso de palpites

Com o resultado da ultima corrida, é a seguinte a classificação dos concorrentes:

TAÇA SEABRA

1 —	Leopoldo Macedo	174
2 —	Ary Guimarães	168
3 —	Romeu Costa	168
4 —	J. Castro Menezes	165
5 —	Thomaz A. Silva	156
6 —	J. J. Souza Jr.	156
7 —	Gil Alencar	156
8 —	Daniel Costa	148
9 —	Angelino Cardoso	145
10 —	Mario Land F. Lima	145

TORNEIO MENSAL (Final)

		Pts.
1 —	Romeu Costa	22
2 —	Mario L. F. Lima	21
3 —	Angelino Cardoso	19
4 —	Mario Sodini	18
	Ronald Reid	18
5 —	Egberto Land	16
6 —	Nelson Meirelles	14

TORNEIO SEMANAL

	Pts.
Segadas Vianna	8
O. Affonseca, Gil Alencar, R. Costa e Gilberto Barros	7
Ronald Reid, Nelson Meirelles, Egberto Lan de João Mussi	6
Angelino Cardoso e M. L. F. Lima	6
Mario Sodini	4
Murillo Barros	2

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Os animaes victimados no bombardeio do 3.º R. I.

Durante o ataque ao 3º R.I. pelas forças legaes, foram victimados pelo bombardeio, os animaes Déa, Defence, El Negro, Vandyck e Yamagata, que estavam alojados nas cocheiras do Club Hippico Brasileiro, desde o seu afastamento das pistas.

De regresso á capital argentina

Partirá depois de amanhã, para Buenos Aires, em cujo turf continuará a exercer a sua actividade, o jockey Guido Benvenutti. O profissional argentino, que para aqui se transferiu por occasião do ultimo meeting internacional, tomou parte em algumas reuniões do hippodromo da Gavea, sem lograr vencer.

Transferencias no stud book brasileiro

No stud book brasileiro, a cargo da Commissão Central dos Criadores, foram transferidos hontem, para nova propriedade os animaes Imperador e Baltica, de criação dos srs. Pedro Gusso e Arthur Hauer, respectivamente. O filho de Fido e Sulema passou para o nome do sr. Adalberto G. Jatahy, que já possue Stayer, Sabre e Torpedo, e a filha de Peter Pan e Delightful para o do sr. I. Fernandes.

Morte de alguns reproductores na Argentina

Acaba de morrer com a edade de 23 annos, no Haras Ojo de Agua, a reproductora Cantaridina, filha de Polar Star, por Pioneer em Go On, por Isosceles, e de Cantárida, por Stiletto em Sierpe, por Gay Hermit. A irmã materna de Gay Kendal forneceu ás pistas, Lavender, Chypre, Canchero, Nuit de Chine, Mitsouko, Hamman, D'Orsay e Origan, bons ganhadores nos turfs platinos. Chypre, defendeu nos hippodromos brasileiros as côres do sr. Daniel Lazzareschi, sendo depois destinado á reproducção, produzindo entre outros, E' Paulista, Kiss, Keny e Agricola; Mitsouko após proveitosa campanha em Maroñas, ingressou a um haras uruguayo, contando entre os descendentes Tarjador, Muyverdugo e Justiceiro, elementos do nosso turf, e Origan, com o nome de Brasil Star, disputou corridas nos hippodromos desta capital, Porto Alegre e Pelotas, sendo actualmente pastor do Haras Quebraixo, de propriedade do sr. Octavio do Amaral Peixoto.

Além de Cantaridina, morreram ultimamente na Argentina, as reproductoras Albarazada, por Cyllene; Ceci, por Your Majesty; Lady Spearmint, por Spearmint; Lima e Tea, por Jardy; Maia, por Dark Ronald; Tonadillera, por Saint Wolf, e Zaira, por Polemarch.

Tambem com a edade de 22 annos, morreu no Haras Maipú, o garanhão Cabaret, filho de Druid e de Clara, por El Amigo em Citara, por Cymbal, ganhador do grande premio Carlos Pellegrini e pae da egua Diableja, vencedora do premio Goleta, da reunião de sabbado passado.

Vendido um producto do Haras Santa Cruz

O sr. C. B. de Castro, a quem pertencem Seu Cabral, Joker e Casquette, acaba de adquirir do criador Theotonio Lara Campos Junior, a potranca de 2 annos Caciula. A filha de Cascabelito e Fanciulla, que se encontra alojada nas cocheiras do entraineur José Martins, terá o preparo dirigido pelo seu collega Cornelio Ferreira.

Resultado de classicos estadunidenses

O Richard Johnson Stakes, na distancia de 1.206 metros e dotação de 4.190 dollars, disputado recentemente no hippodromo de Laurey, Maryland, teve por ganhador o dois annos Lemont, filho de Sun Flag, por Sun Briar, e de Pera, por Spanish Prince II, e o Capital Handicap, tambem em 1.206 metros e 4.850 dollars de premio, foi levantado por Sation, filho de Galatian, por Trompela-Mert, e de Salacia, por Ultimus, laureado anteriormente no Interborough Handicap, que percorreu a distancia em 71' 3|5 segundos.

Football

CAMPEONATO NACIONAL

A CHEGADA DOS PARANAENSES

Apezar de esperado pela manhã sómente as primeiras horas da tarde, chegou ao nosso porto, o "Commandante Alcidio", no qual viajava a delegação de football do Paraná, que no domingo, enfrentará o scratch da Liga Carioca.

Recebidos no Cáes do Porto, os seus componentes pelos representantes da F. B. F., clubs e amigos, os rapazes paranaenses desembarcaram satisfeitos, por pisarem a terra carioca, mostrando-se ligeiramente cansados pela viagem, alguns dos quaes sentiram os seus effeitos.

Depois dos primeiros abraços e apresentações, a embaixada seguiu para o hotel, onde ficaram hospedados, sob a chefia do sportman Joaquim Guimarães.

Hoje, os visitantes darão um ligeiro ensaio no local do encontro de domingo.

A representação do Paraná veiu assim constituida:

Chefe, dr. Luiz Guimarães; technico, Ary Lima; jogadores: Alfredo Gottardi, Luiz Andretta, Estellano Pizzatto, Alexandre Glock, Ephigenio, G. Mello, Leonidas Stinglin, Leonidas Levoratto, Ary Carneiro, Eugenio Koeling, Theodorico Pizzatto, Erico Pinton, Francisco Balz, Waldemiro Hupchak, Ary Cecatto e Oswaldo Cecatto.

Como delegado da A. C. D. do Paraná, veiu o nosso collega José Muggiato, da "Gazeta do Povo" de Curityba.

A BASE DA DISPUTA DO C. N FOOTBALL

São da Federação Brasileira de Football as seguintes leis e exigencias para a disputa do Campeonato Nacional de Football:

DAS INSCRIPÇÕES

A entidade concorrente poderá inscrever em boletim official da Federação, devidamente preenchido, até tres dias antes da data marcada para o seu primeiro jogo 22 jogadores, brasileiros natos ou naturalizados, que não estejam soffrendo penalidade applicada pela Federação, ou associações federadas.

As entidades poderão até tres dias antes de cada jogo substituir dentro da lista, dos 22 jogadores uns por outros, não sendo permittido, porém, substituir os que já tenham participado de qualquer jogo do campeonato.

TEMPO — CLASSIFICAÇÃO — ETC. —

Os jogos serão disputados em dois meios tempos de 45 minutos liquidos para cada um, com o intervallo de 10 minutos, entre os dois tempos, para descanso. Em caso de empate, nos jogos não finalistas do campeonato, será o jogo prorogado por mais 30 minutos, com a mudança de lado, depois de decorridos 15 minutos de jogo. Se persistir o empate, será então novo encontro, que se realizará na mesma cidade, dentro de 72 horas, no maximo.

No novo encontro o tempo será tambem de 90 minutos liquidos, com o intervallo de 10 minutos, para descanço, ao termino dos primeiros 45 minutos de jogo. Se findo o tempo total de jogo continuar o empate, será o jogo prorogado por 30 minutos, com mudança de lado depois de decorridos 15 minutos liquidos de jogo. Desde que subsista o empate, ao termino da prorogação, será o jogo dado por terminado, procedendo, então, o presidente da Federação, ou seu representante, a um sorteio, na presença dos interessados, para classificar a entidade que continuará a disputar o campeonato.

Os jogos finalistas do campeonato, serão disputados em dois meios tempos de 45 minutos liquidos cada um, com um intervallo de 10 minutos para descanço; entre os dois meios tempos.

Para os jogos entre os finalistas do campeonato será observado a contagem de pontos, na seguinte base: jogo ganho, dois pontos; jogo empatado, um ponto; jogo perdido, zero ponto.

Será proclamada vencedora do campeonato, a entidade cujo quadro representativo alcançar primeiramente quatro ou mais pontos.

DAS SUBSTITUIÇÕES

E' facultado aos quadros disputantes a substituição de um jogador por outro, livremente, no decorrer do jogo ou no descanço intermediario.

O jogador substituido não poderá voltar a disputar o mesmo jogo.

O jogador posto fóra de campo por acto de indisciplina não poderá ser substituido.

Além da substituição concedida pelo art. 41, em caso especial, será permittida a substituição do guardião por outro jogador que ainda não tenha participado do jogo; caso em que o substituto jogará, então, obrigatoriamente, na posição de guardião.

OS JOGOS DE DOMINGO NO CAMPEONATO CARIOCA

A roda da F. M. D.

Para depois damanhã, estão marcados pela Federação Metropolitana de Desportos, os seguintes jogos officiaes do Campeonato:

VASCO x BANGU'

No campo da rua General Severiano. E' o principal jogo da tarde, haja vista a figura dos suburbanos frente ao leader, de quem perdeu honrosamente.

A preliminar será entre o Vasco e S. Christovão (amadores), de um jogo que foi annullado.

Ambos estão em egualdade de condições na tabella.

MADUREIRA x OLARIA

Bom encontro promette o que vão travar esses clubs, no novo campo da estação do Central do Brasil.

BOTAFOGO x CARIOCA

Este jogo é o unico fraco da rodada, e vae ser travado no campo da rua Prefeito Serzedello, cujo sacrificio dos dois clubs em se deslocarem até Villa Isabel, não é bem compensado.

OS JOGOS DE DOMINGO NA SUB-LIGA CARIOCA

São estes os encontros de depois damanhã da entidade acima:

Sudan x Engenho de Dentro — No campo da rua Souto, que será inaugurado nesse dia.

No turno venceu o Engenho de Dentro por 5x2.

Maracanã x Bandeirantes — No campo da Portugueza. No turno venceu o Bandeirantes por 5x1.

America x Deodoro — No campo da rua D. Romana. O primeiro jogo foi vencido pelo Deodoro por 4x1.

ÓDE AO AMERICA

(Offerecida ao America F. C., em signal de regosijo pela sua victoria de 1935)

Nas lutas desportivas da cidade,
onde o teu nome acaso appareceu,
brilhou, cada vez mais, esta verdade:
— America chegou, viu... — e venceu!

porque, se alguma vez a força crua
pendeu para o sector do teu rival,
caiu em cheio, na balança tua,
toda a belleza do factor moral.

Triumphos, para ti, não representam
phenomenos difficeis de se ver,
pois teus trophéos, a cada instante, augmentam
e trophéo não se ganha sem vencer.

Por isso, affeito ao gesto e á galhardia
dos teus athletas, fortes como leões,
é que o Destino agora lhes confia,
mais uma vez, o titulo de campeões.

Mais uma vez, um titulo de gloria
vem, nos teus fastos, como um sol, brilhar,
[illegible] têm, na tua historia,
titulos outros de um valor sem par.

E', um ornamento a mais que conseguimos,
para enfeitar nosso pavilhão;
um sopro a mais de orgulho que nutrimos,
no auge da tua glorificação.

E, para tanto, muito ha concorrido
a sympathia enorme que alcançou
essa politica que tem seguido,
que a bravura em lealdade transformou;

e mais ainda, a força soberana,
daquillo que possues de mais gentil:
— as palmas da Mulher Americana,
cantando á luz desses triumphos mil.

Prosegue, pois, na rota resplendente,
lutando e conquistando louros teus
que o teu porvir seja um collar ridente
de victorias immensas e immortaes,

porque, nas lutas todas da cidade,
onde o teu nome acaso appareceu,
brilhou, cada vez mais, esta verdade:
— America chegou, viu... — e venceu!

Rio, novembro de 1935.

VIDAL DE ALENCAR

Athletismo

CAMPEONATO FEMININO

Vencerá como obra educacional

No dia 1 de dezembro, p. vindouro, a Liga Carioca de Athletismo [illegible] realizar o Campeonato Feminino de Athletismo [illegible] campanha em prol do adextramento physico das mulheres.

Olhada a iniciativa sob seu aspecto educativo, nenhum obstaculo póde ser opposto á sua pratica [illegible] O biotypo feminino nativo apresenta-se com caracteres proprios, e exige, por isso, aperfeiçoamento funcional, não só no sentido de melhoral-o, como tambem, [illegible] defendendo-o de toda a especie, de morbos. O athletismo repercute, em ambos os casos, estimulo.

Nem todos, porém, observam o lado magnanimo desse conjunto de sports. Fundam-se em preconceitos de toda especie, [illegible] psychologia, declarando a mulher brasileira pouco affeita ás praticas desportivas.

Em realidade, no Brasil, as distinctas representantes do sexo fragil, [illegible] physicos. Reconhecem sua influencia salutar, mas preferem não abraçal-os.

Os adeptos de tal ponto de vista são numerosos.

Ha ainda um outro grupo. Este é o daquelles que condemnam, sob que pretexto for, [illegible] alheiam a qualquer pratica desportiva.

Felizmente este grupo, a que chamamos dos conservadores, é bem pequeno. [illegible] á iniciação de multas jovens bem dispostas e enthusiastas, o athletismo conta [illegible] com muita vontade de triumphar.

Hoje em dia, ao que parece, malgrado todos os obices, [illegible]

Existe um movimento muito bem [illegible]

Restava fazer o que está sendo feito pela L. C. A.: [illegible]

Agora está a realizar-se o Campeonato Feminino. [illegible]

Que teria havido?

Nada, nada, pensamos nós. Faltou, apenas, [illegible] interessemhio. Elles não se lembraram que o athletismo tambem é obra educacional, social e patriotica!

Defender esta campanha, [illegible] nar-se apostolo della é concorrer para que organizado seja o bello movimento de tornar as nossas patricias exemplos de força e de energia! Depender o seu adextramento é permittir que ellas gozem o direito [illegible] de organismo sadio para viver! Defender a sua participação nas provas athleticas é despertal-a para [illegible] competições mundiaes [illegible] a de que representem o paiz e conquistem louros ao lado dos seus compatriotas!

Os institutos de ensino devem trabalhar com boa vontade nessa causa. A Liga Carioca de Athletismo tem empenhado nessa tarefa o melhor de seus esforços. Que os collegios agora a auxiliem e que, no campo, os representantes, estejam amparados com [illegible] collaboração decisiva e espontanea!

Morrer é que não póde morrer. [illegible]

Até a L. C. A. [illegible] 8 athletas do Fluminense F. C., e 8 do Collegio Pedro II e 20 do Club Gymnastico Allemão, [illegible] abaixo citamos:

AS INSCRIPÇÕES

Fluminense Football Club — Amalia Innecco, Eleodora Carneiro Mendonça, Heloisa Carneiro Mendonça, Marta Helena Mendonça, Marcia Carneiro Mendonça, Maria Luiza Carneiro Mendonça, Olga Rhalgentz e Yolanda Innecco.

Collegio Pedro II — Alzira Costa, Alzira da Costa Reis, Celidonia de Oliveira Santos, Fernanda Lobo, Helena Moreira Fialho, Sylvia de Queiroz Lima, Yvone [illegible] e Zuleika Ribeiro [illegible].

Club Gymnastico Allemão — Annemarie Staudacher, [illegible], Eva Alberti, Eva Pohl, Gerta Staudacher, Gerta Ruckgarber, Helga Richter, Horta Daubitz, Hilda Jacob, Ilse Seidel, Ilse Staudacher, Liselotte Schuck, Lore Arnellas, Lote Krauss, Martha Pfefferle, Ma... Schulz, Paula Ehlert, Roetsch, e Ursula Hage.

Além destas concorrentes espera-se a adhesão do S. C. Mackenzie, Institutos Superiores de Corporeico e de Educação, Escola Allemã, e Collegio Brasil e outras athletas avulsas.

Remo

UM GRANDE BAILE NO INTERNACIONAL DE REGATAS

Vem despertando grande interesse, a festa que o Club Internacional [illegible] proximo sabbado 7 de dezembro, na qual será feita a coroação da sua rainha, [illegible] Wanda de Alencar, merecedora de tão [illegible]

A directoria do Internacional aproveitará o ensejo para no decorrer da festa, homenagear merecidamente os remadores [illegible] no ultimo campeonato nautico.

[illegible] A entrada dos srs. Associados far-se-á [illegible] recibo 11. Traje a rigor.

NATAÇÃO

OS PROXIMOS CONCURSOS AQUATICOS

ANIMA-SE A ESTAÇÃO CARIOCA

Como uma reprovação á pratica de outros sports incompativeis physica e hygienicamente com o verão que se approxima, animam-se os disputantes da natação para os seus proximos concursos.

Assim, estão marcados os seguintes pelas duas entidades que dirigem a natação carioca:

NA FEDERAÇÃO AQUATICA

Sob o patrocinio da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, o C. R. Icarahy, levará a effeito na tarde do proximo domingo, na magnifica piscina do C. R. Guanabara o 2º concurso aquatico official da temporada de natação.

O programma que se divide em duas partes, sendo que a 1ª será corrida depois de amanhã, com as seguintes provas:

A's 15 horas — 1º pareo — João Pedro Thomaz Pereira — Novissimos, 100 metros — nado de peito.

A's 15,05 — 2º pareo — Caetano de Domenico — Homens Juniors — 100 metros — nado livre.

A's 15,10 — 3º pareo — Fritz Urban — Aberto á L. S. da Marinha.

A's 15,20 — 4º pareo — Hugo Mariz de Figueiredo — Homens Seniors — 200 metros — nado de costas.

A's 15,30 — 5º pareo — Dr. Decio Amaral — Homens, Seniors — 1.500 metros — nado livre.

A's 16 horas — 6º pareo — Armando da Silva Filho — Aberto á L. S. da Marinha.

A's 16,10 — 7º pareo — Luiz Henrique Steel Filho — Homens, Novissimos — 100 metros — nado de costas.

A's 16,15 — 8º pareo — Club Nautico Capibaribe — Homens, Principiantes — 100 metros, — nado livre.

A's 16,20 — 9º pareo — General Newton Cavalcanti — Honra. — Homens, Principiantes — 100 metros — nado livre.

A's 16,30 — 10º pareo — Gastão Mariz de Figueiredo — Homens, Seniors — 200 metros — nado livre.

A's 16,45 — 11º pareo — Orlando Mendonça Moreira — Homens, Novissimos — Saltos de trampolim de 3 metros.

205 amadores estão inscriptos nas diversas provas da competição, pelo que se espera disputa renhida, com a quéda de varios "records".

NA LIGA CARIOCA DE NATAÇÃO

O presidente dessa entidade, usando das attribuições que lhe conferem os Estatutos approvou, por proposta do Conselho Technico de Natação, o programma abaixo, para o 2º Concurso de Verão a realizar-se em 13 e 15 de dezembro p. futuro:

1ª PARTE

1ª prova — Homens — Novissimos — 100 metros, nado de peito.

2ª prova — Homens — Juniors — 100 metros, nado livre.

3ª prova — Liga de Sports da Marinha — Individual até 400 metros.

4ª prova — Homens — Seniors — 200 metros, nado de costas.

5ª prova — Homens — Seniors — 1.500 metros, nado livre.

6ª prova — Liga de Sports da Marinha — Individual até 400 metros.

7ª prova — Homens — Novissimos — 100 metros, nado de costas.

8ª prova — Homens — Principiantes — 100 metros, nado livre.

9ª prova — Homens — Seniors — 200 metros, nado de peito.

10ª prova — Homens — Seniors — 200 metros, nado livre.

2ª PARTE

1ª prova — Homens — Novissimos — 200 metros, nado livre.

2ª prova — Moças — Novissimas — 200 metros, nado de peito.

3ª prova — Moças — Novissimas — 100 metros, nado livre.

4ª prova — Moças — Novissimas — 100 metros, nado de costas.

5ª prova — Homens — Seniors — 100 metros, nado de costas.

6ª prova — Meninos — 1ª categoria — 50 metros, nado livre.

7ª prova — Meninos — 1ª categoria — 50 metros, nado de costas.

8ª prova — Homens — Seniors — 100 metros, nado de peito.

9ª prova — Meninos — 2ª categoria — 100 metros, nado de peito.

10ª prova — Meninas — 50 metros, nado de peito.

11ª prova — Homens — Principiantes — 100 metros, nado de costas.

12ª prova — Homens Principiantes — 100 metros, nado de peito.

13ª prova — Homens — Seniors — 100 metros, nado livre.

14ª prova — Moças — Seniors — 100 metros, nado de peito.

15ª prova — Moças — Seniors — 200 metros, nado livre.

16ª prova — Moças — Seniors — 100 metros, nado de costas.

17ª prova — Meninos — 2ª categoria — 100 metros, nado livre.

18ª prova — Meninos — 2ª categoria — 100 metros, nado de costas.

19ª prova — Homens — Juniors — Turma de 3 x 100 em tres nados.

20ª prova — Homens — Juniors — 400 metros, nado livre.

SALTOS DE TRAMPOLIM DE 1 E 3 METROS

Novissimos — Seis saltos sendo tres obrigatorios e tres voluntarios como segue:

a) — n. 1-A — Mergulho simples de frente, esticado, com corrida — Trampolim de 3 metros.

b) — n. 8-A — Mergulho simples para trás, esticado — Trampolim de 3 metros.

c) — n. 20-B — Mergulho revirado, carpado — Trampolim de 3 metros.

d) — 3 saltos voluntarios da tabella A, e altura de 1 ou 3 metros.

Meninas — Quatro saltos, sendo 2 voluntarios e dois obrigatorios, como se segue:

a) — n.1-A — Mergulho simples de frente, esticado, com corrida — Trampolim de 1 metro.

b) — n. 20-B — Mergulho revirado, carpado, trampolim de 1 metro.

c) — Dois saltos voluntarios da tabella A e de 1 ou 3 metros.

Moças — Novissimas — Quatro saltos, sendo dois voluntarios e dois obrigatorios, como segue:

a) — n. 1-A — Mergulho simples para a frente, esticado, com corrida — Trampolim de 1 metro.

b) — n. 20-B — Mergulho revirado, carpado — Trampolim de 1 metro.

c) — Dois saltos voluntarios da tabella A de 1 ou 3 metros.

UMA ANIMADA COMPETIÇÃO ENTRE OS BANCARIOS

Bons resultados

Commemorando a passagem do seu 5º anniversario de fundação, o Banco Allemão Transatlantico Club realizou ha dias, na espaçosa piscina do C. R. Guanabara, uma magnifica competição de natação, para disputa do "Bronze Wilhelm Schmidt" na qual tomaram parte varios estabelecimentos desta capital, e cujos resultados foram os seguintes:

Hilda Dias, uma das concorrentes do C. C. N.

1ª prova — 100 metros, nado livre — Homens — Qualquer classe — Vencedor — Eduardo Laplan (B. A. T.); 2º — Eugenio Mauro (B. A. T.); 3º — José Simões de Barros (Bandustria). Tempos respectivamente: 1'11" 8|10, 1'12" e4|10 e 1'12" 8|10.

2ª prova — 100 metros, nado de costas — Homens — Qualquer classe — Vencedor — Romeu Thomé (Boavista); 2º — Edmundo Holzer (B. A. T.); 3º — João Vater (Royal Bank). Tempos: — 1'28" 3|10, 1'30" 3|10 e 1'52" 3|10.

3ª prova — 15 (quinze) metros, nado livre — Homens — (Classe semi-fundos) — Vencedor — Luiz Amorim — Tempo: — 43"; 2º — Juvenal Gomes de Souza. Tempo: — 2'01" 4|10 (ambos do (B. A. T.); 2º — Pedro Maia Filho (Royal Bank); 3º — Moacyr Loureiro (Bandustria). Tempos: — 1'27" 4|10, 1'42" 4|10 e 1'49" 3|10.

5ª prova — 50 metros, livres — Moças — Vencedora — Herta Holzer (B. A. T.); 2º — Lizette Barroso (Royal Bank). Tempos: — 37" da 1ª e 44".

6ª prova — 25 metros livres — (Classe "fundos") — Vencedor — Americo Paranhos Bastos. Tempo: — 40"; 2º — Roberto Grillo — 52" 4|10 (ambos do B. A. T.).

7ª prova — Relay de 3 x 50 — Nos tres estylos (Qualquer classe) — Turma vencedora — do B. A. T. — Edmundo Holzer, Guynemer Otero e Eduardo Laplan — Tempo: — 1'57" 2|10; 2º logar — Turma do Royal Bank; 3º logar — Turma do Bandustria.

8ª prova — 50 metros livres — Semi-fundos — Vencedor W. O. — Paulo Ramos — Tempo: — 3'56" 4|10.

9ª prova — 50 metros de peito — Moças — Qualquer classe — Vencedora — Maria Emilia (Royal Bank); 3º logar — Rosa Munetchs; 3º logar — Ursula Bax. Tempos: — 53", 54" e 57".

10ª prova — Relay de 3 x 50 — Homens — Qualquer classe — Vencedora — Turma do B. A. T. — Eduardo Laplan Netto, Eugenio Mauro e Eggeo Marques. — Tempo: 1'35"; 2º — Turma do London Bank; e em 3º — Turma do Boavista — nos tempos de 1'43" e 1'44".

Com o resultado dessa competição, o Banco Allemão conquistou o trophéo instituido para a competição.

A FESTA DO DIA 7 NO INTERNACIONAL

O gremio alvi-rubro de Santa Luzia fará realizar no proximo dia 7 de dezembro um baile para coroar a sua rainha, srta. Wanda de Alencar.

Esta festa tem o seu inicio marcado para ás 11 horas da noite.

Tocará excellente jazz e será exigido traje a rigor, sendo permittido o branco.

Os associados do Internacional entrarão com a apresentação da carteira social e recibo 11.

RECORDS OFFICIAES DA CIDADE

As ultimas marcas que vem de serem homologadas pela F. A. R. J.

Bater records é a ambição dos que se dedicam á certa natureza de sport, como a natação e o athletismo.

Mas, nem todos que alcançam determinados resultados de tempo em distancia, pódem gozar do effeito moral e compensador que lhes causa, na marcação da tabella official, do maximo obtido.

Sómente os que estão filiados a uma entidade reconhecida pelas leis internacionaes, é que gozarão desse direito, pois das demais, são apenas consignados como records particulares das suas organizações, por falta desse reconhecimento.

A' imprensa cabe o papel de extirpar a duvida existente sobre determinados resultados, evitando confusões, e registrando apenas que determinado amador sobrepujou ou obteve um final superior á marca official anterior, que sempre prevalecerá até o dia em que a mesma seja batida de accordo com as leis.

O Conselho Technico de Natação da F. A. R. J. vem de homologar os seguintes records, alcançados no mez corrente na piscina do C. R. Guanabara.

Records de classe:

Meninos mosquitos — Francisco Arypema Feitosa — 36", em 10 de novembro.

Meninos mosquitos — Francisco Arypema Feitosa — 35"2, em 15 de novembro — ambos em 50 metros nado livre.

Meninos de 1ª categoria — 50 metros, nado de costas — Francisco Hermano Coelho Gomes, tempo: 42"2 — em 15 de novembro de 1935.

Principiantes — 100 metros nado de costas — Alberto Novo Caballero, tempo: 1'20"4, em 3 de novembro de 1935.

Novissimos — 100 metros, nado de costas — Alberto Novo Caballero, tempo: 1'20"6, em 10 de novembro de 1935.

Moças Novissimas — 100 metros, nado de peito — Anadyr M. Niemeyer, tempo: 1'54", em 10 de novembro de 1935.

Homens Novissimos — 100 metros, nado livre — José Gaspar da Rocha e Athenar Guimarães Queiroz, tempo: 1'5"8, em 10 de novembro de 1935.

Homens Novissimos — 100 metros, nado livre — José Gaspar da Rocha, tempo: 1'4"2, obtido no desempate da prova, em 12 de novembro de 1935.

Records cariocas:

Homens — 200 metros, nado de peito — Oscar Dawes, tempo: 3'5", em 15 de novembro de 1935.

Moças — 100 metros, nado livre — Piedade Azeredo Coutinho, tempo: 1'11"4, em 10 de novembro de 1935.

Moças — 200 metros, nado livre — Piedade Azeredo Coutinho, tempo: 2'37", em 15 de novembro de 1935.

Resolveu mais a F. A. R. J. officiar á Confederação Brasileira de Desportos solicitando a homologação como record brasileiro destes dois ultimos resultados.

Quanto ao tempo 2'27", obtido por Piedade Azevedo Coutinho, nos 200 metros, nado livre, a Confederação Brasileira de Desportos, vae officiar á Confederação Sul-Americana de Natação, afim de que o mesmo seja homologado como record sul-americano.

SOBRE A PARTICIPAÇÃO DOS NADADORES BRASILEIROS NAS OLYMPIADAS

Uma nota official da C. B. D.

Recebemos a seguinte nota official da C. B. D. sobre a participação dos nadadores nas Olympiadas:

"Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1935. Confederação Brasileira de Desportos (Nota official). Participação dos nadadores brasileiros ás Olympiadas de Berlim.

Esgotado o longo periodo de tolerancia conciliatoria em que se manteve esta Confederação, viu-se ella na contingencia de vir a publico demonstrar os processos condemnaveis contra ella postos em pratica pelos que a combatem, como ainda recentemente se verificou com o uso de falsa qualidade, por parte da Federação Brasileira de Tennis para ludibriar a boa fé da Associação Austriaca de Tennis.

Volvem agora elementos dissidentes a procurar no espirito publico uma versão contraria á verdade no que concerne á participação de nadadores brasileiros ás Olympiadas de Berlim, á revelia desta Confederação.

O vespertino "O Globo", em sua primeira edição de hontem publicou uma declaração do sr. Arnaldo Guinle, membro do Comité Internacional Olympico, que é inveridica e tendenciosa.

Inveridica porque é inteiramente contraria ás leis da Federacion Internationale de Natation Amateur (Fina) e tendenciosa porque tem por objectivo causar a confusão no espirito publico e levar os menos avisados a suppôr que, na realidade, o Comité Internacional Olympico tem tambem por fim fomentar dissidios nos paizes em que tenha representantes e desrespeitar as leis das entidades internacionaes, unicas que pódem participar das Olympiadas.

Não cabe aos Comités Olympicos Nacionaes (legal e honestamente constituidos) fazer inscripções, mas unicamente encaminhal-as com ou sem o seu aval, conforme está claro e insophismavelmente determinado no artigo 9º das Regras Geraes para os Jogos Olympicos.

As inscripções são feitas, como não poderiam deixar de ser, pelas entidades nacionaes com filiação internacional. No caso particular da natação, sómente esta Confederação, como filiada á Fina, poderá inscrever os nadadores brasileiros; como ainda lhe compete organizar a respectiva selecção para os Jogos Olympicos, de accordo com o que se acha escripto de modo clarissimo no artigo 19º dos Estatutos da Fina.

Todas as entidades filiadas são obrigadas a acatar as penalidades impostas pelas outras, segundo disposição expressa contida no artigo 20º dos mesmos Estatutos.

Cabe ainda á mesma Federation Internationale de Natation Amateur dirigir tudo quanto se relacione com a natação nos Jogos Olympicos, como está imperativamente declarado nos citados Estatutos, no artigo 3º, alinea *f*.

Vê assim o publico como é falsa a citada declaração e como sómente esta Confederação tem qualidade para inscrever nadadores brasileiros para que participem das Olympiadas de Berlim."

Hippismo

TRANSFERENCIA DO CONCURSO ANNUNCIADO PARA DOMINGO

A Federação Carioca de Hippismo communica que fica transferido para quando se annunciar o concurso que deveria realizar-se domingo, 1 de dezembro, no Hippodromo do Itamaraty.

O PROGRAMMA OLYMPICO DOS GYMNASTAS EM 1936

Organizado um film explicativo dos exercicios obrigatorios

Depois da Federação Internacional de Gymnastica, e principalmente o seu Comité Technico, terem resolvido sobre o programma olympico de gymnastica feminina para Berlim em 1936, o Comité Organizador editou um folheto com esse programma que está sendo enviado aos Comités Olympicos nacionaes.

Da mesma fórma que nas Olympiadas de 1928, tomarão tambem parte as gymnastas nos Jogos de Berlim de 1936 ao lado das suas collegas em corridas, saltos, esgrima e natação, e não só em apresentação mas em concurso para a conquista de medalhas olympicas. Numa particularidade, porém, se distinguem as gymnastas das outras "amazonas" e dos athletas: combatem economica por apparelhos nem por grupos de por equipes, ao contrario do concurso para homens, pois que não serão feitas classificações nem por aparelhos nem por grupos de exercicios. Só haverá uma nação vencedora: aquella cujas gymnastas melhor e mais regularmente trenadas se apresentem.

Cada nação envia uma equipe com um minimo de 6 e um maximo de 8 concorrentes. Estas concorrentes terão que executar 8 exercicios differentes: o exercicio obrigatorio e um exercicio livre differente para cada uma das concorrentes, em barras parallelas de alturas differentes, trave e cavallo de través. Além disso, no principio e no fim dos exercicios, exercicios de conjunto. Nos 6 exercicios com apparelhos só é tomada em consideração, para o effeito de contagem de pontos, os resultados das 6 melhores gymnastas.

O primeiro exercicio de conjunto é designado como entrada. Deve ser constituido por movimentos que ponham em acção todo o corpo e ter uma duração maxima de 4. 5 minutos, podendo ser acompanhada de musica ou canto.

O segundo exercicio de conjunto deve ser executado com apparelhos portateis, ou maças sendo indifferente que todas as concorrentes tenham apparelhos ou que toda a equipe só tenha um commum. Para este exercicio ha que attender ás mesmas regras a que o primeiro está sujeito.

Os jurys serão constituidos por 4 pessoas de nacionalidades differentes sendo as provas classificadas cada uma até 10 p[illegible], podendo os exercicios livres ter uma classificação supplementar até 5 pontos, conforme a difficuldade.

A trave será collocada a 1,20 m. de altura, terá 8 cms. de largura e 5 ms. de comprido.

As barras parallelas serão, para os exercicios obrigatorios, collocadas a alturas differentes: uma a 2,30 ms. e a outra a 1,50 ms. Para os exercicios livres a altura é livre.

O cavallo terá a altura de 95 cms. para os exercicios obrigatorios sendo o salto sem trampolim. Para os exercicios livres a altura é livre com utilização de trampolim com ou sem apoio das mãos. E' permittido um salto de experiencia cujo resultado não entra na classificação.

O local e data das provas é o mesmo que para os homens: quarta-feira 12 de agosto de 1936 no theatro, ao ar livre, Dietrich Eckart.

Nos jogos de 1928 classificaram-se em primeiro logar as hollandezas á frente da Italia, Inglaterra, Hungria e França. Este anno tomarão parte as mesmas nações mais a Allemanha e provavelmente Suissa, Tchesiovaquia, Polonia, as nações nordicas e os Estados Unidos da America do Norte.

UM FILM EXPLICATIVO DOS EXERCICIOS OBRIGATORIOS

O Comité Organizador da XI Olympiada editou film de largura reduzida com todos os exercicios obrigatorios de gymnastica. Este film serve para completar o texto e os desenhos do regulamento do concurso de gymnastica, pois que a explicação de alguns dos exercicios pela sua complexidade, como, por exemplo, os na barra fixa e parallelas se torna difficil, só com o auxilio da palavra e do desenho. Como é evidentemente necessario que os gymnastas estejam ao par do que delles espera o jury durante as Olympiadas, o Comité Organizador resolveu proceder á realização deste film como a melhor fórma de mostrar os exercicios.

As nações que se inscreveram no Concurso de Gymnastica recebem uma copia do film gratuitamente. Os interessados podem adquirir uma copia ao preço do custo de Rm. 60.

Campeonato Metropolitano

OS JOGOS DE HOJE E DE AMANHÃ

O Fluminense F. Club dando seguimento ao interessante e animado Campeonato Metropolitano, o principal torneio da temporada do club tricolor, que conta com a participação dos nossos principaes tennistas, promoverá amanhã e depois nas quadras da rua Alvaro Chaves, mais duas promettedoras reuniões.

Do programma dessa tarde, destacam-se as partidas de Edgard Gonçalves x John Cabot, e das provas femininas, entre Stella Leal x Maria A. Taveira e Carmen Saraiva x Stella Joppert, realmente os melhores jogos do dia.

Para amanhã á tarde, estão marcados os primeiros jogos de duplas mixtas. Serão disputadas sete provas bem interessantes, e certamente com transcursos brilhantes.

Os programmas completos dessas duas reuniões, são os seguintes:

JOGOS MARCADOS PARA HOJE

SIMPLES DE SENHORAS

A's 4 horas da tarde — Quadra n. 1 — Maria Taveira x Stella Leal.

Quadra n. 4 — Carmen Saraiva x Stella Joppert.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

A's 4 horas da tarde — Quadra Central — John Cabot x Edgard Gonçalves.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

A's 5 horas da tarde — Quadra n. 1 — C. Gill e H. Filgueiras x I. Nogueira e J. Tidball.

Quadra n. 4 — G. Prechel e S. Pedrosa x Octavio Borgerth e Luiz D. Martins.

AS PARTIDAS DE DUPLAS MIXTAS QUE SERÃO JOGADAS AMANHÃ

Para amanhã estão marcados os jogos abaixo, do Campeonato Metropolitano.

DUPLAS MIXTAS

A's 4 horas da tarde — Quadra n. 1 — Beatriz Basilio e F. Basilio x M. Hardy e G. Prechel.

Quadra n. 4 — Stella Joppert e S. Pedrosa x L. Filgueiras e Carlos Guinle.

A's 5 horas da tarde — Quadra n. 1 — Carmen Saraiva e J. Tidball x Maria Taveira e Edgard Gonçalves.

Quadra n. 4 — Maria Lago e Rufino Almeida x Stella Leal e Herbert Mesquita.

Quadra Central — Branca Pedrosa e F. Pedrosa x E. Borgerth e A. Borgerth.

A's 6 horas da tarde — Quadra n. 1 — Nadyr M. Veiga e H. Costa x Minnie Monteath e C. Rangel.

Quadra n. 4 — S. Borgerth e Octavio Borgerth x Heloisa S. Leal e R. Mayall.

UM AVISO AOS CONCORRENTES

A commissão directora do Campeonato Metropolitano Individual avisa aos interessados que si o mão tempo não permittir a realização dos jogos marcados para determinado dia, os mesmos serão realizados no dia seguinte, ás mesmas horas, soffrendo, assim, todas as partidas marcadas no programma o recuo de um dia.

TORNEIO INTERNO DO S. C. BRASIL

As duplas concorrentes

O Sport Club Brasil iniciará amanhã á tarde, nas quadras da praia Vermelha, o torneio interno de duplas de cavalheiros entre os seus associados.

Estão inscriptas no referido torneio, as seguintes duplas:

Emmanuel Amaral e Murillo Pessoa.

Georgino Peres e José Araujo Junior.

Paulo Ney e Waldemiro Azevedo.

Almir Barros e Domingos Faria.

Carlos S. Costa e Paschoal Ferroni.

João Machado e Antonio de Abreu.

Manoel Miró e Paulo Gonçalves.

O JOGO DE AMANHÃ

O primeiro match do torneio está marcado para amanhã á tarde, ás 4 horas, entre as seguintes duplas:

Georgino Peres e José Araujo x E. Amaral e Murillo Pessoa.

No domingo pela manhã deverá ser realizado o jogo entre ás duplas Paulo Ney e W. Azevedo x A. Barros e Domingos Faria.

TORNEIO DE CLASSE DO C. R. VASCO DA GAMA

O jogo de domingo

Finalizando o torneio da sexta classe do torneio interno do Vasco, será realizado no domingo ás 8 horas da manhã, o jogo marcado entre Armando Rodrigues e G. Peres.

REUNIÃO DA COMMISSÃO TECHNICA DA F. T. R. J. MARCADA PARA HOJE

O presidente da commissão technica da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, convoca os senhores membros da mesma commissão, para a reunião que será levada á effeito hoje dia 29 do corrente, ás 5 horas da tarde, na séde da Federação.

CANTO DO RIO F. C.

Acham-se abertas as inscripções para os torneios de simples e duplas de cavalheiros, com partido, cujo inicio será realizado no dia 15 de dezembro proximo.

Solicitaram inscripções os seguintes associados:

Tobias Machado, Alfredo Chadwick, G. Schmidt Junior, Mario Ribeiro, Persio Aguiar, Itacolomy Mendonça, Anthar Porto, Eurico Brandão e J. Teixeira de Freitas.

As inscripções serão encerradas no dia 10 do mez proximo, data em que será organizada a tabella de jogos e estabelecidos os partidos.

OS JOGOS FINAES DO TORNEIO INFANTIL DO CANTO DO RIO F. CLUB

Serão realizados amanhã ás 3 ½ da tarde, os jogos finaes do torneio infantil.

Actuarão os seguintes jovens tennistas:

Claudio Brandão, Alberto Costa e Guinalson de Souza.

JACK TIDBALL NO CANTO DO RIO F. CLUB

O notavel tennista americano, Jack Tidball, actualmente em nossa capital, visitará o Canto do Rio F. Club, de Nictheroy, fazendo alguns jogos em suas quadras.

Jayme Guimarães e Ignacio Nogueira, nossos brilhantes raquettes acompanharão áquelle tennista por occasião da sua visita ao Canto do Rio, cuja data será marcada e annunciada para breves dias.

CAMPEONATO METROPOLITANO

Resultados dos jogos realizados hontem no Fluminense

Proseguiu hontem á tarde, no Fluminense F. Club, á disputa do Campeonato Metropolitano.

Com a antecipação de alguns jogos do programma annunciado para hoje, foram effectuados varios encontros com regulares disputas.

Os dois jogos de simples de senhoras, foram realmente os mais interessantes dois realizados. Na primeiro prova, Carmen Saraiva jogando contra Stella Joppert, registrou optima victoria, após uma partida muito movimentada. Egualmente, como previamos-

INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANT°. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Set°, 205-2° — Tel. 22-4081 (14 ás 18)

JOÃO NEVES DA FONTOURA — Quitanda, 47 — Tel.: 23-41-66.

Drs. Alceu Marinho Rego e Fernando de Andrade Ramos — Rod. Silva, 34-A-1° — 22-33-97.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — 22-0751. — Cx. Postal, 1.684. End. Tel.: Lemosario.

DRS. FRANCISCO CAMPOS, JOÃO CARLOS MACHADO, BARRETO CAMPELLO e L. AMOROSO ANASTACIO. — R. Alvaro Alvim, 33. Ed. Rex, 8°. S. 801/802. Correspondentes na Parahyba, Pernambuco, Bahia, S. Paulo, Minas Geraes e Rio Grande do Sul.

DRS. SILVA PINTO e GENTIL PINHEIRO — Advogados — Av. Rio Branco, 111, 4°, s. 409. Das 4 ás 6. — Tel. 23-4626.

HEITOR LIMA — R. do Ouvidor, 71 - 2° and. — Tel.: 23-3667.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS e JORGE DE OLIVEIRA ROXO — R. 7 Setembro, 137 - 1° — Tel.: 23-4089.

DR. SALGADO FILHO — Rosario, 84. — Res.: 22-0184 — Escriptorio — Tel.: 22-5728.

Tabelliães e Cartorios

TABELLIÃO PENAFIEL — R. Rosario, 76 — Phone: 23-0365.

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. Buenos Aires, 40.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — R. do Carmo, 5. — Tel.: 23-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A — Tel.: 22-5823.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHAGIAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel. 22-0698.

DR. VILLELA PEDRAS — Nutrição, A. Digestivo. Ass. H. S. Francisco de Assis. Rua Buenos Aires, 70-5° — 23-6254. Diariamente, das 3 horas em deante.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e app°. genito urinario. Alcindo Guanabara, 14-A — Tel.: 23-4093. — Das 14 em deante.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. Edif. Fontes, P. Floriano n. 55, 7° app. 15. Tel. 22-4215. — Das 9 ás 11 horas.

DRA. AIDA DE ASSIS — Clinica de Senhoras — Hemorrhoidas. — Assembléa, 78 - 1°.

DR. JOSE' SERPA — Clinica Medica. Doenças dos olhos. — 7 Setembro, 174 — 1 ás 6.

HERNIAS (QUEBRADURAS) Tratamento radical, sem operação, sem dôr e sem afastamento das occupações. — Clinica Dr. Moreira Gomes. Director Clin. Dr. A. Nascimento. Ed. Cine Odeon. S. 601/6. R. Passeio, 2. T. 22-8811.

HEMORRHOIDAS — Cura sem operação e sem dôr. Doenças dos intestinos, Recto e Anus. Dr. Sesso Sobrinho. 2 ás 6. R. Republica do Perú, 28-3° and.

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra — (Pratica hosp. Rio, Berlim e Paris). Chefe Amb. Creanças Cruz Verm. Tratamento dietetico das perturbações alimentares do lactente. Cons.: R. Rodrigo Silva, 34. 2° a 6°, 4 ás 6. Res.: Praia Botafogo, 200. — Apt. 32. (ed. Pimentel Duarte). — Tel. 26-4766.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Trat. do cancer pela electro-cirurgia. Praça Floriano, 55. Res.: Av. Ruy Uruguayana, 104 — 4 ás 6 horas.

Dr. Jayme Poggi — Director-cirurgião Ca. Casa de Saúde Pedro Ernesto, 4 ás 6. P. Floriano, 55.

Medicos especialistas

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS — RAIOS X — PROF. RENATO SOUZA LOPES — Regimens dieteticos. Obesidade. Diabetes. Novos tratamentos physicos (ondas curtas, etc.) — Rua S. José, 83. Tel. 22-7227.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Academia de Medicina. — RAIOS X—Radioagnostico, Radiotherapia profunda. — Av. Rio Branco, 257-4°—T. 22-0443.

PROFESSOR ANNES DIAS — Nutrição — app. digestivo — Edif. Cine Odeon, 10°, 9 ás 10/12. diariamente. 4/5. Tel. Res: 26-4418. Cons.: 22-71-80.

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosos das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93 - 2°, das 4 ás 6 horas.

DR. LUIZ RAMOS — Doenças intestinos. Ed. Rex. 13° s. 1301. T. 22-6927. — 2, 4 e 6. Bomfim, 301-9 ás 11. T. 48-1641. Res.: C. de Bomfim, 585. Tel. 48-1639.

Dr. Ataulfo Martins (Especialista) **ASMA** — Bronchite e complicações. Innumeras curas. Assembléa, 85, 1 ás 6. Tel. 22-0049.

DR. ANNIBAL GAMA — Hemorrhoidas

ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel. 22-5823.

DR. GEORG GLUECKMANN — Clinica medica especial, principalmente estomago, intestinos, figado, coração, pulmão, rins, diabetes. — Edificio Carioca, Sala 711. — Tel. 22-7561. Diariamente, ás 8 ½ e ás 16 ½ hs.

Clinica de vias urinarias

Dr. Jorge Ferreira Machado — (Do serviço de Vias Urinarias da Policlinica Geral do R. de Janeiro). CIRURGIA E VIAS URINARIAS. Consultas, ás 2ªs, 5ªs e sabbados, das 13 ás 18. r. Assembléa, 70 - 3°. — Tel. 23-6184.

DR. ANNIBAL VARGES — Com processo moderno de sua invenção já adoptado na Europa, cura rapidamente as metrites e endometrites (corrimento antigo das senhoras), curetagem electrica (raspagem), sem dôr e sem guardar o leito; ondas curtas e ultra-curtas nas molestias agudas. 7 Setembro, 131-3°. Tel: 22-1202. — 10 ás 12 e 4 ás 6.

HERNIAS — Dr. Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. — Tratamento por injecções locaes. Fórmula de sua descoberta. Ed. Rex, sala 1.022 - 10° and. Das 9 ás 11 e 16 ás 17 horas.

Dr. Jesuino de Albuquerque — Prostata, Hemorrhoidas, Vias Urinarias. Pratica nos hospitaes de New York, Vienna, Berlim e Paris. R. 13 de Maio, 37. — T. 22-1014.

DR. RODOLPHO JOSETTI — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 44 - 1°. Dias uteis, das 16 ás 19. Sab. das 14 ás 17. T. 22-8811.

Institutos Physiotherapicos e Electrologia Medica

DR. GUSTAVO ARMBRUST — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra violetas — Rua Chile n. 35.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos, esgotados e intoxicados. Cura de repouso. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Collares, I. Costa Rodrigues e Aluizio da Camara. Rua Desembargador Isidro, 156. (Tijuca). — Tel. 48-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos n. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Salas para 4 doentes, com 3 banheiras, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos Profs.: A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 184. Tel.: 26-2978. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas instalações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e obsedados. Nas Obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo. Estrada da Liberdade Vizeu. R. São Clemente, 186. — Telephone: 26-0807.

TUBERCULOSE

SANATORIO MINAS GERAES — Recentemente construido. — Drs. Silvino Pacheco, João Henrique, Paulo de Souza Lima e Mario Pires. Tel.: 2-479. End. Tel.: "Sanaminas" — C. P., 430. — Diarias desde 35$000 — Bello Horizonte.

MATERNIDADE

Dr. Bento Ribeiro de Castro — 184, D. Marianna. T.: 26-2978. Facilidades para parturientes.

Homoeopathia

ALMEIDA CARDOSO & Cia. — Av. Marechal Floriano, 11. Tel.: 24-0955. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacolos, Sanacorum, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagrippe, Sanahumoris, Sanaquina, Sanopil, SanaRheumas, Sanasthma, SanaSyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

COELHO BARBOSA & Cia. — R. Carioca, 32. T.: 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

HOMOEOPATHA **DR. GALHARDO** — Edificio Rex. — Sala 916 — Tel.: 22-1580. — Das 5 ½ ás 17 ½.

DR. RUPERT PEREIRA — Edificio Rex. Sala 1037 - 10° andar. Das 3 ás 6 horas.

DR. CARLOS JORGE — Cons. Av. 28 de Setembro, 364, das 15 ás 18 hs. Tel. 48-4315. Res.: R. Aprasivel, 189. Tel.: 22-2518.

Doenças mentaes e nervosas

DR. W. SCHILLER — R. Marquez de Olinda, 3/3 — Tel.: 26-2464.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Doenças mentaes e nervosas. Clinica medica em geral. Residencia: Avenida Pasteur, 396. Tel. 26-0024. Consultorio: Largo da Carioca, 5, 1° andar, sala 107/108. das 3 ás 6, nas 2ªs, 4ªs, e 6ªs. Tel. 22-6860.

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55 — 2ª, 4ª, e 6ª, 4 ás 6.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Director do Manicomio Dr. H. Roxo — R. G. Sulcida, clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A. — 3ªs, 5ªs e sab. T. 22-5358. Res: 27-66-67.

DR. A. DE MORAES COUTINHO — Clinica medica. Doenças nervosas. Disturbios sexuaes. — Cons.: Uruguayana, 104, 4°, 4 ás 6. — 2ªs, 4ªs e 6ªs, 14 ás 16. Res.: 27-2902.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1°, de 1 ás 4. T. 23-4750.

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista. R. Carioca, 5. (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

PROF. DR. MARIO DE GÓES — Oculista. Mudou seu consultorio para: R. Alvaro Alvim, 27-3° and. — Tels.: 22-6376 — 22-6119. Cinelandia, das 14 ás 17 hs.

PROF. DR. LINNEU SILVA — S. José, 85. 3 ás 6. Tel: 22-6877.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85. 1 ás 3. Tel: 22-6877.

DR. J. ALVES FERREIRA — Oculista. 7 Set°, 88 — s. 15; 10 ás 12 e 3 ás 6 — 22-8903. Attende chamados.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exames de sangue, urina, escarro, etc. Vaccinas autogenas. — Rosario, 124, 1° and. — Phone: 23-5503.

LAB. MEDICO BRASILEIRO ANALYSES CLINICAS — Drs. Oswino Penna, Burle de Figueiredo e Costa Cruz. Assembléa, 75 - 1°. — T. 22-0403.

Doenças das creanças

DR. WICTROCK — Dos hosp. creanças — Berlim — Ourives, 5.

DR. JOSSERAND LEITE — Ed. Rex, S. 1.015 — Res.: 200, General Polydoro. — T. 26-2819.

DR. ALVARO AGUIAR — Assistente das clinicas de creanças da Policlinica Geral do Rio. Praia de Botafogo e Amb. S. Vic. Paulo. Rodrigo Silva, 30 - 3°. — 23-8500. — Res: Salvador Corrêa, 44. — 27-6859.

DR. LADEIRA MARQUES — Cons.: L. Carioca, 5 (Edif. Carioca), Salas 601/2. — Telephones: 22-0167, Res: Barão Roxo, n. 15. — Tel.: 27-2161.

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res.: Sá Ferreira, 12. — T. 27-1521. Cons.: Rodrigo Silva, 34-A, 4°. Tel.: 22-8068.

DR. MENDONÇA VASCONCELLOS — Prof. Berlim, Vienna e Paris. 13 de Maio, 37-3°—15 ás 18—22-0155.

DR. LEONEL GONZAGA — Assistente—Dr. Luiz Torres Barbosa. Com hora marcada, diariamente, 15 ½ ás 17 ½ hs. Sem hora marcada: 2ªs, 4ªs, 6ªs, 10 ½ ás 12 hs. — ALCINDO GUANABARA, 15-A, 8°. — Tel.: 22-5466.

Dr. Suikire — Edificio Carioca, L. Carioca, 5, S. 801. — T. 22-0857. Das 4 ás 6, diariamente. Res.: Tel. 26-5890.

DR. ALVARO CALDEIRA — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Av. Rio Branco, 175/177. — De 16 ás 18 horas — 2ªs, 4ªs e 6ªs. — Tel.: 23-0449 — Res.: R. Conde Bomfim, 962. T. 38-4557.

PULMÕES — TUBERCULOSE

DR. CANDIDO DE GODOY—Mol. Internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5, s. 909/10. Ts. 22-1289 e 27-2807. — 3ª, 5ª e sabbado.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104 - 4°.

Molestias dos pulmões

Tratamento especial de asma. por methodo proprio. Dr. Friedmann, á rua Alvaro Alvim n. 24. (Cinelandia), de 1 ás 4 horas.

DR. HEITOR ACHILLES — Tuberculose. Doenças broncho-Pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da Saúde Publica. Cons.: Assembléa, 61. T. 22-1369. Res.: Lafayette, 104. T. 27-2405.

Doenças venereas e das vias urinarias

DR. ALVARO MOUTINHO — R. Buenos Aires, 77—10 ás 18 hs.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, figado, intestinos, figado e Pancreas. Cura por um aperfeiçoamento nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex, Av. Alvaro Alvim, 37 - 10° — 22-7919. Res.: Av. Atlantica, 684—27-1431.

Doenças da nutrição

DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS e GILBERTO CARDOSO. Doenças da Nutrição e do apparelho digestivo. Diabetes, Obesidade. Regimens alimentares. R. Alcindo Guanabara, 15-A, 8°. Das 10 ás 12 hs., e das 15 ás 18 horas. Tel. 23-5466.

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS — Dr. Mario Pontes de Miranda, ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Camacho Crespo—Rua Conde de Bomfim, 577 — Tel. 28-1171.

Dr. Miguel Felinto—Rua S. Clemente, 98. Res. R. Frei Caneca, 11—T. 22-64-71.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1° (das 3 ás 6 hs.). Tel. 22-6024.

DR. CLAUDIO GOULART DE ANDRADE — Docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Membro da Sociedade Internacional de Cirurgia. Consultorio: Inst. Cirurgico das Carvalho, Av. Rio Branco, n. 335 — 22-0114 — 2ª, 4ª e 6ª.

CLINICA DE SENHORAS — Vias urinarias. **DR. ALCIDES SENRA** — Edificio Carioca, sala 318. T. 22-1068. Das 10 ás 12 e 2 ás 5. Horas reservadas.

DR. DACIANO GOULART — R. Carioca, 6 - 1° and. (4 ás 6). Tel.: 22-3762. — Res.: Araujo Penna, 79. — (Tel.: 28-1140).

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas, 3ªs, 5ªs e sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Fac. — Rua Rodrigo Silva, 7 (16 ás 19 hs.).

DR. CHAGAS BICALHO — Doenças da pelle e syphilis. Raios X. Electricidade medica geral. — Consultorio: Rua Uruguayana, 104 — Das 4 ás 6.

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. de Medicina. — Physiotherapia — Raios X. — Rodrigo Silva, 34-A—Tel. 22-7155.

Dr. Aguinaldo Pereira Rego — Ultra violeta — Electro-coagulação. Edif. Odeon — Sala 911. — 2ª, 4ª e 6ª, das 4 ás 7 horas.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 48, das 3 ás 6. T. 23-0709.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros, Republica do Perú, 76, 4°. — Res.: T. 26-0803 — 3 ás 7 horas.

Prof. Cesario de Andrade — OLHOS — GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS — Av. Rio Branco, 127-1° — 3 ás 6.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José, n. 24, 3°, das 3 ás 6. (23-8185).

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5. — 8° and. (Ed. Carioca). Tel. 22-0290.

DR. ANTONIO LEAO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo. R. Uruguayana, 22/37. — Tel.: 23-8255. 14 ás 18 horas. — Res.: 26-5975.

CIRURGIA ESTHETICA

DR. PIRES — Correcção de rugas e de sardas e manchas e cicatrizes. Cura dos pellos do rosto. Tratamento da pelle e cabellos. P. Floriano, 55-6°. — T. 22-6236.

CLINICA DE ESTHETICA

DR. FAUSTO CAMPOS—Cirurgia Esthetica de todos os defeitos da face e do corpo; rugas, sardas, obesidade ou magreza. Rejuvenescimento do organismo. Physiotherapia, Massagens, Extracção de pellos, methodo, pessoal. — Assembléa, 115 - 1°.

DENTISTAS

DR. PLINIO SENNA — Estomatologista. Exame e tratamento dos fócos dentarios. — Rua do Ouvidor, 162 - 3° andar.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr: "Avenida".

---

match effectuado entre as jogadoras Stella Leal e Maria A. Taveira proporcionou uma agradavel exhibição. A sra. Stella Leal depois de jogados tres "sets" assignalou bonito triumpho. Foram os dois melhores jogos da tarde.

As poucas provas de simples de cavalheiros, disputadas, marcaram em matches fracos, sem grande movimentação technica, as victorias de Jack Tidball contra Ruy Ribeiro, de John Cabot na partida travada com Edgard Gonçalves, de Oswaldo de Freitas contra Sylvio Pedrosa e finalmente de Herbert Mesquita que venceu Ignacio Nogueira por 2x1.

As partidas que estavam marcadas entre Jayme Guimarães x Octavio Borgerth e José de Verda x George Macedo foram transferidas para hoje.

OS RESULTADOS DOS JOGOS ACIMA

SIMPLES DE CAVALHEIROS

John Cabot venceu Edgard Gonçalves por 2x0 (6x0 e 6x1).

Jack Tidball venceu Ruy Ribeiro por 2x 0(6x0 e 6x2).

Herbert Mesquita venceu Ignacio Nogueira por 2x1 (6x4, 1x6 e 6x1).

Oswaldo de Freitas venceu Sylvio Pedrosa por 2x0 (6x1 e 6x3).

SIMPLES DE SENHORAS

Stella Leal venceu Maria A. Taveira por 2x1 (7x5, 4x6 e 6x1).

Basket

CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASKETBALL

A época de sua proxima disputa

Por difficuldades dos proprios disputantes, a Federação Brasileira de Basketball resolveu attendel-as, transferindo o seu campeonato interestadual para janeiro de 1936, entre os dias 10 e 20 nesta capital, e que terá como local, o magnifico gymnasio do Fluminense F. C.

Para esse certamen, a F. B. B. conta como certa a presença dos cariocas, fluminenses, capichabas, paranaenses, Marinha e mineiros.

Os bandeirantes ainda continuam com a sua entidade filiada á C. B. D., mas nas rodas sportivas officiaes da cidade, tem-se quasi como certa a presença do scratch da F. P. Bola ao Cesto.

A punição da Federação Paulista de Natação pela entidade nacional, veiu precipitar os acontecimentos, e nestes dias tudo ficará definido.

AS PARTIDAS DE HOJE NO TORNEIO DA F. M. D.

A entidade metropolitana tem marcado para a noite de hoje, sexta-feira, se o tempo permittir, os seguintes encontros de returno:

VASCO DA GAMA x BANGU'

Na quadra de São Januario, o club local medirá forças com o Bangú. O gremio suburbano occupa o terceiro posto na tabella, e espera fazer boa exhibição contra os da Cruz de Malta. Na peleja secundaria o Vasco não poupará esforços para lograr a melhor, visto ser o ponteiro da tabella, e se vencer será o campeão da classe.

Para esses jogos foram escaladas as seguintes autoridades: arbitros, Wilson Noronha e Mario de Oliveira; chronometrista, Arthur Brigido de Carvalho; apontador, Nelson José Adriano.

CARIOCA x BRASIL

O Carioca, um dos leaders do campeonato da cidade, dará combate, hoje, ao Brasil, no rink da rua Jardim Botanico. Esse jogo foi interrompido por máo tempo, devendo ser realizado os restantes 28 minutos e 30 segundos da preliminar e o tempo da prova principal.

Nesse choque, funccionarão as seguintes autoridades: arbitros, João dos Santos Guimarães e José da Silva Maia: chronometrista, Alberto Guido Steffan; apontador, Arlindo Nunes Monteiro.

LIGA CARIOCA DE BASKETBALL

Campeonato da 2.ª Divisão

Eis os officiaes escalados para o jogo a realizar-se hoje:

GRAJAHU' x BOQUEIRÃO "A" BOMSUCCESSO x COSTA LOBO

O mesmo local acima.

Syndulpho Azevedo Pequeno, arbitro; Helio Brasil, fiscal: Walter Souza Almeida, chronometrista; Fernando Zurli, apontador; Wladmir Montenegro Duarte, delegado.

Nota — O primeiro jogo terá inicio ás 8 horas da noite, e o segundo ás 9 horas, impreterivelmente.

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA

Em sessão da directoria, realizada hontem, foram tomadas as seguintes resoluções:

Approvar a acta da sessão anterior;

Tomar conhecimento dos officios da Federação Franceza de Basketball, da Liga Sportiva Commercio e Industria, de São Paulo, da Associação Athletica de Moços, de Alegre, E. Santo; do Gymnasio Vera Cruz, da Associação de Campos, do sr. Murillo Lopes, do Club dos Alliados e do Sport Club Mackenzie;

Referendar os registros dos seguintes amadores: José Rangel de Souza, Pedro Castro Monte, Mebios Nascimento, Mauro Carneiro da Cunha, Alvaro Cesario Carvalho Alvim, Ruy de Castro, Durvalino Gonçalves, Mario de Carvalho, Wilson Loyola da Silva, Jayme Pires de Oliveira, Raphael Schinelli, Manoel Francisco Carvalhal Junior, Gastão Teixeira, Alvaro Ferreira Reis, Carlos Fernandes de Lima, Jacy Xerez, Rubens de Gusmão, Walmir Monte Christo, Spartacus Toledo Lopes, Edmundo Miranda Aviz, Jair Machado, Geraldo Mello Eboli, Edison Caruso e Raphael M. Alö.

Tomar conhecimento da proposta do Departamento Technico, approvada pelo presidente, proclamando campeão da cidade do Rio de Janeiro, para 1935, o Club de Regatas do Flamengo, e officiar ao mesmo o respeito;

Tomar ainda conhecimento das propostas do Departamento Technico, approvadas pelo presidente, proclamando vencedores: do Torneio Preliminar de 1935, o 2° team do Club de Regatas Boqueirão do Passeio e do Torneio Complementar de 1935, o Santa Heloisa F. C., e officiar aos mesmos a respeito.

Torno publico que o presidente da L. C. B. de accordo com o artigo 29, alinea "e" dos estatutos aprovou a seguinte proposta do director technico:

Campeonato da 2ª Divisão — "Melhor de tres" — Marcar um ponto ao Grajahú T. C. por ter vencido o Costa Lobo A. C., de 21 x 16; ao Bomsuccesso F. C. por ter vencido o Boqueirão "A" de 17x15; ao Grajahú T. C. por ter vencido o Boqueirão "A", de 22x14; ao Bomsuccesso F. C. por ter vencido o Costa Lobo A. C. de 27x19; ao Grajahú T. C. por ter vencido o Bomsuccesso F. C. de 23x21; ao Boqueirão "A" por ter vencido o Costa Lobo A. C. de 19x9.

Solicitou registro como amador o sr. René Sampaio Niemeyer.

Foi concedida licença ao amador Manoel T. Santos para disputar jogos amistosos pela A.C.M. contra clubs filiados á L. C. B. ou que não sejam filiados a outras entidades não reconhecidas, de conformidade com a resolução publicada em N.O. n. 836.

Foi concedida permissão ao Club de Natação e Regatas para convidar o Costa Lobo A. C. para disputar um jogo amistoso no dia 3 de dezembro p.futuro, como numero do programma da quinzena dos festejos commemorativos do seu anniversario de fundação.

TORNEIO DAS CLASSES ARMADAS

Por communicação recebida do commando da 1ª região militar, ficam suspensos até segunda ordem os jogos em disputa do Torneio das Classes Armadas, promovido por esta liga.

VIII FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Prorogada até 1 de dezembro inclusive.

HOJE — Sexta-feira, 29 de novembro — das 14 ás 24 horas — HOJE

SEMPRE NOVIDADES NO GRANDE PARQUE DE DIVERSÕES. — CINEMA CULTURAL NO AUDITORIO — CINEMA SONORO NO PALACIO DAS FESTAS.

Domingo, 1 de dezembro — Encerramento da Feira Grandioso concerto no Auditorio pela banda de musica da Escola Militar sob a regencia do Tenente Arsenio Fernandes Porto.

INGRESSO — 1$000

SEM FIO

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Em onda longa e curta de 31ms,58 frequencia de 9 501 kc.

Supplemento musical organizado para a Hora do Brasil pelo Departamento de Propaganda.

1) O dia do Brasil. 2) "Morena morena" de Luciano Galet, canto por Jorge James' acomp. professor Ayres. 3) Actualidades. 4) "Sertaneja" solo de piano pela sra. Ruth Pimentel. 5) Noticiario. 6) "Viola quebrada" de Villa Lobos, canto por Jorge James, ao piano professor Ayres. 7) Ministerio. 8) "Romance" de Arthur Napoleão, solo de piano sra. Ruth Pimentel. 10) "Casinha pequenina" de Ernani Braga, canto por Jorge James, ao piano professor Ayres. Das 7,30 ás 7,45 — Em hespanhol (só em ondas curtas) — 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Souvenir" de Francisco Braga, solo de piano sra. Ruth Pimentel. 3) Noticiario. 4) "Canção brasileira" de Jorge James, ao piano professor Ayres. 5) Através do Brasil. 6) "Valsa elegante" de Mignone, solo de piano sra. Ruth Pimentel.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 345 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos e informações. Do meio-dia ás 2 e das 4 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio.

Radio Rio

(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras. A's 11 — Hora certa e supplemento musical. A's 5 — Hora certa, quarto de hora infantil, previsão do tempo e discos. A's 6 — Supplemento musical. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Discos. Das 8 ás 8,10 — Boletim sportivo. Das 8,10 ás 9,45 — Programma do studio. Das 9,45 ás 10 — Quarto de hora de José Oiticica. Das 10 ás 11 — Discos.

Radio Educadora

(Onda de 260 metros)

Das 10 ás 11, das 2 ás 4 e das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Programma do studio.

Radio Ipanema

(Onda de 288 metros)

Das 9 ás 10 — Aula de educação physica infantil. Das 10 á 1 hora — Discos. De 1 á 1,15 — hora — Discos. De 1 á 1,15 — Aula de inglez. De 1,15 ás 3 e das 5 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio. Das 11 á meia-noite — Musicas do grill room.

Mayrink Veiga

(Onda de 260 metros)

De 6,35 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 11 ás 1,30 — Discos. Das 12,30 á 1 hora — Abbade Thirson. Das 3 ás 5 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio Das 11 á meia-noite — Discos.

Radio Philips

(Onda de 310 metros)

Das 10 ás 2 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Discos. A's 8 horas — Chronica sportiva.

Radio Jornal do Brasil

A's 7 horas — Informações. A's 8 horas — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9 — Programma das mães. A's 11,30 — Discos. A's 5 — Informações. A's 6 — Programma variado. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma variado. Das 8,30 em deante — Programma do studio.

Radio Club Fluminense

Das 10 ás 10,30 — Supplemento musical. Das 10,30 ás 11 horas — Musica seleccionada. Das 11 ao meio-dia — Programma dedicado ás moças. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Discos. Das 8 ás 11 horas — Programma do studio.

Programma Phohi

A' 1,30 — Hymno nacional hollandes e a discriminação do programma. A' 1,40 — Musica. A' 1,45 — Palestra sobre literatura. A's 2 — Musica. A's 2,05 — Declamação por Rik Boersema com acompanhamento de piano por Lo de Groot. A's 2,25 — Musica. A's 2,30 — Ultimas noticias da Hollanda. A's 2,45 — Rik Boersema. A's 3,05 — Palestra em beneficio da A.C.M. Hollandeza. A's 3,10 — Musica de dansa. A's 3,30 — Encerramento — Hymno nacional hollandes.

Tarde "Anjos da Caridade"

Continuam intensos os preparativos para a festa que a Associação dos Anjos da Caridade fará realizar domingo, a partir das 4 horas, no Banaclub, praia do Flamengo, em beneficio dos seus ambulatorios e commemoração do 10° anniversario.

Promette esta reunião grande originalidade, havendo concurso de cães e macacos amestrados, palhaços, clowns acrobatas, baile, etc.

Ficarão á disposição da creançada, que á entrada receberá brinquedos, innumeros balanços, gangorras, tabogans, velocipedes, charretes, patinettes, etc., isto é, um verdadeiro "parque de diversões" cedido gentilmente pelo Banaclub.

Além de tudo isto, existem valiosos brinquedos a serem sorteados.

Num terraço especial, com mesas, tocará uma das nossas melhores orchestras.

Novas deliberações da União Beneficente de Motoristas Brasileiros

A União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, na ultima assembléa, deliberou suspender a joia de admissão dos novos socios, amnistiando os que se acham em atraso por mais de tres mezes.

COLLEGIOS

CURSO DE REVISÃO DA ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

Estão abertas as inscripções para este curso, destinado á revisão das disciplinas necessarias ao exame de admissão no proximo mez de fevereiro.

Informações e prospectos na Secretaria. Praça da Republica, 60 (lado da Prefeitura). (58763)

DECLARAÇÕES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

— PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagas hoje, 29, das 13 ás 15 horas, as seguintes relações de:

"CAUTELAS": até n. 861.

"COUPONS" de 9 %: até numero 2.158.

Rio, 29-11-1935. — Arthur Felicissimo, director. (N 26127)

ANNUNCIOS

TERRENO

Vende-se um em Rocha Miranda. Informações pelo tel. 25-1766. (N 25190)

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. Dionysio de Castro Cerqueira Sobrinho

✝ Christina de Castro Cerqueira, seus filhos, genro e netos agradecem a todos os parentes e amigos que compareceram ao enterramento de seu querido filho, irmão, cunhado e tio, o Dr. Dionysio de Castro Cerqueira Sobrinho e convidam para assistirem á missa de 7.° dia que será celebrada no altar mór da Egreja da Candelaria ás 10 horas de hoje, sexta-feira, 29 do corrente, antecipando desde já o seu eterno agradecimento. (N 27006)

Herminia May

✝ Eduardo George Last May, Eduardo Guilherme May, senhora e filhos, Harold May, senhora e filhos, Edgard May e filha, Realino Valença, senhora e filhas e Dr. Mario Paranhos Fontenelle e senhora, agradecem sensibilisados a todos os demais parentes e amigos que compareceram ao enterro ou tenham demonstrado por qualquer meio seu pesar pelo fallecimento de sua idolatrada, esposa, mãe, avó, irmã e tia, HERMINIA MAY, de novo os convidam para assistir á missa de 7° dia que será rezada hoje, 29 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, confessando, desde já, sua eterna gratidão a todos os que comparecerem a esse acto de piedade christã. (N 26081)

Capitão Natan Paes Leme

(7° DIA)

✝ Alice Vergara Paes Leme e filhas; Dr. Caramuru' Paes Leme e senhora, Capitão Cyro Paes Leme e senhora; Ary Paes Leme e senhora; Tenente José Luiz Paes Leme e senhora; Antonio Joaquim Vergara, senhora e filhos, viuva, filhos, paes, irmãos, sogros e cunhados; tias e demais parentes convidam seus amigos para assistir a missa de 7° dia por alma do inesquecivel NATAN, ás 9 1|2 horas, amanhã, sabbado, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

A todos que vieram trazer-lhes o conforto pela grande dôr por que passaram e aos que assistirem a esse acto de caridade, se confessam sinceramente reconhecidos. (N 26094)

Stephania de Carvalho Pereira Pinto

(FANOCA)

✝ José Carlos Pereira Pinto, Otilia Bellido de Carvalho e suas familias, convidam aos parentes e pessoas de sua amisade para assistirem a missa do 1° anniversario que fazem celebrar na egreja de N. S. do Parto, amanhã, sabbado, 30 do corrente, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de sua saudosissima esposa, filha e proxima parenta. (N 26032)

Dr. Mario de Souza Carvalho

✝ Helena Bandeira de Carvalho e seus filhos, communicam que mandam rezar missa de 7° dia por alma de seu marido e pae, DR. MARIO DE SOUZA CARVALHO, amanhã, sabbado, 30 do corrente, na egreja da Candelaria, ás 9 horas. (N 26110)

Capitão Natan Paes Leme

✝ Os officiaes, seus camaradas, convidam os parentes e amigos do inesquecivel companheiro, CAPITÃO NATAN PAES LEME para assistirem á missa de 7° dia que, em intenção á sua alma, mandam celebrar amanhã, sabbado, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. da Conceição da egreja de São Francisco de Paula. (N 25308)

Mario Monteiro

✝ Editte Figueiredo Monteiro, Estacio Figueiredo Monteiro, Emerénciana Figueiredo de Oliveira, filhos, genros e nora, Alberto de Oliveira Figueiredo, Leopoldo de Oliveira Figueiredo, senhora, filhos, genros e nora, Coronel Euclides de Figueiredo, senhora e filhos, Dr. Leão de Aquino, senhora, filhos e nora, viuva Armando Monteiro e filhos (ausentes) viuva Claudio Monteiro, filho e genro, Marechal Luis Antonio de Medeiros e familia, viuva Luiz Oliveira Figueiredo, filhos, genros e noras (ausentes), Dr. Edmundo Velho Monteiro, senhora e filho, Dr. Machado Torres e senhora, viuva, filho, irmã, cunhados, sobrinhos, primos e amigos do saudoso MARIO MONTEIRO, convidam os parentes e amigos, para assistir a missa de 7° dia, que, por sua alma, mandam rezar no altar-mór da egreja São Francisco de Paula, amanhã, sabbado, dia 30, ás 10 horas, pelo que antecipam sua eterna gratidão. (N 25220)

Americo de Freitas Guimarães

✝ Ernestina de Almeida Guimarães, Americo de Freitas Guimarães Junior e senhora, viuva, filho e nóra de AMERICO DE FREITAS GUIMARÃES, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia que, em sua intenção, fazem rezar, amanhã, sabbado, 30 do corrente, no altar-mór da egreja de N. S. do Parto, á rua de S. José, ás 8 horas da manhã. (N 26138)

Doutorando Almir Cavalcanti de Albuquerque

✝ Os doutorandos da Escola de Medicina e Cirurgia, summamente contristados com a morte de seu prezado collega e amigo, doutorando ALMIR CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, convidam sua familia e demais parentes, a Directoria da Escola, professores, collegas e amigos para a missa de 7° dia que fazem celebrar ás 8.30 horas, amanhã, sabbado, 30 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula, pelo que se confessam penhorados (N 25218)

Joaquim Torres Sodré

(30° DIA)

✝ Sabino De Robertis convida os parentes e amigos do seu saudoso amigo, JOAQUIM TORRES SODRE' para assistirem a missa que manda celebrar na egreja de Santa Rita, ás 9 horas, amanhã, sabbado, 30 do corrente. Desde já agradece. (N 25215)

Major Antonio Ribeiro da Fonseca Junior

(THEZOUREIRO DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO)

✝ Lydia da Costa Fonseca, Carmen, Marina e Regina Fonseca, Maria Fonseca de Carvalho, agradecem muito sensibilisadas a todas as pessoas que compareceram ao enterro de seu inesquecivel esposo, pae e irmão, e convida-as para assistirem a missa de 7° dia que será celebrada amanhã, sabbado, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, pelo que antecipam os seus agradecimentos. (N 26107)

Professor Benjamin Baptista

A familia BENJAMIN BAPTISTA, profundamente reconhecida a todos que compareceram ou manifestaram solidariedade ás solemnidades commemorativas do primeiro anniversario do fallecimento do seu inolvidavel chefe, vem assim hypothecar sua eterna gratidão. (N 25198)

Jayme da Silva Oliveira

Sua familia, impossibilitada de agradecer pessoalmente a todos os que se associaram á sua grande dôr, vem hypothecar-lhe a sua eterna gratidão. (N 26117)

LEILÕES

O leilão que devia realizar-se em 23 de novembro, fica transferido para 3 de Dezembro de 1935.

A SALVADORA LTDA.
PEDRO 1º 81
(60701) 77

LEILÃO DE PENHORES

Casa José Cahen
7 DE DEZEMBRO DE 1935
(N 27005) 77

W. MOTTA & CIA.
Largo José Clemente, 28
leilão em 30 de Novembro de 1935
(N 25731) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

[illegible]

Casas e commodos no centro

[illegible]

Andarahy - Grajahú

[illegible]

Botafogo e Urca

ALUGA-SE o confortavel predio da Avenida Pasteur, 86. Tem garage. Trata-se na Avenida Rio Branco, 122, loja. (N 26088) 4

[illegible]

ALUGA-SE magnifico predio, para familia de tratamento, á rua do Humaytá n. 277, está aberta, das 8 ás 18 horas. Teleph. 26-3618. (N 26140) 4

ALUGA-SE uma sala com pensão, em casa de familia allemã. Rua S. Clemente n. 389. Tel. 26-8142. (N 26120) 4

CASA MOBILADA por 5 a 6 mezes, com 2 salas, 8 quartos, cozinha, dispensa, banheiro, q. empregadas, boa area cimentada, tanque e W. C. Aluguel 550$. Vêr de 1 ás 5 hs.; rua 19 Fevereiro n. 138. (N 26084) 4

NA rua David Campista — Humaytá — junto e antes do n. 621 (em construcção), com 11m.80 x 13.000. Réis 33:000$. Tel. 26-0609 e 24-6787. (N 25878) 4

SALA DE FRENTE e quarto para solteiro, mobilada, em casa de familia e com pensão, alugam-se na praia de Botafogo n. 116. (N 27021) 4

SALA — Aluga-se uma optima sala, bem mobilada e com excellente pensão, a casal sem filhos. Praia Botafogo n. 170. (N 26171) 4

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE salas de frente luxuosamente mobiladas e com agua corrente, com refeições á rua Corrêa Dutra n. 10. (N 26158) 5

Copacabana e Leme

ALUGAM-SE optimos quartos a senhor do commercio ou a casal sem filhos, nos melhores postos de Copacabana, entre os postos 2 e 3, Rua Barata Ribeiro n. 216. Telephone 27-3435. Copacabana. (N 26150) 6

ALUGA-SE o magnifico predio proprio para familia de tratamento, com ampla garage, á rua Lafayette n. 64, em Copacabana. Chaves no Armazem Pharol. (N 25197) 6

APARTAMENTO MOBILADO NO LIDO — Aluga-se um no Edificio Moreira. Rua Haritoff n. 15, apartamento 64. Telephone 27-5916. (N 26115) 6

ESTACIO

[illegible]

Flamengo

[illegible]

Ipanema

[illegible]

Jacarépaguá

[illegible]

Laranjeiras

[illegible]

Rio Comprido

[illegible]

Santa Thereza

[illegible]

... para casal, na rua Francisco Muratori n. 102. As chaves em frente n. 30 ou 61. Telephone 22-1531. (N 26146) 23

ALUGA-SE optimo quarto mobilado a senhor ou casal sem filhos, em casa de familia, todo socego, entrada independente. Inf. tel. 22-2542. (N 26132) 23

ALUGA-SE quarto e um apartamento em palacete com todo conforto, optima comida, mobilado. Rua Progresso, 46, esquina de Oriente. Tel. 23-5788. Bonde Paula Mattos. (N 24870) 23

SANTA THEREZA. Aluga-se um bom quarto, ou uma sala, no andar terreo, para casal sem filhos, em casa de familia de respeito. Rua Aurea, 107. (N 26056) 23

Tijuca

ALUGA-SE em casa de casal, uma sala independente, com ou sem moveis, encerada, para solteiro ou casal. Rua Conde de Bomfim, 211, sobrado. Tel. 28-4901, defronte ao Inst. Lafayette. (N 26142) 27

ALUGA-SE novo apartamento, 2 quartos, sala, etc. Oliveira da Silva, 46, Muda. (N 26111) 27

APARTAMENTO AMPLO — Aluga-se Prof. Gabizo, 80-A, 450$000, com 3 quartos e hall, sala, copa, banheiro completo, W. C. creados, etc.; ver de 2 ás 5; tratar 7 Setembro, 44, andar 1, sala 2, de 4 ás 5. (N 25212) 27

ALUGA-SE uma nova casa com optimo conforto com tres quartos, duas salas, á rua Carvalho Alvim, 167. Trata-se na mesma. Transversal á rua Uruguay (Tijuca). (N 26023) 27

ALUGA-SE a confortavel casa da rua José Hygino, 188, casa 3. Aluguel 300$000 e taxas; está aberta. (N 26011) 27

Nictheroy

ALUGA-SE casa, a pequena familia, 4 mezes no minimo, aluguel 500$000, em Icarahy, á rua Pereira da Silva, 136. (N 26109) 33

VILLA PERREIRA CARNEIRO, tem sempre boas casas para alugar trata-se com o administrador, praça Assedo Cruz. Nictheroy. (N 23207) 33

Suburbios da Central

ALUGA-SE optimo predio em centro de grande terreno, á rua Paraguay ..., Meyer. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco 137, 10º andar, salas 1.014-15. Telephone 23-4798. (N 25189) 29

Petropolis

ALUGA-SE uma confortavel casa para familia de tratamento, toda mobilada, em centro de grande terreno e mais ... apartamentos sendo um grande e pequeno. Rua Kopke, 51; Pinheiro. As chaves na mesma onde se trata. (N 26160) 35

PETROPOLIS — Aluga-se mobilada a espaçosa casa com 4 quartos e dependencias da rua Buarque de Macedo, 60. Chaves no 84. (N 27011) 35

Venda e compra de predios e terrenos

AV. MARACANÃ — Vende-se um terreno, entre duas residencias, esquina de Dona Delphina, onde tem quem mostre no n. 67, ao lado. A 2 passos da Conde de Bomfim. Ourives, 51-1º. (N 26161) 91

AV. EPITACIO — Vende-se optimo terreno, prox. Jangadeiro, 10 por 21. Ourives, 51-1º. (N 26161) 91

BOTAFOGO, 80:000$000 — Vende-se o predio da rua 19 de Fevereiro ..., junto á rua Voluntarios da Patria, com 2 quartos, 2 salas, banheiro ... cozinha. Pode ser visto das 8 meia ás 12 e das 13 ás 16 horas. ZUMALA' BONONO. Edificio Carioca — 22-2662 e 22-2924. (N 25217) 91

DIAS DA CRUZ, esquina. Vende-se ... proximo do 159, esquina da rua Oliveira, com 21x18 ou 21 por 30, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (N 26161) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Nascimento Silva a 10 mts. antes do 398, terreno de 15x20. Ourives, 51, 1º. (N 26161) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Nascimento Silva, optimo predio de 2 pavimentos, construido em centro de terreno, com 3 quartos, 2 salas, hall, copa, cozinha, varanda, terraço e magnifica sala de banho. Preço 75 contos. ZUMALA' BONONO. Edificio Carioca — 22-2662 e 22-2924. (N 25217) 91

LEBLON — 14:000$000. Vende-se á rua José Ludolf, terreno nivelado com 120 mts.2. Ourives, 51-1º. (N 26161) 91

LEBLON — 12x30. Vende-se terreno nivelado, a 70 metros, da Av. Epitacio Pessoa, e a 80 metros da Avenida Delphim Moreira. Ourives, 51-1º. (N 26161) 91

LEBLON — Vende-se á rua D. Pedrinho, 11 metros antes do 32, optimo terreno com 23x30, integral ou em lotes. Ourives, 51-1º. (N 26161) 91

SRS. PROPRIETARIOS no Pará. Manoel Coelho da Silva, commerciante proprietario, residente á rua Dr. Malcher n. 158, Pará, e actualmente nesta cidade, com longa pratica de administração de predio, acceita procurações; informações Av. Marechal Floriano, 179, nesta cidade. (N 24088) 91

TERRENO — Vende-se perto de Haddock Lobo, baratissimo, prompto a edificar, murado e com calçada; tratar 7 de Setembro n. 44, andar 1, sala 2, de 4 ás 5. (N 25213) 91

TIJUCA, 17x56 — Vende-se á rua Henrique Fleiuss, proximo da praça Saens Pena, do Collegio Baptista e do Tijuca Tennis Club, magnifico terreno plano. Ourives, 51, 1º. (N 26161) 91

URCA — TERRENO. Vende-se á rua Joaquim Caetano, junto ao predio 21. Ourives, 51, 1º. (N 26161) 91

VENDE-SE por 38 contos, um lote de 12x22 no principio da rua Miguel Pereira (Botafogo) MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7. andar. (59087) 91

VENDE-SE por 200 contos moderno e confortavel palacete, com terreno de 12x45, á rua Barão de Lucena — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (59087) 91

VENDE-SE por 500 contos, duas casas, á rua Senador Dantas junto ao Passeio Publico, com terreno de 14,10x38. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (59087) 91

VENDE-SE por 65 contos, um lote de 20x30, á Av. Ataulpho de Paiva MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (59087) 91

VENDE-SE por 250 contos, uma das mais lindas casas do Lido, á rua Viveiros de Castro. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (59087) 91

VENDE-SE por 55 contos, confortavel e pequena casa junto á rua Haddock Lobo. - MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (59087) 91

VENDE-SE por 180 contos o melhor situado lote de 15x110, á Av. Ruy Barbosa. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (59087) 91

VENDE-SE por 75 contos, uma confortavel casa de dois pavimentos, á rua das Laranjeiras. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (59087) 91

VENDE-SE por 45 contos, um lote de 10x21, á Av. Epitacio Pessoa, entre as ruas Garcia d'Avilla e Annibal de Mendonça — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (59087) 91

VENDE-SE por 740 contos, soberbo predio no ponto mais valorizado da rua Uruguayana MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (59087) 91

VENDE-SE confortavel residencia á rua Salvador Corrêa, Leme, edificada em centro de terreno medindo 14x56, grande salão e 2 salas no andar terreo, grande jardim de inverno, 2 quartos, etc., e no 1º andar, grande sala de jantar, com mobiliario embutido, 4 quartos, banheiro, copa e dependencias; jardim, garage para 2 carros e um terreno annexo medindo 8x30; preço 800 contos; trata-se com Araujo, Banco Portuguez; telephone 23-2020. (N 26129) 91

VENDE-SE, á rua Salvador Corrêa, Leme, confortavel residencia, com 5 quartos e dependencias, por 90 contos; trata-se com Araujo, Banco Portuguez, telephone 23-2020. (N 26129) 91

VENDE-SE casa de commodos, com 31 quartos, dando renda superior a 25 % e que pode ser augmentada. Ladeira do Livramento, 9; preço 80 contos; negocio urgente; trata-se com Araujo, Banco Portuguez; tel. 23-2020. (N 26129) 91

159 DIAS DA CRUZ — Vende-se esta primorosa chacara com 43 metros por esta rua, 70 pela rua Oliveira e 34 pela rua Jacintho, integral ou em lotes, com dimensões á escolha do comprador; á vista ou a prazo longo; á rua dos Ourives, 51, 1º. (N 26161) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE, vende-se ou aluga-se bonita pensão, com 12 quartos; inf. rua Benjamin Constant n. 80, das 11 ás 2 horas. (N 26090) 88

Chiromantes

MME. MARIA — Professora de chiromancia e Cartomancia, com longos annos de estudo e pratica com os mais celebres professores arabes, gregos e indianos, tem percorrido diversas cidades da Europa, onde aperfeiçoou seus estudos scientificos.

Mme. MARIA se acha nesta capital á disposição das pessoas que a quizerem consultar sobre qualquer assumpto particular, commercial ou amoroso. Descreve com clareza e precisão toda a vida pessoal, difficuldades em negocios, questões, atrapalhações na vida ou em qualquer sentido particular que interessar saber: quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? conquistar boas amizades? destruir maleficios? conseguir emprego? idem sem demora á casa de Mme. Maria, que vos dirá os meios para vencer toda e qualquer coisa difficultosa. Consultorio e residencia: rua General Polydoro, 308-A, sobrado, entrada pelo 310, Botafogo, onde habita com sua familia. Consulta das 8 ás 19, diariamente. Telephone 26-4602. (N 23881) 69

QUIROMANCIA!

O Prof. Floriol, mudou-se para Av. Passos 38-1º and. Edificio Anavelino, onde preverá vosso destino em seus minimos detalhes consultas 8 ás 19 horas e nos domingos. (N 26165) 69

Mad. There Deslys

A mais famosa telepatha do mundo elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella dirá vosso caracter, presente e futuro. Ella sabe vossa vida Corrêa Dutra 30 apart. 11 tel. 25-4456. (N 21448) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José 70, 1º. Tel. 22-7905. (N 22895) 69

Mlle. ABITBOL

E' a maior VIDENTE que nos tem visitado. A GRANDE OCULTISTA e FAMOSA MEDIUM VIDENTE, que pelas suas prophecias tem se revelado de uma maneira extraordinaria, está na rua Senador Dantas, 44, apart. 4, 2º andar. Tel. 22-3730. N 23781) 69

Correspondencia

EU

Fiquei satisfeito com a tua telephonema. Aguardarei resignadamente a tua decisão.

As saudades determinaram os meus ultimos bilhetes.

Logo que possas telephona.

EU

(N 26154)

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 22-0560. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (N 21340) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7 n. 194. (N 26085) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. (N 26085) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR 162, 2º

Entrega prompta em 30 minutos, interpretada Dr. Plinio Senna. Secções especialisadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias, curetagens, diatermia infra-vermelho, radiographias dos maxilares e seios da face para exame medico, anesthesias regionaes e geraes, assistencia medica, etc. R. do Ouvidor n. 162, 2º andar; tel. 22-1659 das 9 ás 18 horas. (N 27024) 72

Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA. Dipl. Pensylvania. U. S. A. - T. 22-9080. Radiographia, 10$; Av. Rio Branco, 188. (56336) 72

Dinheiro

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha (intermediario), rua Sete de Setembro n. 238-1º and. — Das 11 ás 17 hs. (N 21861) 73

Diversos

A RIFA de uma trousse e corrente que devia correr a 30 deste, transfere-se para 28 de dezembro proximo. (N 26100) 74

ENCERADOR — Calafate, José Francisco. Raspa, calafeta desde um commodo. Tel. 24-4848. R. Marcilio Dias, 50. (N 25207) 74

APARTAMENTOS. Pessoa idonea, com longo tirocinio, encarrega-se da administração de casa-apartamento. Dirigir cartas a este jornal para Marques, caixa 5. (N 46057) 74

Instrumentos de musica

VENDE-SE pela melhor offerta radio-phonographo Victor, perfeito, ondas curtas e longas, com 150 discos. Tratar á rua Ada, 117, Piedade, bondes Cascadura. (N 26128) 75

PIANOS — Compramos, mesmo precisando reparos, paga-se bem, telephone 24-6332. (N 22900) 75

PIANO — VENDE-SE. Marca Erard, 1/4 cauda, precisando algum reparo. Informações: rua Cosme Velho, 137 — casa 2. (N 24984) 75

Ouro e Joias

OURO VELHO
PARA O
Banco do Brasil
Comprador autorizado
Paga ao preço do Banco do Brasil
36, RUA S. JOSÉ' N. 36
Esq. da rua Rodrigo Silva
(N 22638) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma cautelas prata, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria GOMES que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37 (N 26151) 76

JOIAS DE OURO COMPRA-SE

Para o Banco do Brasil e paga-se até 21$ a gramma. Pratarias antigas como sejam bandejas, serviços de chá, castiçaes, etc. até 1.000 réis a gramma. Prata moeda 300 e 300 º/º de agio. Joias com brilhantes fazemos grandes offertas. Vendem-se joias de occasião e concertam-se relogios. Joalheria Monroe. Rua Uruguayana, 26, canto 7 Setembro. (N 25206) 76

BRILHANTES
PAGA até 4 contos o kilate
"JOALHERIA S. JORGE"
21, URUGUAYANA, 21
TEL. 23-1552
(N 25214) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco, Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios — JOALHERIA S. JORGE — Uruguayana, 21. Telephone 22-1552. (N 25214) 76

OURO em joias até 22$ a gra. Brilhantes até 6:000$000 o kilate — Maiores offertas melhores preços. Joalheria São Sebastião. Rosario, 162, loja. (N 26160) 76

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS
Casa Gonthier
45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195
(56985)

Moveis novos e usados

600$000 — Salas de jantar em imbuya e peroba com cadeiras estufadas e mesa pé de columna, vendem-se novas, á rua Frei Caneca n. 9. (N 26187) 88

VENDE-SE luxuoso dormitorio e sala de jantar, tudo de imbuya, estylo modernissimo, por preço de pechincha, á rua Riachuelo n. 418, urgente. (N 25202) 88

DORMITORIO para casal em peroba e imbuya, com armario de tres corpos, vendem-se a 530$000 modelos modernissimos. Rua Frei Caneca n. 9. (N 26187) 88

DORMITORIOS inteiramente folheados a imbuya, espelho interno, ultima novidade com dez peças. Vendem-se por 1:180$000, á rua Frei Caneca n. 9. (N 26187) 88

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo, machinas de costura e tudo que represente valor. Telephone 26-3128. Paga-se bem. (N 27015) 88

VENDEM-SE 25 cofres, archive de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (N 25071) 88

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4348. (N 25071) 88

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (N 22901) 88

VENDE-SE mobilia para casal, nova, 7 peças — 500$000. Isidro Figueiredo, 17, casa 8. (N 26902) 88

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará boa. Tubo, 9$000. — A' venda na Drogaria Huber. — R. 7 Setembro, 61. (N 21587) 84

MME. DE MESTRE — Parteira das Faculdades de Medicina da Austria e Rio, ex-assistente do Instituto Moncorvo: attende-se á rua São José, 31; telephone 23-0700. Consultas gratis.

Professores

PORTUGUEZ — Mario Martins professor no Collegio Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. R. Chilo 5 1.º (N 25151) 87

POR 50$000 — Port., Inglez, Francez, Arith., Geog. e Algebra; 7 Setembro, 107. Escola Urania; para concursos nas Rep. Publicas. (N 26156) 87

CURSO ADMISSÃO, em classe de poucos alumnos, por 40$000; Escola Urania; 7 Setembro, 107. (N 26136) 87

DACTYLOGRAPHIA, Tachyg., E. Merc. e o curso commercial, completos, Escola Urania, 7 Setembro, 107. (N 26150) 87

COPIAS á machina e ao mimeographo de trabalhos juridicos e commerciaes. 7 Setembro, 107, Escola Urania. (N 26150) 87

INGLEZ RAPIDAMENTE — Desenvolve eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interesse pessoas da alta sociedade, nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright — Cattete, 5. Phone 25-1883. (N 25886) 87

INSTITUTO WINDSOR — Inglez, francez, allemão, etc. O cinema applicado ao ensino moderno. Methodo rapido, sem auxilio de livros, por projecção. Optimos professores. Mensalidade, 20$000. Aulas diarias, diurnas e nocturnas. Lições mimeographadas. Ouvidor, 89, sob. (entre Quitanda e Avenida). Tel. 23-4930. (N 25172) 87

CURSO de admissão do Externato Chaves Faria. Preços reduzidos. Peçam prospectos. Rua do Rosario n. 114. Phone 23-2888. (N 24828). 87

MOÇA ingleza dá aulas particulares, pratico e theoricamente. Telephone 27-5594. (N 26614) 87

Vendas diversas

CHARRETE — Compra-se uma, de pouco uso, rodas de pneus e sem animal. Informações: Rio Palace Hotel, quarto 212, das 9 ás 11 horas da manhã. (N 24956) 89

FILM — Vende-se 8 Partes só para homens. Pensão Gavea, quarto n. 13. Visconde da Gavea n. 54. (N 27008) 89

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.

DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst Oswaldo Cruz — 67 Assembléa. 1.º de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (N 21888) 80

HEMORROIDAS BLENORRAGIA
Cura radical sem operação. — Ourives, 5, 3º — 10 ás 19
DR PEDRO MAGALHÃES
(N 22270) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Falta de regras, enjôos da gravidez, hemorrhagias, colicas e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem dôr e sem operação; diathermia. Rua Rep. do Perú, 115. Phone 22-0803, das 11 ás 6 hs. Gratis ás senhoras pobres. (N 22220) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro. Assist. Fac. Med. Univ. Novos meios diagnostico e trat.º, ulceras est. e duod. sem operação. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Diabetes, obesidade. Radiotherm, onda ultra curta. 11, Quitanda. 22-8862. (N 21339) 80

DR. CRISSIUMA FILHO

Molestias das senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seio, hernias, appendicite. Cura radical das hydroceles, estreitamentos da uretra e hemorrhoides, sem operação cortante, dôr e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (N 22352) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70. (N 24140) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHEA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (57000) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Uretra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno.
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires. 77-4º — 10 ás 19
(N 56972) 80

VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo

Especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. — Molestias venereas — Impotencia e Syphilis.

CORRIMENTOS

Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas

RUA DA CARIOCA, 54-A

Telephone 23-3051

das 9 ás 11 e das 14 ás 18

(56351)

CONSULTORIO medico mobilado, aluga-se por algumas horas. Tratar sala 1005. Edificio Rex, 6 ás 7. (N 24995) 80

Doentes do Figado!!...

Os terriveis soffrimentos devidos as colicas do Figado e da Lithiase Biliar, acabam rapidamente *sem operação* com o methodo scientifico de tratamento do *dr. Pasquale Cataldo.*

Consultas das 16 ás 20 horas exceptuados os sabbados e domingos.

Rua Riachuelo 199-A, tel. 22-3262. Rio de Janeiro. (N 19988) 80

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dor, da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Peru' n. 23, sobrado das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (N 21349) 80

Senhoras e senhoritas

Extracção completa dos pellos das pernas. Mme. Belem. Ed. REX, sala 1007 tel. 22-6544, hora marcada. (N 23742)

APARTAMENTO

Passa-se um optimo apartamento com comida para casal no melhor ponto da Praia do Flamengo. Informações por favor pelo telephone 23-3118. (N 23393)

Seu radio tem defeito?

Consulte *"Radio Controle"* concertos garantidos preços minimos São Pedro 311, sob., tel. 24-2789. (N 18835)

Machinas de escrever

E registradoras, concertam-se, compram-se e vendem-se. Officina de primeira ordem. Orçamentos gratis. Telephone 23-0667. Rua General Camara n. 165. (N 23642)

Consultorio medico

Horas vagas com sala de espera. Edificio Rex, 10º andar, sala 1.002. (N 22431)

Apartamento - Posto 3

Aluga-se optimo apartamento no Edificio Guahyra, á rua Siqueira Campos 60 — Copacabana, T. 27-4525. (N 22862)

MACHINA SINGER

Vende-se 1 de coser e bordar type J. A. com 5 gavetas e motor Singer junto ou separado, está nova motivo urgente á rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Setembro. (N 26169)

REMINGTON 600$

Vende-se 1 de escrever pouco uso, motivo urgente rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro. (N 26168)

PREDIO - VOLUNTARIOS DA PATRIA

Vende-se um em terreno de 11 x 20 por 75 contos preço unico. Negocio urgente. Tratar *Tasso Barbosa*. Travessa Ouvidor 23. (N 26167)

TERRENO — URCA

Vende-se av. S. Sebastião 25 x 23 (fundo para o mar) 30 contos — Irineu Marinho 10 x 24 por 34 contos. Almirante Gomes Pereira 10 x 20 por 38 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor 23. (N 26167)

TAPETES ORIENTAES E E CHINEZES

Bellissima Collecção em Exposição, no salão de vendas do Leiloeiro ERNANI Rua S. José n.º 72. (N 26126)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 23-4859. Pintor Ludovig rua Pedro Americo 133. (N 26101)

FOGÃO A GAZ

Vende-se um com tres boccas e forno está como novo muito economico, por transferir do Rio. Rua 24 de Maio 330. (N 26170)

CONTAS CORRENTES: — 2 % a. a. illimitada.
CONTAS PARTICULARES: — 3 % a. a. até Rs. 200:000$000
CONTAS LIMITADAS: — 4 % a. a. até Rs. 10:000$000
— DIARIAMENTE DISPONIVEIS —
— com talão de cheques —
Depositos a prazo pelas condições mais favoraveis.

BANCO GERMANICO

(49785)

?FALTA D'AGUA?

Só acabará se V. S. mandar abrir um poço artesiano, um poço cisterna ou uma mina pelo afamado DESCOBRIDOR DAGUA, o allemão que marca acertadamente os veios dagua subterraneos por meio do seu

PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL

Melhores attestados e optimas referencias na praça, serviço previamente garantido. Tratar com o Sr. Ernesto, á Praça Olavo Bilac, 28, sob., sala 12. Tel. 28-4497. PEDIR sala 12. Cartas para rua Oriente, 66. Santa Thereza. (N 26162)

MOLESTIAS DOS RINS E DO CORAÇÃO

Use o TONICARDIUM, tonico dos rins e do coração, limpa a bexiga desinflamma os rins, contra as nephrites, areias, colicas renaes, augmenta as urinas. Tira as inchações dos pés e rosto, hydropsias com cansaço, falta de ar, palpitações, dôres sobre o coração, asthma, chiados no peito. Na Casa Huber, rua Sete de Setembro n. 65, Drogaria Silva Gomes & Cia.; Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43 e Drogaria Araujo Freitas, Rio. Ap. pelo D. N. S. P. em 17|4|18, Lic 171. (N 26113)

DORES NO UTERO COLICAS

USE SEDANTOL, remedio das senhoras, combate a dôr nas visitas dolorosas, inflammações, molestias do utero, ovarios, spasmos, colicas depois do parto, allivia o utero doloroso nos casos de metrites dysmenorrheas com falta de regras, corrimentos. E' o sedativo calmante uterino para qualquer dôr, applicado pelos medicos.

Depositos: Casa Huber, rua 7 de Setembro n. 61; Araujo Freitas, rua dos Ourives n. 90, e Ribeiro, Menezes & Cia., rua Uruguayana n. 91, e Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43. — Approv. pelo D. N. S. P., em, 14-4-1918. Lic. n. 179. (N 26112)

As Senhoras devem usar

Em sua toilette intima sómente o MEIGYPAN, de grande poder hygienico, contra molestias contagiosas e suspeitas irritações vaginaes, corrimentos, molestias utero-vaginaes, metrites, e toda sorte de doenças locaes e grande preservativo. Drogaria Pacheco — Rua dos Andradas n. 43. (N 26114)

VERANEAR NUMA FAZENDA. Agua para Rins, Figado garantida para prisão de ventre.

Hotel Parque Monte Alegre
PATY DO ALFERES — Tel. 22-4067 — RIO.
(N 25216)

LUSTRES MODERNOS

De vidro, bronze e madeira: bacias, pendentes, abat-jours, etc.; ferros de engommar, fogareiros e demais artigos de electricidade pelos menores preços. Rua do Rosario, 141. (N 26022)

Avenida Atlantica 228-A

Em predio a ser construido, vendem-se magnificos apartamentos. Preços variando de 90 a 155 contos e pagamento á vista ou a longo prazo. Informações com a Cia. Constructora Pederneiras S. A. Av. Rio Branco, 35-A-1.º and. das 15 ás 17 horas, diariamente. (N 26059)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se de diversos typos, a preços de occasião, a prazo e á vista. Vêr e tratar á Rua Bento Lisbôa, 106.

WILSON KING & C. Ltd.

(56866)

Apartamentos - Flamengo

Em predio a ser construido na aristocratica av. Oswaldo Cruz, vende-se para familias de tratamento grandes e luxuosos apartamentos com 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros principaes e demais dependencias, com o maximo conforto. O predio terá um unico apartamento por pavimento. Pagamento á vista ou a longo prazo. Informações com a Cia. Constructora Pederneiras S. A., av. Rio Branco, 35-A-1.º and., das 15 ás 17 horas, diariamente. (N 6060)

CASA MOBILIADA COPACABANA

Aluga-se neste aprasivel bairro, sumptuosa e confortavel residencia de construcção moderna, com jardim, duas amplas varandas, tres banheiros, peças espaçosas, garage dependencia especial para criados, — tudo regiamente mobiliado com moveis modernos de fino estylo, ricas tapeçarias e tudo que se possa desejar para familia de alto tratamento. Aluguel 2:500$000. Ver e tratar no local. Rua Canning 33, telephone 27-6546. (N 25195)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se bonito e bom, côr clara, autor Bechstein. Preço barato. Conde de Bomfim 567. (N 25192)

LOTES DE TERRENO

NA RUA S. CLEMENTE, 500 (LARGO DOS LEÕES)

Vendem-se. Informa o proprietario dr. Francisco Furtado. Edificio Carioca (Largo da Carioca), 9º andar, sala 916 das 14 ás 17 horas. (N 25204)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço-vos a graça alcançada. — Sylvia P. S. (N 26106)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Muito grata pela graça recebida — Beatriz. (N 26092)

Piano Pleyel 2:000$

Vende-se um esplendido armado em ferro, cordas cruzadas cor de acajú com harmonioso som, rua dos Andradas 56. (N 26099)

MISTURE E MANDE

474 - 19 848 - 12

510 - 3 629 - 8

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 3.132 — 7.883 — 8.428 7.397 — 8.877 — 717 — 009.

CONSTANTINO
351
983
441
399
174

---

87) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAULO FÉVAL

O CONDE DE LAGARDÉRE

vam francos para todos os desejos de sua mulher. Mas arranjava as coisas de maneira que todos soubessem da sua generosidade.

No principio da primavera, o seu confessor conseguira empregar no seu serviço uma mulher da sua edade, viuva tambem que lhe inspirava algum interesse. Essa mulher chamava-se Magdalena Biraud. Era meiga e affectuosa.

A princeza escolhera-a para sua criada grave. Era Magdalena Giraud quem respondia agora ao senhor de Peyrolles, encarregado de vir duas vezes por dia saber novas da saude da princeza, pedir em nome de Gonzaga licença para este lhe vir apresentar os seus respeitos, e annunciar que estava o almoço ou o jantar na mesa.

Sabemos qual era a resposta quotidiana e uniforme de Magdalena. A senhora princeza enviava os seus agradecimentos ao senhor de Gonzaga; não lhe podia falar, e não podia ir para a mesa porque estava muito incommodada.

Na manhã em que estamos, Magdalena tivera muito que fazer. Contra o costume, tinham vindo muitas visitas, pedindo para falar á princeza. Era tudo gente seria e de alta posição; o senhor de Lamoignon, o chanceller d'Aguesseau, o cardeal de Bissy, os senhores duques de Foix e de Montmorency Luxembourg, seus primos, o principe de Monaco, o filho delle Valentinois, e muitos mais. Vinham todos vel-a por causa desse solenne conselho de familia que nesse mesmo dia se havia de realizar.

Sem terem combinado coisa alguma, desejavam todos colher alguns esclarecimentos ácerca da situação presente da senhora princeza, e saber se teria algum motivo de queixa contra o principe seu marido. A princeza não os quiz receber.

Só um entrou; foi o velho cardeal de Bissy, que vinha da parte do regente. Philippe de Orléans mandava dizer á sua nobre prima que não se esquecia de Nevers. Havia de se fazer tudo quanto se pudesse fazer em favor da viuva de Philippe de Lorena.

— Fale, minha senhora, concluiu o cardeal de Bissy. O senhor regente está ás suas ordens. O que quer Vossa Alteza?

— Não quero nada, respondeu Aurora de Caylus.

O cardeal procurou sondal-a. Provocou-lhe as confidencias e os queixumes até; Aurora conservou um teimoso silencio. O cardeal saiu convencido de que estivera falando com uma mulher meio doida. Gonzaga tinha na realidade bastantes merecimentos

Acabava o cardeal de se despedir no momento em que entrámos no oratorio da princeza. Estava immovel e triste segundo o seu costume. Os olhos embaciados não tinham expressão. Parecia uma estatua de marmore. Magdalena Giraud atravessou o quarto, sem que ella désse por tal. Magdalena aproximou-se do genuflexorio que estava junto da princeza, e pousou em cima delle umas heras que trazia escondidas por baixo da mantilha. Depois veiu collocar-se deante de sua ama, com os braços cruzados no peito, esperando uma palavra ou uma ordem. A princeza ergueu os olhos e disse:

— D'onde vem, Magdalena?

— Do meu quarto, respondeu ella.

A princeza tornou a abaixar os olhos. Tinha-se levantado havia pouco para cumprimentar o cardeal. Vira da janella Magdalena no jardim do palacio no meio da chusma dos agiotas. Era o que bastava para despertar as suspeitas da viuva de Nevers. Comtudo, Magdalena tinha alguma coisa que dizer, e não se atrevia a dizel-o. Era uma boa alma que sentira profunda e respeitosa compaixão por essa grande dôr.

— A senhora princeza, murmurou ella, dá-me licença que lhe fale.

Aurora de Caylus sorriu-se amargamente e pensou:

"Outra a quem pagaram para me mentir".

Tantas vezes a tinham enganado!

— Fale, accrescentou ella.

— Senhora princeza, tornou Magdalena, tenho um filho, é a minha vida; daria tudo quanto possuo neste mundo, excepto meu filho, para que Vossa Alteza fosse mãe tão feliz como eu.

A viuva de Nevers não respondeu.

"Bem pobre sou, continuou Magdalena, e, antes da senhora princeza me favorecer, faltava muitas vezes o necessario ao meu Carlos... Ah! se eu podesse mostrar a Vossa Alteza a immensa gratidão que me inspiram tantos beneficios.

— Precisa de alguma coisa, Magdalena?

— Não! não! bradou esta; é de Vossa Alteza que se trata, só de Vossa Alteza. Esse tribunal de familia...

— Prohibo-lhe que me fale nisso, Magdalena.

— Minha senhora, minha querida ama, ainda que Vossa Alteza me despeça...

— Despeço, sim, Magdalena.

— Ao menos, sairei depois de cumprir o meu dever, dizendo-lhe: "Minha senhora não quer encontrar sua filha?

A princeza, tremula e pallida, poz as duas mãos nos braços da cadeira. Ergueu meio corpo. Quando fez este movimento, caiu-lhe o lenço. Magdalena abaixou-se rapidamente para lho apanhar. A algibeira do avental deu um som argentino. A princeza fitou na sua criada um olhar duro e frio.

— Tem dinheiro! murmurou ella.

Depois, com um gesto indigno do seu elevado nascimento e da inquestionavel altivez do seu caracter, com um gesto de mulher desconfiada que quer saber uma coisa a todo o custo, metteu a mão na algibeira de Magdalena. Esta, chorando, uniu as mãos. A princeza tirou um punhado de ouro, dez ou doze dobrões hespanhoes.

"O principe de Gonzaga veiu de Hespanha! murmurou ella de novo.

Magdalena deitou-se de joelhos.

— Minha senhora, minha senhora, bradou ella a chorar; o meu Carlos póde andar nos estudos, graças a este dinheiro; quem m'o deu tambem veiu de Hespanha... Em nome de Deus, minha senhora, não me ponha fóra sem me ouvir.

"Sáia, ordenou a princeza.

Magdalena quiz continuar a supplicar. A princeza apontou para a porta com um gesto imperioso, e repetiu:

"Sáia!

Depois da criada cumprir, chorando, esta ordem, a princeza deixou-se cair na cadeira, e cobriu o rosto com as duas mãos, que a magreza e a alvura faziam transparentes.

"E eu, que me ia afeiçoando a esta mulher, murmurou ella com um calefrio de susto.

"Oh! tornou, emquanto o seu rosto exprimia a profunda angustia da soledade: ninguem! ninguem! fazei, meu Deus, com que eu me não fie em ninguem!

Ficou um instante assim, tapando o rosto com as mãos depois, um soluço veiu solevantar-lhe as arcas do peito.

"Minha filha! Minha filha! disse ella num tom plangente, chego a desejar que esteja morta, Virgem Santa, porque a encontrarei no vosso regaço.

Eram raros os accessos violentos nesta organização extincta. Mas tambem, quando vinham prostavam a pobre mulher. Durante alguns minutos, não póde conter os soluços. Quando recuperou a voz, bradou:

"A morte! meu Redemptor! Enviae-me o anjo da morte!

Depois, olhando para o crucifixo do altar:

"Senhor, meu Deus, não basta já de soffer? Quanto tempo durará ainda este martyrio?

Estendeu os braços, e repetiu com a sinceridade que lhe inspiravam as torturas da sua alma:

"A morte! Senhor Jesus! Santo Christo! pelas vossas chagas! e pela vossa paixão na cruz... Virgem mãe, pelas vossas lagrimas, a morte, a morte, a morte!

Descairam-lhe os braços, cerram-se-lhe as palpebras, e baqueou tombada para o espaldar da cadeira. No primeiro momento julgar-se-ia que o céo clemente a ouvira, mas immediatamente um convulso tremor lhe agitou o corpo: as mãos encrespadas moveram-se-lhe. Tornou a abrir os olhos, e fitou-os no retrato de Nevers. Ficaram enxutos, e retomaram essa immobilidade que tinha um não sei que de aterrador.

Havia nessas horas que Magdalena Giraud pousara num canto do genuflexorio, uma pagina em que o volume já se abria por si, tanto a isso se habituara a encadernação. Essa pagina continha a traducção franceza do psalmo *"Miserere mei, Domine"* que a princeza de Gonzaga recitava muitas vezes por dia. No fim de um quarto de hora estendeu a mão para pegar no livro. O livro abriu-se na pagina que continha o psalmo. Durante um instante, os olhos pisados da princeza de Gonzaga olharam sem ver. Mas de repente estremeceu e deu um grito. Esfregou os olhos, olhou para toda a parte para se convencer que não sonhava, e murmurou:

"O livro não saiu dali.

Se o tivesse visto nas mãos de Magdalena, deixaria de acreditar num milagre. A sua opulenta estatura endireitou-se; accendeu-se-lhe o diamantino fulgor nos olhos; recuperou a formosura juvenil. A formosura, a altivez, a fortaleza. Poz-se de joelhos deante do genuflexorio, olhando para o livro aberto. Leu pela decima vez, á margem do psalmo, estas linhas traçadas por mão desconhecida, e correspondendo ao primeiro versiculo, que diz: "Tenha compaixão de mim, Senhor". A nota á margem respondia:

"Deus compadece-se de quem tem fé. Tenha animo para defen-

(Continúa).

PALACIO

TELEPHONES: 22-08-38 e 24-01-19

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
ANJO DAS TREVAS: 2.20; 4.20; 6.20; 8.20 e 10.20

A UNITED ARTISTS apresenta

FREDRIC MARCH
MERLE OBERON
HERBERT MARSHALL em
ANJO DAS TREVAS
"Dark Angel"

A DEUSA DA PRIMAVERA — Desenhos colorido
METROTONE NEWS — Novidades internacionaes
Cinedia Jornal n. 42 — D. F. B.

ODEON

TELEPHONE: 24-40-23

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
HOMENS SEM NOMES: 2.35; 4.15; 5.55; 7.35; 9.15 e 10.55

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

HOMENS SEM NOME
(Men without names)
(Improprio para creanças até 10 annos)
— com —
FRED MAC MURRAY
MADGE EVANS

ESCOLA A'S ARMAS — Desenho do MARINHEIRO
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes
Film Jornal n. 23 — D. F. B.

GLORIA

TELEPHONE: 24-00-97

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
O CORVO: 2.35; 4.15; 5.55; 7.35; 9.15 e 10.55

A UNIVERSAL PICTURES apresenta

BORIS *BELA*
KARLOFF e LUGOSI
— EM —
O CORVO
(The Raven)
(Improprio para creanças até 10 annos)

UMA NOITE CARICATA — Short
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes
Cine Reportagem n. 1 — D. F. B.

IMPERIO

TELEPHONE: 22-05-04

HORARIO DE HOJE
Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
ADEUS MULHERES: 2.20; 4.00; 5.40; 7.20; 9.00 e 10.40

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

ADEUS MULHERES
(NO MORE LADIES)
Joan Crawford
ROBERT MONTGOMERY
FRANCHOT TONE

QUANDO O GATO VAE PASSEAR — Desenho sonoro
METROTONE NEWS — Novidades internacionaes
Cine Jornal n. 12 — D. F. B.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-99

HOJE — A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

CLARK GABLE
JEAN HARLOW
WALLACE BEERY
— EM —
MARES DA CHINA

METROTONE NEWS — actualidades.
EVOLUÇÃO DA BICYCLETA.
Complemento nacional — D. F. B.

DOMINGO — 86 na matinée — continuação do film em séries com Bela Lugosi —

A VOLTA DE CHANDÚ

SEGUNDA FEIRA NO **PALACIO**

A METRO GOLDWYN MAYER apresentará
STAN LAUREL
OLIVER HARDY
na comedia de grande metragem
MOSQUETEIROS DA INDIA

SEGUNDA FEIRA NO **ODEON**

A PARAMOUNT PICTURES apresentará
CHARLES BOYER
LORETTA YOUNG
— EM —
SHANGHAI

SEGUNDA FEIRA NO **GLORIA**

A FOX FILM apresentará
WARNER OLAND
PAT PATERSON
em
Charlie Chan no Egypto
(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

REX

TEL. 22-85-29

— PREÇOS —

PLATÉA e BALCÃO NOBRE . . . 4$400
BALCÃO (Elevador) . . . 2$200

HORARIO DE HOJE
2 - 3.40 - 5.20 - 7. - 8.40 - 10.20

A FOX FILM apresenta

SHIRLEY TEMPLE

NO MELHOR DE SEUS FILMS

A Pequena Orphã

NO PROGRAMMA
DESENHO
FOX MOVIETONE — NACIONAL D. F. B.

Cada poltrona adquirida para o REX ou RIO dá direito a um cartão numerado com o qual o seu portador concorrerá ao sorteio de um modernissimo radio-phonographo "PHILCO", ondas curtas e longas, do valor de 7:500$000, gentilmente offerecido por

Isnard & Cia.

O referido apparelho está em exposição no "hall" do Cinema RIO.

Rua Alcindo Guanabara
EDIFICIO REGINA
TEL. 42-18-41

HOJE ás 2 - 4.30 - 7 - 9.30

A WARNER BROTHERS apresenta

Sonho de uma noite de verão

PREÇOS
Poltronas . . . . 5$500
Meias entradas . . . . 3$300

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS
HORARIO: 2—4—6—8 e 10 hrs.

1 SEMANA SÓ NO ALHAMBRA

HOJE Telephone 22-7092 HOJE

A FOX FILM apresenta

Baboona

Empolgante realização do casal Johnson

Complementos:
"Procurando uma rainha" — (short nac. D. F. B.)
"Portugal Pittoresco, do Tapete Magico".
"Fox Movietone News" — (Novidade mundiaes)

PARISIENSE

ESTUDANTES E CREANÇAS || POLTRONAS 2$200
SESSÕES A PARTIR DAS 12 HORAS

Richard
BARTHELMESS em
4 HORAS PARA MATAR
(Imp. p. creanças até 10 annos)
A ABYSSINIA COMO ELLA E'
O CACHORRO LOBO — 7.º E 8.º EPS.

SEGUNDA FEIRA

CARLOS **GARDEL** ROSITA MORENO
"O dia que me queiras"
***Ralph Bellamy* em**
A ENTREVISTA SECRETA
O CACHORRO LOBO — 9.º e 10.º eps.

METROPOLE

2$200 e 1$100 — NA AVENIDA, ENTRADA DA RUA CHILE

HOJE — HOJE
das 14 horas em deante

O PROGRAMMA ART apresenta a linda opereta da — UFA —

O BARÃO CIGANO
— COM —
Adolf Wolbrueck, — Hansi Knocker e Fritz Kampers

No MESMO PROGRAMMA — O empolgante Far-West da UNITED

Valentia de Cow Boy
com Bob Steele

AGUARDEM
O PRIMEIRO BEIJO
de KAY FRANCIS

BROADWAY

Hoje TEL. 22—67—88
HORARIO: 2.-3.40-5.20-7 h.-8.40 e 10.20

2.ª SEMANA
DE RETUMBANTE SUCCESSO!

"CORAÇÕES em RUINAS"
(BREAK OF HEARTS)

Uma Hepburn differente, linda, provocante, vestindo vinte modelos elegantissimos, desenhados por Bernard Newman, o figurinista de "Roberta"!

Complementos:
Symphonia Acabada — short
Ypiranga — nacional

SEGUNDA FEIRA: JESSIE MATTHEWS, o Fred Astaire de saias — SEGUNDA FEIRA: "SEMPREVIVA" Uma maravilhosa super revista

CINE TABARIS

RUA PEDRO I, 25 — Phone 22-8585

HOJE — O maior film da nova temporada realista

MERCADORAS DE AMOR

Formidavel pellicula da moderna cinematographia, de um realismo unico.

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

THEATRO RECREIO

COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS da qual faz parte ALDA GARRIDO

HOJE — A'S 20 e 22 HORAS — HOJE

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES da sensacional revista de criticas da actualidade e charges politicas:

"O. K."

do consagrado "Speaker" da P. R. A. 9., CESAR LADEIRA
Admiraveis creações artisticas da querida "Estrella"
ALDA GARRIDO

Actuação brilhante de OSCARITO, PEDRO DIAS, ITALA FERREIRA, ARMANDO NASCIMENTO, MARGOT LOURO, IZOLDA MELLO, LEOPOLDO PRATA, AMERICO GARRIDO, HENRIQUE CHAVES, J. FIGUEIREDO, JOÃO DE DEUS e de todo o victorioso elenco!!!

BAILADOS MARAVILHOSOS POR EVA — LOU e JANOT !!
AS MELHORES MUSICAS DO CARNAVAL DE 1936 !!
PEÇA COM MUITA GRAÇA !! — CHARGES E CRITICAS POLITICAS DO MOMENTO !!

Principaes quadros que se destina a grande successo: "PROLOGO" — "LIMPA TUDO" — "ISTO E' DEMAIS..." — "DEPOIS..." — "MENTIRAS DE MULHER" — "DIA TREZE" — "EPISODIO DO RIACHUELO" — "ORGIA" — "SE LA' SE É" — "AULA DE CORTE" — "PRURIDO DE GUERRA" — "NO MORRO E' ASSIM" — etc.

"O. K." — UMA VERDADEIRA FABRICA DE GARGALHADAS !!!
A ULTIMA REVISTA DA TEMPORADA !!!

AMANHÃ — A's 16 horas — 1.ª MATINÉE DA MOCIDADE" a Preços Reduzidos
A NOITE — A's 20 e 22 horas — "O. K."

DOMINGO — A's 15 horas — 1.ª MATINÉE DAS SENHORAS com "O. K."

Serviço — SECRETO

Evite um mão casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 22-8139, rua da Carioca 10, 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento ao terminar.
(N 26058)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS, PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações á longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 22-1224.
(N 24027)

MANGAS ESPADA

Superiores e escolhidas, da Fazenda Santa Helena, municipio de Vassouras. Acceito encommendas para entregas em dezembro. Preço á domicilio 17$500 por caixa do mesmo tamanho, contendo 50 fructas ou 36 fructas. João Dale — S. Pedro 27, tel. 23-1307.
(N 23456)

FREI FABIANO

Agradeço a graça recebida.
Danilo.
(N 21691)

APARTAMENTOS

Rua Alberto de Campos 217, Ipanema. Alugam-se optimos, acabados de construir. Preço 450$. Tel. 22-0011.
(N 26003)

APARTAMENTOS

Nascimento Silva 868 — Ipanema. Alugam-se, ainda não habitados. Preço 420$. Tel. 22-0011.
(N 26003)

Aluga-se Cosme Velho

Esplendida residencia para familia de tratamento, jardim á volta do predio, com linda vista sob o bairro de Laranjeiras. Hall, 2 salas, 6 quartos, quarto de banho, copa, despensa e cozinha. Com ou sem garage. Rua Cosme Velho 172, as chaves no n. 156 na mesma rua.
(N 26005)

INSTITUTO WINDSOR

INGLEZ, FRANCEZ, ALLEMAO, ETC.

O cinema applicado ao ensino moderno. Methodo rapido, sem auxilio de livros, por projecção. Optimos professores. Mensalidade 20$000. Aulas diarias, diurnas e nocturnas. Lições mimeographadas. Ouvidor 89, sobr. (Entre Quitanda e Avenida). Tel. 23-4950.
(N 25173)

Atelier de Chapéos

Traspassa-se urgente, por motivo de retirada para o interior, um bem installado, por preço barato: á rua do Ouvidor n. 160, 4º andar sala 1: tratar das 3 ás 5 1/2 horas.
(N 24996)

Petropolis — Casa

Aluga-se, á rua Monte Caseros, um predio moderno, com garage, todas dependencias e luxuosamente mobiliada. Preço por 4 mezes: 8:000$000. Tratar tel. 3969. Petropolis.
(N 24989)

PETROPOLIS Avenida Koeller

Alugam-se mobiliadas a familia de alto tratamento as casas ns. 87 e 99. Informações á rua da Quitanda n. 5. Tel. 22-9064.
(N 26015)

Guido de Fontgallaud

Yolanda Rejane agradece graça alcançada.
(N 24998)

Nosso Senhor do Bomfim da Bahia

Agradece a graça alcançada. — Judith de Almeida.
(N 25166)

Restaurante Vegetariano

Legumes fructas e cereaes — a garantia da saude no calor. Dietas especiaes para doentes. Rosario 149.
(N 26004)

APARTAMENTOS FLAMENGO

No luxuoso "Palacete São João D'El-Rey" á rua Corrêa Dutra 54, alugam-se os ultimos apartamentos, que estão sendo terminados. Perto dos banhos do Flamengo e linda vista para a bahia.
(N 27046)

Casa Mobiliada em Laranjeiras

De 1º de janeiro em deante, aluga-se uma optima de sobrado construida em centro de terreno, tendo no andar superior 4 amplos dormitorios, quarto de costura e magnifico banheiro, andar terreo 3 salas, copa, cozinha e despensa. Amplo e magnifico terraço, fora quarto para empregado e etc. tem garage. Para tratar na Tabacaria Londres, avenida Rio Branco, 144, das 9 1/2 ás 12 horas com o sr. Portella.
(N 249990)

APARTAMENTO Praia do Flamengo

Aluga-se, por 4 ou 5 mezes, a familia de alto tratamento, um apartamento de luxo, mobiliado, Praia do Flamengo 116 — 1º. Informações na portaria e trata-se R. Quitanda, 5.
(N 25169)

EDIFICIO S. PEDRO Optimas salas e lojas Avenida Rio Branco 52

Alugam-se optimas salas e lojas no edificio "S. Pedro", á avenida Rio Branco 52. Esse predio é servido por tres esplendidos elevadores e tem agua gelada em todos os andares. Preços razoaveis. Informações com o chefe dos cabineiros.
(N-26010)

NACIONAL

R. V. da Patria — 28-0072
Hoje em Matinée e Soirée
Um programma encantador
CASINO DE PARIS
por AL JOLSON e RUBY KEELER
A CHAVE DE VIDRO
por GEORGE RAFT e CLAIRE DODD

RIVAL

HOJE — A's 20 e 22 hs. — HOJE
(ULTIMOS DIAS)
DULCINA e ODILON
— em —
A Menina do Chocolate
o mais sensacional exito comico deste anno!
DULCINA
na sua mais genial creação comica!
ODILON
DURAES — ATTILA
em magistraes trabalhos!

Amanhã — Em Vesperal e á noite — Ultimo sabbado de "A MENINA DO CHOCOLATE"
BILHETES A' VENDA

DIA 2 de dezembro — Festival de MURILLO LOPES com "BEBEZINHO DE PARIS" e acto variado

Dia 3 — A grande première de
PANCADA DE AMOR
(Private lifes) de NOEL COWARD
Creação no cinema "Vidas Particulares", de Norma Shearer e Robert Montgomery — 2 annos em Londres e Nova York! — 2 annos no cartaz em Paris com o titulo
LES AMANTS TERRIBLES

POPULAR — HOJE
JAMES DUNN em
HONRARÁS TUA MÃE
WARREN WILLIAM em
O Caso do Cão Uivador
GEORGE O' BRIEN em
PAGANDO COM A VIDA
Amanhã: Cadetes do ar — Miss generala — Triumpho justiceiro e O cachorro lobo, 3.º e 4.º episodios

MASCOTTE — HOJE
MONA MARIS em
SYMBOLO MATERNO
JAMES DUNN em
UM JOVEN DESTEMIDO
O CACHORRO LOBO
5.º e 6.º episodios
2.ª FEIRA:
PRIMAVERA EM PARIS
Audacia recompensada

PRIMOR — HOJE
Shirley TEMPLE
— EM —
A NOSSA GAROTA
GEORGE O' BRIEN em
CORAGEM E LEALDADE
O CACHORRO LOBO
5.º e 6.º episodios
2.ª FEIRA:
OH! MARIETA
O segredo do castello

HADDOCK LOBO — HOJE
JANE WHITERS em
TRAVÊSSA
JAMES DUNN em
UM JOVEN DESTEMIDO
O CACHORRO LOBO
3.º e 4.º episodios
2.ª FEIRA:
A NOSSA GAROTA
e Coragem e lealdade

VARIETE' — HOJE
Shirley TEMPLE
— EM —
A NOSSA GAROTA
CLAIRE DODD em
O SEGREDO DO CASTELLO
O CACHORRO LOBO
1.º e 2.º episodios
2.ª feira: Entrevista secreta — Dois e um são dois

CINE-THEATRO PARIS — HOJE
Na téla: Jane Whiters em TRAVÊSSA
Charles Bickford em SURPRESAS DO DESTINO
O CACHORRO LOBO, 1.º e 2.º episodios
No palco: A's 5 e 9 horas — JARARACA e RATINHO na engraçadissima revuette de DE CHOCOLAT:
"SEI LÁ SI É"
Rir muito! Rir sempre!
2.ª feira A Nossa garota — Coragem e lealdade — No palco: JARARACA e RATINHO em mais uma interessante chanchada "Fazenda dos Amores"